

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



RELATÓRIO DE GESTÃO 2011





RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Reitor
Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli
Vice-Reitor

Relatório de Gestão da UFS 2011/ Org. CASTANEDA, Marcos V. N. Gonzalez. SILVA, Luiz Marcos de O. São Cristóvão: COAVI/ COGEPLAN, 2012. 210 p.
1. Administração. 2. Administração Pública.
3.Gestão.Desenvolvimento econômico. I - CASTANEDA, Marcos V. N. Gonzalez. II - SILVA, Luiz Marcos de O.
CDU 65.1 (05)

Sumário

Introdução	16
1. A UFS em Novos Tempos: Expansão e Interiorização	21
1.1 O PROCESSO DE EXPANSÃO	21
1.2 O AVANÇO DA UFS NO INTERIOR DE SERGIPE	33
2. O Ensino na UFS	45
2.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO	45
2.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	58
2.3 ENSINO A DISTÂNCIA.....	65
3. Pesquisa	79
3.1 ATIVIDADES DE PESQUISA NA UFS	79
3.2 PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO E COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA	85
3.3 GRUPOS DE PESQUISAS NA UFS	87
3.4 NÚMEROS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	88
4. Inovação e Transferência de Tecnologia	93
4.1 PROGRAMAS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	93
4.2 OFERTA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA.....	94
4.3 COMISSÕES DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	96
4.4 INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NA UFS	96
4.5 CONVÊNIOS E PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	98
5. Apoio ao Estudante	101
5.1 PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO	101
5.2 PROGRAMAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA.....	104
5.3 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO - RESUN.....	105
5.4 BIBLIOTECAS	106
6. Relação com a Sociedade	115
6.1 A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX.....	115
6.2 REDES E NÚCLEOS DE ESTUDOS, PESQUISAS E EXTENSÃO	130

6.3 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DA EXTENSÃO	131
7. Planejamento e Gestão	135
7.1 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	139
7.2 GESTÃO DE PROJETOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	143
7.3 GESTÃO E CONTROLE DE CUSTOS	152
7.4 PLANEJAMENTO ACADÊMICO E ANÁLISE INSTITUCIONAL.....	158
7.5 GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS	174
7.6 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	179
8. Gestão de Pessoas.....	187
8.1 COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO.....	187
8.2 DIMENSIONAMENTO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS	190
8.3 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	191
8.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	193
8.5 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA CARREIRA DO SERVIDOR	193
8.6 ACOMPANHAMENTO E APURAÇÃO DE INDÍCIOS DE ACUMULAÇÃO DE CARGOS	195
8.7 ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR E AO ESTUDANTE	195
9. Hospital Universitário	201
9.1 ATENDIMENTO À COMUNIDADE.....	201
9.2 CAPACIDADE INSTALADA.....	202
9.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA	204
9.4 ATIVIDADES DE ENSINO.....	207

Lista de Tabelas

Tabela 1 – OBRAS INAUGURADAS EM 2011	25
Tabela 2 – OBRAS EM EXECUÇÃO	31
Tabela 3 – CONCORRÊNCIA DO VESTIBULAR DO <i>CAMPUS</i> ALBERTO CARVALHO – 2010/2011.....	34
Tabela 4 – NÚMEROS DE VAGAS/CANDIDATOS/CONCORRÊNCIA POR GRUPOS DE COTAS– 2011	34
Tabela 5 – INGRESSOS NOS CURSOS DO <i>CAMPUS</i> PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2011	35
Tabela 6 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DO <i>CAMPUS</i> PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2011	35

Tabela 7 – BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO <i>CAMPUS</i> PROF. ALBERTO CARVALHO 2011-2012.....	36
Tabela 8 – SERVIDORES TÉCNICOS DO <i>CAMPUS</i> DE LARANJEIRAS - 2011.....	38
Tabela 9 – CORPO DOCENTE DO <i>CAMPUS</i> DE LARANJEIRAS - 2011.....	38
Tabela 10 – CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES (2010 – 2014).....	41
Tabela 11 – OFERTA DE VAGAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	46
Tabela 12 – OFERTA DE VAGAS POR <i>CAMPUS</i> /CENTRO.....	46
Tabela 13 – INSCRITOS NOS PROCESSOS SELETIVOS 2010 E 2011.....	47
Tabela 14 – CURSOS DE GRADUAÇÃO – ALUNOS MATRICULADOS.....	48
Tabela 15 – INGRESSO NA UFS ATRAVÉS DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA, INGRESSO DE PORTADORES DE DIPLOMA E REINGRESSO POR CENTRO - 2011.....	48
Tabela 16 – ALUNOS DIPLOMADOS.....	48
Tabela 17 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CECH.....	49
Tabela 18 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCET.....	49
Tabela 19 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCBS.....	50
Tabela 20 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCSA.....	50
Tabela 21 – DIPLOMADOS POR CENTRO – <i>CAMPUS</i> DE LARANJEIRAS.....	51
Tabela 22 – DIPLOMADOS POR CENTRO – <i>CAMPUS</i> PROF. ALBERTO CARVALHO.....	51
Tabela 23 – MONITORES POR CENTRO DE ENSINO - 2011.....	52
Tabela 24 – ALUNOS ENVOLVIDOS NO PRODOCÊNCIA 2010-2012.....	53
Tabela 25 – BOLSISTAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL 2011.....	54
Tabela 26 – BOLSAS PIBID.....	55
Tabela 27 – ALUNOS MATRICULADOS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO.....	57
Tabela 28 – ALUNOS MATRICULADOS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO POR NÍVEL, SÉRIE E TURNO.....	57
Tabela 29 – ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR UFS 2011 e 2012 – POR CURSO.....	57
Tabela 30 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	59
Tabela 31 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	60
Tabela 32 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	61
Tabela 33 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO.....	62
Tabela 34 – NÚMERO DE BOLSAS DE DOUTORADO.....	62
Tabela 35 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO.....	62
Tabela 36 – NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> INICIADOS POR ANO.....	63
Tabela 37 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> 2011.....	64
Tabela 38 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	64

Tabela 39 – DADOS GERAIS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CESAD	66
Tabela 40 – ALUNOS MATRICULADOS	66
Tabela 41 – VAGAS, POLOS E ALUNOS INSCRITOS NO PROCESSO SELETIVO DA EAD	67
Tabela 42 – CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL.....	69
Tabela 43 – CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE	69
Tabela 44 – CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	69
Tabela 45 – CURSO DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO EM GÊNERO E RAÇA	70
Tabela 46 – CURSO ESCOLA DE GESTORES	70
Tabela 47 – PROFESSORES CAPACITADOS PARA A PRODUÇÃO E USO DE MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO E DIGITAL DO CESAD	71
Tabela 48 – DADOS SOBRE A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO DO CESAD - 2011	72
Tabela 49 – DADOS SOBRE A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL DO CESAD	72
Tabela 50 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR ANO E PROJETO	74
Tabela 51 – EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS (2009 A 2011)	75
Tabela 52 – MATERIAL DIDÁTICO ENTREGUE NOS POLOS (número de livros).....	76
Tabela 53 – NÚMERO DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS PELO PAEC NO PERÍODO DE 2005-2010....	80
Tabela 54 – NÚMERO DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS PELO PAIRD POR ANO.....	81
Tabela 55 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC) NO PERÍODO DE 2005 A 2011 POR MODALIDADE DE FINANCIAMENTO	82
Tabela 56 – NÚMERO DE COTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA NO PERÍODO DE 2005 A 2011.....	83
Tabela 57 – NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFS (EIC) NO PERÍODO DE 2005 A 2011	83
Tabela 58 – RECURSOS APROVADOS NO PROINFRA POR ANO (R\$).....	84
Tabela 59 – RECURSOS APROVADOS NAS CHAMADAS DA CAPES PARA UFS POR ANO (R\$)	84
Tabela 60 – DOCENTES EM CAPACITAÇÃO CADASTRADOS NO CICADT	85
Tabela 61 – APOIO A CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS PELO PROGRAMA ÀTHESIS – 2010/2011	86
Tabela 62 – NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA UFS POR ANO	87
Tabela 63 – DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS NO PERÍODO DE 2006 A 2011 DIVULGADA NA PLATAFORMA LATTES	88
Tabela 64 – DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS NO PERÍODO DE 2005 A 2011 PUBLICADA E INDEXADA NO ISI (<i>WEB OF SCIENCE</i>)	88
Tabela 65 – BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO.....	94
Tabela 66 – INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO	95
Tabela 67 – PATENTES, MARCAS E SOFTWARES DEPOSITADAS NO INPI (ANUAL).....	97
Tabela 68 – PATENTES, MARCAS E SOFTWARES (ACUMULADO)	97

Tabela 69 – ISENÇÃO DA TAXA DO VESTIBULAR.....	102
Tabela 70 – RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS POR <i>CAMPUS</i>	103
Tabela 71 – SOLICITAÇÃO DE BOLSA VIAGEM POR CENTRO (2006-2011).....	103
Tabela 72 – BOLSA ALIMENTAÇÃO POR MODALIDADE E <i>CAMPUS</i> 2011	104
Tabela 73- ANÁLISE FINANCEIRA DA OFERTA DE REFEIÇÕES PELO RESUN	106
Tabela 74- FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS POR CATEGORIA	106
Tabela 75 – TÍTULOS INCORPORADOS AO ACERVO NOS ANOS DE 2005/2011.....	108
Tabela 76 – SOLICITAÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO POR UNIDADE – 2011	109
Tabela 77 – FLUXO DE USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS UFS.....	111
Tabela 78 – NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS DE LIVROS.....	111
Tabela 79 – NÚMERO DE PROJETOS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PÚBLICO GERAL, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES ENVOLVIDOS, CERTIFICAÇÃO	116
Tabela 80 – DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA	117
Tabela 81 – NÚMERO DE CURSOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA 2007-2011	118
Tabela 82 – NÚMERO DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA.....	118
Tabela 83 – NÚMERO DE PARTICIPANTES DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA ...	119
Tabela 84 – EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....	119
Tabela 85 – ESTÁGIOS POR FONTE DE PAGAMENTO.....	120
Tabela 86 – EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO 2010/2011	121
Tabela 87 – QUANTITATIVOS DE PROJETOS POR MUNICÍPIOS BENEFICIADOS.....	122
Tabela 88 – EVOLUÇÃO DOS PROJETOS PIBIX, SEGUNDO O CENTRO DE ORIGEM DOS COORDENADORES	122
Tabela 89 – NÚMERO DE DOCENTES, DISCENTES, TÉCNICOS E COMUNIDADE EXTERNA PARTICIPANTES DE PROJETOS DE EXTENSÃO	123
Tabela 90 – FLUXO DE VISTANTES DO MUHSE	126
Tabela 91 – NÚMERO DE VISITANTES NO MAX – JAN/DEZ 2011	127
Tabela 92 – QUANTITATIVO DE EQUIPAMENTOS INCORPORADOS ATRAVÉS DO PROGRAMA PROQUALI, PROEQUIPAMENTOS E PROADM	136
Tabela 93 – DOTAÇÃO FINAL EXECUTADA - EXERCÍCIO 2011 PROGRAMA DE TRABALHO E FONTE DE RECURSO POR GRUPO DE DESPESA.....	140
Tabela 94 – DOTAÇÃO EXECUTADA 2010/2011 GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	142
Tabela 95 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2009 – 2011 (EM R\$)	143
Tabela 96 – DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO POR ÓRGÃO CONCEDENTE	148
Tabela 97 – NÚMERO DE CONVÊNIOS FIRMADOS POR CATEGORIA.....	149
Tabela 98 – RECURSOS RELATIVOS A PROJETOS POR FONTE FINANCIADORA.....	150
Tabela 99 – PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A POR CONDUITO DE CONVÊNIOS	151

Tabela 100 – GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA NA UFS (EM R\$) – 2011	155
Tabela 101 – GASTOS COM ÁGUA NA UFS (EM R\$) – 2011	157
Tabela 102– Nº DE IMPRESSÕES MONOCROMÁTICAS EM PAPEL A4	157
Tabela 103 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA DIMAT.....	175
Tabela 104 – DEMONSTRATIVO DO SISTEMA FINANCEIRO DO ALMOXARIFADO CENTRAL	175
Tabela 105 – MATERIAIS PERMANENTES INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO DA UFS NO EXERCÍCIO 2011	176
Tabela 106 – EVOLUÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS.....	176
Tabela 107 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA UFS.....	176
Tabela 108 – LICITAÇÕES REALIZADAS – 2011	178
Tabela 109 – DADOS FINANCEIROS DEMONSTRATIVO – DISPENSAS/INEXIGIBILIDADES/LICITAÇÕES 2011 (R\$)	179
Tabela 110 – EDIÇÕES DA FEIRA DO LIVRO.....	184
Tabela 111 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO EFETIVO DE RECURSOS HUMANOS.....	187
Tabela 112 – DOCENTES EFETIVOS E TEMPORÁRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO POR TITULAÇÃO	188
Tabela 113 – DOCENTES EFETIVOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR POR TITULAÇÃO (2008 – 2010)	189
Tabela 114 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO POR NÍVEL DO CARGO	189
Tabela 115 – SERVIDORES PARTICIPANTES POR VÍNCULO E CLASSE.....	192
Tabela 116 – INVESTIMENTO EM PESSOAS, POR RUBRICA	193
Tabela 117 – NÚMERO DE PROGRESSÕES DOS DOCENTES.....	193
Tabela 118 – NÚMERO DE PROGRESSÕES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	194
Tabela 119 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA JUNTA MÉDICA DA UFS – 2011	195
Tabela 120 – SERVIÇOS DE ENFERMAGEM REALIZADOS EM 2011.....	196
Tabela 121 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL AO SERVIDOR E AO ALUNO EM 2011	196
Tabela 122 – AÇÕES VOLTADAS PARA A SAÚDE OCUPACIONAL EM 2011.....	197
Tabela 123 – ATENDIMENTOS À COMUNIDADE	202
Tabela 124 – CAPACIDADE INSTALADA NO HU.....	202
Tabela 125 – EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS NO HU.....	203
Tabela 126 – COMPOSIÇÃO POR ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	205
Tabela 127 – COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO	206
Tabela 128 – DISTRIBUIÇÃO VAGAS PARA RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL.....	208

Lista de Quadros

Quadro 1 – PROJETOS DE EXTENSÃO CADASTRADOS DO <i>CAMPUS</i> PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2011.....	36
Quadro 2 – CATEGORIAS DE USUÁRIOS DO RESUN.....	105
Quadro 3 – DEMONSTRATIVO DE DOAÇÕES RECEBIDAS PELO MUSEU DO HOMEM SERGIPANO NOS MESES DE JULHO A SETEMBRO DE 2011.....	125

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – INSCRITOS NOS PROCESSOS SELETIVOS 2010 E 2011	47
Gráfico 2 – MONITORES POR DEPARTAMENTOS E NÚCLEOS - 2011.....	52
Gráfico 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO	59
Gráfico 4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO	60
Gráfico 5 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO	60
Gráfico 6 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO	61
Gráfico 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO..	63
Gráfico 8 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU POR ANO.	64
Gráfico 9 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	65
Gráfico10 – ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO EAD 2008-2011 (2º Período).....	67
Gráfico 11 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS (SEM AS BOLSAS)	74
Gráfico 12 – EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS	75
Gráfico 13 –CRESCIMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA UFS	87
Gráfico 14 – INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO	95
Gráfico 15 – PATENTES, MARCAS, <i>SOFTWARES</i> DEPÓSITADOS NO INPI (ACUMULADO).....	97
Gráfico 16- DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS E EXEMPLARES DO ACERVO DE 2005 A 2011.....	109
Gráfico 17 – EVOLUÇÃO DO PROQUALI	136
Gráfico 18 – VALORES FINANCEIROS INCORPORADOS PROQUALI, PROADM e PROEQUIPAMENTOS	137
Gráfico 19 – TIPOS DE CONTRATOS VIGENTES EM 2011	144
Gráfico 20 – ORDENAÇÃO DE CONTRATOS POR VALOR EM R\$ MILHÕES.....	145
Gráfico 21 – CONTRATOS FIRMADOS EM 2011 (PORCENTAGENS POR TIPO).....	146
Gráfico 22 – PROJETOS REGISTRADOS DE 2007 A 2011	148
Gráfico 23 – VALOR TOTAL DOS CONTRATOS TERCEIRIZADOS.....	154
Gráfico 24 – TAXA DE UTILIZAÇÃO DE RECURSO DOCENTE.....	160
Gráfico 25 – TAXA DE UTILIZAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO.....	161
Gráfico 26 – DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DE APOIO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DOCENTES .	161
Gráfico 27 – TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO.....	162
Gráfico 28 – TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	163
Gráfico 29 – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE.....	164
Gráfico 30 – TAXA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA POR DOCENTE	164
Gráfico 31 – POTENCIAL DOCENTE.....	165
Gráfico 32 – OPÇÃO INSTITUCIONAL PARA O PERFIL DOCENTE.....	166

Gráfico 33 – PARTICIPAÇÃO DO DOCENTE TEMPORÁRIO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	166
Gráfico 34 – PESO DA ESTRUTURA GERENCIAL.....	167
Gráfico 35 – RACIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO	168
Gráfico 36 – ACESSO BIBLIOGRÁFICO	168
Gráfico 37 – CUSTO POR ALUNO.....	169
Gráfico 38 – LICITAÇÕES – MODALIDADES	177
Gráfico 39 – LICITAÇÕES/QUANTIDADE – MODALIDADES (2011)	178
Gráfico 40 – QUANTITATIVO DE EDITAIS	190
Gráfico 41 – QUANTITATIVO DE NOMEAÇÕES	191
Gráfico 42 – NÚMERO DE SERVIDORES INSCRITOS POR ÓRGÃO	192
Gráfico 43 – ORIGEM DOS RECURSOS.....	206
Gráfico 44 –COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS.....	207

Lista de Figuras

Figura 1 – Ilha de Vivência.....	21
Figura 2 – Centro de Vivência.....	20
Figura 3 – Didática VI.....	20
Figura 4 – Parque aquático.....	23
Figura 5 – Mezaninos.....	23
Figura 6 – Laboratório de Nutrição	23
Figura 7 – Prédio do CCSA	24
Figura 8 – Centro de Microscopia Eletrônica.....	24
Figura 9 – Prédio do Almoxarifado	25
Figura 10 – Pórtico de Entrada da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos.....	25
Figura 11 – Maquete Eletrônica da Didática VII	26
Figura 12 – Maquete eletrônica da vista lateral da Didática VII.....	27
Figura 13 – Maquete eletrônica da Praça Musical	27
Figura 14 – Maquete eletrônica do Departamento de Matemática	27
Figura 15 – Maquete eletrônica do Departamento de Zootecnia.....	27
Figura 16 – Maquete eletrônica do Departamento de Engenharia Elétrica	28
Figura 17 – Maquete eletrônica da Biblioteca do <i>Campus</i> Prof. Antônio Garcia Filho e fotos do início da obra	28
Figura 18 – Obras de terraplanagem e pavimentação do <i>Campus</i> Prof. Antonio Garcia Filho	29
Figura 19 – Maquete eletrônica do NUPEG.....	30
Figura 20 – Cercamento e Rede de Drenagem do <i>Campus</i> II.....	31
Figura 21 – Cercamento da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos	31
Figura 22 – Maquete eletrônica do <i>Campus</i> Prof. Antônio Garcia Filho	30
Figura 23 – Maquete Eletrônica do Departamento de Engenharia Florestal.....	33
Figura 24 – Maquete Eletrônica do Departamento de Engenharia de Alimentos	33
Figura 25 – Avanço da UFS no Estado	33
Figura 26 – Atividades culturais no MAX/UFS em Canindé de São Francisco durante a 9ª Semana Nacional de Museus.....	128
Figura 27 – Debates no MAX/UFS em Canindé de São Francisco durante a 9ª Semana Nacional de Museus.....	128
Figura 28 – Exposição do MAX/UFS na Escola Municipal Domingas Maria da Conceição, Canindé	

de São Francisco-SE	129
Figura 29 – Exposição do MAX/UFS sobre a Pré-história em Xingó, na Escola Municipal Domingas Maria da Conceição, Canindé de São Francisco-SE	129
Figura 30 – Exposição do MAX/UFS sobre a Pré-história em Xingó, na Escola Municipal Domingas Maria da Conceição, Canindé de São Francisco-SE.	130
Figura 31 – Processo de implantação da coleta seletiva no <i>Campus</i> José Aloísio de Campos, 2011	139
Figura 32 – Monitores voluntários do UFS Ambiental	139
Figura 33 – Semana UFS Ambiental – logotipo do evento, BICEN. Maio/2010.....	139

INTRODUÇÃO



Entrada do *Campus* de Itabiana
Entrance of Itabiana's Campus



Fachada no *Campus* de Laranjeiras
Façade in Laranjeiras



Maquete eletrônica do *Campus* de Lagarto
Mock-up of Lagarto's Campus

Introdução

Cumprindo a obrigação legal, a Universidade Federal de Sergipe apresenta aos órgãos de controle interno e externos, à comunidade universitária, às autoridades e, finalmente, à sociedade uma síntese de suas realizações durante o exercício de 2011. Esta prestação de contas, que não substitui os instrumentos de caráter mais acentuadamente técnico, tem como objetivo principal justificar o uso dos recursos públicos recebidos pela Universidade Federal de Sergipe - UFS. Esperamos com ele contribuir para o conhecimento de toda a sociedade das possibilidades e desafios colocados à nossa instituição para alcançar as metas formuladas pelos legítimos representantes da sociedade.

Expansão e interiorização constituíram-se nos eixos norteadores da atual gestão da Universidade Federal de Sergipe, com vistas a promover a inclusão social e o acesso ao ensino superior público e de qualidade.

Para tanto, a UFS nos últimos anos, criou mais três *Campi* nos municípios de Itabaiana (*Campus* Universitário Prof. Alberto Carvalho), Laranjeiras (*Campus* de Laranjeiras) e Lagarto (*Campus* Universitário Prof. Antônio Garcia Filho) e implantou um sistema de Educação a Distância, através do projeto Universidade Aberta do Brasil, com quatorze polos estrategicamente instalados. Em 2011 foram ofertadas 5.260 vagas para o ensino de graduação presencial e 2.900 vagas para o ensino semipresencial, num total de 8.160 vagas.

Essas ações têm sido apoiadas pelas políticas públicas do Governo Federal que, através do Programa de Apoio a Reestruturação das Universidades Federais - REUNI, em especial, vem investindo na melhoria das condições de ensino de suas Instituições Federais de Ensino Superior – IFES.

É notória a ampliação da capacidade de oferta de vagas do conjunto das IFES. Entretanto, é com orgulho que registramos que no período 2005-2009, justamente o de maior dinamismo na implantação do citado Programa REUNI, a Universidade Federal de Sergipe registrou uma performance superior à média do sistema, visto que ampliou a oferta de vagas em cursos de graduação presencial em 68,4%, enquanto o conjunto das IFES teve um crescimento de 58,9%. Certamente, tal desempenho contribuiu para manter o Estado de Sergipe entre os membros da Federação com maior proporção de vagas públicas federais no ensino superior ofertadas por habitante.

Em 2011, a UFS totalizou 29.135 alunos matriculados em cursos de graduação, dos quais 22.637 em cursos presenciais e 6.498 em cursos semipresenciais. Quanto à pós-graduação *stricto sensu* atingimos 1.587 alunos, dos quais 1.251 no mestrado e 336 no doutorado, distribuídos em 8 cursos de doutorado e 32 cursos de mestrado. Ou seja, ultrapassamos o limiar de 30.000 alunos matriculados no ensino superior, marca que será certamente superada em 2012.

Dos recursos aportados em 2011, na ordem de 399 milhões de reais, 47 milhões destinaram-se aos investimentos, os quais permitiram a ampliação de instalações físicas, novas construções e reformas de prédios existentes, bem como a aquisição de equipamentos e material bibliográfico para assegurar a consolidação do programa de desenvolvimento em curso.

No que diz respeito à pesquisa, os números apontam para a estruturação de campos de pesquisa que vêm ganhando renome nacional e internacional e construindo um sistema de ensino que possibilita a continuidade dos estudos através de cursos de pós-graduação, em especial os de mestrado e de doutorado. Em comparação com os oito cursos de mestrado e um de doutorado disponíveis em 2004, a UFS ofereceu, em 2011, 32 cursos de mestrado e 8 de doutorado. Outra forma de aferir a qualidade da pesquisa realizada entre nós é atentarmos para a concessão de bolsas de produtividade em pesquisa e de produtividade em desenvolvimento tecnológico, concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), aos mais importantes pesquisadores nacionais. Em 2004, apenas 6 professores da UFS tinham uma dessas bolsas, em 2010 o número chegou a 57 e, finalmente, em 2011, 65 bolsas foram concedidas aos nossos mais promissores pesquisadores.

Em 2011, vários fatos contribuíram para a construção da imagem da Universidade Federal de Sergipe como centro de excelência em ensino, pesquisa e atividades de extensão. Devemos enumerar algumas: as excelentes avaliações de vários de nossos cursos de graduação, tanto no exame nacional de cursos (ENADE) com notas máximas e destaques nacionais obtidos pelos cursos de Medicina, Nutrição e Zootecnia; as notas máximas obtidas em processos de credenciamento ou recredenciamento dos cursos de Geografia e Arqueologia; a reafirmação do curso de Direito como o melhor, em termos nacionais, medido pelo desempenho dos egressos no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil e, finalmente, a menção da UFS entre as melhores universidades da América Latina no *Web World Universities* e *QS University Ranking*.

O ano de 2011 ficou indelévelmente marcado na história da UFS com o início das atividades do *Campus* Universitário Professor Antonio Garcia Filho, na cidade de Lagarto, em suas instalações provisórias, no Colégio Estadual Abelardo Romero. Inicialmente foram ofertados os cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Farmácia e Nutrição. Neste ano obtivemos autorização para oferta dos cursos de Medicina e Odontologia que completam o projeto inicial de implantação do *Campus*. Paralelamente foram acelerados os processos de contratação das obras para a sede definitiva da citada unidade.

As políticas de apoio ao estudante fortalecem-se através de programas de assistência, especialmente o Programa de Residência Universitária. Além disso, outras bolsas como alimentação, trabalho e extensão possibilitam que os estudantes carentes obtenham condições de concluir seus cursos. Em 2011 um inovador Programa de Inclusão à Iniciação Científica (PIIC) concedeu 800 bolsas, ampliando fortemente tanto o número de estudantes beneficiados quanto o de professores orientadores aliando assistência estudantil com estímulo ao desempenho acadêmico. Neste mesmo ano foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a adesão da Universidade Federal de Sergipe ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como forma de acesso às vagas ofertadas em nossos cursos de graduação presencial em substituição ao

Processo Seletivo Seriado conduzido pela UFS, sem prejuízo de nossa Política de Ações Afirmativas.

A modernização da gestão da UFS tornou-se fundamental para garantir a consecução dos objetivos propostos. A UFS vem investindo na otimização de suas rotinas e na implantação, em colaboração com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de um sistema informatizado integrado que permita agilidade no tratamento das questões administrativas e acadêmicas. A primeira etapa foi vencida com a implantação do módulo SIGRH, dedicado aos processos relacionados à gestão de recursos humanos, seguem-se as implantações dos módulos acadêmicos e de Administração. No momento, a discussão e votação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de novas normas acadêmicas atinentes aos cursos de graduação é uma etapa importante para a implantação do módulo do sistema que diz respeito aos cursos de graduação. Os resultados esperados com a implantação completa deste sistema de informação gerencial são a otimização de recursos, o acesso à informação e transparência e, finalmente, a melhoria da qualidade do modelo de gestão pública universitária.

Quanto ao Hospital Universitário, o fato mais relevante, em termos nacionais, foi a aprovação pelo Congresso Nacional da criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH); com expectativa de sanar o grave problema crônico de gestão de uma estrutura necessariamente dinâmica, tendo em vista a urgência e gravidade das questões relacionadas à assistência à saúde, associada à formação e aprimoramento de pessoal, bem como ao desenvolvimento da pesquisa, em boa parte sediada nos hospitais de ensino. Constatou-se por anos a fio que tal complexidade não se amolda aos ritos legais e normativos vigentes na administração pública geral e universitária. O novo marco legal é um desafio imenso para as universidades federais e para os seus hospitais de ensino.

Essa breve introdução do RELATÓRIO DE GESTÃO 2011 traduz os dados que são apresentados e cuja leitura permitirá conhecer e analisar a atuação da Universidade Federal de Sergipe durante este ano de 2011, apresentando números, valores, atividades e realizações.

Os resultados são bastante significativos, endossam as estratégias adotadas e pautam novas tomadas de decisões a serem realizadas nos anos vindouros para que a UFS continue sendo uma instituição que exerce papel central na sociedade sergipana. Especialmente precisamos ficar atentos à conclusão prevista para o ano em curso do Ciclo de Investimentos do Programa REUNI e ao possível anúncio pelo Governo Federal de novos programas de investimentos para as Universidades Federais.

Josué Modesto dos Passos Subrinho
Reitor

Angelo Roberto Antonioli
Vice-Reitor

A UFS EM NOVOS TEMPOS: EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO



1. A UFS em Novos Tempos: Expansão e Interiorização

A UFS continua reunindo esforços no sentido de ampliar, com qualidade, o acesso e a permanência dos estudantes de ensino superior no estado de Sergipe. Para tanto, foram executadas em 2011 diversas ações que visam, sobretudo, a adequação e a ampliação da estrutura existente à nova realidade Institucional da UFS, ou seja, uma Universidade que passou de pequeno porte, com limitada oferta de vagas, e localizada nas cidades de Aracaju - com o *Campus* da Saúde Prof. João Cardoso Nascimento Junior - e São Cristóvão - onde se localiza a Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, sede da UFS - para uma Instituição com ampla distribuição de cursos de graduação e pós-graduação ofertados em três outros municípios do estado de Sergipe.

Esta nova realidade, no entanto, só foi possível com a aplicação eficiente dos recursos oriundos do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) que, juntamente com outras ações desenvolvidas pela UFS, tem permitido a ampliação da Instituição aos moldes exigidos pela comunidade acadêmica.

1.1 O PROCESSO DE EXPANSÃO

1.1.1 Obras Inauguradas em 2011

Em 2011, a UFS inaugurou 12 obras referentes à construção de novas unidades ou reformas de estruturas já existentes. Foram inaugurados importantes empreendimentos cuja conclusão repercutiu diretamente na melhoria e modernização da infraestrutura física, tão necessárias à nova realidade da Instituição.

Dentre as obras inauguradas em 2011 encontram-se a quarta etapa do Centro de Vivência da Cidade Universitária e três espaços para comércio (lanchonete e fotocopiadora), obras estas que ampliaram e organizaram o conjunto de serviços necessários à comunidade acadêmica.

No Centro de Vivência, por exemplo, já estão funcionando alguns serviços como bancos e lojas, além da Ouvidoria Geral da UFS, que a partir dessa nova estrutura, ampliou e aperfeiçoou o Registro e acompanhamento dos questionamentos apresentados pela comunidade universitária.



Figura 1 – Ilha de Vivência



Figura 2 – Centro de Vivência

Outra importante obra concluída em 2011 foi o prédio da Didática VI. Com 31 salas e um auditório para 180 pessoas, esta didática veio atender à crescente necessidade de salas de aula que se configurou nos últimos anos em virtude do grande número de alunos ingressantes na UFS.



Figura 3 - Didática VI

Somente nessa obra foram investidos mais de R\$2,5 milhões com a construção de 3.492,10m² distribuídos em amplo espaço para realização de aulas e outras atividades de ensino.

Também direcionada à melhoria das atividades de ensino e pesquisa na Universidade, foram concluídas as obras de reforma do Departamento de Educação Física (DEF), a reforma do *Campus* de Laranjeiras e da Clínica de Nutrição, além da ampliação dos Departamentos de Engenharia Química e Fisiologia.

A melhoria do Parque Aquático da UFS é um dos resultados dos investimentos realizados na reforma do DEF. Com uma área total de 5.477,84 m² reformados, e investimentos da ordem de R\$ 604.392,20, o DEF pode finalmente atender à antiga cobrança dos alunos e professores que necessitavam de uma melhor infraestrutura para as práticas de ensino ligadas às modalidades aquáticas.



Figura 4 – Parque aquático

Além do parque aquático, a reforma estendeu-se às duas quadras esportivas, assim como foi realizada a pintura das instalações do Departamento.



Figura 5 - Mezanino

Já nos Departamentos de Engenharia Química e Fisiologia, foram construídos mezaninos que ampliaram o espaço útil das unidades. Tais obras foram fundamentais para a instalação dos grupos de pesquisa existentes nos departamentos, bem como para a melhoria da alocação de professores em espaços mais confortáveis para seus trabalhos.

A Clínica de Nutrição, por sua vez, foi uma obra de reestruturação do antigo espaço localizado próximo ao Restaurante Universitário, fornecendo aos alunos um espaço útil para o

exercício das atividades práticas. Foram gastos R\$ 62.940,08 na reforma e adaptação do prédio.

No *Campus* de Laranjeiras, as reformas buscaram melhorar a visibilidade do *Campus* junto à comunidade local. Isso significou a instalação de portas em vidro em todo o prédio e na biblioteca, o que permitiu ampliar a percepção pública de ser aquele um espaço ativo e disponível a



Figura 6 - Laboratório de Nutrição

toda comunidade. Além disso, a reforma possibilitou a melhoria na iluminação dos espaços internos por onde transitam toda a comunidade acadêmica.

Além das reformas, a UFS realizou outras obras de construção de novas unidades acadêmicas e administrativas. Ressalta-se, entre as obras, a conclusão do Prédio do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), onde foram investidos mais de R\$ 3,2 milhões na construção de 2.402,34 m², distribuídos entre salas para professores, grupos de pesquisa e amplos espaços para a instalação de departamentos e núcleos de graduação e pós-graduação.



Figura 7 - Prédio do CCSA

Ampliando a infraestrutura de departamentos, também foi concluída a construção do 2^a pavimento do Departamento de Física, o qual ampliou em 499,27 m² o espaço disponível na localidade. Nessa obra foram gastos R\$ 608.575,47.

Ainda em 2011 foi entregue o prédio do Centro de Microscopia Eletrônica, estrutura especializada

para realização de pesquisas avançadas na área de nanotecnologia e outras aplicações. O prédio foi projetado para receber equipamentos de última geração e que só podem ser instalados em ambientes com tratamento acústico e de refrigeração especialmente projetados para seu bom funcionamento.

Os investimentos realizados em 2011 também previram a realização de obras que atendessem à área administrativa da Universidade. Foi construída uma nova guarita de entrada que garantiu melhores condições de trabalho para os funcionários da área de vigilância e um melhor controle do acesso de veículos na instituição. Além disso, o sistema de canalização de telecomunicações da UFS foi ampliado com a implantação de 3.102,50 m de dutos e 77 novas caixas de telefonia.



Figura 8 – Centro de Microscopia Eletrônica

Por fim, a Universidade realizou investimentos para a ampliação do seu almoxarifado. Neste setor já não era possível organizar adequadamente todos os equipamentos, móveis e utensílios da Instituição. A obra, realizada com recursos da ordem de R\$ 801.092,09, permitiu a ampliação do setor em mais 762m².



Figura 9 – Prédio do Almoarifado



Figura 10 – Pórtico de Entrada da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos

No total foram inauguradas 12 obras, cujos investimentos somaram mais de R\$ 11 milhões, conforme apresentado no quadro abaixo:

Tabela 1 – OBRAS INAUGURADAS EM 2011

Item	Obra	Unidade (m ² /m)	Valor (r\$)
1	Construção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)	2.402,34	3.253.605,45
2	Construção de 03 espaços para comercialização de lanchonete e fotocopiadora (Ilhas de Convivência)	546,00	300.753,43
3	Construção do pavimento superior do Departamento de Física Médica	499,27	608.575,47
4	Ampliação do Almoarifado Central e do Prédio de Apoio dos Departamentos de Engenharia Mecânica e de Medicina Veterinária	762,00	801.092,09
5	Construção do Prédio da Didática VI	3.492,10	2.570.708,79
6	Construção da 4ª etapa do Centro Convivência do <i>Campus</i> Universitário	3.530,00	602.168,03
7	Reforma dos prédios do Departamento de Educação Física e Parque Aquático	5.477,84	604.392,20
8	Mezaninos e ampliação dos Departamentos de Engenharia Química e Fisiologia	1.087,66	464.516,40
9	Clínica de Nutrição	122,70	62.940,08
10	Reforço estrutural do Núcleo de Petróleo e Gás (NUPEG), Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Guarita	-	904.266,01
11	Reforma do <i>Campus</i> de Laranjeiras	-	149.745,07
12	Ampliação do sistema de canalização de rede de telecomunicação na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos (Rede Lógica)	3.102,5 m	714.190,71
Total			11.036.953,73

1.1.2 Obras em execução

Além das obras já inauguradas, a UFS tem avançado na execução de diversos outros empreendimentos. Estão em andamento (com previsão de inauguração em 2012 ou 2013) a

realização de mais 24 obras entre novos prédios e reformas de antigas estruturas, correspondendo a um investimento superior a R\$ 81 milhões.

Uma das obras mais importantes é a realização de serviços de reformas e construções para adequação da Universidade às normas de acessibilidade para a população com limitação física ou motora. Serão reformados 70 prédios (entre estes o RESUN, a Biblioteca e as Didáticas, por exemplo) e implantados 18 elevadores para deficientes. Também serão construídos novos passeios para a interligação dos prédios e colocados mais de 2,3 mil metros de pisos táteis de borracha, facilitando a locomoção dos que necessitam desses instrumentos.

Completando a ação, os auditórios receberão 35 poltronas para obesos e, nos locais de maior fluxo, serão instalados bebedouros para deficientes (80 no total). Esse público também será beneficiado com bancos retráteis (30) nos locais onde há uso de chuveiros para deficientes e serão instaladas 4.285 placas de sinalização em chapa galvanizada nos principais acessos da UFS.

Outra obra de grande significado é a construção de mais uma Didática na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos. Conhecida como Didática VII, a estrutura será composta por diversas salas de aula e de professor, auditório e cabines de estudo, além de salas de aula especiais. Somente para esse fim serão 4.460,00m² de área construída sendo que todas as salas estarão equipadas com sistema de refrigeração.



Figura 9 - Maquete Eletrônica da Didática VII

Ao todo serão 11.978,08m² de construções com recursos da ordem de R\$19,5 milhões. Além disso, o prédio contará, na sua parte térrea, com uma área especialmente construída para abrigar o Núcleo do Curso de Música, constituído de salas acústicas, acervo de instrumentos musicais e almoxarifado de música, dentre outros.

O prédio, de 6 pavimentos, contará com elevadores e uma moderna praça de convivência (praça musical).



Figura 10 - Maquete eletrônica da vista lateral da Didática VII



Figura 11 - Maquete eletrônica da Praça Musical

Continuando o trabalho de ampliação da infraestrutura da UFS, necessária ao crescimento com qualidade do número de cursos e alunos na Instituição, está em andamento as obras de construção do Prédio dos Departamentos de Matemática, Zootecnia e Engenharia Elétrica.

O prédio da Matemática está orçado em R\$ 2.795.092,65, com área construída de 1.331,00m², disponibilizando uma estrutura departamental suficientemente grande para atender à necessidade deste que é um dos departamentos que mais oferta disciplinas para os cursos das ciências exatas e tecnológicas.



Figura 12 - Maquete eletrônica do Departamento de Matemática



Figura 13 - Maquete eletrônica do Departamento de Zootecnia

Para o Departamento de Zootecnia será realizada uma obra de 2.230,14 m² com valor total investido de R\$ 3.691.971,18.

A obra dos Departamento de Engenharia Elétrica receberá recursos da ordem de R\$ 4.768.722,85 com os quais será construído um prédio de 2.786,50 m².

Para atender esse público crescente na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, a UFS não poderia deixar de pensar nos principais serviços direcionados à comunidade acadêmica: Biblioteca e Restaurante Universitário (RESUN).

Nesses setores serão investidos quase R\$ 5 milhões em ampliações e reformas. O RESUN será equipado com sistema de refrigeração e sofrerá reformas para adequações (principalmente na cozinha) que atendam às normas de higiene e segurança no refeitório (investimento de R\$ 1.228.435,51). A Biblioteca Central terá seu espaço ampliado em 2.929,48 m² oferecendo maior comodidade neste serviço essencial disponibilizado para alunos e professores da Instituição (investimento de R\$ 3.588.605,77).



Figura 16 - Maquete eletrônica do Departamento de Engenharia Elétrica

3.082,17m² e ampla área para organização do acervo de livros, salas de estudo e outras instalações necessárias a um adequado ambiente de estudos e pesquisas.

Mas não é só na Cidade Universitária que se verifica os vultosos investimentos. No *Campus Prof. Antônio Garcia Filho*, por exemplo, já estão em andamento as obras da Biblioteca Central e as intervenções iniciais para a implantação da sede definitiva do *Campus* que contarão com quase R\$ 11 milhões em recursos.

Com investimento de R\$5.200.175,44, a biblioteca contará com estrutura moderna de



Figura 17 - Maquete eletrônica da Biblioteca do *Campus Prof. Antônio Garcia Filho* e fotos do início da obra

Na construção da sede já estão em execução os serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação, estacionamentos e ciclovia. A obra, orçada em R\$ 5.789.666,15, prevê a realização de 202.371,00m² em terraplenagem além da pavimentação de uma área de 39.138,00m², conforme registrado abaixo:



Figura 14 – Obras de terraplanagem e pavimentação do *Campus Prof. Antônio Garcia Filho*

Além dessas intervenções, diversos outros Centros e Departamentos estão sendo beneficiados com obras, a saber:

REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CECH

- ✓ Área: 1.006,94 m²
- ✓ Valor da obra: R\$ 1.303.560,66

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO (Pavimento Térreo)

- ✓ Área: 620,00 m²
- ✓ Valor da obra: R\$ 919.263,64

CONSTRUÇÃO DE MEZANINOS E REFORMA DE LABORATÓRIOS NO CCET E CCBS

- ✓ Área total : 3.753,10 m²
- ✓ Valor da obra: R\$ 2.113.846,55

REFORMA ELÉTRICA DO CCET E CCBS

- ✓ Área: 7.588,66 m²
- ✓ Valor da obra: R\$ 3.184.121,86

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

- ✓ Área: 2.292,80 m²
- ✓ Valor da obra: R\$ 1.699.028,08

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA (Pavimento Térreo)

- ✓ Área: 1.040,75 m²
- ✓ Valor da obra: R\$ 1.134.605,27

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

- ✓ Área: 1.300,00 m²
- ✓ Valor da obra: R\$ 1.172.326,68

AMPLIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS

- ✓ Área: 1.350,27 m²
- ✓ Valor da obra: R\$ 2.239.681,56

REFORMA E AMPLIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE FLAVOR

- ✓ Área : 806,00m²
- ✓ Valor da obra: R\$ 987.790,86

INFRAESTRUTURA PARA INSTALAÇÃO DE 10 *CONTAINERS*

- ✓ Área: 2.008,80 m²
- ✓ Valor da obra: R\$ 310.463,77

Um grande destaque entre as ações de infraestrutura da UFS foi a retomada das obras do Núcleo de Petróleo e Gás (NUPEG), que se encontravam paradas em função de problemas ligados à empresa que trabalhava no empreendimento.

Com a retomada dos trabalhos (por parte da empresa vencedora em outro processo licitatório), o NUPEG será finalmente concluído e entregue à comunidade acadêmica no final de 2012. Este Núcleo representará um grande marco para as pesquisas relacionadas ao setor de petróleo e gás beneficiando não só a Universidade como todo o Estado em função da geração de conhecimentos tão importantes para a economia local.



Figura 159 – Maquete eletrônica do NUPEG

Outro marco é a estruturação de uma ampla área, anexa à Universidade, que se encontrava sem uso e com risco de invasão por terceiros. Desde 2011 a Instituição tem investido nesta área para garantir seu uso em futuras obras de ampliação no que será chamada de *Campus II* da Universidade em São Cristóvão. As obras de terraplanagem, cercamento e drenagem já foram iniciadas e estão orçadas num valor total de R\$ 1.355.734,55.



Figura 20 – Cercamento e Rede de Drenagem do *Campus II*

A mesma preocupação de proteção do espaço público revela-se nas obras de cercamento de toda a Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos. Estão sendo instaladas vigas de concreto ao longo de 3.374,00m, o que corresponde ao perímetro interno da Universidade, protegendo a área de preservação permanente da Instituição. É uma medida que reforça também a segurança da comunidade acadêmica pelo melhor controle de acesso às instalações da Universidade.

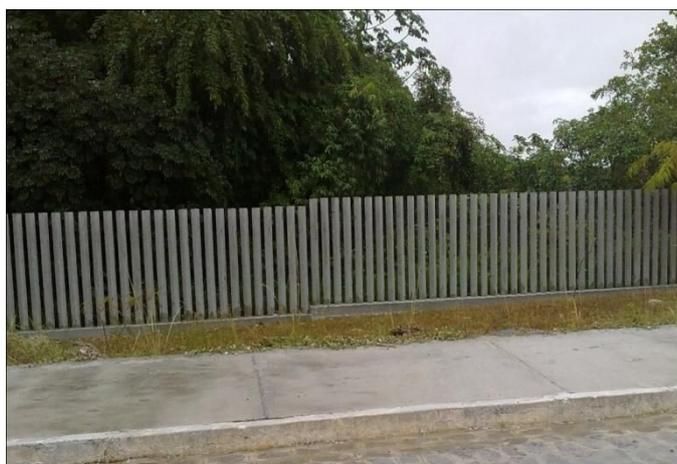


Figura 21 – Cercamento da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos

Por fim, registra-se ainda o andamento das obras de construção do muro, guarita e pavimentação das garagens da PREFCAMP e da 5ª etapa do Centro de Vivência, este último completando o Centro já em operação.

A tabela abaixo apresenta detalhes de todas as obras em andamento na UFS:

Tabela 2 – OBRAS EM EXECUÇÃO

Item	Obra	Unidade (m ² /m)	Valor (R\$)
1	Construção do Prédio de Nutrição	620,00 m ²	919.263,64
2	Construção do Núcleo de Petróleo e Gás	9.236,66 m ²	12.499.141,21
3	Infraestrutura <i>Containers</i>	2.008,80 m ²	310.463,77
4	Construção Departamento de Farmácia	1.040,75 m ²	1.134.605,27
5	<i>Campus Prof. Antônio Garcia Filho/Terraplanagem Pavimentação</i>	202.371,00 m ² (Terraplanagem) 39.138,00 m ² (Pavimentação)	5.789.666,15
6	Terraplanagem, Cercamento e Drenagem do <i>Campus II</i>	246.011,50 m ² (infraestrutura) 2.071,72m (cercamento)	1.355.734,55
7	Cercamento da Cidade Universitária	3.374,00 m	823.303,24
8	Construção dos Mezaninos do CCET e CCBS	3.753,10 m ²	2.113.846,55

Item	Obra	Unidade (m ² /m)	Valor (R\$)
9	Construção do muro, guarita e pavimentação das garagens da PREFCAMP	2.116,57 m ²	223.784,72
10	Ampliação do CECH	1.006,94 m	1.303.560,66
11	Ampliação Flavor	806,00 m	987.790,86
12	Adequação do centro de vivência (5ª etapa)	3.530,00 m	664.018,76
13	Construção do Departamento de Medicina Veterinária.	2.292,80 m	1.699.028,08
14	Reforma Elétrica CCET e CCBS	7.588,66 m	3.184.121,86
15	Construção da Biblioteca – <i>Campus A.</i> Garcia Filho	3.082,17 m	5.200.175,44
16	Acessibilidade	743.333,00 m	4.531.601,12
17	Construção do Departamento de Matemática	1.331,00 m	2.795.092,65
18	Construção do Departamento de Engenharia Elétrica	2.786,50 m	4.768.722,85
19	Departamento de Comunicação	1.300,00 m	1.172.326,68
20	Ampliação e Adequação do RESUN	2.528,59 m	1.128.435,51
21	Reforma e Ampliação da BICEN	Reforma: 5.101,12 m ² Ampliação: 2.929,48 m ²	3.588.605,77
22	Construção da Didática VII e Núcleo de Música	11.978,08 m ²	19.536.890,33
23	Construção do Departamento de Zootecnia	2.230,14 m	3.691.971,18
24	Ampliação do Departamento de Engenharia de Materiais	1.350,27 m	2.239.681,56
TOTAL			81.661.832,41

1.1.3 Obras em processo de Licitação

O conjunto de obras realizadas ou em andamento na UFS no ano 2011, completa-se com 3 outras intervenções que se encontram em processo de licitação: Departamento de Engenharia de Alimentos, orçado em mais de R\$ 5 milhões; o Departamento de Ciências Florestais, que terá investimento superior a R\$ 6,5 milhões; e o prédio Departamental do *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho, que custará mais de R\$ 10 milhões de reais.

Todas as obras já estão com projetos elaborados e as licitações para contratação da empreiteira ocorrerão em março de 2012.

Finalmente vale lembrar que diversas outras obras estão em fase final de revisão de projetos e especificações técnicas, com destaque para a reforma e climatização dos prédios das didáticas, a construção do Complexo Laboratorial (que contará com sete galpões), a revitalização e construção de passarelas cobertas interligando os prédios do *Campus* sede, os últimos 5 prédios do *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho, o prédio de Pós-Graduação do *Campus* Prof. Alberto Carvalho, além da retomada das obras da unidade materno-infantil e do Departamento de Engenharia Civil.



Figura 22 – Maquete eletrônica do *Campus* de Lagarto



Figura 23 – Maquete Eletrônica do Departamento de Engenharia Florestal



Figura 24 – Maquete Eletrônica do Departamento de Engenharia de Alimentos

1.2 O AVANÇO DA UFS NO INTERIOR DE SERGIPE

Após a implementação de novos *campi* da UFS no interior do estado, objetivo estabelecido desde o ano 2005 pela atual gestão, a expansão da interiorização do ensino superior voltou-se à ampliação da oferta de vagas e à qualificação dos *campi* interioranos: *Campus* Universitário Professor Alberto Carvalho (situado na cidade de Itabaiana), *Campus* Universitário Professor Antônio Garcia Filho (cidade de Lagarto) e o *Campus* de Laranjeiras (situado na cidade de mesmo nome).



Figura 25 – Avanço da UFS no Estado

Recentes avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) junto a alguns cursos situados nesses *Campi* (em alguns casos com pontuação máxima) e a oferta de cursos como Medicina e Odontologia em Lagarto tem confirmado a importância da UFS no processo de

interiorização do ensino superior, beneficiando sobremaneira a população das regiões mais afastadas da capital e adjacências.

1.2.1 *Campus* Universitário Professor Alberto Carvalho

O *Campus* Universitário Prof. Alberto Carvalho foi a primeira unidade da UFS a ser instalada no interior do estado. Fundado em 2006, iniciou suas atividades com a oferta de 500 vagas distribuídas entre 10 cursos oferecidos pela instituição.

Ensino

A procura por vagas nos cursos do *Campus* Prof. Alberto Carvalho tem sido significativa. Em 2010 o número de inscritos no vestibular foi de 2.237 candidatos. Em 2011, apesar de pequena redução – foram 1835 candidatos inscritos, constata-se, em todos os cursos, uma procura bastante superior ao número de vagas. A concorrência para o total de vagas oferecidas foi de 3,67 candidatos por vaga.

Tabela 3 – CONCORRÊNCIA DO VESTIBULAR DO CAMPUS ALBERTO CARVALHO – 2010/2011

Cód.	Curso	Modalidade	Vagas	Inscritos 2010	Inscritos 2011
500	Sistemas de Informação	Bacharelado (D)	50	151	112
510	Administração	Bacharelado (N)	50	327	252
520	Ciências Biológicas	Licenciatura (D)	50	286	229
530	Contábeis	Bacharelado (N)	50	248	266
540	Física	Licenciatura (N)	50	81	97
550	Geografia	Licenciatura (D)	50	340	197
560	Letras	Licenciatura (N)	50	253	218
570	Matemática	Licenciatura (D)	50	101	73
580	Pedagogia	Licenciatura (N)	50	336	298
590	Química	Licenciatura (D)	50	114	93
TOTAL			500	2.237	1835
CONCORRÊNCIA (CANDIDATO/VAGA)			-	4,47	3,67

Fonte: CCV/PROGRAD, out/2010.

Outro aspecto de grande significado no processo seletivo do *Campus* Alberto Carvalho é a quantidade de alunos oriundos de escolas públicas. No processo seletivo de 2011, para cada 10 alunos inscritos, 7 eram oriundos da escola pública, ou seja, a UFS, além de estender suas atividades para o interior do Estado tem permitido a inclusão, no ensino superior, de grupos considerados menos favorecidos. A tabela 4 ilustra a distribuição dos números de vagas, candidatos e concorrências para cada grupo cotista no processo seletivo de 2011.

Tabela 4 – NÚMEROS DE VAGAS/CANDIDATOS/CONCORRÊNCIA POR GRUPOS DE COTAS– 2011

Curso	GRUPO A			GRUPO B			GRUPO C			N Esp.
	Vg	Ncan	C/Vg	Vg	Ncan	C/Vg	Vg	Ncan	C/Vg	
Sistemas de Informação	26	112	3,38	8	54	4,75	16	43	2,69	0

Curso	GRUPO A			GRUPO B			GRUPO C			N Esp.
	Vg	Ncan	C/Vg	Vg	Ncan	C/Vg	Vg	Ncan	C/Vg	
Administração	26	252	8,77	8	161	18,13	16	125	7,81	0
Biologia	26	229	7,88	8	183	20,88	16	150	9,38	0
Contábeis	26	266	9,31	8	172	19,5	16	140	8,75	0
Física	26	97	2,81	8	78	7,75	16	61	3,81	0
Geografia	25	197	6,92	8	152	17	16	132	8,25	1
Letras	25	218	7,76	8	171	19,38	16	138	8,63	1
Matemática	26	73	1,88	8	58	5,25	16	44	2,75	0
Pedagogia	25	298	10,96	8	245	28,63	16	199	12,44	1
Química	26	93	2,65	8	69	6,63	16	50	3,13	0

Fonte: CCV/UFS, nov/2010.

Legenda:

GRUPO A => Todos os candidatos, qualquer que seja a procedência escolar ou grupo étnico racial.

GRUPO B => Candidatos da escola pública de qualquer grupo étnico racial.

GRUPO C => Candidatos da escola pública que se auto-declararam pardos, negros ou indígenas.

N Esp. => Candidatos portadores de necessidades educacionais especiais.

Além do processo vestibular, houve também transferências (internas e voluntárias) e acesso como portador de diploma, o que contribuiu para a inserção de novos alunos, conforme consta na tabela 5 a seguir.

Tabela 5 – INGRESSOS NOS CURSOS DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2011

Curso	Vestibular	Transferência Interna	Transferência Voluntária	Portador de Diploma	Total
Sist. de Informação	50	1	2	8	61
Administração	50	8	4	1	63
Biologia	50	2	0	0	52
Contábeis	50	4	2	3	59
Física	50	2	0	2	54
Geografia	50	1	0	0	51
Letras	50	5	0	3	58
Matemática	50	4	0	0	54
Pedagogia	50	0	0	2	52
Química	50	2	0	0	52
TOTAL	500	29	8	19	556

Fonte: CPD/DAA/PROGRAD, nov/2011.

Pesquisa

Em 2011, o *Campus Prof. Alberto Carvalho* apresentou produções científicas em diferentes segmentos. A produção científica dos 110 docentes efetivos e as demais atividades de pesquisa promovidas pelos programas da UFS, são apresentadas a seguir.

Tabela 6 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2011

Departamento	Artigo publicado	Trabalho resumo	Capítulo de livro	Trabalho completo	Publicação em Jornal	Publicação de Livro	Total
Administração	2	0	1	3	0	0	6
Biologia	10	19	2	10	2	4	47

Departamento	Artigo publicado	Trabalho resumo	Capítulo de livro	Trabalho completo	Publicação em Jornal	Publicação de Livro	Total
Contábeis	1	1	1	4	1	1	9
Educação	6	14	1	17	0	0	38
Física	8	33	0	11	0	0	52
Geografia	4	13	4	21	0	1	43
Letras	12	9	4	13	0	3	41
Matemática	1	3	0	4	0	0	8
Química	11	19	0	4	0	0	34
Sistemas Inf.	0	1	0	1	0	0	2
Total	55	112	13	88	3	9	280

Fonte: CNPQ, nov-dez/2011.

Tabela 7 – BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO 2011-2012

Programas	Quantidade
PIBIC	27
PICVOL	46
PIBIT	02
PIBIT VOL	01
PIIC	91
PIBID	35
Total	200

Fonte: POSGRAP e PROGRAD, 2011.

Extensão

Como um dos meios para incentivar a execução de projetos de extensão por parte dos professores, o *campus* obteve em 2011 a aprovação de 13 projetos por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão – PIBIX, conforme detalhado no quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – PROJETOS DE EXTENSÃO CADASTRADOS DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2011

N.	Projeto ou Programa	Centro
01	Projeto Brinquedoteca	DEDI
02	Projeto Tecendo (Rel)Ações entre o <i>Campus</i> Alberto Carvalho e a Educação Básica na Região de Itabaiana	DQCI
03	Formação Inicial e Continuada de Professores de Química no Ensino Médio	DQCI
04	Leitura de Textos Cômicos	DLI
05	A Retextualização de Textos Narrativos Ficcionalis e Não-Ficcionalis nas Séries Iniciais	DEDI
06	Sala Verde na UFS	DEDI
07	Universidade e Saberes: A Cultura por Meio da Luz	DEDI

N.	Projeto ou Programa	Centro
08	Formação Continuada em Ciências para Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental	DBCI
09	Consultoria e Treinamento em Gestão de Pequenas e Médias Empresas do Comércio de Itabaiana	NACI
10	Projeto Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana	DEDI
11	Brinquedoteca: Estrutura e Prática Docente	DEDI
12	Educavida: Educação e Saúde Construindo uma Nova História	DEDI
13	Assessoria de Relações Internacionais	DEDI

Fonte: PROEX, 2011.

1.2.2 *Campus* de Laranjeiras

Fundado em 2007, o segundo *Campus* da UFS implantado no interior do Estado ofertou vagas para cursos que, em alguns casos, não eram ofertados em nenhuma Instituição de Ensino Superior do Estado: Arquitetura e Urbanismo, Arqueologia, Dança, Museologia e Teatro.

Ensino

Em 2011 foram realizadas Reformas curriculares em todos os cursos locados no *Campus* de Laranjeiras, a saber: RESOLUÇÃO Nº 41/2011/CONEPE (Altera o caput do Artigo 12, da Resolução nº 135/2010/CONEPE do Curso de Graduação em Arqueologia Bacharelado e dá outras providências); RESOLUÇÃO Nº 49/2011/CONEPE (Aprova alterações na Departamentalização e no Ementário do Curso de Graduação em Museologia Modalidade Bacharelado); RESOLUÇÃO Nº 48/2011/CONEPE (Aprova alterações no Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Museologia, bacharelado); RESOLUÇÃO Nº 38/2011/CONEPE (Aprova Alterações na Resolução Nº 153/2010/CONEPE que aprova o Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo); e em dezembro Resoluções aprovadas para os cursos de Dança e de Teatro, licenciaturas.

Além disso, alguns cursos passaram pelo Reconhecimento do MEC em 2011, a saber:

- a) Bacharelado em Arqueologia: conceito 5.
- b) Bacharelado em Museologia: conceito 4.
- c) Mestrado em Arqueologia: Conceito 4

Pesquisa

A grande maioria dos professores participou de eventos científicos nacionais e internacionais, muitos possuem bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq. Além disso, projetos de pesquisa também foram aprovados pelo CNPq/ PIBIC e PICVOL /CAPES e PIIC, entre outros.

Extensão

O auditório do *Campus* de Laranjeiras e os espaços junto às antigas ruínas buscam atender uma política de integração interna (inter-cursos) e externa (com a comunidade da cidade e com os demais *campi* da UFS). Estes ambientes têm sido utilizados quase que diariamente com atividades pertinentes às políticas didático-pedagógicas de cada curso e com eventos abertos à comunidade em geral, muitas vezes nos 3 turnos do dia, resultando no seu uso em mais de 150 dias no ano letivo de 2011.

Entre os eventos, podem ser citados alguns, como as parcerias com a Prefeitura Municipal de Laranjeiras e com o SEBRAE/Votorantim para realização de cursos profissionalizantes para a comunidade, a exemplo do “Aprender a Empreender”. Eventos com envolvimento de professores e alunos, em especial o Simpósio do XVII Encontro Cultural de Laranjeiras, apresentações culturais organizadas pelos Núcleos do *Campus*, além de abrigar exposições de arte (pintura e escultura), peças teatrais, etc. Encontros científicos e de extensão como a IV Semana de Arquitetura, I Seminário Integrado dos Alunos de Museologia, I Semana Acadêmica de Arqueologia, V Mostra Trapiche e lançamento de livros, entre outros.

Gestão

O *Campus* de Laranjeiras só tem crescido. Em 2007, funcionando em uma unidade provisória, contava com número limitado de servidores. Hoje (2011) o *Campus* encontra-se melhor estruturado e com maior quantidade de técnicos, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela 8 – SERVIDORES TÉCNICOS DO CAMPUS DE LARANJEIRAS - 2011

Servidores	No.
Efetivos	9
Terceirizados	21
Bolsistas	16
TOTAL	46

Fonte: Coordenação administrativa de Laranjeiras, 2011.

Em relação ao corpo docente, esse *campus*, que contava com apenas 29 professores em seu início, passou a ter 52 docentes em 2011, acompanhando a ampliação de sua infraestrutura e do quantitativo de discentes que passaram a formar o quadro geral de alunos da Instituição.

Tabela 9 - CORPO DOCENTE DO CAMPUS DE LARANJEIRAS - 2011

CURSO	Professores efetivos	Professores substitutos, visitante e colaborador	Total
Arquitetura e Urbanismo	7	5	12
Arqueologia	7	2	9
Dança	8	4	12
Museologia	6	2	8
Teatro	6	3	9
Total	34	16	50

Fonte: Coordenação administrativa de Laranjeiras, 2011.

1.1.3 *Campus* Universitário Professor Antônio Garcia Filho

No dia 12 de junho de 2009, o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação, o Governo do Estado de Sergipe e a Universidade Federal de Sergipe firmaram um protocolo de intenções objetivando a instalação de um *Campus* da UFS no município de Lagarto, com a implantação de 08 (oito) cursos de graduação na área de saúde.

Neste ano (2011), o *campus* foi inaugurado com a oferta de 6 (seis) cursos de graduação com 50 (cinquenta) vagas em cada um, totalizando 300 (trezentas) vagas, preenchidas através de concurso vestibular. Os cursos oferecidos são Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia e Terapia Ocupacional. Além dos cursos ofertados atualmente, entrarão em funcionamento, no ano de 2012, os cursos de Medicina e Odontologia.

Ensino

O *Campus* Universitário Prof. Antônio Garcia Filho tem um aspecto inovador no tocante ao modelo pedagógico implementado. Todos os cursos ofertados estão estruturados a partir de estratégias de aprendizagem ativa, em particular da Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP ou PBL (do inglês *Problem Based Learning*).

Os modelos de ensino tradicionais da medicina, aliados à falta de integração das escolas com a comunidade, têm levado, apesar de importantes avanços tecnológicos, à formação de profissionais distanciados da realidade em que se inserem e do que espera a própria comunidade. Estes modelos baseados no proposto por Flexner, centrados em parte na pura captação de conhecimento, paralelamente à explosão da produção de conhecimento médico, tornaram-se insuficientes. A partir da década de 1970, universidades de todo o mundo iniciaram reformulações em seus currículos buscando o enfrentamento do modelo Flexneriano e adaptação a essa explosão, impossível de ser acompanhada, além de favorecedora da progressiva fragmentação de conhecimento, inerente ao modelo acima citado.

Neste contexto, surgiu a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), introduzida em escolas médicas de todo mundo, após seu desenvolvimento e experiência inovadora na Universidade de McMaster no Canadá. No Brasil, tem sido o modelo adotado em diversas escolas médicas que realizaram reformulação de seus currículos e em cursos novos de Medicina.

Nos cursos de graduação nos quais se faz uso de ABP, são recomendadas turmas pequenas, com um tutor e número de alunos variando de 5 a 8. As aulas convencionais com grandes turmas são substituídas por sessões tutoriais nas quais o conhecimento, habilidades e competências são aprendidos através de situações-problema, em ciclos de duração variáveis, habitualmente de uma semana, desenvolvidos com situações reais, situações construídas simuladas e através de laboratórios de práticas.

Em modelos de currículos como os que estão sendo estudados para os novos *campi* de saúde, baseados na obtenção de competências, o conteúdo das disciplinas básicas é distribuído

durante todo o curso, sendo aprendido de forma integrada durante o desenvolvimento das competências. Um passo além está sendo dado, quando se propõe estratégias de aprendizado não mais exclusivas ao curso de Medicina, mas também para outros profissionais de saúde, que aprenderão de forma integrada e compartilhando cenários. A metodologia utilizada, a multiplicidade de cenários de aprendizado e a utilização de situações diretamente ligadas à realidade em que se inserem, aproximará a escola da comunidade e permitirá uma melhor compreensão dos aspectos sociais por parte do profissional formado neste contexto.

Assistência Estudantil

A Divisão de Assistência Estudantil (DAE) é uma unidade subordinada à Direção Administrativa do *Campus* Universitário Prof. Antônio Garcia Filho e tem como objetivo preeminente dar auxílio ao estudante visando à integração, assistência e a promoção estudantil como processo pedagógico, bem como a complementação do desenvolvimento físico e complementação das atividades acadêmicas na formação do universitário cidadão. A DAE está intrinsecamente ligada à PROEST (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis) que se constitui no espaço institucional de planejamento, coordenação e supervisão de apoio ao estudante, com sede em São Cristóvão. Para a execução dos projetos idealizados com o intuito de atender os estudantes da comunidade acadêmica, a PROEST dispõe da Coordenação de Assistência e Integração do Estudante (CODAE), a qual representa o canal de prestação de serviços de apoio, orientação e integração dos estudantes da UFS no âmbito dos direitos sociais e da cidadania. Sob a capitania da DAE estão à disposição dos estudantes do *Campus* os seguintes programas: Residência Universitária; Bolsa Trabalho ;Bolsa Alimentação; Bolsa Viagem, e Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC).

Em tempo, o DAE/PROEST atende, hoje, a 14 alunos com o Programa de Residência Universitária, divididos em três repúblicas, sendo duas femininas e uma masculina, fruto do edital lançado em dezembro de 2010, e vive a expectativa de um aumento substancial dessa assistência para o ano de 2012.

O ano de 2011 foi marcado, também, pelo lançamento da Bolsa Trabalho. O programa recebeu um número expressivo de inscrições: 192 candidatos pleiteiam as 18 vagas disponíveis para o nosso *campus*. O programa encontra-se, ainda, na fase de agendamento das entrevistas, que ocorrerão antes mesmo do início do ano letivo 2012/1.

O PIIC contemplou alguns alunos dos *Campi*, bem como a Bolsa Alimentação que já é uma realidade entre aqueles que se encaixaram no perfil exigido pelo programa.

Pesquisa

Apesar da recente constituição, o corpo docente do *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho já realizou vasto trabalho bibliográfico com a publicação de diversos artigos, resumos e capítulos de livros já publicados ou aceitos para publicação. Ao todo foram publicados 35 resumos em anais de eventos, 6 artigos completos publicados em periódicos e 3 artigos aceitos para publicação.

Gestão

O Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) da Universidade Federal de Sergipe autorizaram, em setembro de 2009, a criação do novo *campus* e dos novos cursos. Os cursos, em seguida, foram cadastrados no Ministério da Educação e passaram por análise interna e avaliação, para o caso dos cursos de Medicina e Odontologia, do Conselho Nacional de Saúde.

O processo seletivo (Vestibular) 2011 da UFS foi anunciado no dia 05 de agosto de 2010. O período de inscrição foi de 19 de agosto a 15 de setembro. Inicialmente, foram disponibilizadas 300 vagas para os 06 cursos do *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho já aprovados para 2011 (Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional). Em 2011 foi realizado o 2º processo seletivo do *Campus* com a inclusão dos cursos de Medicina e Odontologia. A implantação desse *Campus* trouxe inúmeros benefícios para a população de um modo geral e, em especial, para os alunos que residem nas cidades circunvizinhas

A demanda por servidores foi apresentada ao Governo Federal e já foram realizados os concursos públicos para as necessidades iniciais de técnicos administrativos e docentes do *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho, conforme relacionados a seguir.

Tabela 10 – CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES (2010 – 2014)

Carreira/Nível	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Docente do Magistério Superior	50	50	50	50	50	250
Técnico de Nível Superior (Classe E)	6	4	4	4	4	22
Técnico de Nível Médio (Classes C e D)	24	22	22	22	22	112

O Ministério da Educação autorizou, no primeiro semestre de 2010, a realização de concurso público para a contratação de 30 técnicos administrativos e 10 docentes. A Universidade Federal de Sergipe realizou os concursos correspondentes e com a autorização do Ministério da Educação para provimento das vagas, realizou as nomeações dos novos servidores.

Além disso, em março de 2011, a UFS realizou, através de processo seletivo simplificado, concurso para professor substituto, visando o preenchimento de 33 vagas.

Infraestrutura

Pelos termos do Protocolo de intenções, coube à UFS a elaboração da estrutura pedagógica para a criação e funcionamento dos cursos previstos, a formatação do Projeto Estrutural, com vistas a definir as condições necessárias para a instalação; a implantação e funcionamento dos cursos – englobando recursos humanos, área física e material científico-pedagógico – e a realização do processo vestibular para o ingresso dos alunos.

Coube ao Governo do Estado de Sergipe a doação do terreno no município de Lagarto; a disponibilização de recursos para a construção de imóveis, obras e serviços de infraestrutura; e a aquisição de equipamentos. Além disso, o Governo do Estado de Sergipe colocou à disposição da Universidade o Hospital Regional de Lagarto, o Centro de Especialidade Médica, o Centro de Especialidade Odontológica, as Clínicas de Saúde da Família, a Farmácia Popular e a estrutura do SAMU.

Por outro lado, o Ministério da Educação vem aportando recursos, viabilizando a construção do novo *campus* e a aquisição de equipamentos. No total devem ser investidos 54,88 milhões de reais para a implantação do *Campus* Antônio Garcia Filho.

O ENSINO NA UFS



2. O Ensino na UFS

A Universidade Federal de Sergipe tem atuado em seus cinco *Campi* e no EAD para a diversificação e ampliação do número de vagas tanto na graduação como na pós-graduação. Além disso, instituiu o programa de ações afirmativas, que permite melhor distribuição das vagas entre as camadas menos favorecidas da sociedade, contribuindo assim para a diminuição da desigualdade social.

2.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão responsável pela coordenação geral dos cursos de graduação da UFS. Ela planeja, coordena e supervisiona as atividades didático-pedagógicas e científicas relacionadas ao ensino de graduação.

A PROGRAD trabalha para o aluno desde antes do seu ingresso na UFS, pois é a responsável pela realização dos processos seletivos para entrada na Universidade (atribuição da Coordenação de Concurso Vestibular – CCV) e pela matrícula dos aprovados, quer seja na modalidade presencial, como a distância. Além da seleção pelo processo seletivo convencional, a PROGRAD é responsável pelo ordenamento de ocupação de vagas ociosas e remanescentes, atribuições estas do Departamento de Administração Acadêmica – DAA.

Também é realizado apoio didático pedagógico na formatação de Projetos Pedagógicos ou sua reformulação, ações junto às escolas de ensino médio, ordenamento e acompanhamento do Programa de Monitoria e outros programas como o PET - Programa de Educação Tutorial, PRODOCÊNCIA, PIBID – Programa de Iniciação à Docência e Estágio Curricular Obrigatório, atribuições do Departamento de Apoio Didático-Pedagógico – DEAPE.

2.1.1 A Oferta de Vagas

O número de vagas na UFS apresentou crescimento em 2011, conseqüência de novos cursos oferecidos no *Campus* Prof. Antonio Garcia Filho e da criação do curso de astronomia no *Campus* José Aloísio de *Campus*.

Também foram ofertadas mais vagas no Ensino a Distância (EAD), modalidade que se fortalece a cada ano e amplia as possibilidades de acesso aos cursos da UFS.

De 2005 a 2011, a oferta de vagas mais que dobrou na UFS, chegando à marca de 8.160 vagas em 2011 entre cursos presenciais e a distância. As tabelas abaixo apresentam o número total de vagas e a distribuição dessas nos *campi* da UFS.

Tabela 11 - OFERTA DE VAGAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

	2005	2009	2010	2011
Presencial	2.010	4.455	4.910	5.260
A Distância (EAD)	-	4.400	2.600	2.900
Total	2.010	8.855	7.510	8.160

Fonte: COPAC/UFS, 2011.

Tabela 12 - OFERTA DE VAGAS POR CAMPUS/CENTRO

	2005	2009	2010	2011
Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos	1850	3.405	3.820	3.870
<i>Campus</i> da Saúde Prof. João Cardoso Nascimento	160	300	340	340
<i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho	-	500	500	500
<i>Campus</i> de Laranjeiras	-	250	250	250
<i>Campus</i> Prof. Antônio Garcia Filho	-	-	-	300
Centro de Educação Superior a Distância		4.400	2.600	2.900
Total	2.010	8.855	7.510	8.160

Fonte: COPAC/UFS, 2011.

2.1.2 Processos Seletivos

O Programa de Ações Afirmativas (PAAF), estabelecido pelas Resoluções n. 80/2008 e 68/2010 CONEPE, destina 50% (cinquenta por cento) das vagas de todos os cursos de graduação ofertados pela Universidade Federal de Sergipe aos candidatos que comprovem a realização de 100% (cem por cento) do ensino médio em escolas públicas das redes federal, estadual ou municipal e pelo menos quatro séries do ensino fundamental nessas mesmas instituições, sendo 70% (setenta por cento) dessas vagas reservadas a candidatos que, no ato de inscrição do vestibular preencheram as condições de adesão ao PAAF. A reforma incluiu, ainda, uma vaga para portadores de necessidades especiais para cada curso.

Conforme apresentado na tabela 13, o número de candidatos inscritos nas cotas estabelecidas aumentou já no segundo ano de aplicação do sistema, o que leva a crer que há uma melhor perspectiva para aqueles grupos que não acreditavam na possibilidade de ingresso na UFS.

Tabela 13 – INSCRITOS NOS PROCESSOS SELETIVOS 2010 E 2011

GRUPOS	Número de Inscritos		Tx. Crescimento
	2010	2011	
Grupo A	28.338	29.187	3%
Grupo B	12.997	15.938	22,63%
Grupo C	11.468	13.434	17,14%
Grupo com Nec. Especiais	107	154	43,93%

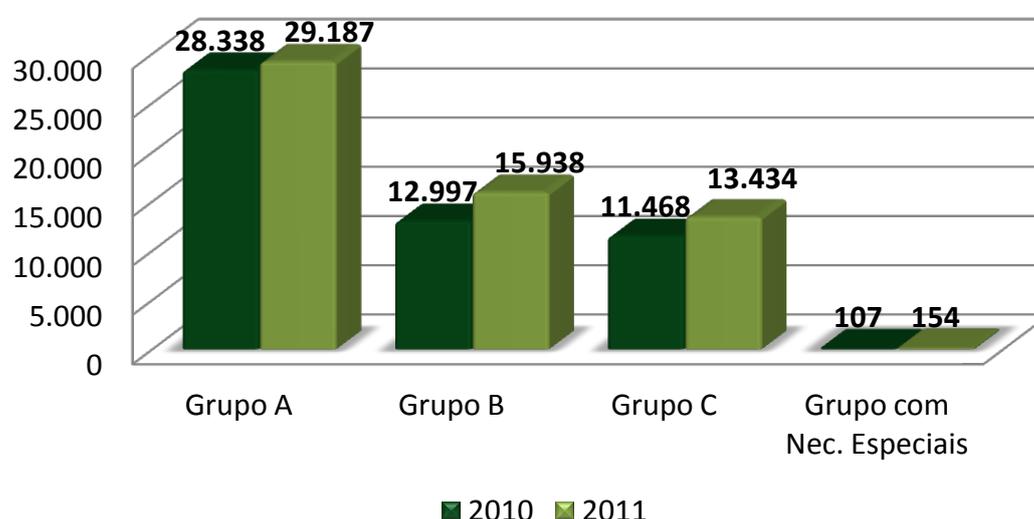
Legenda:

GRUPO A => Todos os candidatos, qualquer que seja a procedência escolar ou grupo étnico racial.

GRUPO B => Candidatos da escola pública de qualquer grupo étnico racial.

GRUPO C => Candidatos da escola pública que se auto-declararam pardos, negros ou indígenas.

N Esp. => Candidatos portadores de necessidades educacionais especiais.

Gráfico 1 - INSCRITOS NOS PROCESSOS SELETIVOS 2010 E 2011**2.1.3 Administração Acadêmica**

Ao fim de cada processo seletivo, o aluno ingressa na Universidade com a realização de sua matrícula junto ao DAA. Nesse momento ele integra o corpo discente da UFS, juntando-se aos que já estudam na Instituição.

Com o crescimento do número de vagas ocorre gradativo aumento do número de alunos que se matriculam ano a ano. Assim, em 2011 a UFS alcançou um patamar de mais de 29 mil alunos matriculados somente na graduação colocando a Instituição entre Universidades brasileiras de médio porte (Tabela 14).

Tabela 14 - CURSOS DE GRADUAÇÃO – ALUNOS MATRICULADOS

Alunos Matriculados	2005	2009	2010	2011
Cursos Presenciais*	9.760	17.151	20.499	22.637
Cursos a Distância	-	3.444	5.141	6.498
Total	9.760	20.595	25.640	29.135

Fonte: COPAC/UFS, 2010. *Matrículas do 2º Período

Esse crescimento repercute também na sobra de vagas em alguns cursos. Assim, ações são realizadas no sentido de garantir um melhor aproveitamento das vagas ociosas. Dentre elas destacam-se os processos de ocupação de vagas através de transferência externa, ingresso de portadores de diplomas e reingresso de alunos que perderam o vínculo com a UFS, como mostra a tabela 15.

Tabela 15 – INGRESSO NA UFS ATRAVÉS DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA, INGRESSO DE PORTADORES DE DIPLOMA E REINGRESSO POR CENTRO - 2011

CENTRO	TRANSFERÊNCIA EXTERNA	DIPLOMADOS E REINGRESSO	TOTAL
CCET	19	105	124
CCBS	36	24	60
CCSA	9	32	41
CECH	39	89	128
CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO	7	13	20
CAMPUS DE LARANJEIRAS	10	18	28
CESAD	7	154	161
TOTAL	127	435	562

Fonte: DAA/PROGRAD, 2011.

A partir do seu ingresso, torna-se função da Universidade a formação do aluno nas diversas áreas de conhecimento, aumentando o conjunto de especializações disponíveis na sociedade. Em 2011 o crescimento do número de diplomados foi da ordem de 14,27%, conforme tabela 16.

Tabela 16 - ALUNOS DIPLOMADOS

	2005	2009	2010	2011
ALUNOS DIPLOMADOS	1.354	1.401	1.661	1.898

Fonte: COPAC/UFS, 2011.

As tabelas seguintes apresentam a quantidade de diplomados por centro e curso:

Tabela 17 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CECH

CECH	Diplomados		
	2011.1	2011.2	TOTAL
FILOSOFIA LICENCIATURA	2	17	19
PEDAGOGIA LICENCIATURA	1	19	20
PEDAGOGIA LICENCIATURA NOTURNO	24	4	28
HISTÓRIA LICENCIATURA	4	22	26
HISTÓRIA BACHARELADO	0	1	1
HISTÓRIA LICENCIATURA NOTURNO	12	12	24
GEOGRAFIA LICENCIATURA	15	37	52
GEOGRAFIA BACHARELADO	0	3	3
LETRAS PORTUGUÊS LICENCIATURA	24	27	51
LETRAS PORTUGUÊS NOTURNO	14	22	36
LETRAS ESPANHOL LICENCIATURA	4	20	24
PORTUGUÊS-ESPANHOL LICENCIATURA	7	21	28
LETRAS PORTUGUÊS INGLÊS LICENCIATURA	4	11	15
LETRAS INGLÊS LICENCIATURA NOTURNO	2	7	9
LETRAS PORTUGUÊS FRANCÊS LICENCIATURA	1	4	5
LETRAS PORTUGUÊS FRANCÊS NOTURNO	0	3	3
CIÊNCIAS SOCIAIS BACHARELADO	3	5	8
CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA	9	8	17
PSICOLOGIA HAB FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO	2	26	28
PSICOLOGIA LICENCIATURA	4	2	6
ARTES HAB ARTES VISUAIS LICENCIATURA	1	8	9
COM. SOCIAL HAB JORNALISMO	2	12	14
COM. SOCIAL BACH HAB RADIALISMO	0	0	0
MÚSICA HAB EDUC MUSICAL LICENCIATURA	2	6	8
COM. SOCIAL HAB. AUDIOVISUAL	5	2	7
COM. SOCIAL HAB. PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0	0	0
DESIGN BACHARELADO	0	0	0
TOTAL/SEMESTRE/ANO	142	299	441

Fonte: DAA/PROGRAD, 2011.

Tabela 18 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCET

CCET	2011.1	2011.2	TOTAL
ENGENHARIA CIVIL	15	22	37
ENGENHARIA QUÍMICA	3	17	20
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	6	1	7
ENGENHARIA AMBIENTAL	0	0	0
ENGENHARIA DE PETRÓLEO	0	0	0
QUÍMICA INDUSTRIAL	2	4	6
FÍSICA LICENCIATURA	4	4	8
FÍSICA BACHARELADO	5	3	8
FÍSICA LICENCIATURA NOTURNO	10	11	21
FÍSICA MÉDICA	0	13	13
ENGENHARIA ELETRÔNICA	5	6	11
MATEMÁTICA LICENCIATURA	3	11	14
MATEMÁTICA BACHARELADO	0	2	2
MATEMÁTICA LICENCIATURA NOTURNO	4	3	7
QUÍMICA LICENCIATURA	0	0	0
QUÍMICA BACHARELADO	1	1	2
QUÍMICA LICENCIATURA NOTURNO	3	22	25
QUÍMICA TECNOLÓGICA	0	0	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	11	19	30
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	7	0	7
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	0	0	0
ESTATÍSTICA	5	10	15

CCET	2011.1	2011.2	TOTAL
ENGENHARIA DE MATERIAS	1	8	9
ENGENHARIA MECÂNICA	10	5	15
TOTAL/SEMESTRE/ANO	95	162	257

Fonte: DAA/PROGRAD, 2011.

Tabela 19 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCBS

CCBS	2011.1	2011.2	TOTAL
MEDICINA	39	39	78
ODONTOLOGIA	15	18	33
ENFERMAGEM BACHARELADO	10	20	30
ENFERMAGEM LICENCIATURA	1	1	2
NUTRIÇÃO BACHARELADO	0	39	39
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA	0	19	19
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO	1	18	19
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA NOTURNO	2	16	18
ECOLOGIA BACHARELADO	0	0	0
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA	33	13	46
EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO	3	9	12
ENGENHARIA AGRONÔMICA	7	19	26
ENGENHARIA FLORESTAL	22	13	35
ZOOTECNIA HAB. BACHARELADO	12	13	25
GEOLOGIA BACHARELADO	0	18	18
ENGENHARIA DE PESCA	16	6	22
ENGENHARIA AGRÍCOLA	0	0	0
MEDICINA VETERINÁRIA	0	0	0
GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	1	28	29
FISIOTERAPIA BACHARELADO	0	39	39
FONOAUDIOLOGIA BACHARELADO	1	42	43
TOTAL/SEMESTRE/ANO	163	370	533

Fonte: DAA/PROGRAD, 2011.

Tabela 20 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CCSA

CCSA	2011.1	2011.2	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO DIURNO	20	12	32
ADMINISTRAÇÃO NOTURNO	21	29	50
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	19	33	52
CIÊNCIAS ECONÔMICAS DIURNO	4	14	18
CIÊNCIAS ECONÔMICAS NOTURNO	1	12	13
DIREITO DIURNO	5	49	54
DIREITO NOTURNO	2	29	31
SERVIÇO SOCIAL	1	0	1
SERVICO SOCIAL NOTURNO	7	50	57
ENG DE PRODUÇÃO	0	15	15
SECRET EXECUTIVO BACHARELADO	4	20	24
TURISMO BACHARELADO	4	8	12
BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO	0	0	0
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	0	0	0
TOTAL/SEMESTRA/ANO	88	271	359

Fonte: DAA/PROGRAD, 2011.

Tabela 21 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CAMPUS DE LARANJEIRAS

CAMPUS DE LARANJEIRAS	2011.1	2011.2	TOTAL
620 - ARQUITETURA E URBANISMO	0	8	8
630 - DANÇA LICENCIATURA	3	4	7
640 - TEATRO LICENCIATURA	7	10	17
650 - MUSEOLOGIA BACHARELADO	5	5	10
660 - ARQUEOLOGIA BACHARELADO	4	12	16
TOTAL/SEMESTRE/ANO	19	39	58

Fonte: DAA/PROGRAD, 2011.

Tabela 22 – DIPLOMADOS POR CENTRO – CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

CAMPUS DE PROF. ALBERTO CARVALHO	2011.1	2011.2	TOTAL
500 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO BACHARELADO	0	7	7
510 - ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO	17	1	18
520 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA	32	8	40
530 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO	14	1	15
540 - FÍSICA LICENCIATURA	2	8	10
550 - GEOGRAFIA LICENCIATURA	39	0	39
560 - LETRAS PORTUGUÊS LICENCIATURA	2	40	42
570 - MATEMÁTICA LICENCIATURA	13	10	23
580 - GRAD PEDAG LIC SÉRIES INICIAIS	22	4	26
590 - QUÍMICA LICENCIATURA	21	9	30
TOTAL/SEMESTRE/ANO	162	88	250

Fonte: DAA/PROGRAD, 2011.

2.1.4 Apoio Didático-Pedagógico

Cabe ao DEAPE o acompanhamento qualitativo das atividades de ensino de graduação, tendo em vista o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e sua compatibilização com a política acadêmica da UFS. Também é função sua as questões relativas à acessibilidade de estudantes com deficiência.

Em 2011 o DEAPE desenvolveu as seguintes ações:

✓ Programa de Monitoria

Este Programa tem o objetivo de oferecer aos acadêmicos de graduação a oportunidade de vivenciar experiências didático-pedagógicas com o apoio do professor orientador, que auxilia-los-á no desenvolvimento de habilidades ligadas ao exercício do magistério.

Os Departamentos e Núcleos da instituição desenvolvem projetos, nos quais constarão Planos de Atividades a serem desenvolvidos pelos monitores que prestarem concurso e obtiverem no mínimo média sete, além de terem a média mínima na disciplina (também média sete) que exercerá a monitoria.

São concedidas as modalidades de monitoria com bolsa e monitoria voluntária, sendo as vagas remuneradas definidas pela COGEPLAN e as vagas voluntárias estabelecidas pelos Departamentos e Núcleos. O monitor aprovado no processo seletivo auxiliará o professor nas

atividades práticas e experimentais, no atendimento às solicitações dos discentes, sendo vedado assumir atribuições próprias do professor ou de caráter administrativo.

A seguir, apresentamos um quadro demonstrativo do Programa de Monitoria, relativo ao exercício do ano de 2011 (tabelas 23):

Tabela 23 - MONITORES POR CENTRO E CAMPUS DE ENSINO - 2011

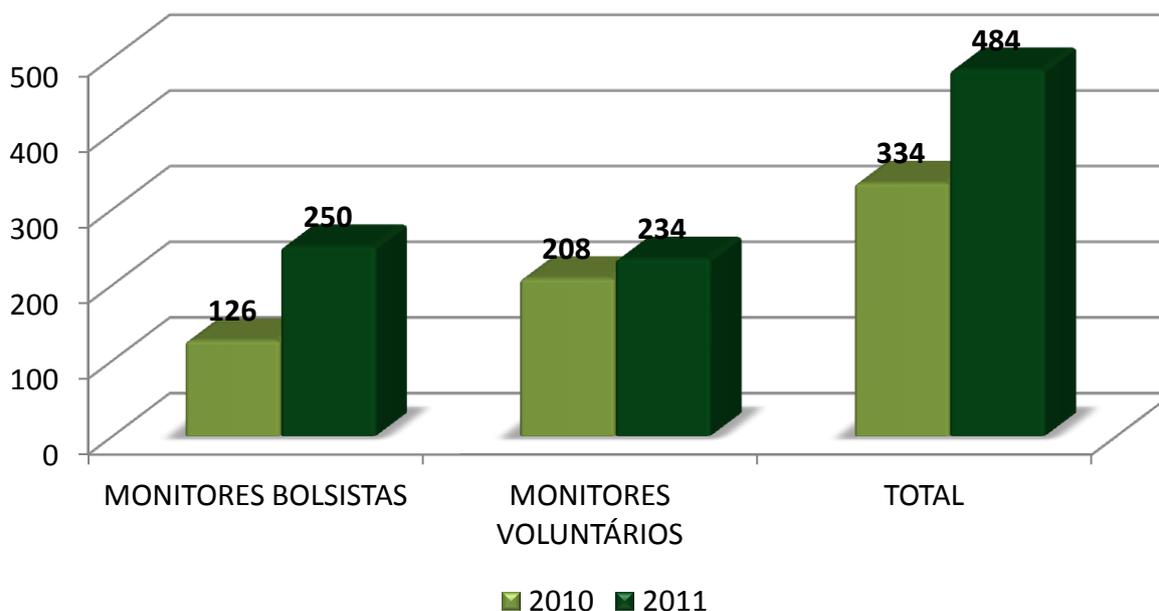
CENTRO	MONITORES BOLSISTAS	MONITORES VOLUNTÁRIOS	TOTAL
CCET	54	12	66
CCBS	68	162	230
CCSA	20	16	36
CECH	40	23	63
CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO	55	17	72
CAMPUS DE LARANJEIRAS	13	4	17
TOTAL	250	234	484

Fonte: DEAPE/PROGRAD, 2011.

Pleito de bolsas para 2012=300
 Renovações de bolsistas para 2012=143
 Renovações de voluntários para 2012=39

Em 2011 houve um crescimento significativo no número de bolsistas na UFS. Em relação a 2010, foram 150 novos alunos integrados às atividades de apoio pedagógico ligados aos cursos da UFS. Destes, 124 foram novos monitores bolsistas e 26, monitores voluntários. É um crescimento de quase 100% no número de alunos remunerados para atividades de monitoria.

Gráfico 2 - MONITORES POR DEPARTAMENTOS E NÚCLEOS - 2011



✓ Programa de Consolidação das Licenciaturas - PRODOCÊNCIA

O Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA - constitui-se em uma iniciativa da CAPES Educação Básica que visa a elevação da qualidade da Graduação, tendo como prioridade a melhoria do ensino dos cursos de licenciatura e a formação de professores.

A primeira iniciativa da UFS com o Prodocência foi realizado em 2008 com o projeto "Desafios da formação de professores para o Século XXI: a construção de um novo olhar sobre a prática docente". Participaram dele os cursos de Ciências Biológicas, Física, Geografia e Pedagogia (*Campus Prof. Alberto Carvalho*); Matemática, Química e Educação Física (Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos), envolvendo um total de 163 alunos durante o período 2008-2010.

Em 2010, a UFS conseguiu a aprovação de nova versão do programa: o projeto "Desafios da Formação de Professores para o Século XXI: O que deve ser Ensinado? O que é aprendido?". Desse projeto, cuja execução estender-se-á até 2012, participam os cursos: Ciências Biológicas, Física, Geografia, Matemática e Química (*Campus Prof. Alberto Carvalho*); Artes e Design, Ciências Biológicas, Física, Música e Pedagogia (Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos).

A seguir, o número total de discentes que participam do Prodocência período 2010-2012 (tabela 24):

Tabela 24 – ALUNOS ENVOLVIDOS NO PRODOCÊNCIA 2010-2012

CURSO	ALUNOS ENVOLVIDOS
Artes e Design - Cidade Universitária	14
Ciências Biológicas - Cidade Universitária	07
Física - Cidade Universitária	06
Pedagogia- Cidade Universitária	53
Música - Cidade Universitária	24
Ciências Biológicas - <i>Campus Prof. Alberto Carvalho</i>	11
Física - <i>Campus Prof. Alberto Carvalho</i>	12
Geografia - <i>Campus Prof. Alberto Carvalho</i>	08
TOTAL	135

Fonte: DEAPE/PROGRAD, 2011.

✓ Programa de Educação Tutorial - PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às

necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica.

A UFS vem desenvolvendo ações do PET desde 2005 e atualmente existem cinco grupos em funcionamento: Serviço Social, Enfermagem, História (Cidade Universitária), Geografia e Pedagogia (*Campus* Alberto Carvalho), num total de 60 discentes e 5 tutores.

Tabela 25 – BOLSISTAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL 2011

PET	BOLSISTAS
Serviço Social (Cidade Universitária Prof. José Aloísio)	12
Enfermagem (Cidade Universitária Prof. José Aloísio)	13
História (Cidade Universitária Prof. José Aloísio)	11
Geografia (<i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho)	12
Pedagogia (<i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho)	12
Total	60

Além do PET, existe o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), com os mesmos objetivos, porém aplicados ao campo da Saúde. O PET-Saúde é uma parceria entre a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES, Secretaria de Atenção à Saúde – SAS e Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS, ambas do Ministério da Saúde, a Secretaria de Educação Superior – SESu, do Ministério da Educação, e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD/GSI/PR).

O PET-Saúde é regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, disponibilizando bolsas para tutores acadêmicos (docentes da UFS), preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde de Instituições Públicas em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde.

Este Programa está pautado na integração ensino-serviço-comunidade e tem como objetivo geral fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidos aos estudantes das graduações em saúde, de acordo com as necessidades do SUS.

O programa PET-Saúde desenvolve suas ações em três linhas: Saúde da Família (2009, 2010/2011), Vigilância em Saúde (2010/2011) e Saúde Mental (2011).

Na UFS, o PET-Saúde/Saúde da Família é formado por 08 grupos compostos por 08 docentes, 48 preceptores e 240 alunos entre monitores bolsistas e voluntários. Participam deste Programa 04 cursos de graduação: Medicina, Odontologia, Enfermagem e Serviço Social.

O PET-Saúde/Vigilância em Saúde é formado por 02 grupos compostos por 02 docentes, 08 preceptores e 16 alunos monitores bolsistas. Participam deste os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Educação Física e Nutrição.

O PET-Saúde/Saúde Mental é formado por um grupo composto de 01 tutor, 03 preceptores e 12 alunos e tem suas ações direcionadas à problemática do crack, atuando diretamente em um dos Centros de Atenção Psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju. Participam deste 04 cursos de graduação: Medicina, Enfermagem, Serviço Social e Psicologia.

No total o programa PET-Saúde contou com a participação de 7 cursos de graduação, 11 docentes, 59 profissionais da rede municipal de saúde e 268 alunos oriundos dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Serviço Social, Educação Física, Nutrição e Psicologia.

As ações realizadas em campos de práticas e pelo desenvolvimento de pesquisas nos respectivos PETs culminaram em publicações científicas e a participação de eventos científicos, como o II Seminário de Integração Ensino X Serviço e I Encontro Inter Pets com a participação de 840 pessoas entre tutores, profissionais de serviços de saúde e alunos dos cursos da área da saúde.

✓ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, atende às atribuições legais da CAPES para o fomento à formação inicial e continuada de profissionais do magistério (Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007), às diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007), aos princípios estabelecidos na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no seu art. 31), ao Decreto 7.219, de 24 de junho de 2010, sendo realizado bianualmente.

Em 2007 foram aprovadas 55 bolsas no edital CAPES/PIBID e em 2009 foram aprovadas 173 bolsas (em 2010 não houve edital para o programa).

Em 2011 o PIBID foi realizado pelo Projeto “Universidade e Formação Docente: diálogo com saberes e práticas escolares”. Formado por 15 subprojetos que envolvem as licenciaturas de Língua Portuguesa, Português-Francês, Artes, Música, Geografia, Matemática, Química, Física e Biologia, o projeto geral visa promover inovações a partir de dois eixos norteadores: a valorização e fortalecimento do diálogo entre as Licenciaturas, a fim de motivar um trabalho integrado e interdisciplinar e a consolidação de práticas de formação de professores vinculadas à realidade e ao cotidiano das escolas públicas.

Este projeto permitiu a inserção de 107 discentes em escolas públicas de Aracaju, São Cristóvão e Itabaiana. Ao todo são 14 escolas inseridas no projeto, sendo nove estaduais e uma federal em Aracaju, e quatro estaduais em Itabaiana.

Tabela 26 – BOLSAS PIBID

	2007	2009	2011
Edital CAPES/PIBID	55	173	107

Fonte: Prograd, 2011.

✓ **Integração da UFS com o Ensino Médio**

Ligado ao DEAPE, o Núcleo de Integração da Universidade com o Ensino Médio - NIUFEM tem por funções promover a integração da UFS com as escolas de educação básica da região e apresentar à comunidade sergipana as possibilidades de formação profissional oferecidas pela universidade. Para atender a essas funções, o Núcleo desenvolveu atividades como palestras em escolas de ensino médio, eventos como a Semana de Graduação e a elaboração de mais uma edição do Catálogo de Cursos UFS.

A versão 2011 do Catálogo de Cursos UFS, além de disponibilizada no portal da Universidade, foi impressa com tiragem de 20.000 exemplares. Os catálogos impressos foram distribuídos durante a Semana de Graduação (cerca de 8.000 exemplares), durante as visitas às escolas (por ocasião das palestras) ou enviados para os estabelecimentos escolares (para a rede pública, através da Secretaria de Educação do Estado de Sergipe; para a rede privada, através de representantes contactados).

Nesse mesmo ano (nos meses de maio e junho), o NIUFEM participou da VI Semana de Graduação da UFS. O evento, cujo público-alvo são os estudantes do ensino médio de Sergipe, tem como objetivo divulgar as possibilidades de formação profissional ofertadas pela UFS e promover o contato dos estudantes do ensino médio com a vida prática dos departamentos e núcleos responsáveis pelos cursos de graduação da UFS.

Outra importante ação do Núcleo foi a realização de palestras em estabelecimentos educacionais sergipanos, visando divulgar para os estudantes do ensino médio as opções de formação profissional oferecidas pela UFS. Ao todo, foram realizadas 57 palestras, que atingiram estudantes de 52 estabelecimentos educacionais sergipanos (46 escolas e polos de curso pré-vestibular estaduais, 1 escola municipal e 4 escolas privadas). O público total estimado de participantes das palestras foi de 4.682 estudantes (2.372 na capital e 2.310 no interior).

Uma inovação em relação ao trabalho realizado em 2010 foi a participação da equipe PROEST nas palestras realizadas no interior. Os profissionais da PROEST divulgaram os programas de assistência estudantil mantidos pela UFS, com destaque para o Programa de Residência Universitária.

2.1.5 Ensino Fundamental e Médio na UFS

O Colégio de Aplicação – CODAP – é a escola de ensino fundamental e médio, localizada e administrada pela UFS, que serve como local de práticas de ensino e inovações metodológicas desenvolvidas por estagiários da universidade de diferentes núcleos pedagógicos dos cursos de Licenciatura.

A procura pela vagas do CODAP é bastante elevada, tendo em vista a reconhecida qualidade do ensino nesse colégio. A tabela 27 apresenta a quantidade de alunos matriculados nos ensinos fundamental e médio nos últimos anos.

Tabela 27 - ALUNOS MATRICULADOS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Curso	2009	2010	2011
Fundamental	276	247	243
Médio	173	206	201
TOTAL	449	453	444

Fonte: CODAP, 2011.

A maioria desses alunos encontram-se no ensino fundamental, mas é no ensino médio que se registrou maior crescimento entre 2009 e 2011, conforme tabela 28.

Tabela 28 - ALUNOS MATRICULADOS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO POR NÍVEL, SÉRIE E TURNO

Nível/Série	Turno	2009			2010			2011		
		Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Mas	Total
Ensino		138	138	276	118	129	247	118	125	243
6º Ano	Diurno	28	32	60	28	32	60	27	32	59
7º Ano	Diurno	35	28	63	25	35	60	28	33	61
8º Ano	Diurno	31	33	64	35	34	69	26	27	53
9º Ano	Diurno	44	45	89	30	28	58	37	33	70
Ensino Médio		81	92	173	100	106	206	107	94	201
1ª série	Diurno	28	31	59	41	45	86	29	28	57
2ª série	Diurno	23	33	56	30	30	60	42	40	82
3ª série	Diurno	30	28	58	29	31	60	36	26	62
TOTAL		219	230	449	218	235	453	225	219	444

Fonte: CODAP, 2011

A qualidade do ensino no CODAP é comprovada pelas taxas de aprovação no vestibular registradas entre os alunos do Colégio: em 2010, 77% dos alunos inscritos no vestibular da UFS foram aprovados e quase 70% alcançaram a meta em 2011 (sem considerar a aprovação em outras IES).

Tabela 29 – ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR UFS 2011 e 2012 – POR CURSO

CURSO DE GRADUAÇÃO	APROVADOS 2011	APROVADOS 2012
ADMINISTRAÇÃO	-	1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	-
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	-	1
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1	1
DESIGN GRÁFICO	1	-
DIREITO	4	5
ENFERMAGEM	3	1
ENGENHARIA AGRÍCOLA	1	-
ENGENHARIA CIVIL	4	4
ENGENHARIA DA	3	2
ENGENHARIA DE	1	-
ENGENHARIA ELÉTRICA	5	-
ENGENHARIA MECÂNICA	2	3
ENGENHARIA PESCA	1	1
ENGENHARIA DE	1	-
FISIOTERAPIA	-	3
JORNALISMO	-	1
LETRAS ESPANHOL	-	1
LETRAS FRANCÊS	1	-

CURSO DE GRADUAÇÃO	APROVADOS 2011	APROVADOS 2012
LETRAS INGLÊS	1	1
MEDICINA	7	4
MÚSICA	-	1
NUTRIÇÃO	-	1
ODONTOLOGIA	2	1
PSICOLOGIA	1	-
PUBLICIDADE E	1	1
QUÍMICA	-	1
RELAÇÕES	3	1
SISTEMAS DE	1	-
TOTAL	46 ALUNOS	34 ALUNOS

Fonte: CODAP, 2011.

Total de alunos inscritos para o vestibular 2011: 60 alunos

Total de alunos inscritos para o vestibular 2012: 56 alunos.

2.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, credenciado pela CAPES, teve uma expansão de 8 cursos de mestrado acadêmico e 1 curso de mestrado profissional em 2011. Somando o número de cursos de mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado, o total passou de 9 cursos em 2005 para 40 cursos recomendados pela CAPES em 2011, correspondendo a um crescimento de 344 %. No mesmo período, o total de bolsas de mestrado e doutorado disponibilizadas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* pela UFS e pelas agências CAPES, CNPq e FAPITEC/SE, passou de 52 em 2005 para 734 em 2011.

Um fator decisivo para a melhoria da qualidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação foi o decisivo apoio institucional expresso pelo aporte de grandes valores com recursos do orçamento de custeio da UFS para essas atividades.

Alguns programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação da UFS com recursos orçamentários em 2011 foram: (a) Programa de Auxílio à Participação de Docentes e Técnicos Administrativos em Eventos Científicos (PAEC), (b) Programa de Bolsas de Pesquisa para Docentes e Técnicos Administrativos da UFS (MAGIS), (c) Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém-Doutores às Atividades de Pesquisa (PAIRD), (d) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), (Os quais serão apresentados no item 3 – Pesquisa), (e) Programa de Auxílio para Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos (THESIS), (f) Programa de Bolsas de Pós-Graduação da UFS, (g) Programa de Grupos Emergentes de Pós-Graduação, (h) Programa de Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Sergipe (PROPG) e (i) Programa Ensino de Qualidade (PROQUALI).

As ações implementadas estiveram voltadas, sobretudo, à consolidação dos Programas de Pós-Graduação já existentes e à criação de novos Programas. Desse modo, a Pós-Graduação da UFS quadruplicou o número de cursos nos últimos anos. Mas o crescimento não foi apenas quantitativo. A criação de novos programas de mestrado e doutorado representa a maturidade acadêmica de diversos grupos de pesquisa existentes. O balanço desse período é mais do que positivo: expressa o novo patamar de produção de conhecimento científico e tecnológico em que a UFS está inserida, tornando-se referência para a região.

2.2.1 Evolução dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* na UFS tem, a cada ano, avançado em seu processo de consolidação e crescimento. Em 2011, 8 novos cursos de mestrado acadêmico e 1 de mestrado profissional foram iniciados. No período 2004-2011, foram criados 7 cursos de doutorado, sendo um em rede (RENORBIO), 23 de mestrado acadêmico e 2 de mestrado profissional, sendo 1 em rede (PROFMAT).

Ainda em 2011, 5 novos cursos de Mestrado Acadêmico foram aprovados pela CAPES sendo que seu início se dará apenas em 2012. A UFS então passará a contar com 45 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 8 de Doutorado, 35 de Mestrado Acadêmico e 2 de Mestrado Profissional. Hoje (2011) são 8 doutorados, 30 mestrados acadêmicos e 2 mestrados profissionais, conforme tabela 30.

Tabela 30 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Mestrado Profissional	0	1	1	1	1	1	2
Mestrado Acadêmico	8	8	9	16	18	22	30
Doutorado	1	3	3	5	7	8	8
Total	9	12	13	22	26	31	40

Fonte: POSGRAP, 2011

Gráfico 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO

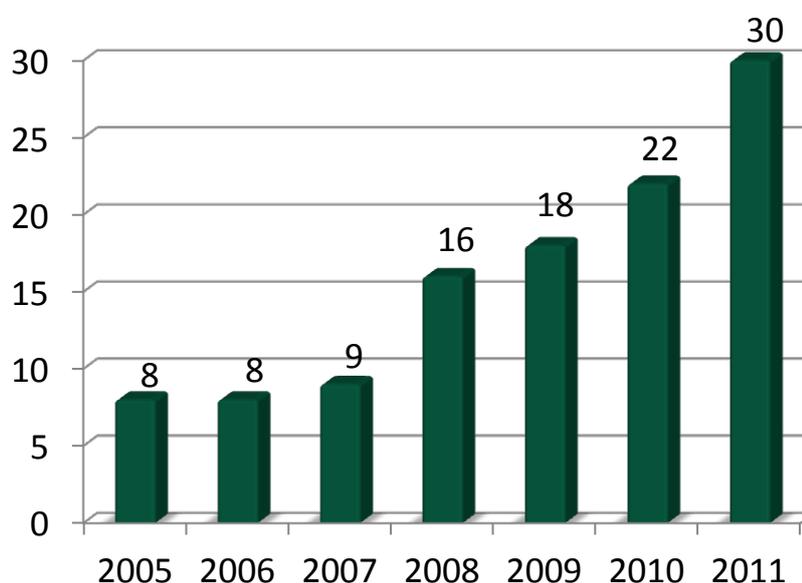
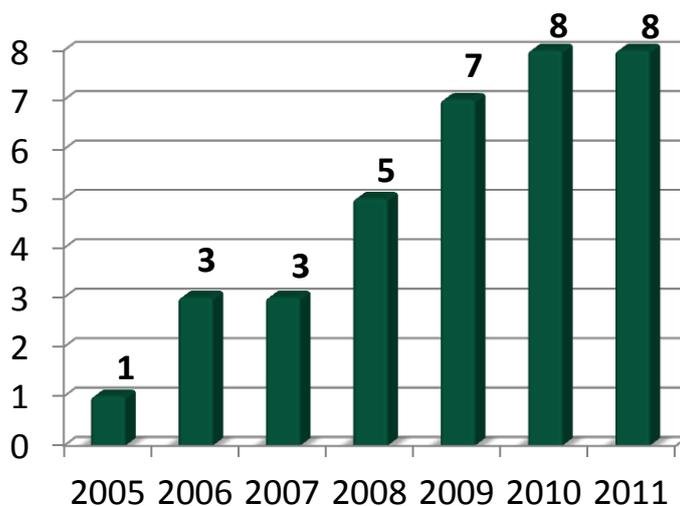


Gráfico 4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO



Com o aumento do número de cursos, há conseqüente elevação do número de alunos nesse nível de ensino. A tabela 31 e o gráfico 5 apontam o aumento no número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

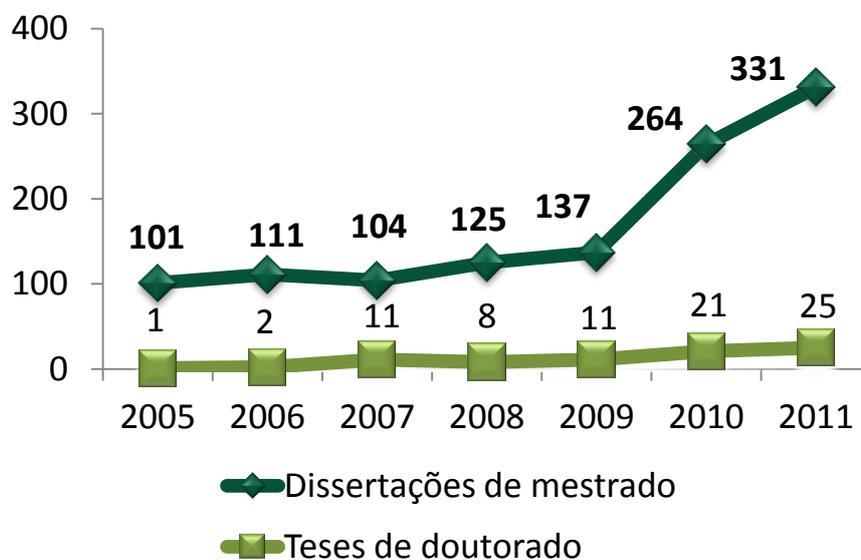
Tabela 31 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Mestrado (acadêmico e profissional)	464	759	589	607	807	995	1.251
Doutorado	34	67	79	117	193	282	336
Total	498	826	668	724	1000	1277	1587

O ano de 2010 foi o de maior crescimento do número de formados na pós-graduação. Em 2011 essa tendência continua crescente alcançando-se um número de 356 defesas de pós-graduação no período. (vide Tabela 32 e Gráfico 6)

Gráfico 5 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**Tabela 32 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Dissertações de mestrado	101	111	104	125	137	264	331
Teses de doutorado	1	2	11	8	11	21	25
Total	102	113	115	133	148	285	356

Gráfico 6 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTE NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Outro aspecto que mostra o fortalecimento da pós-graduação na UFS é o número de bolsas disponibilizadas aos alunos da pós-graduação. As tabelas 33 e 34 mostram a evolução do número de bolsas de mestrado e doutorado entre os anos 2005 e 2011.

Tabela 33 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO

Mestrado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
CAPES	36	63	64	71	181	245	385
CNPq	5	11	11	33	51	53	78
FAPITEC/SE	-	-	-	35	72	74	118
Outros	-	-	-	-	6	7	9
UFS	7	11	19	0	0	0	0
TOTAL	48	85	94	162	310	384	590
Atendimento	13,2%	22,0%	24,3%	23,1%	40,3%	45,6%	48,4%

Tabela 34 – NÚMERO DE BOLSAS DE DOUTORADO

Doutorado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
CAPES	4	11	11	15	35	53	78
CNPq	-	-	-	7	10	12	15
FAPITEC/SE	-	-	-	4	21	28	45
Outros	-	-	-	-	3	6	6
UFS	0	2	5	4	4	1	0
TOTAL	4	13	16	33	73	100	144
Atendimento	11,8%	22,4%	25,8%	27,0%	44,5%	41,4%	41,9%

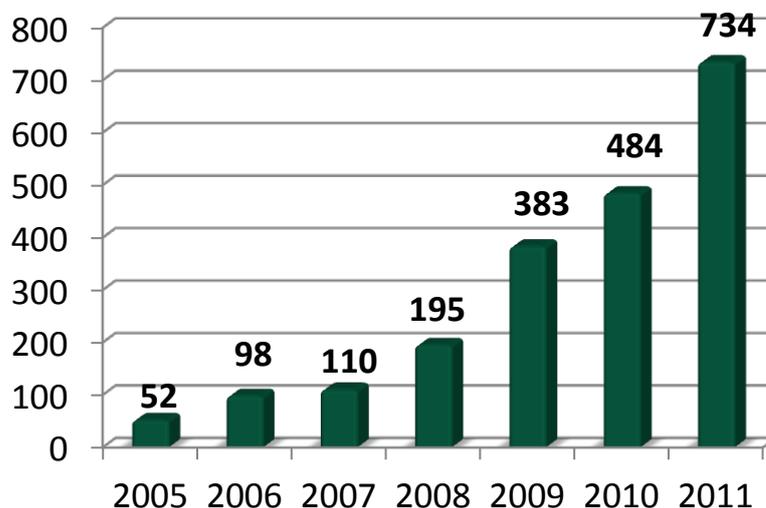
A UFS tem ampliado a oferta de bolsas de mestrado e doutorado, atendendo, em 2010, 47% da demanda, como demonstram a tabela 35 e o gráfico 7.

Tabela 35 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO

Mestrado e Doutorado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
CAPES	40	74	75	86	216	298	463
CNPq	5	11	11	40	61	65	93
FAPITEC/SE	0	0	0	39	93	102	163
Outros	0	0	0	0	9	13	15
UFS	7	13	24	4	4	1	0

Mestrado e Doutorado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
TOTAL	52	98	110	195	383	484	734
Atendimento	13,1%	22,0%	24,5%	23,6%	41,0%	44,6%	47,0%

Gráfico 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO



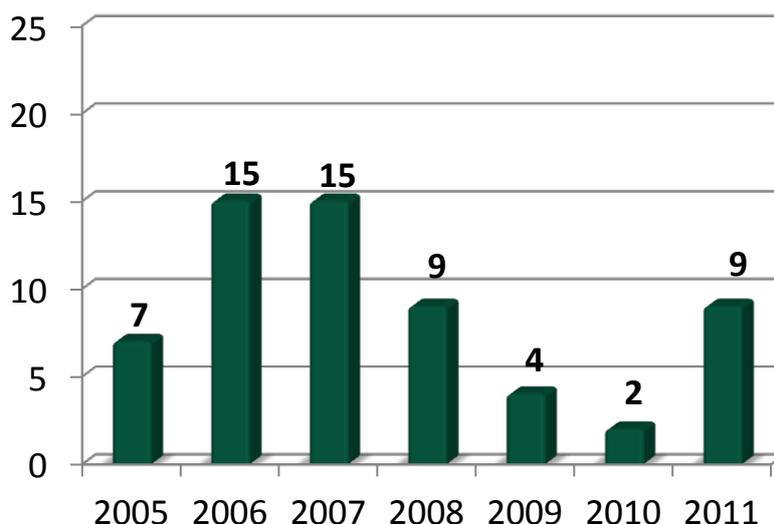
2.2.2 Evolução dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, após uma significativa redução da oferta observada em 2010 (em função da própria legislação que os rege e tem relação com a expansão dos cursos *stricto sensu*), retornaram sua expansão em 2011 em função, principalmente, da grande quantidade de cursos oferecidos pela EAD da UFS. A tabela 36 e o gráfico 8 destacam esses fatos.

Tabela 36 – NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* INICIADOS POR ANO

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	7	15	15	9	4	2	9

Gráfico 8 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU POR ANO



Em 2011, foram iniciados 10 cursos *latu senso*, sendo 4 presenciais e 6 a distância, conforme tabela abaixo:

Tabela 37 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 2011

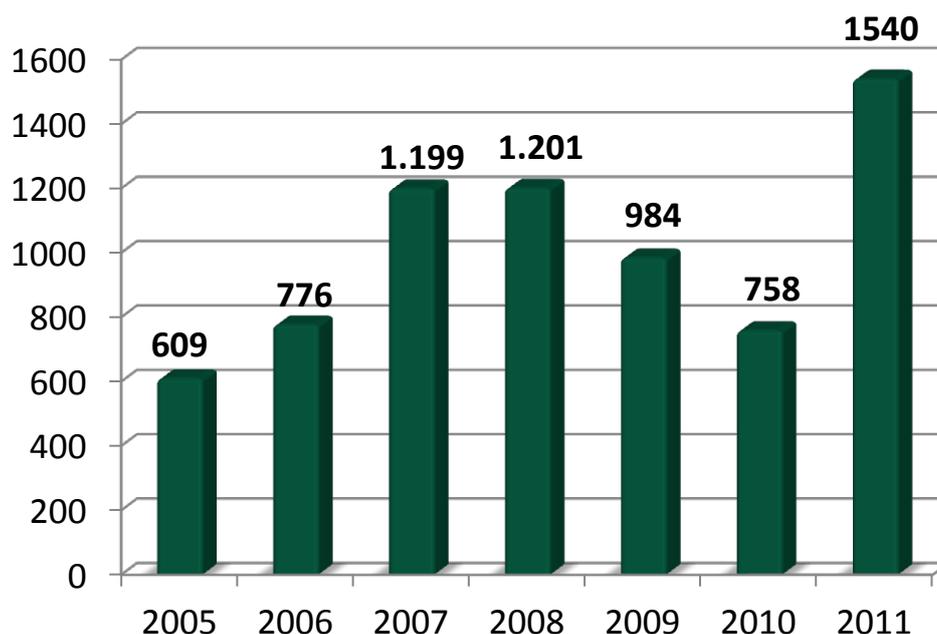
	Modalidade
Educação Infantil	A Distância
Filosofia e Literatura	Presencial
Filosofia: Ética e Teoria do Conhecimento	Presencial
Enfermagem, Cardiologia e Cirurgia Vascular	Presencial
Gestão das Organizações Públicas	A Distância
Gestão Pública Municipal	A Distância
Mídias na Educação	Presencial
Políticas Públicas com foco em Gênero e Raça	A Distância
Gestão das Organizações Públicas em Saúde	A Distância
Gestão Escolar	A Distância

Com maior oferta de cursos, o número de alunos matriculados nessa modalidade de ensino cresceu mais de 80% somente entre 2010 e 2011, conforme evolução apresentada na tabela 39 e gráfico 9.

Tabela 38 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Modalidade	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Presencial	609	776	1.199	1.201	984	758	254
EAD	0	0	0	0	0	0	1286
TOTAL	609	776	1.199	1.201	984	758	1.540

Gráfico 9 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



2.3 ENSINO A DISTÂNCIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em suas Disposições Gerais, Art. 80, atribui ao Poder Público o papel de “incentivar o desenvolvimento de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades, e de educação continuada”.

A experiência que a Universidade Federal de Sergipe vem tendo com cursos de graduação fora da sede, pode ser apontado como um exemplo dessa tendência. Com efeito, a UFS manteve, durante quase 10 anos, o Programa de Qualificação Docente (PQD), em convênio com o Governo do Estado de Sergipe, visando a qualificação de professores da rede estadual de ensino atuando no interior do estado, oferecendo cursos de graduação nas diferentes áreas das licenciaturas. Esse programa funcionou nas sedes das Diretorias Regionais de Educação do Estado de Sergipe, ressalvadas as atividades de laboratório, que foram desenvolvidas na sede da UFS, em São Cristóvão.

O PQD repercutiu positivamente em todo o interior do estado, mudando o perfil daqueles professores da rede pública onde funcionou o programa. A experiência estimulante com o PQD, portanto, levou a UFS a incluir no Plano de Desenvolvimento Institucional 2005-2009, a instalação de polos regionais de ensino de graduação a distância em diversos municípios do interior do Estado de Sergipe, constituindo o Programa de Ensino Superior a Distância da UFS.

O Ensino a Distância da UFS (EAD/UFS) foi consolidado com a criação do Centro Educação Superior de Ensino a Distância – CESAD pela Resolução nº 49/2006/CONSU e adesão, em 2007, ao Programa da Universidade Aberta do Brasil – UAB. Ainda em 2007 foi realizado o primeiro

Vestibular (com ingresso dos aprovados apenas em 2008), contemplando sete cursos de Licenciatura: Química, Física, Ciências Biológicas, Matemática, História, Geografia e Letras - Português, em oito polos presenciais situados nos municípios de Arauá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Laranjeiras, Porto da Folha, Poço Verde e São Domingos.

2.3.1 O Ensino a Distância da UFS – EAD/UFS

Atualmente o EAD/UFS oferece 2.900 vagas em 8 cursos de graduação distribuídos em 12 polos instalados no interior do Estado. Outro importante aspecto da EAD/UFS em 2011 é a oferta de 750 vagas em pós-graduação *lato sensu*, consolidando o crescimento dessa modalidade de ensino. A tabela 39 apresenta os números detalhados da EAD/UFS entre os anos 2008 e 2011.

Tabela 39 - DADOS GERAIS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CESAD

	2008.2	2009.1	2009.2	2010.1	2010.2	2011.1	2011.2
Vagas na Graduação	2.250	4.400	0	364*	2.600	0	2.900
Vagas na Especialização <i>Lato Sensu</i>	0	0	0	0	0	450	750
Número de Polos	9	15	15	15	14	14	14
Número de Cursos de Graduação	7	8	8	8	8	8	8
Licenciatura	7	7	7	7	7	7	7
Bacharelado	0	1	1	1	1	1	1
Especialização <i>Lato Sensu</i>	0	0	0	0	3	3	1
Nº Alunos Matriculados	1.892	5.447	3.444	3.515	5.141	4.749	6.478

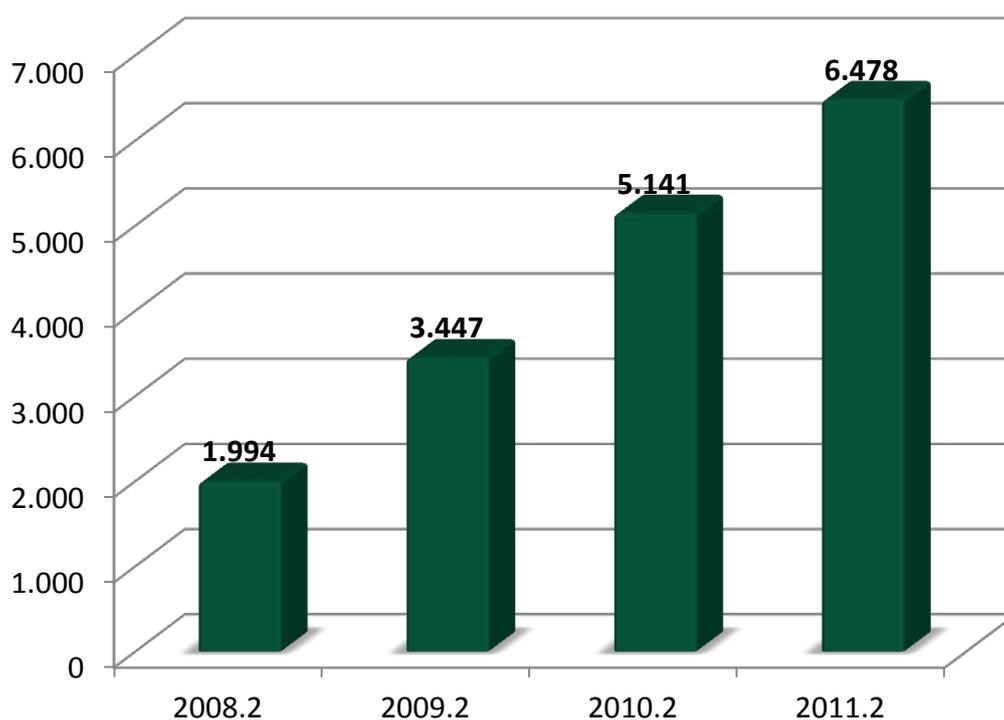
* Vagas ociosas

Com a consolidação dos polos e o avanço dos serviços e da tecnologia necessárias ao desenvolvimento da EAD, a UFS possibilitou, em apenas 3 anos, mais que triplicar o número de alunos matriculados no EAD.

Tabela 40 - ALUNOS MATRICULADOS

Curso	2008.2	2009.1	2009.2	2010.1	2010.2	2011.1	2011.2
LICENCIATURAS	1.994	5.252	3.287	3.335	4.758	4.379	5.932
Letras- Português	448	990	680	710	1.077	1.025	1.342
Matemática	395	902	456	410	656	556	737
História	424	1.044	734	792	1.021	1.012	1.407
Geografia	336	859	570	583	883	826	1.118
Ciências Biológicas	249	782	460	506	599	551	840
Química	79	400	227	196	274	217	297
Física	63	275	160	138	248	192	204
BACHARELADO	0	195	160	180	383	370	533
Administração Pública	0	195	160	180	383	370	533
Total Matriculados	1.994	5.447	3.447	3.515	5.141	4.749	6.478

Fonte: DAA.

Gráfico10 - ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO EAD 2008-2011 (2º Período)

O Processo Seletivo 2011

Em 2011 foi realizado novo processo seletivo no primeiro semestre do ano, no qual foram ofertadas 2.900 vagas. Abaixo, um demonstrativo do número de candidatos inscritos por processo seletivo desde sua primeira versão.

Tabela 41 - VAGAS, POLOS E ALUNOS INSCRITOS NO PROCESSO SELETIVO DO EAD

	2008	2009*	2010	2011
VAGAS OFERTADAS	2.250	4.400	2.600	2.900
NÚMERO DE POLOS PRESENCIAIS	9	15	15	14
NÚMERO DE CANDIDATOS INSCRITOS	4.760	11.048	6.781	5.933

Fonte: CESAD, 2009. COPAC, 2011.

*Em 2009 todos os polos ofereceram vagas na graduação, o que elevou a oferta nesse ano

As Atividades Pedagógicas do CESAD/UFS

A ordenação de todos os processos de anos anteriores permitiu à Diretoria Pedagógica atuar, em 2011, com o rigor necessário ao cumprimento da rotina já institucionalizada. A meta de realização de dois semestres letivos em um ano ainda é um desafio, mas foi atingida com a articulação necessária das ações planejadas: 1) definição e publicação do calendário acadêmico semestral, em acordo com a Pró-Reitoria de Graduação; 2) oferta semestral de disciplinas para

todos os cursos, conforme orientações dos Departamentos aos quais os cursos encontram-se vinculados; 3) acompanhamento do processo de elaboração das aulas escritas que compõem o material didático das disciplinas a serem ofertadas; 4) orientações sobre o processo de matrícula em disciplinas, em consonância com as recomendações do DAA; 5) capacitação dos docentes que coordenarão disciplinas e dos autores que produzirão material didático das disciplinas que serão ofertadas no semestre consecutivo; 6) cadastro de alunos, técnicos, coordenadores e tutores no Ambiente Virtual de Aprendizagem; 7) acompanhamento do encerramento de cada semestre letivo, com divulgação das instruções necessárias ao lançamento de notas e a apresentação de recursos sobre notas e provas.

O primeiro semestre letivo de 2011 teve início e término entre os dias 9 de abril e 29 de agosto. O segundo semestre iniciou-se em 20 de outubro de 2011, com previsão para término em 9 de março de 2012. Nos períodos 2011.1 e 2011.2 foram ofertadas 264 disciplinas para os vários cursos, a maioria correspondente aos períodos ímpares das matrizes curriculares, segundo a situação acadêmica dos alunos regulares. O total de disciplinas ofertadas incidiu na proporção e complexidade do trabalho em geral, a exemplo da organização das avaliações presenciais que sempre demanda um grande contingente de pessoas envolvidas, de esforços e recursos empregados. Os números referentes à reprodução de provas, folhas de respostas, relatórios e atas de aplicação de provas revelam a dimensão desse processo. Foram reproduzidas 368.604 cópias desse tipo de material para atendimento das avaliações presenciais em 2011, sem considerar a última avaliação prevista para o período letivo 2011.2, ainda em andamento.

Outros índices dimensionam o trabalho desenvolvido, tais como os concernentes ao atendimento ao público. No último ano, um total de 1.238 requerimentos de alunos tramitaram no CESAD, sem abertura de Processos no Serviço de Protocolo da UFS. Entre os meses de outubro e dezembro, foram atendidos 513 alunos por *e-mail*. Os dados do atendimento são ampliados quando considerados os coordenadores dos cursos, coordenadores de tutoria, coordenadores de polos, coordenadores de disciplinas, tutores a distância e presenciais, além da comunidade acadêmica em geral. Para atendimento específico dos professores foram realizadas, pelo menos, quatro capacitações.

Destaca-se em 2011 o trabalho com os coordenadores para organização dos processos relativos aos trabalhos de conclusão de cursos – TCC. Apesar da orientação e elaboração do TCC seguir as atividades e exigências dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos presenciais, do ponto de vista operacional perpassou por certa padronização para atender as peculiaridades da educação a distância. O consenso permitiu o estabelecimento das principais normas de orientação de tutores e alunos, assim como as suas atribuições e dos professores-orientadores. Destaca-se também o trabalho com a equipe do Centro de Processamento de Dados da Universidade para implantação do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Para que o novo sistema atendesse às demandas da EAD, tornou-se imprescindível aprofundar o diálogo entre equipes e buscar as estratégias adequadas à oferta de disciplinas e turmas, matrícula de alunos em disciplinas, cadastros e perfis de usuários, avaliação da aprendizagem e ambiente virtual de aprendizagem. O envolvimento dos técnicos revelou-se produtivo e relevante, principalmente, pelo produto conquistado até o final do ano: organizar o SIGAA suficientemente para o

desenvolvimento dos primeiros testes, logo no primeiro mês de 2012. Com o SIGAA em funcionamento, é possível que a comunidade universitária passe a conhecer melhor a organização e o funcionamento dos cursos a distância.

Pesquisa e Extensão no EAD/UFS

O Núcleo de Formação Continuada, setor do CESAD responsável pelas atividades de pesquisa e extensão do EAD/UFS, tem contribuído para a consolidação dessas atividades na modalidade de educação a distância.

O setor é responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento dos cursos de Pós-graduação *lato sensu*. Atualmente funcionam no CESAD cinco cursos de especialização: Gestão das Organizações Públicas, Gestão das Organizações Públicas de Saúde, Gestão Pública Municipal, Escola de Gestores e Gestão de Políticas Públicas com foco em Gênero e Raça. São parceiros no desenvolvimento destes cursos o Ministério da Educação - MEC, a Secretaria de Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI, o Núcleo de Pesquisas e Ações da Terceira Idade - NUPATI/UFS, a Secretaria de Estado da Educação – SEED, e as prefeituras municipais.

A tabela abaixo apresenta os quantitativos de vagas ofertadas e a demanda pelos cursos *latu sensu* oferecidos pelo EAD/UFS em 2011:

Tabela 42 -CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Polo	Nº de Vagas	Candidatos	Selecionados
Estância	50	72	50
Laranjeiras	50	76	50
TOTAL	100	148	100

Tabela 43 -CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE

Polo	Nº de Vagas	Candidatos	Selecionados
Estância	50	125	50
Laranjeiras	50	178	50
TOTAL	100	303	100

Tabela 44 - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

Polo	Nº de Vagas	Candidatos	Selecionados
Estância	50	180	50
Laranjeiras	50	367	50
TOTAL	100	547	100

Tabela 45 -CURSO DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO EM GÊNERO E RAÇA

Polo	Nº de Vagas	Nº de Inscritos	Selecionados
Araúá	105	213	107
Carira	70	113	68
Estância	70	159	70
Japaratuba	70	210	72
Lagarto	70	326	69
Laranjeiras	70	334	74
Nª Srª da Glória	70	178	71
Nª Srª das Dores	70	117	70
Propriá	105	252	106
TOTAL	700	1902	707

Tabela 46 - CURSO ESCOLA DE GESTORES

Polo	Nº de Vagas	Nº de Inscritos	Selecionados
São Cristovão	80	107	80
Estância	40	62	40
São Domingos	40	42	40
Nª Srª das Dores*	40	24	40
Nª Srª da Glória*	40	22	40
Propriá	40	48	40
Lagarto*	40	39	40
Porto da Folha*	40	18	40
Japaratuba*	40	38	40
TOTAL	400	400	400

*Nos locais em que o número de inscritos foi inferior ao número de vagas ofertadas, optou-se por alocar os excedentes dos polos com maior número de inscritos, a partir de consulta prévia aos candidatos.

A partir do que se observa nos quadros acima, os cursos de especialização do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP, ofertaram 300 vagas para dois polos de apoio presencial: Laranjeiras e Estância. Observa-se ainda que foram 998 candidatos inscritos para apenas 300 vagas, o que significa dizer que há demanda para uma ou duas re-ofertas. Em relação ao curso de Gestão de Políticas Públicas com foco em Gênero e Raça, houve uma procura muito grande, justificada principalmente pela temática. No que se refere ao curso Escola de Gestores, a procura foi mais significativa em alguns polos, mas houve o preenchimento de todas as vagas ofertadas, porque a coordenação reordenou a procura e possibilitou a matrícula em polo distinto ao escolhido no ato da inscrição.

O Núcleo de Formação Continuada também dá suporte técnico para realização de cursos que são propostos por outros núcleos ou setores da Universidade, responsabilizando-se pela divulgação no *site*, deslocamentos de ministrantes aos polos, produção e impressão de folders, cartazes e *banners* e outros materiais necessários à execução dos eventos propostos.

Durante os dois semestres letivos de 2011, alguns coordenadores de disciplinas realizaram cursos voltados para a pesquisa e a extensão. A cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos sediou quatro destes cursos, reunindo alunos dos vários polos. Foram realizados com o apoio do Núcleo de Formação Continuada, os seguintes cursos: Oficina para alunos do Curso de Biologia - Estruturas e Sistemas do Corpo Humano, com a participação efetiva de 64 estudantes e em parceria com alunos do curso presencial; a I Oficina de Planejamento Estratégico, voltada para alunos da pós-graduação em Gestão Pública Municipal e da graduação em Administração a Distância, que contou com a participação de 34 alunos; Revisão de Conteúdos Matemáticos para alunos dos Cursos de Matemática, Física e Química, reunindo 39 interessados; e no princípio do mês de novembro o I Encontro de História – EAD/UFS, que reuniu 156 participantes.

Iniciativas de tutores e alunos também foram aprovadas neste Núcleo. Alguns estudantes do Curso de História do polo de Japarutuba organizaram um seminário em parceria com a coordenadora do polo e a coordenação do curso de História, voltado para a questão da sociedade açucareira e sua importância como patrimônio. Os tutores presenciais de Arauá, preocupados com os alunos que ingressaram nos cursos a distância no segundo semestre, promoveram um curso para tratar dos usos da plataforma *moodle* e apresentar o sistema de normas acadêmicas da UFS.

Das ações desenvolvidas ao longo deste ano, destaca-se o I Encontro Estadual de Educação a Distância que teve por tema “Educação, pesquisa e diversidade regional”, abrangendo diversas áreas do conhecimento. O polo de apoio presencial Senador Júlio César Leite de Estância/SE sediou o evento, que contou com a participação de 400 pessoas de diversos polos e de Estados vizinhos como Alagoas e Bahia.

Núcleo de Material Didático Impresso e Digital

O Núcleo de Produção de Material Didático Impresso e Digital do CESAD realizou em 2011 capacitações para produção de material didático para os cursos ofertados pela instituição, destinados a dois públicos específicos: os professores autores – responsáveis pela produção dos Cadernos de Aula das disciplinas – e os professores coordenadores de disciplinas – neste caso o objetivo foi preparar o professor para utilizar os materiais produzidos pelo Núcleo. A tabela 47 apresenta o número de capacitações realizadas em 2011 pelo CESAD.

Tabela 47 - PROFESSORES CAPACITADOS PARA A PRODUÇÃO E USO DE MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO E DIGITAL DO CESAD

	Qtd.
Professores Autores	41
Professores Coordenadores de Disciplina	76
TOTAL	117

Fonte: Núcleo de Material Didático Impresso e Digital do CESAD/UFS.

O destaque para o material impresso, no segundo semestre do ano, ficou por conta da implementação de um novo projeto gráfico para o material. Reivindicação antiga de alunos e professores, o processo de atualização dos Cadernos de Aula iniciou com o material do 7º período (2011-2) e será implantado, progressivamente, em todos os Cadernos de Aula dos cursos do CESAD. Além das cores, os Cadernos de Aula do 1º período, produzidos em 2007 e 2008 também estão sendo alterados para adaptar o *layout* ao novo projeto gráfico.

No tocante ao material digital, o antigo Catálogo Digital de Obras – implementado em 2009 e que disponibiliza os Cadernos de Aula de todos os cursos do EAD/UFS em formato PDF – foi transformado em Acervo Digital e, nas próximas edições, pretende incorporar os mais diversos Objetos de Aprendizagem desenvolvidos para o meio digital. Além disso, os Módulos e Livros utilizados nos cursos de Formação Continuada de Professores promovidos pelo CESAD agora também fazem parte do Acervo e estão disponíveis aos alunos e professores.

Além dos vídeos de apresentação do professor e da disciplina – que já vinham sendo produzidos – a partir do semestre 2011-2, os professores do EAD/UFS iniciaram a gravação de vídeo-aulas complementares ao material impresso. Incluídas em um DVD, as apresentações e vídeo-aulas serão enviadas a todos os Polos de Apoio Presencial do CESAD para uso dos alunos e tutores.

Tabela 48 - DADOS SOBRE A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO DO CESAD - 2011

Item	Qtd.
Atualização de projeto gráfico	19
Revisão para nova impressão	250
Diagramação com novo projeto gráfico	42
Adaptados de outra IES	40
Diagramação – Formação Continuada	01
Adaptados de outras IES/MEC – Formação Continuada	25
TOTAL	377

Fonte: Núcleo de Material Didático Impresso e Digital do CESAD/UFS.

Tabela 49 - DADOS SOBRE A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL DO CESAD

Item	Qtd.
Vídeos de apresentação de disciplina e professor	65
Vídeos-aula	270
TOTAL	335

Fonte: Núcleo de Material Didático Impresso e Digital do CESAD/UFS.

Gestão Financeira do CESAD

O ano de 2011 manteve a característica na captação de recursos realizada em 2010, diversificando o portfólio de aplicação e disponibilizando cerca de R\$ 1.737.800,00 (um milhão, setecentos e trinta e sete mil e oitocentos reais) sob a forma de matriz orçamentária, o que permitiu maior fluidez na aplicação destes recursos.

A Direção de Educação Superior – DED, da CAPES, autorizou a apropriação de R\$ 1.338.721,12 (um milhão, trezentos e trinta e oito mil, setecentos e vinte e hum reais e doze centavos) dos recursos da matriz, englobando os recursos aplicados nos 3º e 4º semestres de 2010, na importância de R\$ 1.225.822,00 (um milhão, duzentos e vinte cinco mil, oitocentos e vinte e dois reais) e os recursos para capacitação de tutores, professores e coordenadores, na importância de R\$ 112.899,12 (cento e doze mil, oitocentos e noventa e nove reais e doze centavos), que somados perfazem o sobredito montante.

Deve ser destacado que este ano também foi atípico no primeiro semestre devido às questões de definição interna da DED/CAPES relacionadas à preparação de ambientes para concessão de bolsas e de armazenamento de dados, o Sistema Geral de Bolsas – SGB e o Sistema de Informações UAB – SISUAB, às negociações para o financiamento das ofertas de 2011, relativas aos 1º, 2º, 5º, 6º, 7º e 8º semestres, concernentes às ofertas de 2007, 2008 e 2010, seguido pelo financiamento da oferta de 2011, relativo ao segundo semestre. No que diz respeito ao vestibular de EAD, ficaram com restrição, significando que estão dependentes da avaliação dos polos e do cadastramento dos dados relativos às ofertas.

Estas mudanças nos ambientes afetaram diretamente a liberação de lotes para pagamentos de bolsas e, em face do período de transição entre os sistemas do FNDE e CAPES, ocorreram mudanças de metodologia significativas no gerenciamento das bolsas UAB pelo núcleo da UAB/UFS. No intuito de atualizar os dados migrados entre os sistemas e atender à nova sistemática de acompanhamento das vinculações instituídas pela DED/CAPES, realizou-se um recadastramento de todos os bolsistas. Cabe mencionar que para a realização desta atividade no curto prazo estipulado para regularizar a situação cadastral, fez-se necessário conscientizar os bolsistas UAB/UFS da necessidade do recadastramento. Entretanto, esta migração ocasionou problemas na sistemática de financiamento do núcleo UAB/UFS, devido à dimensão do programa implantado na UFS. A dificuldade decorreu da especificidade do programa local, sendo necessário reorganizar a oferta de disciplinas dos cursos. Desta forma, compatibilizou-se, de um lado, as ofertas dos cursos que demandam laboratórios pedagógicos e, de outro, os polos de apoio presencial sem condições efetivas de recepção dos cursos.

No entanto, os desafios não se restringiram somente à migração entre sistemas. O novo sistema, melhorado, acarretou em um novo problema, relativo ao quantitativo de cotas de bolsas utilizadas e financiadas. Esta diferença estava vinculada às regras anteriores de financiamento e às restrições impostas pela DED/CAPES no financiamento do EAD/UFS, decorrente das avaliações dos polos de apoio presencial e das deliberações da articulação junto ao SISUAB, sendo parcialmente regularizada em novembro, ao retornarem as negociações junto a DED/CAPES, depois das intervenções da Coordenação do EAD/UFS.

As mudanças também afetaram as negociações junto ao programa de formação de professores de educação básica – PARFOR e à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade, e inclusão – SECADI/MEC. Mesmo tendo os projetos aprovados junto à DED/CAPES, em 2010, as negociações retrocederam, não sendo deliberadas pela DED/CAPES em 2011. Mesmo assim, continuaram as articulações do PARFOR e da SECADI/MEC durante o ano, com o

preenchimento de cadastros e novas planilhas de financiamento, inclusive com incursões no Fórum Permanente de Educação Básica do Estado de Sergipe – FORPEB/SE, sendo liberado o financiamento do curso de Formação Cultura e História dos Povos Indígenas – FCHPI, no valor de R\$ 245.314,90 (duzentos e quarenta e cinco mil, trezentos e quatorze reais e noventa centavos), previsto para descentralização em 2012.

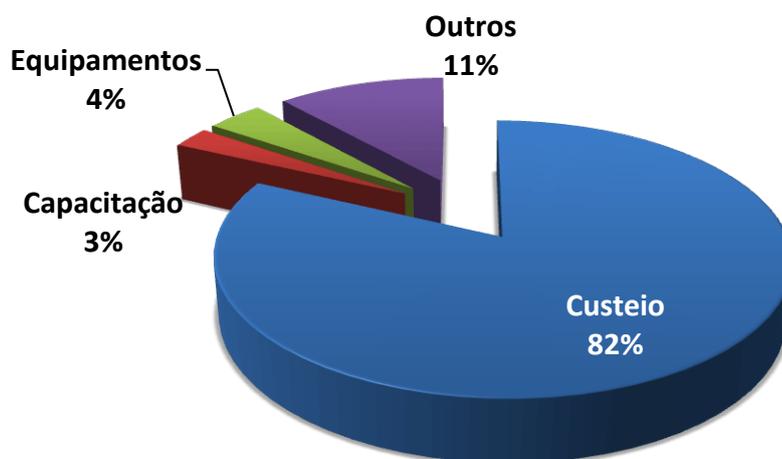
Desde o início da implantação do CESAD, foram captados e descentralizados, para manutenção dos cursos de licenciatura, bacharelado, extensão e pós-graduação, mais de vinte milhões de reais, dos quais 94% são para custeio. A tabela 50 mostra como se procedeu esta captação por projeto/ano. Pode ser observado uma evolução na distribuição dos recursos, com financiamento de material de laboratório para os cursos de Química, Física e Biologia, objetivando diminuir o impacto negativo da ausência dos laboratórios pedagógicos nos polos de apoio presencial.

Tabela 50 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR ANO E PROJETO

SEMESTRES	2007	2008	2009	2010	2011	Total Geral
1° e 2° Sem	1.208.626,36	1.101.730,66	-	3.101.612,70	-	5.411.969,72
3° e 4° Sem	1.095.825,28	2.225.822,00	-	2.225.822,00	1.225.822,00	6.773.291,28
5° e 6° Sem	1.494.435,50	-	-	1.494.435,50	-	2.988.871,00
Equipamentos	320.000,00	-	394.411,72	-	-	714.411,72
Capacitação	157.154,08	211.699,64	-	-	112.899,12	481.752,84
Outros	174.581,75	-	-	1.961.924,01	-	2.136.505,76
TOTAL	4.450.622,97	3.539.252,30	394.411,72	8.783.794,21	1.338.721,12	18.506.802,32

Fonte: DAF/ CESAD/UFS e UAB/CAPES

Gráfico 11 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS (SEM AS BOLSAS)



Fonte: DAF/ CESAD/UFS e UAB/CAPES

Gestão de contratos no CESAD/UFS

Entre os contratos celebrados pela UFS através do CESAD em 2011, destacam-se os contratos de produção de material didático para os cursos a distancia e serviços de reprografia. Considerando o grande número de contratos firmados pela UFS, somente o CESAD contribui atualmente com uma parcela de 17 (dezesete) contratos firmados até o ano em destaque.

Cabe registro a relação de gastos com diversos tipos de contratos (serviços de produção de TV, confecção, impressão e montagem dos livros didáticos, locação de veículos, entre outros). Em 2011 o CESAD despendeu o total de R\$ 1.279.532,89 (hum milhão, duzentos e setenta e nove mil, quinhentos e trinta e dois reais e oitenta e nove centavos).

Em relação ao quantitativo de contratos, houve um relevante acréscimo entre os anos de 2009 e 2010, da ordem de 62,5% (sessenta e dois, e meio por cento). Se para esse cálculo forem acrescentados os aditivos aos contratos, os números são: 33,3% (trinta e três virgula três por cento) a mais de instrumentos somente entre 2009 e 2011.

Estes dados são bastante significativos e demonstram que a política de expansão da UFS foi atrelada à celebração de instrumentos de contratação que devem e deverão conferir o suporte necessário às demandas da instituição.

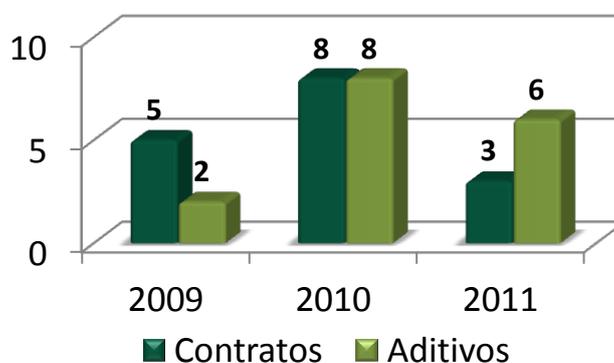
A tabela 51 e o gráfico 12 e seguintes demonstram a evolução do quantitativo dos contratos entre 2009 e 2011. Nota-se um aumento acentuado entre os anos de 2009 e 2010, em razão dos contratos individuais firmados pelos alunos de pós-graduação e a UFS.

Tabela 51 – EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS (2009 A 2011)

	2009	2010	2011
Contratos	5	8	3
Aditivos	2	8	6

Fonte: Coordenação Financeira e Contratos - DAF/CESAD

Gráfico 12 – EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS



Fonte: Coordenação Financeira e Contratos - DAF/CESAD

Coordenação de Logística e Patrimônio

O Núcleo de Logística e Patrimônio é responsável por prover recursos, equipamentos e informações para a execução das atividades do CESAD. Entre as atividades deste Núcleo estão movimentação de materiais, armazenagem, processamento de pedidos e gerenciamento de informações. Desta forma, o Núcleo de Logística é a conexão de quatro atividades básicas: aquisição, movimentação, armazenagem e entrega de bens.

Tabela 52 - MATERIAL DIDÁTICO ENTREGUE NOS POLOS (número de livros)

POLO	DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO AOS POLOS					
	2009/01	2009/02	2010/01	2010/02	2011/01	2011/02*
Araúá	1.943	1.715	1.573	2.053	1.427	700
Brejo Grande	0	1.741	899	671	492	804
Carira	972	775	448	1.682	793	676
Estância	2.948	1.791	1.854	2.426	1.385	1.026
Japarutuba	1.570	1.191	1.181	1.138	593	469
Lagarto	0	897	619	387	340	385
Laranjeiras	2.535	1.637	1.571	3.089	1.532	840
N. Sra das Dores	898	641	469	1.780	1.059	748
N. Sra da Glória	0	1.557	904	479	546	973
Poço Verde	2.153	1.390	1.154	1.944	1.223	221
Porto da Folha	2.110	1.285	725	1.765	719	378
Propriá	1.704	1.081	1.124	2.110	1.015	252
São Cristovão	800	476	643	1.758	1.293	2.034
São Domingos	2.119	1.370	2.094	3.086	960	922
TOTAL	19.752	17.547	15.258	24.368	13.377	10.428

*Dados parciais

Fonte: Coordenação de Logística e Patrimônio- DAF/CESAD.

Atualmente este núcleo possui uma equipe de 6 (seis) estagiários mais 1 (um) coordenador que realizam diariamente todos os processos necessários para o desempenho logístico do CESAD, atualizando continuamente os dados, fazendo inventários periódicos e encaminhando relatórios semestrais.

PESQUISA



3. Pesquisa

As atividades de pesquisa constituem-se em indicadores fundamentais para a análise de uma IFES. Por um lado, dão sustentação a uma série de programas de pós-graduação e por outro ampliam a área de atuação da instituição, fortalecem as relações interinstitucionais, preparam alunos par as carreiras científica e de magistérios, além de possibilitar, através da transferência de tecnologia, uma maior aproximação da sociedade.

A produção científica expressa pelo número de artigos publicados em periódicos indexados no ISI (*Web of Science*) cresceu de 45 artigos em 2005 para 264 em 2011, indicando um crescimento de 486,7 %. Este indicador é o mais utilizado internacionalmente para aferir a qualidade da pesquisa científica acadêmica e a inserção internacional da universidade.

Outros indicadores do avanço consistente da UFS nos últimos anos são o aumento do número de bolsas PIBIC (161 em 2005 para 1254 em 2011), o crescimento do número total de estudantes de iniciação científica (204 em 2004 para 1557 em 2011) e a expansão do número de grupos de pesquisa da UFS cadastrados no CNPq, que passou de 85 em 2005 para 223 em 2011, crescimento de 162,3%.

3.1 ATIVIDADES DE PESQUISA NA UFS

A Coordenação de Pesquisa (COPES), órgão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) da Universidade Federal de Sergipe é o setor responsável por formular e acompanhar a política de pesquisa da UFS, através das seguintes atividades:

- ✓ Gerenciamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq, PIBIC-COPES, PIBIC-FAPITEC, PICVOL) e Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC) incluindo acompanhamento dos bolsistas, organização e manutenção do arquivo de iniciação científica;
- ✓ Organização dos eventos de iniciação científica;
- ✓ Registro e acompanhamento das pesquisas;
- ✓ Registro e acompanhamento dos grupos de pesquisa;
- ✓ Coordenação do Programa de Bolsas de Pesquisa para Docentes e Técnicos Administrativos (MAGIS);
- ✓ Coordenação do Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém Doutores às Atividades de Pesquisa (PAIRD);
- ✓ Coordenação das atividades dos Comitês e Comissões (COMPIBIC, COMPO, Comitês de ética);
- ✓ Gerenciamento de financiamentos institucionais externos à Pesquisa e a Pós-graduação como da FINEP (Proinfra) e da CAPES (Pró-equipamentos).

A seguir são apresentados detalhes dos principais Programas executados pela COPES.

3.1.1 Programa de Apoio a Participação de Docentes e Técnicos em Eventos Científicos (PAEC)

O programa de auxílio à participação de Docentes e de Técnicos Administrativos em eventos científicos (PAEC) possui como instrumento básico a concessão de auxílio para participação em eventos científicos associado ao registro documentado da produção acadêmica do solicitante. Utilizando recursos financeiros da rubrica “Auxílio ao Pesquisador”, os pesquisadores da UFS podem custear passagens, hospedagem e inscrições nos eventos científicos. O PAEC, no ano de 2010, contemplou 91 solicitações (Tabela 53), entre docentes e técnicos administrativos. O crescimento do número de solicitações atendidas em relação ao ano de 2009 é um reflexo do aumento de recursos para o programa.

Os recursos foram distribuídos respeitando-se a demanda qualifica de cada uma das sete grandes áreas, sendo no final destinados recursos da seguinte forma: R\$ 44.690,77 para Ciências Exatas e da Terra; R\$ 49.112,04 para Ciências da Vida; e R\$ 76.743,32 para Ciências Humanas e Sociais.

Tabela 53 - NÚMERO DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS PELO PAEC NO PERÍODO DE 2005-2010

PAEC	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total de solicitações contempladas	44	35	69	59	89	91

Em 2011, o (PAEC) deixou de existir. Neste mesmo ano foi criado através de portaria do reitor da UFS o Programa de Bolsas de Pesquisa para Docentes e Técnicos Administrativos da UFS (MAGIS).

3.1.2 Programa de Bolsas de Pesquisa para Docentes e Técnicos Administrativos da UFS (MAGIS).

O Programa de Bolsas de Pesquisa para Docentes e Técnicos Administrativos da UFS (MAGIS) foi criado em 23 de maio de 2011 com o objetivo de apoiar as atividades de pesquisa de docentes e técnicos pertencentes ao quadro efetivo da Universidade, que ainda não dispõem de apoio formal de agências de fomentos à pesquisa e pós-graduação e também de contribuir para a consolidação da estrutura de registro e de avaliação interna da produção científica e tecnológica da Instituição.

A Comissão de Pesquisa da POSGRAP é responsável pela gestão e acompanhamento do MAGIS. O quantitativo de parcelas de bolsas disponível para 2011 foi de 333 com valor unitário de R\$ 600,00. Nesse mesmo ano, o Programa contemplou 118 solicitações entre docentes e técnicos administrativos.

3.1.3 Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém-Doutores às Atividades de Pesquisa (PAIRD)

Com o intuito de fomentar a pesquisa, reforçar as atividades de pós-graduação e especialmente possibilitar os jovens doutores dar continuidade às suas atividades de pesquisador no âmbito da UFS, está em execução o Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém-Doutores às Atividades de Pesquisa (PAIRD). Este Programa não é anual. Suas edições aconteceram em 2001, 2004, 2007, 2008, 2009 e 2010.

O instrumento básico do PAIRD é a concessão de auxílio financeiro ao pesquisador ou a concessão de auxílio na forma de móveis e equipamentos, auxílios estes associados ao desenvolvimento de projeto de pesquisa do solicitante.

Em 2008, a UFS investiu cerca de R\$152.000,00 para apoiar com até R\$ 4.000,00 o professor/técnico pesquisador. Foram apoiados 38 recém-doutores para executar seus projetos de pesquisa. Em 2009 investiu-se cerca de R\$ 468.000,00, contemplando 117 recém-doutores.

Em 2010, através do edital COPES/POSGRAP, os novos doutores contaram com valor global de cerca de R\$ 500.000,00. Um total de 72 recém-doutores da UFS foram apoiados.

Tabela 54 – NÚMERO DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS PELO PAIRD POR ANO

PAEC	2007	2008	2009	2010
Total de solicitações contempladas	127	38	117	72
Total de recursos concedidos	R\$ 500.000,00	R\$ 152.000,00	R\$ 352.040,00	R\$500.000,00

3.1.4 Programa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica é essencial para a formação de pesquisadores, possibilitando o engajamento, desde cedo, de alunos da graduação em atividades científicas, sendo especialmente interessante para aqueles que desejam seguir a carreira acadêmica. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), amplamente consolidado na Universidade Federal de Sergipe, vem contribuindo com a formação de recursos humanos para a pesquisa, com a melhoria da graduação e diminuição do tempo de permanência do aluno, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

A valorização que a UFS dá à Iniciação Científica pode ser aferida considerando-se que, desde 1980, a Universidade fornece bolsas de sua dotação orçamentária para que alunos da graduação possam acompanhar pesquisas. Foi a partir de 1990 que a UFS aderiu ao PIBIC, coordenado nacionalmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

As fontes de financiamento de bolsas de iniciação científica são o CNPq, a própria UFS, a FAPITEC e, a partir de 2010, bolsas financiadas pelo CNPq na modalidade de Ações Afirmativas

(PIBIC/CNPq-AF) e do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC) da própria UFS (2011).

Em 2011, a UFS contou com 210 bolsas do PIBIC/CNPq e 08 bolsas do PIBIC/CNPq-AF. As bolsas que apresentaram maior crescimento em relação a 2010 foram as concedidas pela UFS (PIBIC/COPEs) e FAPITEC: aumentaram de 80 para 150 e de 65 para 86, respectivamente. As quantidades de bolsas totais tiveram um aumento de cerca de 21% em relação ao ano anterior, sem considerar as bolsas do PIIC. O PIIC foi a grande novidade na oferta de bolsas em 2011. Em sua primeira edição já foram concedidas 800 bolsas para estudantes da UFS. A Tabela 55 mostra a evolução das bolsas de iniciação científicas no período de 2005 a 2011.

Tabela 55 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PERÍODO DE 2005 A 2011 POR MODALIDADE DE FINANCIAMENTO

Tipo de Bolsa de IC	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
PIBIC/CNPq	109	116	134	149	179	212	218
PIBIC/COPEs	42	44	46	70	70	80	150
PIBIC/FAPITEC	0	0	0	65	60	65	86
PIIC	0	0	0	0	0	0	800
TOTAL	151	160	180	284	309	357	1254

No ano de 2011 foram concedidas 454 cotas de iniciação científica remunerada (sem o PIIC) sendo distribuídas de acordo com as demandas qualificadas de cada uma das grandes sete grandes áreas da seguinte forma: 59 cotas para a Área de Ciências Agrárias, 53 cotas para a Área Ciências Biológicas e Outros; 69 cotas para a Área Ciências da Saúde; 77 cotas para a Área Ciências Exatas e da Terra; 51 cotas para a Área Engenharias e Computação; 112 cotas para a Área de Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes; e 32 cotas para a Área Ciências Sociais Aplicadas.

Na seleção de 2011 foram inscritos 1.059 projetos de iniciação científica (demanda bruta), considerando projeto com um plano de trabalho. Nesse mesmo ano foram concedidas 303 cotas de iniciação científica voluntária, sendo distribuídas de acordo com as demandas qualificadas de cada uma das grandes sete áreas da seguinte forma: 33 cotas para a Área de Ciências Agrárias; 41 cotas para a Área Ciências Biológicas e Outros; 64 cotas para a Área Ciências da Saúde; 23 cotas para a Área Ciências Exatas e da Terra; 25 cotas para a Área Engenharias e Computação; 81 cotas para a Área de Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes; e 36 cotas para a Área Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 56 mostra a evolução das cotas de iniciação científica voluntária na UFS no período de 2005 a 2011.

Tabela 56 – NÚMERO DE COTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA NO PERÍODO DE 2005 A 2011

Iniciação Científica Voluntária	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total de cotas PICVOL	52	121	240	232	375	414	303

O grande avanço da UFS na Iniciação Científica foi a instituição da modalidade do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC), como forma de estimular a participação de um número maior de graduandos nas atividades de pesquisa. O programa tem por objetivo contribuir para a formação de recursos humanos graduados com experiência de método científico, bem como permitir que estudantes de todos os cursos de graduação da UFS tenham acesso à experiência de iniciação científica.

Nessa modalidade foram concedidas 800 cotas, sendo distribuídas de acordo com as demandas qualificadas de cada uma das sete grandes áreas da seguinte forma: 58 cotas para a Área de Ciências Agrárias, 55 cotas para a Área Ciências Biológicas e Outros; 198 cotas para a Área Ciências da Saúde; 117 cotas para a Área Ciências Exatas e da Terra; 99 cotas para a Área Engenharias; 148 cotas para a Área de Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes; e 125 cotas para a Área Ciências Sociais Aplicadas.

Encontro de Iniciação Científica (EIC)

A Universidade Federal de Sergipe realiza há vinte e um anos o Encontro de Iniciação Científica. No período de 25 a 27 de outubro de 2011, a UFS, através da COPES, realizou o 21º Encontro de Iniciação Científica da UFS. Os dados numéricos dos últimos anos mostram um quadro de crescente número de resumos inscritos e, o que é de maior importância, um crescimento simultâneo da participação dos diferentes centros refletindo uma inserção sinérgica da produção de conhecimento em todas as áreas do conhecimento na UFS.

No ano de 2011 participaram cerca de 1.300 estudantes de graduação da UFS e de outras instituições de ensino. Foram oferecidas 02 conferências, 48 sessões de comunicação oral, 03 grandes sessões de painéis e 16 mini-cursos, dos quais participaram cerca de 500 alunos de iniciação científica. Foram apresentados 336 trabalhos orais e 522 painéis, totalizando 858 trabalhos apresentados por graduandos da UFS e de outras instituições. A Tabela 57 mostra a evolução de trabalhos apresentados nos Encontros de Iniciação Científica da UFS no período de 2005 a 2011.

Tabela 57 – NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFS (EIC) NO PERÍODO DE 2005 A 2011

Encontro de Iniciação Científica	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total de trabalhos	431	456	514	582	619	725	858

Prêmio Destaque na Iniciação Científica da UFS

Instituído em 1999, com o nome de “Prêmio Jovem Pesquisador”, o Prêmio Destaque de Iniciação Científica da UFS é um dos incentivos criados pela Comissão Coordenadora do PIBIC.

A premiação deste ano contemplou 07 estudantes, sendo distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: 01 Ciências Agrárias; 01 Ciências Biológicas e outros; 01 Ciências da Saúde, 01 Ciências Exatas e da Terra, 01 Engenharias e Computação; 01 Ciências Humanas, Lingüísticas, Letras e Artes e 01 de Ciências Sociais.

Os alunos contemplados com menção honrosa receberam um certificado alusivo à premiação. Os alunos premiados receberam, além de certificado, um troféu em acrílico e um kit do encontro.

3.1.5 Programa de Infraestrutura da FINEP (PROINFRA) e Pró-Equipamentos da CAPES

Anualmente a FINEP realiza seleção pública de propostas para apoio a projetos institucionais de implantação de infraestrutura de pesquisa. Os objetivos são apoio financeiro à execução de projetos institucionais de implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física de pesquisa nas Instituições Públicas de Ensino Superior.

A UFS participou de todas as edições do CTINFRA e conseguiu aprovar recursos para a pesquisa na instituição. Abaixo segue um resumo dos PROINFRA aportado pela instituição desde 2005.

Tabela 58 – RECURSOS APROVADOS NO PROINFRA POR ANO (R\$)

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	1.016.301,00	619.841,00	1.465.686,00	3.824.561,00	3.548.161,00	3.869.414,00

Verificou-se, até o momento, que os projetos aprovados estão criando condições para consolidação e ampliação da produção científico-tecnológica ligada a grupos de pesquisa que participam de Programa de Pós-Graduação aprovados pela CAPES e Programas submetidos à CAPES para aprovação.

A UFS participou das edições do Edital Pró-Equipamentos da CAPES dos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011 e conseguiu trazer recursos para a pesquisa na instituição. Como principais resultados obtidos, podemos destacar a melhoria das atividades de pesquisa ligada aos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, melhoria esta possibilitada após a aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte para laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. A Tabela 59 mostra o montante de recursos aprovados por ano pela CAPES para os Programas de Pós-graduação da UFS.

Tabela 59 – RECURSOS APROVADOS NAS CHAMADAS DA CAPES PARA UFS POR ANO (R\$)

Ano	2008	2009	2010	2011
Total	433.899,00	406.591,74	518.893,78	1.278.730,21

Os itens aprovados no âmbito do Projeto Institucional enviados a CAPES via edital do “Pró-Equipamentos da CAPES” foram adquiridos e estão instalados e contribuindo para as atividades de pesquisa dos núcleos de pós-graduação envolvidos.

3.2 PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO E COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA

A Coordenação de Assuntos Internacionais e de Capacitação Docente e Técnica - CICADT tem como competência o planejamento e desenvolvimento de ações relacionadas à capacitação de docentes e técnicos, principalmente em nível de pós-graduação e a ações relacionadas aos assuntos internacionais.

Com esta competência, a CICADT atua no gerenciamento de programas institucionais de cooperação interuniversitária e dos programas institucionais de capacitação de docentes junto à CAPES, na fiscalização e acompanhamento dos processos de afastamento dos docentes e técnicos para capacitação no país, no exterior e para participação em eventos no exterior. As ações apresentadas vão desde a participação de docentes em eventos no exterior, como cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

A seguir são apresentados os números consolidados de atividades de capacitação computadas junto a CICADT no período 2004 a 2011

Tabela 60 – DOCENTES EM CAPACITAÇÃO CADASTRADOS NO CICADT

ATIVIDADE	ANO							
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total de docentes em mestrado	5	3	6	7	7	5	1	0
Total de docentes em doutorado	17	18	43	54	67	51	40	58
Total de docentes em pós-doutorado	3	5	7	14	17	14	13	22
TOTAL	25	26	56	75	91	70	54	80

3.2.1 Programas de Capacitação

PROGRAMA THESIS

O Programa Thesis, tem como objetivos:

I. apoiar a qualificação de docentes e técnicos administrativos pertencentes ao quadro efetivo da UFS;

II. proporcionar melhores condições para o desenvolvimento das atividades de pesquisa dos docentes e técnicos administrativos do quadro efetivo da UFS regularmente matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* que não estejam recebendo bolsas de estudo;

III. contribuir para a consolidação da estrutura de registro e de avaliação interna da produção acadêmica da UFS.

O instrumento básico do Thesis é a concessão de bolsas para o desenvolvimento do projeto de pós-graduação. A seguir estão apresentados os apoios concedidos por meio deste programa.

Tabela 61 - APOIO À CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS PELO PROGRAMA À THESIS – 2010/2011

ANO	NÚMERO DE CONCESSÕES		
	Docentes	Técnicos	Total
2010	15	06	21
2011	15	03	18

PROGRAMA PRODOUTORAL

O PRODOUTORAL tem como objetivo geral estimular a elaboração e a implementação de estratégias de melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão das IFES de origem, de modo a apoiar esforços institucionais para a capacitação e para o aprimoramento da qualificação dos seus docentes, visando à consolidação de grupos de pesquisa e à formação de programas de pós-graduação. É um programa que se caracteriza por favorecer a mobilidade dos bolsistas das IFES de origem para as IES de destino durante o tempo de duração da capacitação docente, bem como a dos professores orientadores, como forma de integração entre as instituições participantes.

O Programa é realizado de forma compartilhada entre a Capes e a UFS por meio do planejamento, cujas bases são descritas no Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR), instrumento comum a todas as IFES de origem participantes.

Com o PLANFOR, inicialmente foram apresentadas as demandas da UFS e o planejamento do Projeto prevê ações até 2013.

PROGRAMA DINTER NOVAS FRONTEIRAS

Este programa visa viabilizar a formação, em nível de doutorado no país, dos docentes das IES, federais ou estaduais, localizadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

A CAPES disponibiliza recursos de custeio e bolsas. Os projetos Dinter caracterizam-se pelo atendimento de uma turma ou grupo de alunos por um programa de pós-graduação com curso de doutorado reconhecido pela CAPES e já consolidado (conceito maior ou igual a 5), em caráter temporário e sob condições especiais, caracterizadas pelo fato de parte das atividades de formação desses alunos serem desenvolvidas no *campus* da UFS.

Considerando que em cada projeto de DINTER estão contemplados um número mínimo de 10 docentes que participarão da capacitação, tem-se computados 30 docentes do DINTER, mais 23 do Planfor, perfazendo um total de 53 docentes em capacitação nestes dois tipos de projetos, com afastamentos para doutorado em quatro anos.

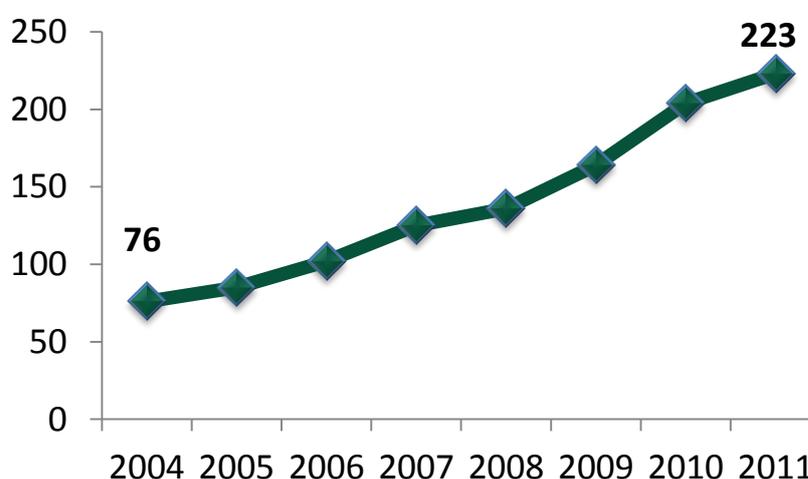
3.3 GRUPOS DE PESQUISAS NA UFS

O Diretório dos Grupos de Pesquisa, mantido pelo CNPq desde 1992, é uma das principais bases de dados que retratam o estágio atual da pesquisa no Brasil. O número de grupos de pesquisa vem aumentando nos últimos anos. Em 2004 a UFS já tinha certificado um total de 76 grupos. Em 2010, esse número saltara para 204 e, em 2011, alcançou-se na UFS um registro de 223 grupos de pesquisa. A Tabela 62 e o Gráfico 13 mostram como foi o crescimento ano a ano do número de grupos de pesquisa certificados pela instituição.

Tabela 62 – NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA UFS POR ANO

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total de grupos	76	85	102	125	136	164	204	223

GRÁFICO 13 – CRESCIMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA UFS



Conforme apresentado, o crescimento do número de Grupos tem sido contínuo. Atualmente, a grande maioria dos pesquisadores da UFS encontra-se desenvolvendo suas linhas de pesquisa em diferentes temáticas, alguns deles vinculados a programas de grande impacto para o desenvolvimento social, científico e tecnológico regional e do país. Além disso, os grupos encontram-se cada vez mais vinculados aos programas de pós-graduação, o que tem motivado a criação de novos cursos nesse nível de ensino.

3.4 NÚMEROS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica na UFS tem crescido nos últimos anos. A Tabela 63 mostra a produção científica da UFS no período de 2006 a 2011 cadastrada na plataforma Lattes do CNPq.

Tabela 63 - DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS NO PERÍODO DE 2006 A 2011 DIVULGADA NA PLATAFORMA LATTES

Produção Lattes	2006	2007	2008	2009	2010	2011*
Artigos completos publicados em periódicos	450	457	506	653	1130	945
Livros publicados	45	48	85	99	65	56
Capítulos de livros publicados	113	111	259	321	423	259
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	565	842	714	996	1376	1090

Os resultados demonstram que os departamentos e núcleos de pós-graduação vêm trabalhando com seriedade e afinco para a ampliação da produção científica, publicando livros, encaminhando artigos para revistas e periódicos especializados, levando as suas pesquisas a fóruns nacionais e internacionais para debate público, relatando os resultados e os impactos gerados pelas investigações científicas na realidade local/regional, enfim, dando visibilidade às próprias pesquisas e à instituição.

Outro indicador de relevância é a produção científica indexada no ISI (*Web of Science*), o mais importante referencial de qualidade da produção científica universitária internacional. Este mostra que a UFS avançou entre 2005 e 2011 (Tabela 64). No período, o número de itens da produção científica aumentou de 45 em 2005 para 264 em 2011, ou seja, teve um aumento expressivo nos últimos anos.

Tabela 64 - DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS NO PERÍODO DE 2005 A 2011 PUBLICADA E INDEXADA NO ISI (WEB OF SCIENCE)

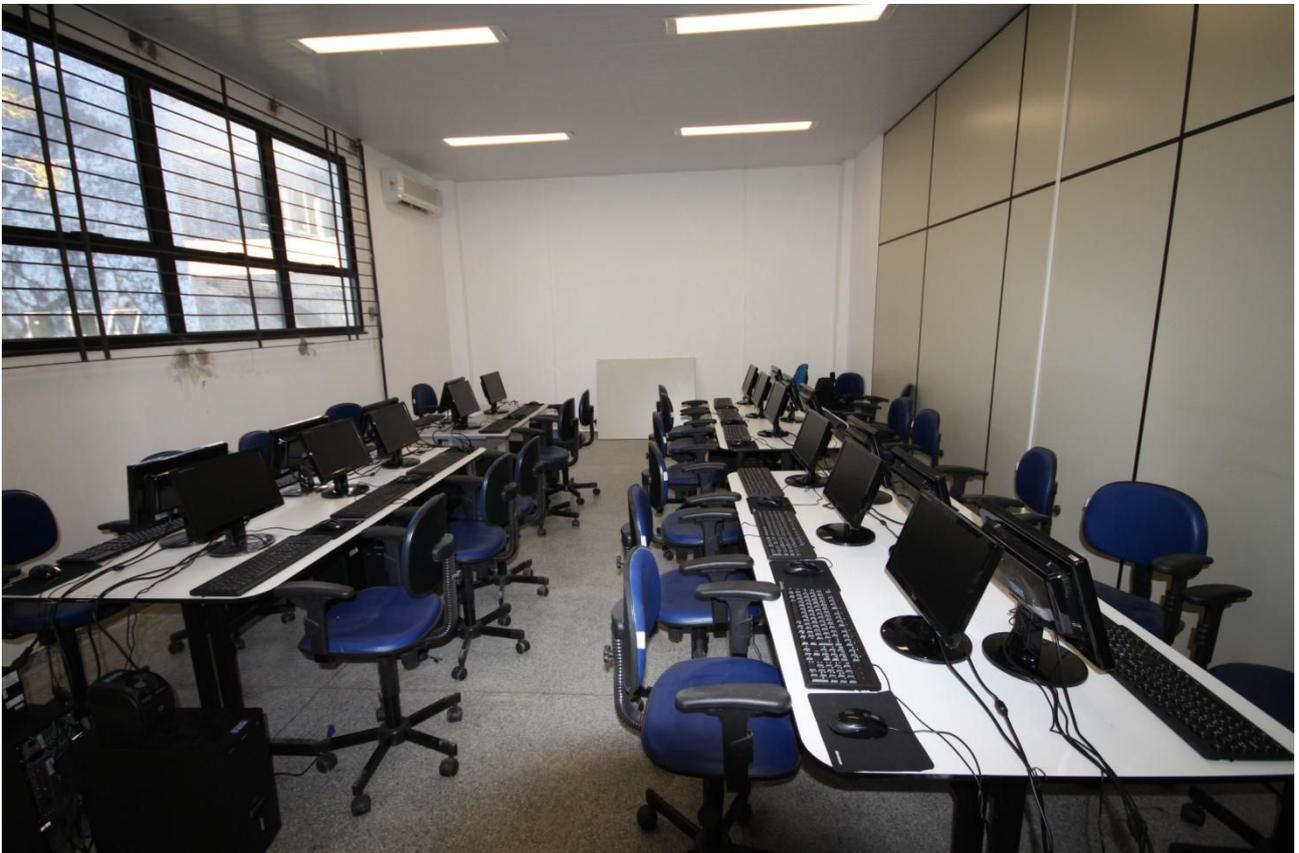
Web of science	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*
Articles	43	50	94	119	126	199	221
Proceedings papers	1	13	19	12	10	25	30
Correction	1	-	-	-	-	-	-
Meeting abstract	-	3	10	12	6	13	4
Biographical - item	-	-	1	-	-	-	-
Review	-	3		4	2	4	5
Book review	-	-	1	-	-	-	-
Editorial material	-	1	1	-	-	-	-
Letter	-	2	2	2	2	4	4

Web of science	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*
TOTAL	45	72	128	149	146	245	264

* Dados levantados em dezembro de 2011.

Estes dados de produção científica são um reflexo da criação e da consolidação das condições para crescimento desta produção (capacitação docente, realização de pesquisas, melhoramento e implantação de laboratórios, melhor estruturação das bibliotecas, recursos eletrônicos modernos, entre outros). Dentre estes fatores, podemos destacar o aumento no número de docentes doutores no quadro efetivo da UFS que passou de 200 em 2005 para 684 em 2011.

INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA



4 Inovação e Transferência de Tecnologia

A Universidade Federal de Sergipe em seu plano de expansão e com a criação de novos cursos, passou a assumir novos desafios, a exemplo da continuidade das pesquisas científicas.

A proteção do conhecimento gerado na UFS, bem como a transmissão desses aos diversos segmentos da sociedade, requereram a criação de esferas específicas, a exemplo do Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia - CINTEC. A concepção do projeto seguiu a tendência da Lei de Inovação 10.974/2004, no interesse de incentivar a pesquisa e a inovação e contribuir para que o país possa alcançar níveis cada vez maiores de desenvolvimento tecnológico, industrial e social, cumprindo o papel inerente às instituições científicas e tecnológicas.

O CINTEC foi criado a partir da Portaria nº 938, de 01 de novembro de 2005, com o objetivo de proteger, valorizar e disseminar o patrimônio intelectual gerado na Universidade Federal de Sergipe, buscando aproximar o avanço do conhecimento científico às oportunidades de uso industrial demandadas pela sociedade. Especificamente, o CINTEC busca:

- i) Implementar a política de propriedade intelectual da UFS, apoiada pelos órgãos superiores, abrangendo o registro, licenciamento e comercialização de resultados de pesquisas e difusão de conhecimento gerado na Universidade;
- ii) Estabelecer parcerias estratégicas, orientadas para o médio e longo prazo, com entidades públicas e privadas e redes nacionais, com ênfase na inovação e conhecimento;
- iii) Estimular a ação de gerenciar produtos nas entidades públicas e privadas e fortalecer parcerias;
- iv) Viabilizar a prestação de serviços de Informação Tecnológica e Serviços de Extensão Tecnológica a instituições públicas e privadas;
- v) Fornecer apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre a Universidade e parceiros, apoiar e estimular as novas empresas de base tecnológica.

Durante sua existência, o CINTEC tem empreendido esforços no sentido de divulgar a cultura de Propriedade Intelectual na instituição e regulamentar as normas de proteção do conhecimento gerado na universidade e de transferência de tecnologia para a sociedade.

4.1 PROGRAMAS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- ✓ **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) visa estimular os estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e

transferência de novas tecnologias e inovação; contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País; estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação; e proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade.

✓ **Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - EIDIT**

No evento III EIDTI, ocorrido dias 06 e 07 de outubro de 2011, foram apresentados quinze trabalhos na área das Ciências Agrárias, doze trabalhos na área das Ciências da Saúde, dois trabalhos na área das Ciências Biológicas, oito trabalhos na área das Ciências Exatas e da Terra, dezesseis trabalhos na área das Engenharias e Computação e quatro trabalhos na área das Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes sendo todos na forma de plenária.

✓ **Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária - PIBITIVOL**

O Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (PIBITIVOL) visa contribuir para a formação e o engajamento de alunos de graduação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; fortalecer a capacidade inovadora de empreendimentos econômicos e outras organizações sociais no país; e contribuir para transferência de novas tecnologias e inovação para a sociedade.

4.2 OFERTA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA

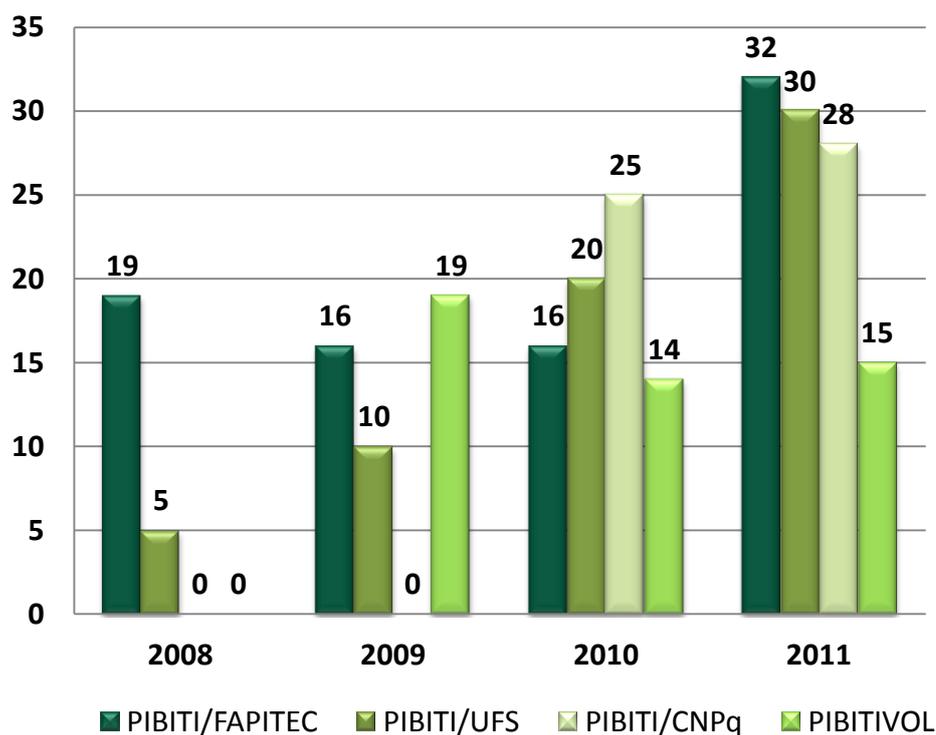
Em 2011 houve um acréscimo no número de bolsas de iniciação tecnológica oferecidas pelo CINTEC, mediante o apoio da UFS e outras instituições. A oferta PIBITI/UFS passou de vinte para trinta, o número de bolsas PIBITI/FAPITEC passou de dezesseis bolsas para trinta e duas, o CNPq passou de vinte e cinco bolsas para vinte e oito e as cotas PIBITIVOL passaram de quatorze bolsas para quinze (Tabela 65 e Gráfico 14).

Tabela 65 – BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Ano/Programa	2008	2009	2010	2011
PIBITI/FAPITEC	19	16	16	32
PIBITI/UFS	05	10	20	30
PIBITI/CNPq	-	-	25	28
PIBITIVOL	-	19 *	14	15
Total	24	45	75	105

Fonte: CINTEC/UFS – 2011.

* Ao final da vigência terminamos com 14 bolsas voluntárias devido a desistências antes termino do período da bolsa.

Gráfico 14 - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Fonte: CINTEC/UFS – 2011

Tabela 66 - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

ÁREAS	DEMANDA			IMPLEMENTADO	
	QUALIFICADA	BRUTA	QUALIFICADA	BOLSAS	COTAS
	PROJETOS	COTAS	COTAS	PIBITI	PIBITIVOL
Ciências Agrárias	20	48	20	17	3
Ciências Biológicas	6	16	8	7	1
Ciências da Saúde	16	33	18	15	3
Ciências Exatas e da Terra	9	18	12	10	0
Engenharias e Computação	28	73	40	32	8
Ciências Humanas e Sociais	9	20	10	9	0
TOTAL	88	208	108	90	15

Fonte: CINTEC/UFS – 2011.

4.3 COMISSÕES DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

✓ Comissão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - COMPIBITI

A Comissão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação teve sua estrutura reformulada pela Portaria Nº 1.545, de 19 de junho de 2009. De acordo com a Portaria, faz-se ressaltar que o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa é indicado como Presidente da Comissão e o coordenador do CINTEC como Vice-Presidente. O mandato de cada membro nomeado pelo Reitor será de dois anos, podendo ser renovado por igual período. No ano de 2011 foi elaborado um novo documento a Portaria a 563 de 16 de março de 2011 para inserção de novos membros possuindo assim uma estrutura com dezoito componentes.

✓ Comissão de Propriedade Intelectual de Transferência de Tecnologia - COMPITEC

A Comissão de Propriedade Intelectual de Transferência de Tecnologia, criada pela Portaria nº 2.490/2009, em 9 de novembro, objetiva opinar, assessorar o CINTEC emitindo pareceres e avaliações, avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, de acordo com as disposições da Lei nº 10.973/2004, possibilita a avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 23 do Decreto nº 5.563/05 de 13 de outubro de 2005. Ainda tem como função desenvolver estudos e análises referentes à área de PI e subsidiar a administração de políticas de pesquisa e inovação e PI.

4.4 INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NA UFS

Durante sua existência, o CINTEC tem empreendido esforços em divulgar a cultura de Propriedade Industrial e regulamentar as normas de proteção do conhecimento gerado na universidade e de transferência de tecnologia para a sociedade. Assim, o CINTEC subsidia e apoia os professores com projetos tecnológicos que podem se concretizar em produto passível de proteção patentária e de transferência da tecnologia para a sociedade. O CINTEC tem ainda apoiado ações diversas envolvendo transferência de tecnologia, auxiliando na integração com órgãos de governo, empresas e outras entidades da sociedade civil.

4.4.1 Ações de Propriedade Intelectual

Na área de propriedade intelectual foram realizadas diversas ações que ajudam a criar competência ao longo do tempo e melhorar as ações da universidade em relação à proteção do conhecimento desenvolvido na instituição. Dentro dessa perspectiva foram desenvolvidos estudos e pesquisas que dão suporte à gestão do órgão, melhorando assim a tomada de decisão do gestor de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

✓ Produção de Marcas/Softwares/Patentes

Em 2011 houve um pedido para registro de marca, quatorze pedidos de registro de *software* e dezesseis pedidos de registro de patentes, totalizando 31 ações realizadas pelo CINTEC.

Tabela 67 - PATENTES, MARCAS E SOFTWARES DEPOSITADAS NO INPI (ANUAL)

Ano/PI	Patentes	Marcas	Software	Total
2005	2	0	0	2
2006	0	1	0	1
2007	2	2	0	5
2008	2	0	0	2
2009	3	0	1	5
2010	4	1	1	6
2011	16	1	14	31

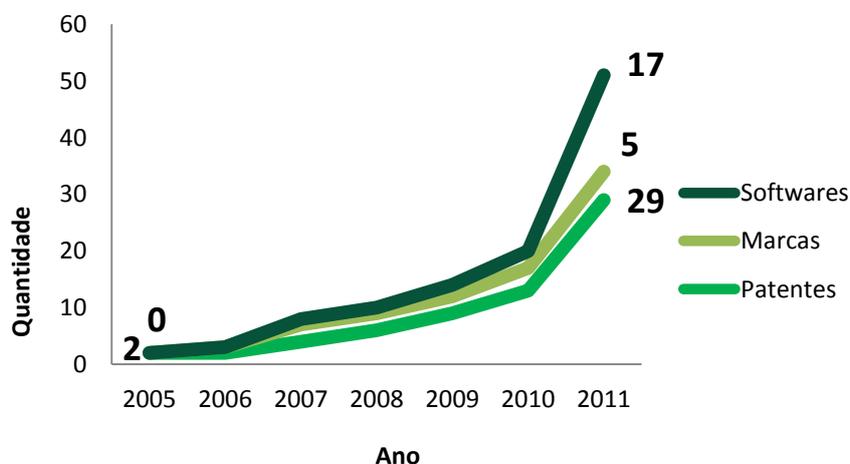
Fonte: CINTEC/UFS – 2011

Tabela 68 - PATENTES, MARCAS E SOFTWARES (ACUMULADO)

Ano/PI	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Patentes	2	2	4	6	9	13	29
Marcas	0	1	3	3	3	4	5
Softwares	0	0	1	1	2	3	17
Total	2	3	8	10	14	20	51

Fonte: CINTEC/UFS – 2011

Gráfico 15 - PATENTES, MARCAS, SOFTWARES DEPOSITADOS NO INPI (ACUMULADO)



Fonte: CINTEC/UFS – 2011

4.5 CONVÊNIOS E PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O CINTEC firma convênios e projetos com a finalidade de desenvolver pesquisas, gerar produtos e serviços, bem como incentivar alunos e pesquisadores. De convênios/projetos mantidos em 2011, citam-se:

- ✓ **PROJETO REDE NIT-NE: *Fase II, consolidando e semeando NITs e Redes (FINEP 1568/08)* Chamada Pública MCT/FINEP/ Ação Transversal – PRO-INOVA (2009-2010)**

Este projeto compreende instituições de TODOS os estados do NE, com cartas de apoio do INPI e do SEBRAE. O projeto foi implantado em 2010 e, para a UFS, está previsto um montante de cerca de R\$ 201.002,00 para equipamentos e despesas de custeio, além de bolsas DTI-III/CNPq e ITI/CNPq.

- ✓ **SIBRATEC**

O convênio com a SIBRATEC é uma parceria com empresas, unidades gestoras e visa estimular os pesquisadores, os estudantes do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação; contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa; alcançar melhor desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação; e contribuir para a formação de recursos humanos que dedicar-se-ão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país. A equipe executora da UFS é formada por quarenta professores.

- ✓ **CAPACITE**

A proposta do projeto CAPACITE é capacitar empresários para o empreendedorismo inovador, contribuindo com os esforços de inovação na região nordeste do Brasil, focando em propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

APOIO AO ESTUDANTE



5. Apoio ao Estudante

A política de assistência estudantil contribui para a inclusão social que se inicia já no acesso e continua nas condições oferecidas para a permanência do estudante na instituição, com melhoria do seu desempenho acadêmico, até a conclusão de seu curso, o que faz com que se reduza a retenção e a evasão escolar.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST) é o órgão de assessoramento superior da Reitoria nos assuntos referentes às atividades estudantis, no que diz respeito às atividades culturais e esportivas, assistência e integração do estudante na UFS.

É importante destacar que nesse momento, quando o crescimento da oferta de vagas nos cursos da UFS e a adoção de políticas de cotas para estudantes advindos da rede pública de ensino básico criaram uma nova dimensão de demanda por assistência estudantil, a UFS fez com que a assistência estudantil avançasse *pari passu* na oferta de serviços e ações ao crescimento da demanda por assistência estudantil, o que poderá ser visto a seguir.

5.1 PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Ao longo de 2011, a Coordenação de Assistência e Integração do Estudante da PROEST (CODAE/PROEST) buscou consolidar o processo de ampliação dos programas de assistência estudantil de maneira a acompanhar o aumento da demanda por parte dos estudantes.

O ano de 2011 também foi um ano em que a PROEST destacou-se por estabelecer dentro da academia uma reflexão profunda sobre a assistência estudantil em seus princípios e objetivos para que a mesma seja um dispositivo de auxílio aos propósitos institucionais, ou seja, a assistência estudantil acadêmica deve congrega a oferta de serviços e ações assistenciais às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se nesse ano a ampliação da oferta dos programas existentes, além da criação do PIIC (com 800 bolsas) (uma parceria da PROEST e POSGRAP) e do “Programa UFS em Movimento”, uma proposta de inserção, dentro do ambiente universitário, de atividades artísticas e esportivas.

Apresenta-se, nas linhas seguintes, as principais ações desenvolvidas pela PROEST em 2011:

✓ Programas de Isenção de taxa do vestibular

O Programa de Isenção de Taxa do Vestibular - PSS, cujo objetivo principal é oportunizar o ingresso de alunos provenientes da rede pública ou daqueles que cursaram a rede privada com bolsa integral. É considerado pela CODAE como a “porta de entrada” dos alunos de baixa renda ou vulneráveis socialmente na UFS. Em 2011, o programa seguiu a tendência que vinha sendo apresentada desde 2009, que foi a diminuição da demanda pela isenção da taxa do vestibular. Como foi destacado no relatório do ano de 2010, tal fenômeno explica-se pelo fato de o Governo

do Estado ter passado a incentivar a participação dos alunos da rede pública de ensino no processo seletivo vestibular, fazendo o pagamento das inscrições dos mesmos. (Tabela 69)

Tabela 69 - ISENÇÃO DA TAXA DO VESTIBULAR

	2009	2010	2011
Pedidos Analisados	5.009	3348	1989
Deferidos	1.009	769	1203
Indeferidos	4.000	2579	786

Fonte: CODAE/PROEST, 2009-2011.

Programa Residência Universitária.

O Programa Residência Universitária continua sendo considerado pela CODAE/PROEST um dos mais importantes programas de assistência e integração dos estudantes da UFS. Ele é, sem sombra de dúvida, o programa que mais possibilita a inclusão e a permanência dos alunos de baixa renda ou vulneráveis socialmente na instituição, garantindo a conclusão das suas graduações.

No entanto, ele apresenta as maiores dificuldades em sua operacionalização. Isto porque a assistência entendida como um direito requer, além de um custo financeiro considerável, um rigoroso controle e limites determinados. Porém, esses processos estimulam o exercício de cidadania por parte dos estudantes assistidos e evita o assistencialismo.

Em 2011, a equipe da CODAE/PROEST esforçou-se em executar a assistência estudantil como direito, evitando alunos excedentes, possibilitando o aumento de número de vagas, recuperando e ampliando os móveis e utensílios dos núcleos residenciais e oferecendo melhores condições de moradia e de estudo. Os destaques do ano foram o aumento da ordem de 50% de núcleos residências em relação a 2010 e a abertura de núcleos residências para atender os estudantes do recém-criado *Campus* de Lagarto. (Tabela 70)

Foram realizadas 314 visitas, tanto às residências universitárias, quanto às famílias dos residentes. O primeiro tipo de visita é realizada pela equipe técnica de assistentes sociais e pelo psicólogo com o objetivo de verificar como está a inserção dos residentes nos núcleos residenciais, além de resolver questões relacionadas à convivência dos mesmos. O segundo tipo de visita é realizado pelas assistentes sociais com o objetivo de atender aos pré-requisitos para a seleção dos candidatos e evitar a distorção do programa.

Tabela 70 - RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS POR CAMPUS

<i>Campi</i>	Ano			
	2004	2009	2010	2011
Cidade Universitário	20	24	30	45
Prof. José Aloísio de Campos				
<i>Campus Prof. Alberto Carvalho</i>	-	05	6	7
<i>Campus de Laranjeiras</i>	-	03	4	4
<i>Campus Prof. Antônio Garcia Filho</i>	-	-	-	3
Total de Residências	20	32	40	59

Fonte: CODAE/PROEST, 2004-2008/2009-2011.

Programa Bolsa-Viagem

Criado em 2006, através da Resolução Nº 04/2006/CONSU, o programa tem como objetivo oferecer um auxílio financeiro aos estudantes que participam de eventos científicos fora do estado de Sergipe. Pelos números absolutos apresentados na Tabela 71, pode-se verificar a evolução do programa por Centros Administrativos da UFS, desde a sua criação.

Tabela 71 - SOLICITAÇÃO DE BOLSA VIAGEM POR CENTRO (2006-2011)

Ano	CECH	CCSA	CCET	CCBS	CAMPUSITA	CAMPUSLAR	CAMPUSLAG	TOTAL
2006	23	04	31	97	-	-	-	155
2007	36	15	61	121	-	-	-	233
2008	66	09	33	123	-	-	-	231
2009	47	4	57	55	-	-	-	183
2010	31	15	64	88	-	-	-	198
2011	63	12	85	112	-	19	-	291

Fonte: CODAE/PROEST, 2006-2011

Programa Bolsa Alimentação

Instituído na UFS por meio da Portaria 037/2009, o Programa Bolsa Alimentação tem por finalidade assistir os estudantes em suas necessidades de alimentação básica, de modo a contribuir para a sua permanência nesta Universidade. Este programa está direcionado aos alunos de baixa renda ou vulneráveis socialmente, matriculados no *Campus Prof. Alberto Carvalho*, *Campus de Laranjeiras* e *Campus Prof. Antonio Garcia Filho*, devido à ausência de restaurante universitário nos mesmos. Participam também do Programa Bolsa Alimentação os estudantes beneficiários dos programas Residência Universitária e Bolsa Trabalho, por já terem passado pelo crivo do Serviço Social e para que a CODAE cumprisse as Resoluções em vigor. Os dados referentes ao programa podem ser vistos conforme Tabela 72.

Tabela 72 - BOLSA ALIMENTAÇÃO POR MODALIDADE E CAMPUS 2011

Modalidade	Campus de Laranjeiras	Campus Prof. Alberto Carvalho	Campus Prof. Antônio Garcia Filho	Campi José Aloísio de Campos e João Cardoso	Total Geral
Residentes	23	52	13	317	405
Bolsistas de Trabalho	36	28	2	465	531
Bolsista Alimentação	55	254	42	-	351
Total por Campus	114	334	57	782	1287

Fonte: CODAE, 2011.

5.2 PROGRAMAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA

A Coordenação Promoções Culturais e Esportivas (COPRE) tem em suas atribuições regimentais atender toda comunidade acadêmica nas atividades relacionadas à cultura, ao esporte, ao lazer e às manifestações políticas (eleições das representações discentes de toda UFS). Nesse sentido, COPRE trabalha em parcerias com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), a Associação Atlética Universitária, os Centros Acadêmicos, professores e técnicos na busca de fazer o melhor, acreditando que é possível construir uma universidade competitiva, inclusiva e de qualidade em todos os aspectos que requer uma grande academia.

Esporte no *Campus*

Os eventos esportivos são realizados anualmente durante o período letivo, objetivando a integração dos estudantes da nossa instituição, através da prática esportiva intercursos nas modalidades oferecidas, com certificados/medalhas e troféus aos vencedores no final de cada competição. Estes projetos têm como objetivo, também, a formação de equipes com a finalidade de participarem de campeonatos universitários local, regional e nacional.

✓ **Eventos Esportivos desenvolvidos ou apoiados pela COPRE/PROEST em 2011:**

- I Festival de Atletismo da UFS;
- Copa UFS *champion league* (seletiva de futebol de campo);
- Joia - Jogos da Integração Acadêmica 2011;
- I Copa Universitária de *Badminton*.

Projeto Cinema no *Campus*

Esse Projeto tem como objetivo propiciar à comunidade universitária o entretenimento, o lazer e a cultura através da exibição de filmes de diversos gêneros como: romance, ação, fantasia, comédia, aventura, policial, terror, drama, ficção científica e suspense.

O público é constituído por professores, alunos e funcionários e os filmes a serem exibidos são escolhidos através de um questionário aplicado semestralmente e através de pessoas conhecedoras do assunto.

Projeto Visitando a UFS

Esse Projeto teve início no ano de 1997 e tem como objetivo central oportunizar as escolas do ensino fundamental e médio, públicas e privadas a visitarem a UFS para que conheçam as potencialidades da nossa instituição. As visitas concretizam-se mediante a solicitação através de ofício das escolas interessadas à PROEST.

Recepção Institucional dos Novos Estudantes da UFS

Projeto destinado a recepcionar o aluno recém-ingresso, tendo a finalidade da integração com a comunidade Universitária, dando boas vindas e informando sobre os projetos, programas e serviços desenvolvidos pela nossa instituição.

Programa UFS em Movimento

Através do programa “UFS em Movimento”. Fruto de uma parceria entre a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proest) e os professores do Departamento de Educação Física (DEF), a UFS promove a prática de atividades artísticas, físicas e esportivas entre os alunos, servidores e terceirizados e busca desenvolver o sentimento de identidade destes com a UFS.

Atualmente, o programa desenvolve suas atividades por meio de 19 modalidades ofertadas, tendo a participação de 776 alunos.

5.3 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO - RESUN

Durante o período de Janeiro a Dezembro/2011, o RESUN manteve-se aberto durante 168 dias para o almoço e 158 para o jantar. O acesso ao Restaurante é feito através de catraca eletrônica informatizada e é obrigatório o usuário apresentar a carteira de identificação padronizada, conforme o quadro 2 e as Tabelas 73 e 74

Quadro 2 – CATEGORIAS DE USUÁRIOS DO RESUN

CATEGORIA A (Isentos)	Funcionários do RESUN, alunos do Programa de Residência Universitária, Bolsa de Trabalho, Bolsa Alimentação.
CATEGORIA B R\$ 1,00	Todos os alunos regularmente matriculados na UFS: graduação, pós-graduação, curso médio ou fundamental e servidores de nível médio e de apoio.
CATEGORIA C - R\$ 2,00	Professores, servidores de nível superior e prestadores de serviços na área do <i>Campus</i> .

CATEGORIA Visitantes eventuais
D - R\$ 3,50

Fonte: RESUN, 2011

Tabela 73- ANÁLISE FINANCEIRA DA OFERTA DE REFEIÇÕES PELO RESUN
(janeiro a dezembro/2011)

REFEIÇÕES	QTDADE COMENSAIS	VENDAS NO PERÍODO	CUSTO	DÉFICIT	CUSTO PRATO/DIA	FREQ./DIA	DIAS DE FUNC.
Almoço	200.294	129.188,85	480.705,60	351.516,75	2,40	1.192	168
Jantar	70.036	55.366,65	170.843,40	115.476,75	2,43	417	158
Total	270.330	184.555,50	651.549,00	466.993,50	2,41	1609	326

Fonte: RESUN, 2011.

Tabela 74- FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS POR CATEGORIA
(janeiro a dezembro de 2011)

CATEGORIA	ALMOÇO	%	JANTAR	%	ALMOÇO/JANTAR	%
A	64.845	32,37	22.784	32,53	87.629	32,41
B	133.928	66,86	47.050	67,17	180.978	66,94
C	1.500	0,74	202	0,28	1.702	0,62
D	21	0,01	-	-	21	-
TOTAL	200.294	100,00	70.036	100,00	270.330	100,0

Fonte: RESUN, 2011.

5.4 BIBLIOTECAS

A trajetória das Bibliotecas da UFS tem sido marcada pela estrutura e pelo crescimento da UFS, especialmente em decorrência do Plano de Expansão, além da colaboração do corpo técnico-administrativo, estagiários e prestadores de serviço lotados em todas as Unidades de atendimento.

Dentro desse panorama, é importante salientar que, nesses últimos anos, foram acrescentados novos *campi* com as suas respectivas bibliotecas, como o *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho, cuja biblioteca, inaugurada no início de março/2011 em suas instalações provisórias (Colégio Estadual Abelardo Romero), atende aos padrões exigidos para funcionamento, está equipada com catálogo

on-line e em sintonia com todo o processo de pesquisa para recuperação de informações bibliográficas em todas as bibliotecas da UFS. Esses serviços facilitam o intercâmbio entre as Bibliotecas e são gerenciados por bibliotecários lotados em todas essas Unidades.

Compõe o quadro de bibliotecas da UFS, além da Biblioteca Central (BICEN), localizada na Cidade Universitária, outras 5 unidades distribuídas entre os *campi* da Instituição, a saber:

- ✓ Biblioteca do *Campus* da Saúde Prof. João Cardoso Nascimento (BISAU);
- ✓ Biblioteca Comunitária (BICOM) – Junto ao Colégio de Aplicação ;
- ✓ Biblioteca do *Campus* Prof. Alberto Carvalho (BICAMPI);
- ✓ Biblioteca do *Campus* de Laranjeiras (BICAL);
- ✓ Biblioteca do *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho (BILAG)

ACESSO LIVRE/ Repositórios Institucionais/Biblioteca Digital

A política de acesso livre à informação acadêmica e científica da Instituição depende da cooperação dos docentes em encaminharem às Bibliotecas a produção dos documentos para serem inseridos no banco de dados do Repositório, através da entrega em mídia dessa produção, bem como a autorização da publicação.

A metodologia empregada pela biblioteca para tentar sensibilizar a comunidade acadêmica docente nesse sentido é feita da seguinte forma: primeiro, faz-se um convite por e-mail aos professores através do CPD. Segundo, para minimizar esses incidentes, agenda-se as visitas aos departamentos.

Por último, passa-se a pesquisar o currículo *Lattes* de cada docente para facilitar o contato no ato das visitas. No entanto, é necessário destacar que só podem ser inseridos os artigos publicados com acesso livre. No caso dos artigos para autorização com direitos autorais pertencentes às revistas, é absolutamente necessária a solicitação do próprio autor, fato que torna ainda mais imprescindível a colaboração dos docentes nesse processo.

PERIÓDICOS/Acesso eletrônico à informação

A pesquisa bibliográfica na Universidade Federal de Sergipe tem crescido consideravelmente em meio eletrônico, principalmente *on-line*. A universidade mantém o contrato com a Capes, com o qual é possível acessar interna e remotamente (o uso externo restringe-se à pós-graduação), o Portal de Periódicos da Capes. Além deste, um novo contrato realizado com a DotLib também permite acesso interno e remoto para toda a comunidade acadêmica ao Portal da Pesquisa. O site compila cerca de 60 bases de dados em diversas áreas do conhecimento. Dentro delas, é possível

acessar o conteúdo completo de aproximadamente 8.000 periódicos e mais de 300 livros eletrônicos.

Na biblioteca, os pesquisadores podem acessar o conteúdo *on-line* destas bases e portais através da sala de multimídia ou de seus computadores pessoais portáteis (*notebooks, netbooks, tablets, celular, etc*) através da rede sem fio da UFS, com acesso direto aos artigos. Para utilizar o Portal da Pesquisa fora da universidade, os usuários devem solicitar uma senha à Bicen no setor de periódicos e multimídia.

Política de Desenvolvimento de Coleções

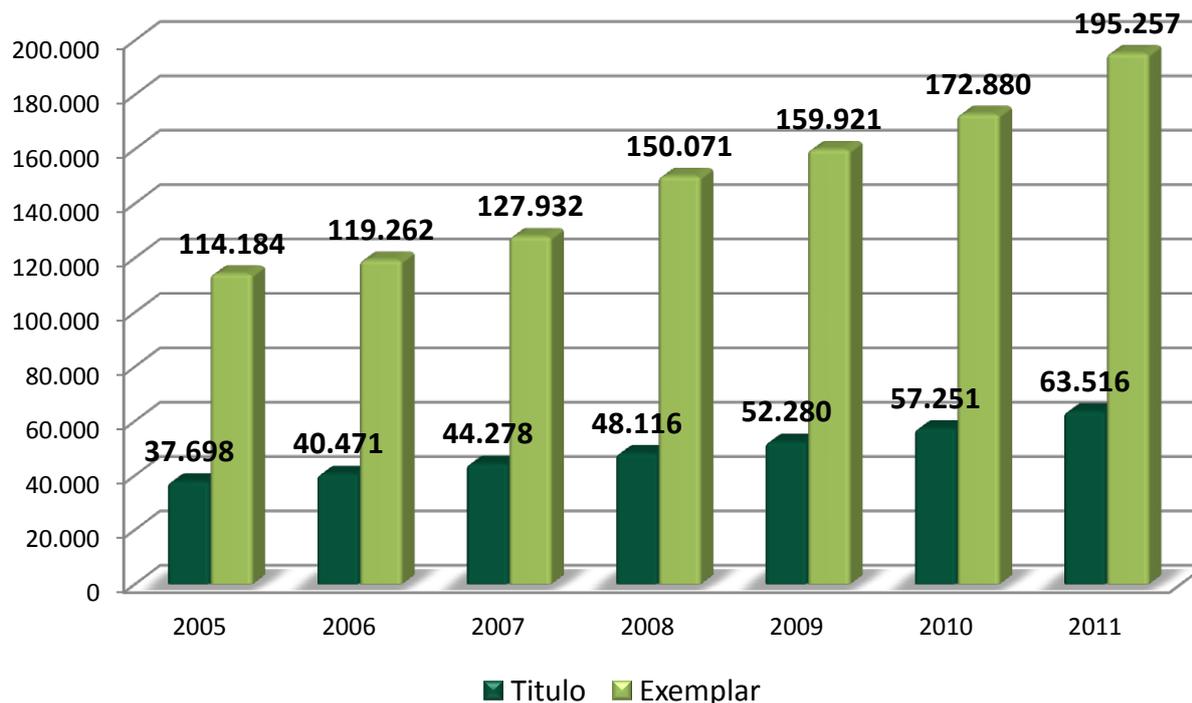
Durante a atual gestão, a liberação de orçamento, através do Proquali, para a atualização do acervo tem sido de crucial importância, pois assegura a permanência da oferta dos cursos já existentes na UFS, bem como insere uma bibliografia mínima, contribuindo para aprovação da oferta de novos cursos, a partir das constantes visitas de avaliação de acervo recebidas in loco.

Tabela 75 – TÍTULOS INCORPORADOS AO ACERVO NOS ANOS DE 2005/2011

ANO	LIVROS		TÍTULOS DE PERIÓDICOS
	Título	Exemplar	
2005	36.749	112.439	1.963
2006	41.960	122.545	2.572
2007	44.359	128.151	3.572
2008	48.116	150.071	3.604
2009	52.297	161.296	4.378
2010	57.251	172.880	5.152
2011	63.516	195.257	5.314

Fonte: DIPROT/BICEN

Conforme os dados da tabela referentes ao acervo de livros cadastrados no sistema Pergamum, em relação ao ano corrente e ao ano anterior, constatamos o acréscimo de 6.265 títulos, correspondente a um incremento de 10,9%. Com relação ao total de exemplares, somam-se 22.377, com acréscimo igual a 12,9% no total do acervo da UFS.

Gráfico 16- DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS E EXEMPLARES DO ACERVO DE 2005 A 2011

Fonte: DIPROT/Aquisição

Seleção e Aquisição: Material Bibliográfico

A inclusão, no ano de 2011, de orçamento específico para aquisição de material bibliográfico destinado à atualização do setor de referência das Bibliotecas foi de suma importância para todas as bibliotecas da UFS, pois o acervo encontrava-se desatualizado e escasso em algumas áreas.

O investimento nesse Setor alcançou a importância de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Para 2012, espera-se que novos investimentos sejam feitos para a compra de novas obras, como coleções de dicionários, enciclopédias, obras de consulta local de diversas áreas do conhecimento, aumentando e facilitando as informações de busca rápida pelos usuários e proporcionando a construção da aprendizagem.

Tabela 76 - SOLICITAÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO POR UNIDADE – 2011

UNIDADE	VALOR	QUANT. DE TÍTULOS	QUANT. DE EXEMPLARES
CCET	291.650,56	715	2301
CCSA 1	104.952,52	375	1617
CCSA 2	86.643,47	427	1514
CECH 1	127.453,32	421	1693

UNIDADE	VALOR	QUANT. DE TÍTULOS	QUANT. DE EXEMPLARES
CECH 2	122.451,27	674	2089
CCBS 1	544.940,54	671	3861
CCBS 2	193.737,32	436	1691
<i>Campus</i> Laranjeiras	120.404,29	357	2040
Pós-Graduação1	83.093,57	360	920
Pós-Graduação 2	98.947,15	494	1431
<i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho	150.674,64	728	2214
Bibliotecas UFS	205.811,85	542	2091
CODAP	30.140,63	194	450
<i>Campus</i> Laranjeiras	221.343,36	672	3461
<i>Campus</i> A. Garcia Filho 1	572.036,73	361	2919
<i>Campus</i> A. Garcia Filho 2	425.895,58	722	3660
TOTAL	3. 379.176,80	8249	33952

Fonte: DIPROT/ Aquisição

A tabela 76 mostra o resultado do material bibliográfico que foi solicitado pelos docentes, no decorrer do período de 2011. Em Reais, esse valor chegou a **R\$ 3.379.176,80** (três milhões, trezentos e setenta e nove mil, cento e setenta e seis reais e oitenta centavos). Em contrapartida, o montante empenhado foi de **R\$ 1.911.720,69** (um milhão, novecentos e onze mil, setecentos e vinte reais e sessenta e nove centavos).

Assim, a diferença entre esses valores demonstra que um valor alto deixa de ser investido, gerando perdas de 56,6%. Isso acontece em decorrência de vários fatores: materiais que se encontraram esgotados; e materiais estrangeiros cujos preços não são convertidos na moeda nacional, ou, ainda, pelo fato de, no momento da pesquisa, eles apresentam preço promocional e, no momento da compra, tais preços retornam ao seu estado natural.

Novas formas de interação

- ✓ Redes sociais

As redes sociais ampliam as possibilidades de interação e vêm sendo um meio importante de divulgação entre a Biblioteca, o usuário e a sociedade, de forma geral. Elas aceleram significativamente o repasse atualizado e relevante de dados e informações dessa e de outras instituições de ensino. Como exemplo de uma dessas redes, temos o *twitter*, no qual a BICEN tem aproximadamente 700 seguidores.

Nesse contexto, destacamos hoje a comunicação entre as bibliotecas setoriais, rede em que todos os bibliotecários são cadastrados, tiram dúvidas, colhem informações e resolvem pendências administrativas e relativas ao atendimento dos usuários.

Serviço de Empréstimos

As tabelas abaixo demonstram o número de usuários que utilizaram as bibliotecas da UFS em 2011 e o quantitativo dos serviços de empréstimos de material bibliográfico de todas as unidades, com aumento de 8,8%, incluindo itens como prazos, quantidades e facilidades quanto à reserva de materiais.

Tabela 77 – FLUXO DE USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS UFS

BIBLIOTECAS	2010	2011
BICEN	524.090	522.297
BICOM	7.339	8.072
BISAU	98.208	108.100
BICAMPI	29.965	30.395
BICAL	4.500	34.575
BILAG	-	60.340
TOTAL	664.100	763.779

Fonte: DIALE/BICEN

Tabela 78 – NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS DE LIVROS

BIBLIOTECAS	EMPRÉSTIMOS	
	2010	2011
BICEN	256.823	271.265
BICOM	3.075	4.235
BISAU	16.800	19.554
BICAMPI	23.761	25.552
BICAL	4.479	4.529
BILAG	-	6.818
TOTAL	304.938	331.953

Fonte: DIALE/BICEN

RELAÇÃO COM A SOCIEDADE



6. Relação com a Sociedade

Durante todo o ano de 2011, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) intensificou as visitas aos novos *Campi*, cujo propósito foi estabelecer uma relação de proximidade com os docentes, discentes e técnicos administrativos, além de divulgar suas ações. Dada a inserção de novos docentes no quadro funcional da UFS, tem sido constante a orientação quanto à elaboração de projetos, programas, registros de eventos, cursos, dentre outros.

Todas essas ações são importantes para o reconhecimento da atividade extensionista como uma atividade acadêmica para a definição de estratégias políticas, normativas, operativas e avaliativas das ações de extensão visando o estreitamento da relação com a sociedade, com o conseqüente aumento das demandas.

6.1 A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

Dando continuidade ao que preceitua o Plano Nacional de Extensão (PNE), a PROEX procurou desenvolver em 2011 várias ações de forma a estimular a participação de professores, alunos e técnicos em programas, projetos, cursos e eventos, cujo propósito foi estreitar, cada vez mais, a relação da universidade com outros segmentos da sociedade. Além dessas ações, a UFS se fez representar em vários espaços societários, a exemplo dos Conselhos de Políticas Públicas, Comitês, Fóruns, eventos organizados por movimentos sociais, empresários e instituições públicas, entre outros.

Nesse ano, a PROEX implantou o módulo extensão relativo aos Programas e Projetos de unidade SIGAA, importante instrumento que tem permitido o registro, o acompanhamento e a visibilidade das ações de extensão. Está em fase de implantação o módulo “Cursos e Eventos”, previsto para funcionamento em 2012.

Todas essas ações são importantes para o reconhecimento da atividade extensionista como uma atividade acadêmica, para a definição de estratégias políticas, normativas, operativas e avaliativas das ações de extensão visando ao estreitamento da relação com a sociedade, com conseqüente aumento das demandas. O aumento gradativo do número de bolsas do PIBIX é um reflexo dessas demandas. Entretanto, faz-se necessário que esse aumento seja uma constante, dada as constantes cobranças dos novos *Campi* da UFS.

Além dessas ações, a PROEX dispõe de ambientes que permitem permanente articulação com a sociedade: o Centro de Atividades de Extensão e Ação Comunitária (CECAC), o Centro de Cultura e Arte (CULTART), o Museu do Homem Sergipano (MUHSE), além do Museu de Arqueologia de Xingó (MAX). Conta, ainda, com Núcleos de Estudos, Pesquisa e Extensão, cujas ações estão de acordo com os princípios norteadores da extensão universitária, quais sejam: a formação acadêmica dos estudantes, a articulação com movimentos sociais e demais setores, no

âmbito governamental e não governamental, para a produção, a sistematização e difusão do conhecimento.

A seguir estão descritas as atividades da PROEX, relativas ao Centro de Atividades de Extensão, Centro de Cultura e Arte, Museu do Homem Sergipano e o Museu de Arqueologia de Xingó.

6.1.1 - Centro de Atividades de Extensão e Ação Comunitária - CECAC

O CECAC é responsável pela integração dos trabalhos técnicos e científicos desenvolvidos pela UFS com a comunidade, tendo como suporte as Divisões de Extensão Universitária – DIVEX e a Divisão e de Ação Comunitária - DIACOM. Operativamente, registra, orienta e apoia a concretização de programas, projetos, núcleos, cursos, eventos, prestação de serviços e convênios entre empresas, organizações governamentais e não governamentais, cabendo-lhe ainda:

- ✓ Proporcionar a participação dos estudantes em estágios curriculares não-obrigatórios, valorizando a integralização curricular, bem como contribuir para os encaminhamentos operacionais relativos aos estágios obrigatórios.
- ✓ Divulgar e organizar o processo de seleção de Projetos do Programa de Iniciação à Extensão (PIBIX).
- ✓ Coordenar o Programa de Extensão (PROEXT), no âmbito da UFS.
- ✓ Divulgar os editais de políticas públicas relativos às áreas da extensão buscando mecanismos de participação da comunidade acadêmica.
- ✓ Organizar e divulgar a produção acadêmica das atividades de extensão.
- ✓ Manter uma base de dados das ações de extensão.

A institucionalização das ações de extensão vem obtendo avanços com a consolidação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Extensão – PIBIX, que proporcionou o aumento do número de bolsas, uma maior participação de estudantes, professores e técnicos e um acréscimo na quantidade de projetos.

A síntese evolutiva das atividades de extensão demonstrada na tabela 79, evidencia um crescimento compatível com o processo de expansão em curso na UFS. Destaca-se o aumento da participação de docentes e discentes nas ações de extensão. Houve também um acréscimo no público atendido, principalmente se consideradas as atividades desenvolvidas, ao longo do ano, pelo Centro de Cultura e Arte (CULTART).

Tabela 79 – NÚMERO DE PROJETOS DE EXTENSÃO, PÚBLICO GERAL, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES ENVOLVIDOS, CERTIFICAÇÃO

Atividades	Ano						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Projetos de Extensão	147	128	139	191	198	237	267
Público	212.906	279.062	194.638	349.173	304.333	275.314	364.804
Discentes envolvidos	287	269	326	507	1.039	1.016	1576

Atividades	Ano						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Docentes envolvidos	174	147	217	223	331	347	696
Técnicos	37	13	45	39	60	62	57
Cursos	52	39	66	96	100	69	67
Eventos	64	68	91	120	134	124	130
Certificados emitidos	17.390	22.580	22.831	34.176	33.875	24.623	24.625

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX/DEZ/2011

Em 2011 foram registrados na PROEX 267 projetos que se encontram em duas situações: em andamento e finalizados. Deste total, 142 estão inseridos no PIBIX. A tabela 80 apresenta o número de projetos por área temática e o público beneficiário. As áreas de educação e saúde continuam apresentando o maior número de projetos e público atendido. Observa-se um crescimento das ações nas áreas de tecnologia, direitos humanos e trabalho. Na área do meio ambiente, apesar de ter havido uma diminuição no número de projetos, continua o desenvolvimento de ações importantes através do Programa UFS Ambiental e da Sala Verde.

Tabela 80 – DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA

Área Temática	Nº Projetos/Ano				
	2007	2008	2009	2010	2011
Saúde	43	60	64	71	78
Educação	38	58	58	70	82
Direitos Humanos	13	9	9	12	15
Meio Ambiente	12	21	14	16	17
Tecnologia	10	18	23	23	30
Cultura	9	11	9	18	16
Trabalho	9	8	15	16	18
Comunicação	5	4	6	11	11
Total	139	189	198	237	267

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX, DEZ/2011.

✓ Cursos e Eventos

Os cursos de extensão têm se constituído num importante canal de interlocução com a sociedade e de fortalecimento de parcerias. Em 2011, para a realização de 67 cursos de extensão nas oito áreas temáticas da extensão universitária (tabela 81), foram mobilizados 141 professores (70 doutores, 36 mestres e 35 graduados), 256 estudantes (174 voluntários e 72 bolsistas) e 03 técnicos, atingindo um elevado número de participantes (4.323 pessoas), sobretudo nas áreas de Educação, Direitos Humanos e Trabalho.

Tabela 81 - NÚMERO DE CURSOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA 2007-2011

Área Temática	Ano				
	2007	2008	2009	2010	2011
Saúde	25	16	23	05	11
Educação	20	16	36	39	25
Direitos Humanos	06	05	04	02	03
Meio Ambiente	-	-	01	05	05
Tecnologia	04	03	15	06	12
Cultura	04	02	16	07	06
Trabalho	03	07	01	02	03
Comunicação	02	-	04	03	02
Total	64	49	100	69	67

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX/DEZ/2011

Com relação aos eventos, a PROEX, apoiou a realização de 130 eventos de extensão, conforme a tabela 82, entre seminários, oficinas, congressos, semanas e colóquios.

Tabela 82 – NÚMERO DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA

AREAS TEMÁTICAS	Nº DE EVENTOS
Educação	39
Saúde	23
Trabalho	04
Cultura	43
Direitos humanos	05
Meio ambiente	05
Tecnologia	09
Comunicação	02
Total	130

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX/DEZ/2011.

A Tabela 83 apresenta o público participante dos eventos realizados no ano de 2011. Se observados os dados anteriores (2009/2010), há um aumento em relação ao número de participantes, principalmente na área da cultura, face à realização das atividades desenvolvidas pelo CULTART.

Tabela 83 – NÚMERO DE PARTICIPANTES DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA

ÁREA TEMÁTICA	2007	2008	2009	2010	2011
Cultura	1.559	21.035	21.389	8.888	12.870
Educação	12.587	11.117	14.234	7.452	5.276
Saúde	3.250	2.508	3.306	2.309	3.155
Comunicação	544	667	300	360	530
Direitos Humanos	754	1.901	3.633	1.386	910
Trabalho	1.196	579	1.517	858	980
Tecnologia	224	5.778	1.258	4.621	2.090
Meio Ambiente	59	582	655	1.230	702
Totais	20.173	44.167	46.292	27.104	26.513

Fonte: PROEX/CECAC/DIVEX/DEZ/2011

✓ Estágios Curriculares

A Central de Estágios da UFS (CENEUFS), durante o ano de 2011, continuou com as atividades relativas à realização de convênios, a assinaturas de termos de estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios e ao estreitamento de contatos com Centros, Departamentos e Núcleos, com instituições governamentais, não governamentais e empresas. Observa-se um aumento significativo de estágios no âmbito da UFS e certo equilíbrio em relação ao ano de 2011 nos demais casos (empresas privadas e instituições públicas).

Tabela 84 - EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

CENTRO	2009				2010				2011			
	UFS	CONVÊNIO	EMPRESA	TOTAL	UFS	CONVÊNIO	EMPRESA	TOTAL	UFS	CONVÊNIO	EMPRESA	TOTAL
CCET	37	13	232	282	47	19	308	374	157	0	304	461
CCBS	61	50	195	306	47	7	192	246	74	0	187	261
CCSA	18	51	426	495	33	16	609	658	60	0	564	624
CECH	62	2	211	275	98	17	274	389	209	0	259	468
<i>Campus</i>												
Prof. A. Carvalho	5	0	26	31	12	0	38	50	18	0	37	55
<i>Campus</i>												
Laranjeiras	8	0	12	20	41	0	39	80	43	0	40	83

CENTRO	2009				2010				2011			
	UFS	CONVÊNIO	EMPRESA	TOTAL	UFS	CONVÊNIO	EMPRESA	TOTAL	UFS	CONVÊNIO	EMPRESA	TOTAL
EAD	0	0	8	8	0	0	19	19	1	0	15	16
Total	191	116	1110	1417	278	59	1479	1816	562	0	1.406	1.968

Fonte: PROEX/CECAC/CENTRAL DE ESTÁGIO, DEZ/2011

Com relação à procedência dos estudantes, observa-se que no ano de 2011 continua a prevalência de estágios com recursos da UFS no Centro de Ciências Humanas – CECH (209 bolsas) e no Centro de Ciências Exatas - CCET (157 bolsas). Considerando-se os dados de 2010, convém ressaltar também o crescimento do número de estágios no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS (74 bolsas) e no Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA (60).

No que diz respeito às bolsas oferecidas por empresas, continua a predominância das solicitações por alunos pertencentes ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA (564 bolsas), especialmente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. Tal preferência é seguida nas demandas por alunos do CCET (304 bolsas) e CECH (259 bolsas), com menor incidência de requisições ao CCBS (184 bolsas).

Com relação aos *Campi* Prof. Alberto Carvalho e Laranjeiras, observa-se que há um aumento do número de bolsistas em relação aos estágios oferecidos no âmbito da UFS e uma semelhança nesse sentido em relação às vagas oferecidas por empresas em 2010. No caso da EAD, houve uma pequena queda em relação ao número de bolsas com relação aos estudantes inseridos nas empresas.

Apesar de ainda haver a necessidade de adoção de novos procedimentos tendo em vista o que preconiza a Lei de Estágios, as empresas e instituições públicas estão retomando os contatos com o propósito de efetuar novas solicitações de estagiários.

No total, os dados revelam que houve um grande aumento de bolsas de estágio oferecidas com recursos da própria UFS em função, principalmente, do maior aporte ao Programa PIBIX, que contou com novas bolsas em 2011 (Tabela 85).

Tabela 85 – BOLSAS DE ESTÁGIOS POR FONTE DE PAGAMENTO

FONTE PAGAMENTO	ANO				
	2007	2008	2009	2010	2011
UFS	197	157	194	278	547
CONVÊNIOS	170	221	117	59	0
EMPRESAS PRIVADAS/ INSTITUIÇÕES	1.302	1.568	1.120	1.460	1.360
TOTAL	1.669	1.946	1.431	1.816	1.907

O valor 0 (zero) relativo ao convênio “FAPESE” decorre da alteração da razão social da mesma para Agente de Integração, sendo computados os registros de estágio em 2011 como empresa privada.

Fonte: PROEX/CECAC/CENTRAL DE ESTÁGIO, DEZ/2011

Desde abril de 2010 a CENEUFS, assumiu também a responsabilidade do gerenciamento operacional dos termos de Compromisso de Estágio Obrigatório. A tabela 86 apresenta a ampliação do número de estágios obrigatórios em 2011 tanto no âmbito da UFS como nas empresas. Além disso, a UFS tem atuado como campo de estágio obrigatório para alunos dos cursos Técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS, tendo recebido 11 alunos no ano de 2011.

Tabela 86 - EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO 2010/2011

CENTRO	2010				2011		
	UFS	Convênio	Empresa	Total	UFS	Empresa	Total
CCET	9	0	259	268	15	253	268
CCBS	177	0	566	743	279	1.155	1.434
CCSA	8	0	125	133	11	134	145
CECH	0	0	145	145	39	123	162
<i>Campus Prof. Alberto Carvalho</i>	0	0	0	0	2	326	328
<i>Campus Laranjeiras</i>	0	0	71	71	12	104	116
Total	194	0	1.166	1.360	358	2.095	2.453

Fonte: PROEX/CECAC/CENTRAL DE ESTÁGIO, DEZ/2011.

✓ Programas e Projetos de Maior Impacto

O Programa de Iniciação a Bolsas de Extensão – PIBIX continua sendo a referência entre os programas institucionais da PROEX. Além dele, foram desenvolvidos o Programa de Apoio à Extensão (PROEXT), o Programa UFS Cultura, o Programa Empresas Juniores e o Programa UFS Ambiental. No âmbito desses programas foram desenvolvidos 267 projetos em 2011.

✓ PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO – PIBIX

No ano de 2011, o PIBIX continuou apresentando um movimento ascendente com relação ao quantitativo de projetos contemplados com bolsas de extensão. Foram desenvolvidos, em 2011, 142 projetos em 11 municípios do estado de Sergipe. Destes, Aracaju aparece com 61 projetos em execução, seguido de São Cristóvão, com 53 projetos e Itabaiana, com 14 projetos.

Tabela 87 - QUANTITATIVOS DE PROJETOS POR MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

MUNICÍPIOS	QUANTIDADE DE PROJETOS
Aracaju	61
Barra dos Coqueiros	01
Canindé de São	01
Frei Paulo	01
Itabaiana	14
Laranjeiras	05
Nossa Senhora da	02
Poço Verde	01
Porto da Folha	02
Riachuelo	01
São Cristovão	53
TOTAL	142

Fonte: DIACOM/CECAC, DEZ/2011

Na Cidade Universitária Prof. José Aloísio, as áreas de Educação e Saúde, respectivamente com 39 e 40 projetos aparecem como aquelas que desenvolvem o maior número de projetos de extensão com bolsas do PIBIX. As áreas de tecnologia, cultura, direitos humanos e comunicação seguem as duas primeiras, apresentando, no entanto, um número significativamente menor de projetos. No caso do *Campus* Prof. Alberto Carvalho, há predominância da área de educação, e no *Campus* de Laranjeiras, das áreas de educação e cultura.

Quanto aos Centros, o CCBS apresenta-se com o maior número de projetos (61), mais do que o dobro do número de projetos do CECH com 26, CCSA com 19 e CCET com 13 projetos. É importante destacar que, no ano de 2011, houve o aumento do número de projetos em todos os Centros e *Campi* da UFS.

Tabela 88 – EVOLUÇÃO DOS PROJETOS PIBIX, SEGUNDO O CENTRO DE ORIGEM DOS COORDENADORES

Centros	2007	2008	2009	2010	2011
CCBS	20	27	44	42	61
CECH	12	13	14	16	26
CCSA	6	05	06	08	19
CCET	9	08	10	12	13
<i>Campus</i> Prof. Alberto Carvalho	3	07	06	08	12
<i>Campus</i> de Laranjeiras	-	01	01	05	07
ASCOM/UFS (Servidor)	-	-	-	01	-
MUSEU ARQUEOLÓGICO DE XINGÓ	-	-	-	-	01
BIBLIOTECA CENTRAL (BICEN)	-	-	-	-	01
COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CODAP)	-	-	-	-	02
Total	50	61	81	92	142

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM, DEZ/2011.

Um aspecto importante foi o crescimento bastante significativo do número de estudantes envolvidos nos projetos de extensão. Enquanto que no ano de 2010 registrou-se a presença de 339 estudantes, em 2011 esse número aumentou para 509, demonstrando o aumento do interesse dos acadêmicos pela extensão universitária. O mesmo ocorreu com os professores, apresentando um aumento do número de docentes envolvidos de 227 em 2010, para 368 em 2011 (Tabela 89).

Tabela 89 – NÚMERO DE DOCENTES, DISCENTES, TÉCNICOS E COMUNIDADE EXTERNA PARTICIPANTES DE PROJETOS DE EXTENSÃO

Categoria	2007	2008	2009	2010	2011
Docentes	76	135	277	227	368
Estudantes *	143	231	214	339	509
Comunidade Externa	42	61	47	53	36
Servidor	10	17	26	27	26
Total	271	444	517	646	939

Fonte: PROEX/CECAC/DIACOM, DEZ/2011.

*Voluntários, bolsistas e estudantes em estágio curricular.

✓ Programa de Apoio à Extensão – PROEXT/MEC/SESu

O PROEXT é um programa de extensão coordenado nacionalmente pelo MEC/SESU, cujo objetivo é viabilizar o desenvolvimento de programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que fortaleçam a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. Em 2010, docentes da UFS foram contemplados com a aprovação de um programa e três projetos. Já no ano 2011 a UFS aprovou quatro propostas cujos recursos financeiros serão liberados ao longo de 2012.

✓ Programa UFS Cultura

O Programa UFS Cultura engloba alguns projetos: Projeto Sergipano de Orquestras Jovens - Orquestra Sinfônica Vale do Cotinguiba; Projeto Coral da UFS – CORUFS; Orquestra Sinfônica da UFS – OSUFS, e o Projeto Encontro Sergipano de Corais.

O Projeto Sergipano de Orquestras Jovens - Orquestra Sinfônica Vale do Cotinguiba tem como objetivo o ensino de música e o desenvolvimento de prática em tocar em orquestras para jovens de comunidades pobres residentes nos municípios de Nossa Senhora do Socorro, Aracaju, São Cristóvão, Itabaiana e Laranjeiras. Atende atualmente 250 alunos a partir dos 8 anos de idade. A Orquestra Sinfônica Vale do Cotinguiba realizou 11 apresentações em 2011, atingindo um público de aproximadamente 6 mil pessoas.

O Coral da UFS – CORUFS, formado por 68 integrantes (38 alunos bolsistas da UFS e 30 voluntários alunos e integrantes da comunidade em geral), realizou cerca de 20 apresentações em vários municípios de Sergipe atingindo um público de aproximadamente 10 mil pessoas. Já o Encontro Sergipano de Corais é um projeto já consolidado na UFS e, em 2011, contou com 16 corais de Sergipe e com a participação total aproximada de 400 cantores.

A Orquestra Sinfônica da UFS – OSUFS, formada por 77 integrantes (42 alunos bolsistas da UFS e 35 voluntários entre alunos e integrantes da comunidade em geral), realizou cerca de 25 apresentações em vários municípios de Sergipe, atingindo um público de aproximadamente 12 mil pessoas em 2011.

✓ Programa Empresa Junior

O Programa Empresa Junior tem por objetivo prestar serviços de consultoria, assessoria e realização de cursos e eventos para a comunidade acadêmica e instituições públicas e privadas. Atualmente a UFS conta com 13 empresas juniores já instaladas, sendo duas delas no *Campus Prof. Alberto Carvalho*.

✓ Projeto Sala Verde

Além desses programas e projetos, convém destacar a atuação da Sala Verde enquanto um projeto vinculado à PROEX, cuja equipe tem atuado no campo da educação ambiental com o propósito de capacitar professores de municípios do estado de Sergipe, através de cursos de formação ambiental que visam implementar a Educação Ambiental nos currículos, e ,assim, contribuir para melhoria do ensino médio e fundamental do Estado.

Em 2011 a UFS atuou nos municípios de Arauá, Boquim, Indiaroba, Lagarto, Ribeirópolis e Nossa Senhora do Socorro, onde foram feitas capacitações de cerca de 200 professores. Além disso, a equipe organizou o Terceiro Encontro Sergipano de Educação Ambiental, além do Seminário Interno da Sala Verde.

6.1.2 CENTRO DE CULTURA E ARTE – CULTART

O Centro de Cultura e Arte é responsável pelos trabalhos que determinam uma ligação cultural, artística e social com a comunidade. São funções do CULTART: preservar a cultura e a arte; patrocinar, coordenar, executar ou apoiar eventos artísticos, em harmonia com instituições e órgãos públicos ou privados; planejar e coordenar cursos, seminários, conferências e debates no âmbito de sua competência; promover concursos literários ou artísticos; promover a criação e funcionamento de um Banco de Peças Teatrais; elaborar e executar, após aprovação do Reitor, o Calendário Artístico da Instituição; manter em atividade grupos artísticos da UFS.

O CULTART é composto por um prédio antigo, tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual, onde funciona uma pinacoteca com mais de 100 obras de artistas plásticos sergipanos, dentre pinturas e esculturas, e a Galeria de Artes Florival Santos, aberta à visitação da comunidade

durante a realização de eventos ligados às artes que fazem parte do calendário do CULTART. Outros espaços também estão situados no prédio antigo, como as salas de Cursos de Música e algumas salas dos porões, como o almoxarifado e salas para atividades do Curso de Graduação em Artes. No prédio mais novo, situado nos fundos do prédio antigo, encontra-se a Divisão de Música e Artes Cênicas - DIMAC, e a Divisão de Artes Visuais - DIARVIS, bem como salas para trabalhos de pintura, desenho e cerâmica. Já no pavimento superior do mesmo prédio estão situadas a sala de dança e o Teatro Juca Barreto. Entre um prédio e outro existe um pátio com um palco destinado às várias manifestações artístico-culturais promovidos pelo CULTART.

6.1.3 - MUSEU DO HOMEM SERGIPANO

A interface do museu com a sociedade ocorre, principalmente, através das exposições de longa e curta duração. Com as exposições, o museu dialoga com seu público realizando um dos elementos do tripé de sustentação da museologia: a comunicação.

O ano de 2011 foi profícuo no tocante à aquisição para o acervo do MUSEU DO HOMEM SERGIPANO. A instituição solicitou a compra de uma coleção que inclui fotografia e instrumentos de trabalho. Também foi solicitada ao Instituto Xingó a viabilização da transferência do acervo obtido pelo Projeto Centro de Documentação e Pesquisa do Baixo São Francisco-CENDOP, que consta de fotografia, de um painel de azulejo da autoria do artista João Valdênio e das rendas e bicos elaboradas em almofada de bilro. Mas foram as doações que ampliaram o acervo institucional, como apresentamos. (Quadro 3)

Quadro 3 – DEMONSTRATIVO DE DOAÇÕES RECEBIDAS PELO MUSEU DO HOMEM SERGIPANO NOS MESES DE JULHO A SETEMBRO DE 2011

OBJETO	AUTORIA	TÉCNICA
Carro de bois	Edson Tavares Ferreira	Bico de pena
Praça São Francisco com Palácio Provincial e Santa Casa de Misericórdia	Vesta Viana	Óleo sobre tela
Convento Santa Cruz	Vesta Viana	Óleo sobre tela
Conjunto de chá	Não identificada	Estanho
Conjunto de sofá e cadeiras em madeira e palhinha	Não identificada	Marcenaria
Fotografias de dois objetos cerâmicos confeccionados pela artesã Romilda Fontes da Silva	Não identificada	Fotografia
Mandala	Zé Marreta (José Marreta da Silva)	Cerâmica
Moeda de \$1 Real	Casa da Moeda do Brasil	Aço inoxidável

OBJETO	AUTORIA	TÉCNICA
Moedas (nacionais e estrangeiras)	Diversas	Aço e outros metais

Fonte: PROEX/MUHSE, JAN, 2012

Nesse ano o MUHSE recebeu significativo número de visitantes às exposições de longa e curta duração cujos interesses tenham como foco a pesquisa, audiência em palestras e aulas. A tabela abaixo apresenta o fluxo de visitantes em 2011.

Tabela 90 – FLUXO DE VISTANTES DO MUHSE

Evento	Total de Visitantes
Exposição de Longa Duração Brasileiro	169
Exposição Temporária	97
Visita de Instituições Educacionais	993
Biblioteca	68
Palestras	465

Fonte: MUHSE, 2011

6.1.4 MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ (MAX)

A Unidade Museológica do Museu de Arqueologia de Xingó (MAX/UFS), localizada no município de Canindé de São Francisco-SE, compreende dois setores: o Setor de Exposições e o Setor de Pesquisa e Reserva Técnica (Acervo Científico). No Setor de Exposições estão instaladas as exposições permanentes e temporárias, sendo que a primeira apresenta uma quantidade de artefatos arqueológicos que ilustram aspectos do cotidiano do indivíduo pré-histórico da região sertaneja em Xingó. O Setor de Pesquisa é constituído por laboratórios, reserva técnica, salas de estudos, sítio simulado, vestiário e copa.

O Setor de Exposição do Museu de Arqueologia de Xingó foi inaugurado no ano de 2001 e desde então o crescimento no número de visitantes foi de aproximadamente 600%. No primeiro ano (2001), o número de visitantes foi de 4.733 pessoas, enquanto que em 2011 este número atingiu o quantitativo de 30.639 visitantes, o maior em um ano de toda a história do MAX/UFS.

Tabela 91 – NÚMERO DE VISITANTES NO MAX – JAN/DEZ 2011

Meses	2011
Janeiro	2.740
Fevereiro	1.466
Março	1.847
Abril	2.373
Maio	2.918
Junho	1.790
Julho	2.702
Agosto	2.360
Setembro	3.051
Outubro	4.419
Novembro	3.099
Dezembro	1.874
Total	30.639

Vários fatores podem explicar esses dados, como o interesse das escolas, seus alunos e professores, sejam eles sergipanos, alagoanos, pernambucanos e tantos outros em visitarem esse centro de excelência sobre arqueologia pré-histórica, como também, por estar localizado num importante *trade* turístico do estado de Sergipe.

✓ ATIVIDADES E EVENTOS

Durante o ano de 2011, o MAX/UFS tanto participou de eventos promovidos por outras instituições, como promoveu eventos que permitiram a divulgação do trabalho realizado, contribuindo e estimulando a descoberta por parte de estudantes, educadores, turistas e visitantes em geral sobre a importância da educação patrimonial tendo como base a arqueologia pré-histórica. Foram estes:

- **9ª Semana Nacional de Museus** ocorrido em maio, teve como tema “Museus para a Harmonia Social”, promovida pelo Ministério da Cultura (MINC) e pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), no período de 18 a 22 de maio.



Figura 26 - Atividades culturais no MAX/UFS em Canindé de são Francisco durante a 9ª Semana Nacional de Museus



Figura 27 - Debates no MAX/UFS em Canindé de são Francisco durante a 9ª Semana Nacional de Museus

▪ **Participação na 6ª Semana de Graduação da UFS “Conhecendo as Profissões”,** promovida pela Universidade Federal de Sergipe, no período de 31 de maio a 02 de junho.

- **Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia** realizada no período de 17 à 23 de outubro, promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).
- **Participação na 22º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação e o 17º Workshop de Informática na Escola**, no período de 21 a 25 de novembro.
- **IV Exposição da Educação** na Escola Municipal Domingas Maria da Conceição, em Canindé de São Francisco-SE, promovida pela Secretaria de Educação do Município em 25 de novembro:



Figura 28 - Exposição do MAX/UFS na Escola Municipal Domingas Maria da Conceição, Canindé de São Francisco-SE



Figura 29 - Exposição do MAX/UFS sobre a Pré-história em Xingó, na Escola Municipal Domingas Maria da Conceição, Canindé de São Francisco-SE



Figura 30 - Exposição do MAX/UFS sobre a Pré-história em Xingó, na Escola Municipal Domingas Maria da Conceição, Canindé de São Francisco-SE.

6.2 REDES E NÚCLEOS DE ESTUDOS, PESQUISAS E EXTENSÃO

A PROEX conta com Núcleos e Redes para o desenvolvimento de outros trabalhos na área de extensão como o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho – UNITRABALHO, Núcleo de Ações e Pesquisas para a Terceira Idade – NUPATI e o Núcleo de Extensão e Pesquisas em Relações Internacionais – NEPRIN.

O **UNITRABALHO** e a Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Econômicos Solidários a ele vinculada, desenvolveram projetos no campo da economia solidária em 2011, por meio de assessoria contínua a empreendimentos econômicos solidários dos setores produtivos vinculados à alimentação, confecção, artesanato e resíduos sólidos. Além do acompanhamento sistemático aos empreendimentos, a equipe do Núcleo/Incubadora ministrou diversos cursos, participou de seminários, reuniões e oficinas envolvendo gestores públicos, ONGs e movimentos sociais.

O Núcleo tem contado com a participação de docentes (07) e discentes (04) das áreas de Serviço Social, Engenharia Florestal, Economia, Administração, Publicidade e Propaganda, além de 02 técnicos contratados por projetos. Tem sido um espaço importante para a formação de alunos enquanto campo de estágio curricular obrigatório e não obrigatório, e para realização de pesquisas que resultam em monografias, dissertações e teses. Também mantém articulações com várias instituições, a exemplo do Ministério Público Estadual, do Banco do Brasil/DRS, Superintendência Regional do Trabalho, Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (DEAGRO), Caixa Econômica, Banco do Nordeste, órgãos governamentais de caráter federal, estadual e municipal, que se constituem em parceiros importantes no desenvolvimento do trabalho.

Além disso, implanta e executa os programas e projetos nos aspectos gerenciais e operativos tais como: visita a campo, reuniões técnicas, relatórios, articulações institucionais, gerenciamento de recursos financeiros e humanos. O Núcleo/Incubadora também presta assessoria aos grupos na elaboração de projetos visando dar sustentabilidade aos grupos incubados.

O **NUPATI**, por sua vez, desenvolveu vários projetos, alguns deles de caráter permanente: Projeto Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATISE; Projeto Fórum Permanente de Debates sobre Direitos Humanos e Envelhecimento; Canto Coral “Vozes da Sabedoria”; VIII Curso Cuidadores de Idosos; Projeto Publicação: Livros, Cartilha, Boletim Informativo, Calendário, Banner; Projeto Inclusão Digital – Informática Básica para a terceira idade; Projeto Nutrição e qualidade de vida; Projeto Anônimos da História de Sergipe; Projeto Introdução ao Desenho Artístico; Projeto A terceira Idade é show: novos espaços para (re) criar novas culturas e combater preconceitos; Projeto Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência contra a pessoa idosa; Laboratório de Prática de formação para estudantes da graduação.

Além desses projetos foram realizados vários eventos, dentre os quais se destacam: II Campanha Maturidade Solidária (anual); IV Workshop “Respeito sim, violência não – 15 de junho dia nacional de combate a violência”; e o X Encontro Estadual de Estudantes da Terceira Idade.

O **NEPRIN**, por sua vez, tem tido uma atuação fundamental na interlocução que a universidade vem estabelecendo com outros segmentos da sociedade em âmbito local, regional, nacional e internacional. O trabalho desenvolvido pelo NEPRIN tem contado com importantes parcerias:

- a) Associação dos Juízes Federais do Brasil – Núcleo de Sergipe;
- b) Associação Regional dos Juízes Federais da 5ª. Região –REJUFE;
- c) Centro Acadêmico Silvio Romero - CASR;
- d) Escola Judiciária Eleitoral – EJE – TRE – SE;
- e) Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires;
- f) Justiça Federal – Seção Judiciária de Sergipe.

Por meio do Projeto Diké “Acesso a Processo Judicial Eletrônico e Intercâmbio Internacional”, o Núcleo vem desenvolvendo várias ações junto à população carente do bairro Rosa Elze (São Cristóvão) e imediações, objetivando facilitar o acesso ao Judiciário.

6.3 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DA EXTENSÃO

✓ SEMANA DE EXTENSÃO DA UFS

A VIII Semana de Extensão foi realizada no período de 27 a 29 de setembro de 2011 com o tema “Extensão Universitária: desafios e possibilidades”. Na ocasião foram inscritos 155 trabalhos, sendo selecionados para apresentação um total de 118. A participação do público foi bastante

expressiva, somando-se um total de 323 pessoas participantes nas atividades (minicursos, mesas redondas etc).

✓ **REVISTA DE EXTENSÃO DA UFS 2011**

Em 2011, foi lançado o primeiro número da Revista de Extensão da UFS e aberto um novo edital para o ano de 2012. Foram recebidos para seleção e publicação: 61 trabalhos entre artigos, entrevistas e resenhas.

PLANEJAMENTO E GESTÃO



7. Planejamento e Gestão

Os objetivos dos órgãos de planejamento e gestão da UFS envolvem: projetar e promover meios de operacionalizar obras, cursos, exposições, pesquisas, transferências de tecnologia, permitindo que a universidade contribua ainda mais no processo de desenvolvimento do estado de Sergipe.

Ao iniciar o exercício de 2011, a UFS possuía crédito orçamentário no montante de R\$ 336.003.610,00, mas encerrou o ano com uma dotação de R\$ 403.143.945,00, graças à celebração de convênio com o Governo do Estado para viabilizar a construção do *Campus* Universitário Prof. Antônio Garcia Filho e suplementações de créditos referentes a despesas de pessoal e benefícios.

É importante destacar o excelente desempenho da UFS na execução do orçamento em 2011. Praticamente toda a dotação disponível foi aplicada, com exceção da parcela bloqueada das emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União e dos recursos previstos no convênio do *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho, dada a não efetivação do repasse financeiro previsto por parte do Governo do Estado.

Esses dados significam que a Universidade Federal de Sergipe realizou com êxito ações de fundamental importância para a concretização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ações como assistência estudantil, extensão universitária, acervo bibliográfico, funcionamento dos cursos de graduação e do Hospital Universitário foram plenamente contempladas.

Cabe à Coordenação Geral de Planejamento, à Pró-Reitoria de Administração, à Gerência de Recursos Humanos, à Prefeitura do *Campus*, ao Centro de Processamento de Dados e à Assessoria de Comunicação a implementação do planejamento e gestão das atividades de apoio da UFS.

A Universidade Federal de Sergipe segue cumprindo seu papel de propulsora do desenvolvimento econômico e social do Estado de Sergipe, consolidando a postura de crescimento adotada nos últimos anos. Orienta-se, para tanto, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2010-2014), que sintetiza estratégias e metas para a concretização de iniciativas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, nos âmbitos acadêmico e administrativo. O documento foi construído com base nas informações obtidas em grupos de trabalho que envolveram todos os gestores acadêmicos e administrativos da UFS, representantes discentes, associações de docentes e da comunidade.

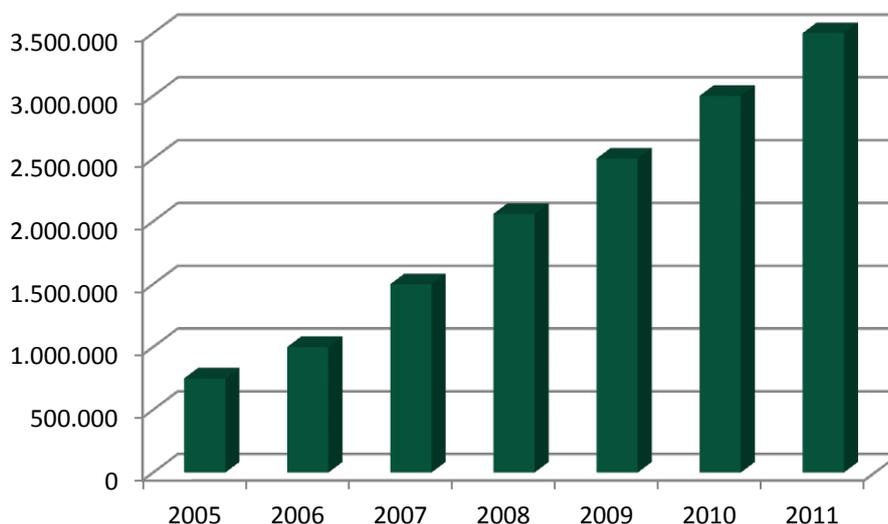
Durante o ano de 2011 três programas principais destacaram-se: o PROQUALI, o PROEQUIPAMENTOS e o UFS AMBIENTAL.

✓ PROGRAMA ENSINO DE QUALIDADE - PROQUALI

O PROQUALI Integra o processo de otimização da máquina administrativa da UFS e redistribui racionalmente recursos entre as suas unidades. Trata-se de uma iniciativa pioneira de aplicação descentralizada de recursos e, conseqüentemente, de democratização das decisões de investimento. Núcleos de graduação e pós-graduação e departamentos acadêmicos receberam

pelo sétimo ano consecutivo, uma cota para sua estruturação (no mínimo 20 mil reais), sendo metade para a aquisição de livros e metade para a compra de equipamentos. No ano de 2011 foram investidos R\$ 3,5 milhões de reais nas atividades de ensino, valor 17% maior que o realizado em 2010 e quase 5 vezes maior que os investimentos observados em 2005.

Gráfico 17 – EVOLUÇÃO DO PROQUALI



A seleção das próprias prioridades, a escolha dos títulos de livros e periódicos, a especificação de móveis e equipamentos, assim como a estimativa de valores de referência para o processo licitatório, passaram a ser de responsabilidade de cada setor solicitante.

A partir do lançamento do Programa PROQUALI, do PROEQUIPAMENTOS (tratado a seguir) e do PROADM (voltado para atender aos órgãos administrativos), temos a seguinte evolução no quantitativo de bens incorporados (Tabela 92):

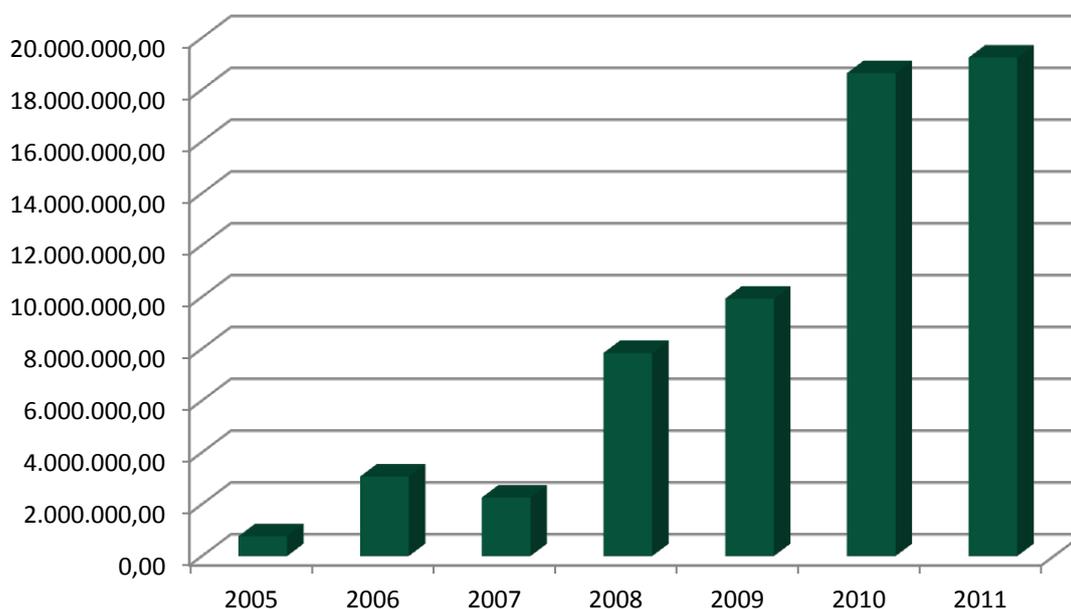
Tabela 92 - QUANTITATIVO DE EQUIPAMENTOS INCORPORADOS ATRAVÉS DO PROGRAMA PROQUALI, PROEQUIPAMENTOS E PROADM

ANO	QUANTITATIVO DE BENS INCORPORADOS	VALOR
2005	1.639	765.878,68
2006	4.398	3.070.167,88
2007	7.839	2.261.381,02
2008	8.659	7.840.656,80
2009	8.061	9.935.075,93
2010	22.484	18.638.199,24
2011	8.674	19.238.868,09

Fonte: DIPATRI/UFS, 2010.

Os objetivos do PROQUALI têm sido atingidos e os investimentos incorporados apresentam um crescimento significativo, como mostra o Gráfico 18.

Gráfico 18 - VALORES FINANCEIROS INCORPORADOS PROQUALI, PROADM e PROEQUIPAMENTOS



Vale ressaltar que o foco das ações da UFS em 2011 foram a realização de gastos em obras sendo executado quase 30 milhões de reais em diversos empreendimentos em todos os campi da UFS. O valor executado em obras superou o ano de 2010 em mais de 31%, quando foram gastos cerca de 22,8 milhões de reais no período.

✓ PROEQUIPAMENTOS

Nos últimos sete anos a UFS tem adotado como seu objetivo precípua o processo de expansão e interiorização. Tais princípios demandam a descentralização de diversas atividades. A instalação de novos *campi* e polos de educação a distância levou à criação de um programa que deu mais agilidade à aquisição de equipamentos e à consolidação dos laboratórios de ensino e pesquisa.

Para aprimorar ainda mais essas políticas de investimento nos cursos de graduação, fez-se necessário planejar adequadamente cada uma das ações a serem desenvolvidas, tomando como base os objetivos, metas e estratégias previstos pelas unidades, em conformidade com o PDI. Por estas razões foi criado o PROEQUIPAMENTOS.

Com o objetivo de dotar os cursos recém criados de infraestrutura para laboratórios de aulas práticas de graduação, além de modernizar os cursos já consolidados, foram aprovados recursos da ordem de 9 milhões de reais. Essas ações possibilitaram traçar novas políticas de investimentos para os cursos de graduação, levando-se em conta os recursos do REUNI e as novas orientações para o ensino superior público no Brasil.

PROGRAMA UFS AMBIENTAL

O Programa UFS Ambiental foi criado em 2010. Institucionalmente, o programa é vinculado à Coordenação Geral de Planejamento e tem registro da Pró-Reitoria de Extensão. O UFS Ambiental, como é denominado, originou-se como principal deliberação decorrente de diversas discussões realizadas por professores, técnicos, alunos e órgãos administrativos da UFS.

Neste sentido, o UFS Ambiental constitui um importante instrumento de gestão ambiental, porquanto direciona fortemente suas ações na busca de soluções para a melhoria do ambiente universitário. Além disso, favorece a existência de projetos de pesquisa e extensão voltados à temática ambiental na UFS e na sociedade sergipana.

Dentre os principais objetivos do UFS Ambiental destacam-se:

- ✓ Propor políticas para gestão ambiental na UFS;
- ✓ Apoiar as iniciativas socioambientais desenvolvidas na UFS;
- ✓ Auxiliar os órgãos administrativos e acadêmicos nas questões ambientais;
- ✓ Desenvolver pesquisas e relatórios de avaliações do ambiente UFS;
- ✓ Promover ações de educação ambiental na UFS;
- ✓ Estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações do programa.

Em 2011, o Programa UFS Ambiental realizou diversas atividades, dentre elas:

- ✓ Implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos na UFS, através do Projeto de Coleta Seletiva de Resíduos;
- ✓ Treinamento de servidores que atuam diretamente no sistema de coleta de resíduos;
- ✓ Intervenção em diversas atividades de gestão da UFS, auxiliando diversos setores da UFS na obtenção de soluções ambientalmente mais adequadas à realidade da Universidade;
- ✓ Apoio ao projeto de arborização da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos;
- ✓ Realização de pesquisa relacionada ao uso e descarte de óleo de cozinha no Restaurante Universitário;
- ✓ Desenvolvimento do projeto de pesquisa “Pelo Direito de Ir e Vir”, relacionado ao trânsito Cidade Universitária;
- ✓ Análise de procedimentos junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;
- ✓ Análise da produção de resíduos no *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho e no *Campus* Prof. Alberto Carvalho;
- ✓ Realização de palestras sobre as questões ambientais da UFS e do Estado de Sergipe em diversos eventos;
- ✓ Participação em eventos, representando a UFS.



Figura 31 - Processo de implantação da coleta seletiva no *Campus* José Aloísio de Campos, 2011.



Figura 32 - Monitores voluntários do UFS Ambiental



Figura 33 - Semana UFS Ambiental – logotipo do evento, BICEN.

7.1 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O planejamento e a gestão universitária são fundamentais para a UFS desempenhar as suas atividades-fim. A efetividade dessas ações é dependente dos resultados alcançados pelos seguintes aspectos: gestão orçamentária e execução financeira; elaboração e implementação de

programas e projetos de relação institucional; seleção, alocação e acompanhamento dos talentos; planejamento e análise institucional; aquisição de bens e equipamentos; aplicação de sistemas de apoio às decisões; segurança e manutenção dos campi; e divulgação das realizações da UFS.

A dotação orçamentária da Universidade Federal de Sergipe para o exercício de 2011 alicerçou-se no Plano Plurianual – PPA através da lei 11.653/08, na Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 12.309/10, na Lei Orçamentária Anual – LOA nº 12.381/11 e nos créditos suplementares e cancelamentos instituídos pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação.

Dotação final executada

O orçamento final executado para a UFS correspondeu, no ano em questão, ao montante de R\$ 399.196.374,37 (trezentos e noventa e nove milhões, cento e noventa e seis mil, trezentos e setenta e quatro reais e trinta e sete centavos), dos quais R\$ 373.775.604,14 (trezentos e setenta e três milhões, setecentos e setenta e cinco mil, seiscentos e quatro reais e quatorze centavos) referem-se à dotação direta. Assim, trata-se da execução dos créditos recebidos da LOA e de créditos adicionais obtidos ao longo do exercício de 2011. A tabela 93 está representada pela soma dos valores relacionados nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios.

A dotação oriunda de destaques, isto é, os créditos de terceiros executados pela instituição, equivaleu à importância de R\$ 25.420.770,23 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e vinte mil, setecentos e setenta reais e vinte e três centavos). Esse valor mostra a captação de recursos de outras instituições pela Universidade.

Dos créditos executados pertinentes à UFS, aproximadamente 71% da dotação total executada estiveram comprometidos com despesas obrigatórias e 29% foram destinados ao atendimento das despesas de custeio e de capital (vide Tabelas 93 a 95).

Tabela 93 - DOTAÇÃO FINAL EXECUTADA - EXERCÍCIO 2011
PROGRAMA DE TRABALHO E FONTE DE RECURSO POR GRUPO DE DESPESA

	Pessoal	Custeio	Capital	Total
Dotação Direta	281.682.357,21	51.005.798,29	41.087.448,64	373.775.604,14
Pagamento De Aposentadorias E Pensões	65.102.798,33	-	-	65.102.798,33
Contrib. Da União Para O Custeio Do Regime De Pspf	36.220.055,50	-	-	36.220.055,50
Formação Inicial E Continuada A Distância	-	1.560.555,26	-	1.560.555,26
Capacitação De Servidores Públicos Federais	-	96.374,84	-	96.374,84
Assistência Médica E Odontológica Aos Servidores	-	3.359.184,00	-	3.359.184,00
Funcionamento Dos Hospitais De Ensino	29.213.567,79	323.103,02	299.322,57	29.835.993,38
Auxílio-Alimentação Aos Servidores	-	8.423.594,52	-	8.423.594,52
Auxílio-Transporte Aos Servidores	-	777.582,70	-	777.582,70
Funcionamento Do Ensino Médio Na Rede Federal	-	8.460,00	-	8.460,00
Reuni - Readequação Da Infra-Estrutura Da Ufs	-	1.295.927,44	24.436.414,04	25.732.341,48
Expansão Do Ensino Superior – Campus A. Carvalho	-	1.465.431,74	-	1.465.431,74
Assistência Ao Estudante Do Ensino De Graduação	-	7.360.710,70	168.102,10	7.528.812,80
Serviços À Comunidade Por Meio Da Extensão Universitária	-	305.523,54	36.857,55	342.381,09
Acervo Bibliográfico Destinado Às Ifes E Hu's	-	-	1.924.791,32	1.924.791,32

Funcionamento De Cursos De Graduação	48.502.022,67	23.614.397,25	11.949.318,44	184.065.738,36
Expansão Do Ensino Superior – <i>Campus</i> A. Garcia Filho	-	-	2.000.000,00	2.000.000,00
Funcionamento De Cursos De Pós-Graduação	-	1.715.493,48	-	1.715.493,48
Assistência Pré-Escolar Aos Dependentes Dos Servidores	-	300.298,80	-	300.298,80
Pesquisa Universitária E Difusão De Seus Resultados	-	-	272.642,62	272.642,62
Cumprimento De Sentença Judicial (Precatórios) Devida Pela União	2.413.525,76	-	-	2.413.525,76
Contrib. Da União Para O Custeio Do Regime De Pspf - Precatórios E Requisições De Pequeno Valor	230.387,16	-	-	230.387,16
Cumprimento De Sentença Judicial (Precatórios) Justiça Estadual	-	399.161,00	-	399.161,00
Destaques	-	19.065.388,32	6.355.381,91	25.420.770,23
Atenção À Saúde Nos Serviços Ambulatoriais E Hospitalares Prestados Pelos Hu's	-	5.043.663,04	489.000,00	5.532.663,04
Atenção À Saúde Da População Para Procedimentos Em Média E Alta Complexidade	-	10.064.136,54	-	10.064.136,54
Incentivo Financeiro Aos Estados, Distrito Federal E Municípios Para A Vigilância Em Saúde	-	28.598,88	-	28.598,88
Gestão E Administração Do Programa	-	6.941,33	-	6.941,33
Formação Inicial E Continuada A Distância	-	293.985,00	-	293.985,00
Apoio À Capacitação De Professores E Profissionais Da Educação Básica	-	3.072,00	-	3.072,00
Complementação Para O Funcionamento Dos Hospitais De Ensino Federais	-	175.356,90	4.407.768,00	4.583.124,90
Apoio À Residência Multiprofissional	-	2.255.684,03	-	2.255.684,03
Funcionamento De Cursos De Graduação - No Estado De Alagoas	-	653,82	-	653,82
Funcionamento De Cursos De Graduação - No Estado Do Rio Grande Do Sul	-	832,43	-	832,43
Concessão E Manutenção De Bolsas De Estudos No País	-	1.005.661,60	-	1.005.661,60
Fomento À Pós-Graduação	-	-	1.198.613,91	1.198.613,91
Capacitação De Servidores Públicos Federais	-	4.760,00	-	4.760,00
Fomento A Projetos Para Pesquisa No Setor De Petróleo E Gás Natural (Ct-Petro)	-	145.416,27	-	145.416,27
Pesquisa, Desenvolvimento E Inovação Em Biocombustíveis	-	36.626,48	260.000,00	296.626,48
Total	281.682.357,21	70.071.186,61	47.442.830,55	399.196.374,37

Fonte: SIAFI Gerencial

Em relação à dotação por programa de trabalho, verifica-se que grande parte da dotação destinada à instituição é aplicada obrigatoriamente às despesas de pessoal e encargos sociais, importando um valor de R\$ 281.682.357,21 (duzentos e oitenta e um milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, trezentos e cinqüenta e sete reais e vinte e um centavos). Os créditos executados que foram direcionados para as demais despesas correntes corresponderam a R\$ 70.071.186,61 (setenta milhões, setenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e sessenta e um centavos), salientando-se que R\$ 51.005.798,29 (cinqüenta e um milhões, cinco mil, setecentos e noventa e oito reais, e vinte e nove centavos) fazem parte da dotação direta executada, e R\$ 19.065.388,32 (dezenove milhões, sessenta e cinco mil, trezentos e oitenta e oito reais e trinta e dois centavos) são oriundos de convênios entre a UFS e outros órgãos públicos federais.

O total executado com investimentos soma um montante de R\$ 47.442.830,55 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e trinta reais e cinqüenta e cinco centavos). A liberação dos créditos para este grupo, no valor de R\$ 41.087.448,64 (quarenta e um milhões, oitenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e sessenta e quatro centavos), corresponde aos créditos iniciais e às suplementações e, ainda, através de emenda parlamentar destinada à expansão da UFS – *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho. A UFS auferiu, ainda, entrada de créditos para investimentos, por meio de destaques, equivalendo à importância de R\$ 6.355.381,91 (seis milhões, trezentos e cinqüenta e cinco mil reais, trezentos e oitenta e um reais e noventa e um centavos), dos quais, em sua maioria, visou à aquisição de equipamentos através

do Programa de Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais e do Programa de Fomento a pós-graduação da UFS.

Tabela 94 - DOTAÇÃO EXECUTADA 2010/2011
GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

	2010	2.011	Evolução (%)
Pessoal E Encargos Sociais	252.436.240,46	281.682.357,21	11,59
Aposentadorias E Reformas	43.262.378,26	48.096.806,13	11,17
Contratação Por Tempo Determinado	5.177.360,47	5.224.916,14	0,92
Despesas De Exercícios Anteriores	41.027,97	-	(100,00)
Obrigações Patronais	33.607.014,78	37.433.760,66	11,39
Outras Despesas Variáveis	1.710.031,94	1.984.787,39	16,07
Outros Benefícios Assistenciais	60.573,79	109.683,50	81,07
Pensões	6.581.958,80	7.322.124,44	11,25
Sentenças Judiciais	15.115.371,04	15.988.283,09	5,77
Vencimentos E Vantagens Fixas	146.880.523,41	165.521.995,86	12,69
Outras Despesas Correntes	60.687.485,03	70.071.186,61	15,46
Auxílio Financeiro A Estudantes	5.312.474,67	8.130.022,61	53,04
Auxílio Financeiro A Pesquisadores	684.122,11	286.973,37	(58,05)
Auxílio -Alimentação	7.960.769,53	8.365.865,72	5,09
Auxílio -Transporte	518.455,99	777.582,70	49,98
Contratação Por Tempo Determinado	1.222.985,26	1.863.574,41	-
Contribuições	-	41.311,88	-
Depósitos Compulsórios	3.953,71	2.749,77	(30,45)
Despesas De Exercícios Anteriores	28.752,65	103.053,16	258,41
Diárias	688.577,92	842.807,51	22,40
Indenizações E Restituições	2.730.994,26	3.405.974,81	24,72
Locação de Mão-de-obra	8.895.837,51	14.765.008,33	65,98
Material de Consumo	8.589.428,31	8.584.765,34	(0,05)
Obrigações Tributárias e Contributivas	2.387.440,06	2.708.803,46	13,46
Outros Benefícios Assistenciais	264.083,12	300.298,80	13,71
Passagens	798.025,69	638.594,65	(19,98)
Sentenças Judiciais	-	399.161,00	-
Serviços de Consultoria	804.250,94	1.358.488,23	68,91
Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.902.264,18	774.851,06	(59,27)
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	17.895.069,12	16.721.299,80	(6,56)
Investimentos	41.802.744,38	47.442.830,55	13,49
Despesas de Exercícios Anteriores	6.894,00	6.435,00	(6,66)
Equipamentos	18.696.813,29	17.112.400,03	(8,47)
Obras e Instalações	22.760.403,08	29.926.302,30	31,48
Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	338.634,01	397.693,22	17,44
Total	354.926.469,87	399.196.374,37	12,47

Fonte: SIAFI Gerencial

A evolução da dotação final executada, considerando os exercícios de 2010 e 2011, mostra que em termos percentuais houve um acréscimo equivalente a 12,5% do orçamento total. O grupo de despesas de pessoal e encargos sociais apresentou uma majoração de aproximadamente 12%.

As outras despesas correntes apresentaram um incremento de 15,5% e os investimentos obtiveram um crescimento de 13,5%, passando, em termos monetários, de R\$ R\$ 41.802.744,38 (quarenta e um milhões, oitocentos e dois mil, setecentos e quarenta e quatro reais, e trinta e oito centavos) para R\$ 47.442.830,55 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e trinta reais, e cinquenta e cinco centavos).

**Tabela 95 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO
2009 – 2011 (EM R\$)**

Natureza	2009	2010	2011
Custeio	49.775.377,03	60.687.485,03	70.071.186,61
Capital	21.928.195,42	41.802.744,38	47.442.830,55
Pessoal	215.476.488,25	252.436.240,46	281.682.357,21
Total	287.180.060,70	354.926.469,87	399.196.374,37
Evolução (%)	100	123,59	139,01

Fonte: SIAFI Gerencial (elaboração própria)

A evolução da dotação final executada em valores correntes, considerando o triênio 2009 a 2011, mostra que em termos percentuais houve um acréscimo equivalente a 23% do orçamento total entre 2010 e 2009, e de aproximadamente 39% entre 2011 e 2009.

7.2 GESTÃO DE PROJETOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Universidade Federal de Sergipe mantém relações formais com outras organizações de natureza privada e pública com diversas finalidades e que são regidas por dois instrumentos: os contratos e os convênios. E estes muitas vezes estão vinculados a programas e projetos. Tendo em vista a importância da observância da legislação em vigor, bem como a consecução dos objetivos institucionais da universidade, faz-se necessária a gestão desses instrumentos.

Na UFS, a Coordenação de Programas Projetos e Convênios (COPEC) é o órgão responsável pelo registro e acompanhamento dos referidos termos. Através dos dados consolidados da COPEC, é possível conhecer as principais finalidades do volume de recursos investidos durante o ano, bem como o volume de investimento oriundo de outras instituições e que redundaram em melhorias para a atividade da universidade, dentre outras.

7.2.1. Gestão de contratos

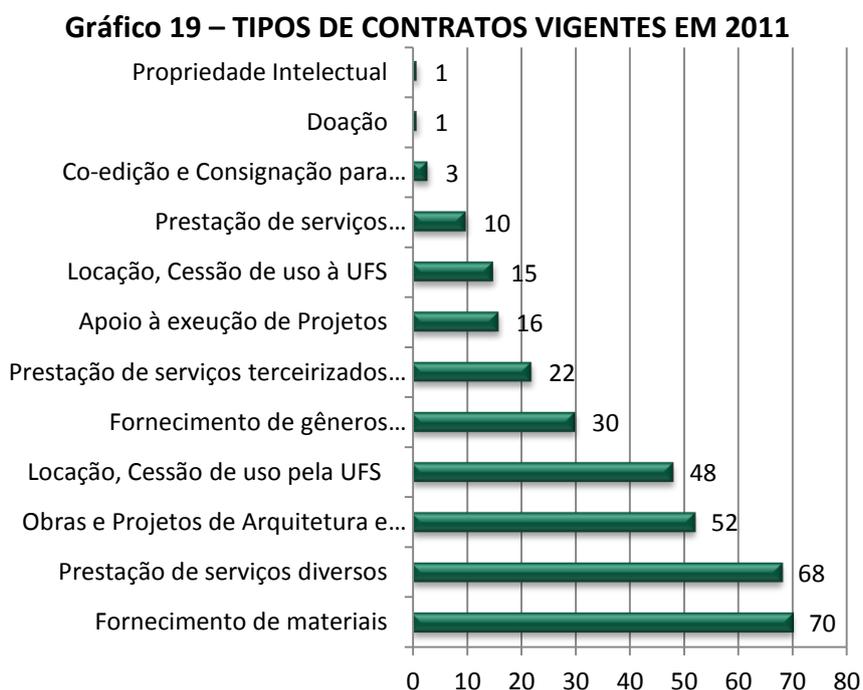
Segundo dados do Sistema de Controle de Projetos, Convênios e Contratos da Coordenação Geral de Planejamento, a Universidade Federal de Sergipe registrou um total de 336 contratos administrativos vigentes durante o ano de 2011. Desses, 192 contratos foram celebrados no último ano, enquanto os demais 144 foram firmados em anos anteriores e permaneceram em vigor em 2011.

A maioria dos contratos vigentes em 2011 (79% do total) representa despesas para a UFS. Entre esses, 267 instrumentos estão: os contratos de manutenção da estrutura, como aquisição de materiais e prestação de serviços; e os contratos de investimento, cujo maior exemplo são os contratos para execução de obras e elaboração de projetos de engenharia e arquitetura, objetivando o crescimento e a expansão da Universidade.

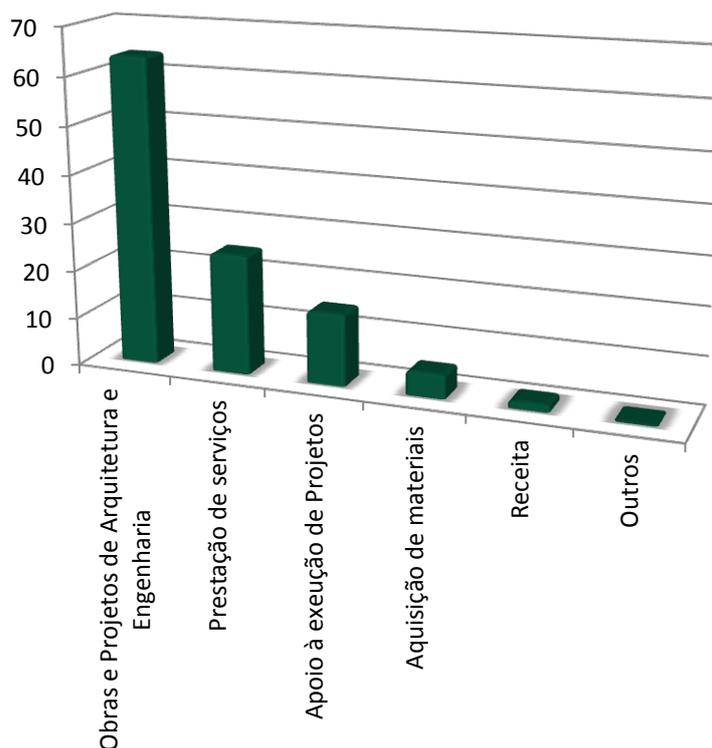
Em 2011 também vigoraram 49 contratos por meio dos quais a UFS auferiu receita. Eles correspondem a 15% da totalidade. Alguns são de concessão ou permissão de uso de espaços para a exploração de serviços. Outros de locação de imóveis. E há ainda os contratos em que a UFS presta cursos ou elabora e executa projetos recebendo por isso contrapartida financeira.

Os 20 contratos restantes (6%) apresentam gratuidade. Não geram receitas nem despesas. Em parte deles a UFS cede gratuitamente espaços a outros órgãos públicos. Alternativamente a UFS recebe cessões gratuitas de bens móveis e imóveis ou mesmo doações de entes da Administração Pública e do setor privado. Trata-se de estratégia administrativa que visa colocar determinados bens à disposição de quem possa utilizá-los de forma mais proveitosa à sociedade.

Abaixo, apresenta-se o Gráfico 19 com os contratos vigentes em 2011, agrupando-os em diferentes categorias, tomando por base os variados tipos de objeto. Vejamos:



Em termos de valores, porém, consideradas as estimativas anuais de cada instrumento, a ordem do gráfico anterior se altera, como se pode perceber no Gráfico 20, a seguir:

Gráfico 20 – ORDENAÇÃO DE CONTRATOS POR VALOR EM R\$ MILHÕES

Destaca-se os contratos de execução de obras e elaboração de projetos de engenharia e arquitetura, representando um investimento na ordem de R\$ 64 milhões. Na sequência vêm os contratos de prestação de serviços, que entre contínuos e não contínuos aproximam-se dos R\$ 25 milhões. Os contratos de apoio a projetos que vigoraram em 2011 estavam estimados em cerca de R\$ 15 milhões, porém a maior parcela desses recursos foi desembolsada nos anos anteriores, ou seja, nos primeiros anos de vigência dos contratos, e apenas uma pequena parte desse montante foi executada em 2011. Quando se trata de aquisição de materiais, as contas avizinham-se aos R\$ 5 milhões, se incluídos os gêneros alimentícios que abastecem o Restaurante Universitário, pois estes isoladamente ultrapassam R\$ 1,25 milhão. Já os contratos de receita, reunidos os de exploração de espaços e prestação de serviços especializados geraram expectativa anual de embolso próxima de R\$ 1,5 milhão.

Vistos os contratos vigentes em 2011 em sua totalidade, cabe agora analisar particularmente os 192 contratos assinados no encerrado ano. O Gráfico 21, traz os quase duzentos contratos, classificados percentualmente por objeto.

Gráfico 21 – CONTRATOS FIRMADOS EM 2011 (PORCENTAGENS POR TIPO)



Percebe-se, através da análise da natureza do objeto dos contratos listados, que predominam aquisições de materiais (incluídos os alimentos para o RESUN) e de serviços (contínuos ou não), os quais totalizaram 70% e caracterizam-se por destinarem-se ao suprimento das atividades da universidade.

Por outro lado, projetos de engenharia/arquitetura e obras, que perfazem 12% das contratações, são direcionados à expansão e melhoria da infraestrutura da UFS.

Igualmente com 12% aparecem as concessões ou permissões de uso. Por meio delas, a UFS aproveita o potencial a ser explorado em seus espaços. Também estão aí inclusos contratos em que a boa relação da UFS com outros órgãos permite-lhe usar espaços alheios para executar suas ações. Somam-se a esses contratos as locações e doações para que cheguem a 15% do todo.

Quando considerado o papel da UFS enquanto executora de projetos de pesquisa, em parceria com organizações públicas e privadas, faz-se obrigatória a observância da Lei 8.958/94, bem como necessária a contratação da Fundação de Apoio à Pesquisa de Sergipe (FAPESE) para a gestão dos recursos que não podem ser executados pela universidade. Nesse sentido, a UFS firmou apenas um contrato dessa natureza durante o ano de 2011, em função das determinações do Tribunal de Contas da União que restringem tal modalidade de contratação e das mudanças na legislação. Com o advento da Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010 e do Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, foi necessária a regulamentação intrainstitucional da matéria. O Conselho Universitário da UFS emitiu a Resolução nº 12/2011. E a partir de então é maior a cautela quanto ao preenchimento dos pré-requisitos para a celebração de contratos com a Fundação de Apoio. O extenso rol de exigências dificulta e em alguns casos inviabiliza a contratação em tempo hábil para a execução dos projetos no período em que existe a demanda pelos mesmos.

Enquanto a COPEC realiza um controle geral dos contratos, o acompanhamento cotidiano deles cabe aos fiscais, indicados por portarias. Em 2011 foram editadas 123 portarias para designar 112 fiscais entre titulares e substitutos.

7.2.2 Gestão de programas e projetos

No exercício 2011, a COPEC registrou formalmente 05 novos projetos:

✓ Projeto “Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil”, aprovado pelo Ministério da Educação/FNDE com previsão de repasse de recursos financeiros da ordem de R\$ 98.802,00 (noventa e oito mil e oitocentos e dois reais) destinados à capacitação de profissionais que atuam na área de educação infantil;

✓ Projeto “Curso de Especialização em Gestão de Recursos Hídricos”, através do estabelecimento de contrato entre a UFS e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, sendo que esta destinará recursos no valor global de R\$ 71.355,06 (setenta e um mil e trezentos e cinqüenta e cinco reais e seis centavos);

✓ Os projetos dos Programas “Mídias na Educação” e “Licenciatura em Educação do Campo”, cuja execução ocorreu também em anos anteriores, são financiados com recursos do Ministério da Educação/Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, obtiveram o repasse de R\$ 42.075,00 (quarenta e dois mil e setenta e cinco reais) e R\$ 461.965,84 (quatrocentos e sessenta e um mil e novecentos e sessenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos);

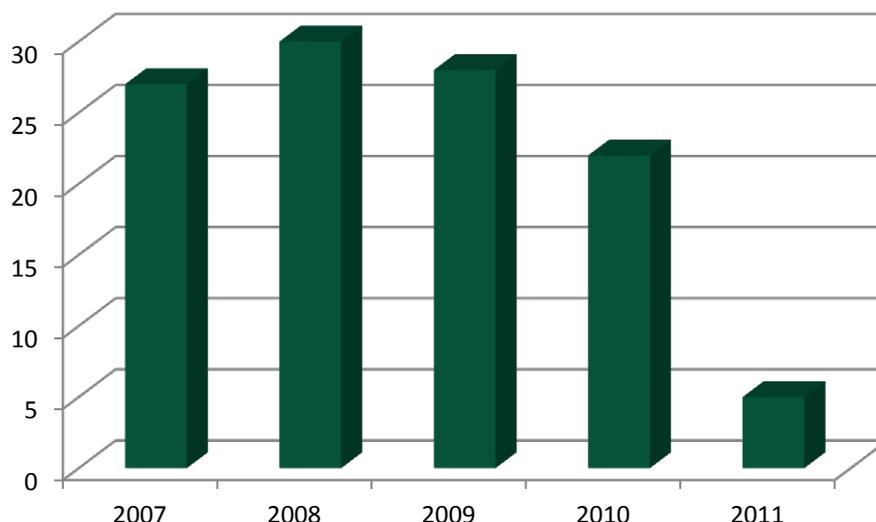
✓ E o projeto “Pensando a Segurança Pública”, área temática: “Fluxo do trabalho de perícia nos processos de homicídio”, vinculado ao Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública, garantiu a aprovação de R\$ 81.880,00 (oitenta e um mil, oitocentos e oitenta reais) para execução em 2012.

Além destes, outros projetos estiveram em execução no ano de 2011, fruto de parcerias firmadas neste exercício e em anos anteriores, os quais foram consolidados através de instrumentos de convênios.

A captação de recursos financeiros por meio de descentralização de créditos via sistema SIAFI do Governo Federal, com aporte de recursos oriundos de diferentes órgãos, garantiram o repasse de R\$ 2.943.375,26 (dois milhões, novecentos e quarenta e três mil, trezentos e setenta e cinco reais e vinte e seis centavos), conforme demonstra a tabela 96.

Registra-se também o repasse de R\$ 243.743,95 do Banco do Nordeste do Brasil, através de convênios, e de R\$ 10.840.548,77 (dez milhões, oitocentos e quarenta mil, quinhentos e quarenta e oito reais e setenta e sete centavos) provenientes da FINEP, PETROBRAS e INCRA. Neste contexto, em decorrência dessas parcerias, a Universidade Federal de Sergipe angariou recursos no montante de R\$ 14.026.667,98 (quatorze milhões, vinte e seis mil, seiscentos e sessenta e sete reais e noventa e oito centavos).

Gráfico 22 – PROJETOS REGISTRADOS DE 2007 A 2011



O gráfico acima retrata um relevante decréscimo em relação ao número de projetos cadastrados na Coordenação de Programas, Projetos e Convênios em anos anteriores. Isso pode ser atribuído às dificuldades encontradas pelas IFES em operacionalizar diretamente seus projetos. É um reflexo das restrições impostas pelo Tribunal de Contas da União à participação das fundações de apoio nos projetos da universidade. Esse quadro mostra que é imprescindível e urgente a readequação da estrutura administrativa das IFES, a fim de dar celeridade ao trâmite processual e operacional para a execução de projetos institucionais.

A tabela 96 retrata os recursos ingressos em 2011 através de descentralização de créditos:

Tabela 96 - DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO POR ÓRGÃO CONCEDENTE

Entidade Concedente	Ação	Objetivo	Valor R\$
ANP	Programa Multidisciplinar em Tecnologia de Petróleo, Gás e Biocombustíveis – PRH nº 45	Atender despesas com o Programa Multidisciplinar em Tecnologia de Petróleo, Gás e Biocombustíveis – PRH nº 45	145.416,27
MEC/FNDE	Projeto Curso de Especialização em Educação Infantil	Atender despesas com o Projeto Curso de Especialização em Educação Infantil	3.072,00
MEC/CAPES	Oferta 5º e 6º semestres UAB - Universidade Aberta do Brasil	Atender despesas do no Núcleo de Educação à Distância no âmbito da UAB	293.985,00
	Pró-Equipamentos	Atender despesas	1.198.613,91

Entidade Concedente	Ação	Objetivo	Valor R\$
		com o Projeto Pró-equipamentos	
	PROAP	Programa de Apoio a Pós-Graduação	1.005.661,60
Ministério da Ciência e Tecnologia	Projeto de Estudo de Estabilidade de Biodiesel	Atender despesas com o Projeto de Estudo de Estabilidade de Biodiesel	296.626,48
TOTAL			2.943.375,26

Fonte: COPRO/COGEPLAN

7.2.3 Gestão de Convênios

A fim de promover o desenvolvimento institucional, e de cumprir fielmente com suas obrigações de disseminadora do saber, a Universidade Federal de Sergipe vem buscando a realização de parcerias. Nesse contexto, em 2011, a UFS celebrou 73 novos convênios e 55 termos aditivos a convênios. Apesar de haver um decréscimo no número de convênios e aditivos em relação a anos anteriores, computaram-se 401 convênios em vigor. São parcerias de diversos tipos que possibilitam à UFS desenvolver ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, entre outros.

Conforme retrata a tabela 97, no exercício 2011 foram celebrados diferentes tipos de convênios, todos de grande importância para a Universidade Federal de Sergipe, uma vez que esses instrumentos viabilizam a realização de diversas ações no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e extensão universitária.

Tabela 97 – NÚMERO DE CONVÊNIOS FIRMADOS POR CATEGORIA

Tipo de Convênio	Nº de Convênios firmados
Estágio	28
Cooperação Técnica	27
Pesquisa	6
Universidade Estrangeira	07
Protocolo de Intenções	01
Adesão	01
Termo de Compromisso	01
Total	73

Importante salientar o crescente número de convênios firmados com universidades estrangeiras, que superou em 75 % o número de parcerias firmadas em 2010. Esses convênios envolvem especialmente a participação de membros do corpo docente e discente em atividades ou programas de intercâmbio, realização de pesquisa, entre outros.

Também variou significativamente o número de convênios de estágio. Houve uma redução em razão da não obrigatoriedade da celebração dos convênios, desde que a relação entre instituição de ensino, estudante, e concedente seja disciplinada integralmente por termo de compromisso. Essa é uma inovação oriunda da Lei nº 11.788/2008.

A tabela 98 espelha convênios vigentes em 2011 com repasse de recursos à Universidade Federal de Sergipe

Tabela 98 – RECURSOS RELATIVOS A PROJETOS POR FONTE FINANCIADORA

Órgão Financiador	Título do Projeto	Valor R\$
INCRA	Realizar curso de licenciatura plena em Pedagogia a ser oferecido a 50 jovens e adultos beneficiários da Reforma Agrária dos Estados da Região Nordeste.	97.367,77
PETROBRAS	Desenvolvimento do Programa de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro	1.461.898,81
	Desenvolvimento do Projeto de pesquisa junto às comunidades abrangidas pelo PEAC	2.708.511,01
	Desenvolvimento do Projeto “Estudo de utilização de biossurfactantes na extração do petróleo oriundo de campos maduros”	52.772,50
	Desenvolvimento do projeto “Caracterização de incrustações e processos corrosivos em tubulações de poços de petróleo de Sergipe”	226.320,00
	Desenvolvimento de Nanocompósitos com Propriedades Biocidas para Prevenção da Corrosão Bacteriana	645.085,60
	Implantação da Infraestrutura para Síntese de Catalisadores Zeolíticos do Laboratório de Catálise do Departamento de Engenharia Química da UFS	40.000,00
	Caracterização Geológica da Plataforma Continental e da Influência dos Aportes Fluviais na Região Norte do Estado de Sergipe.	295.177,16
	Desenvolvimento do Projeto “Estudo pela UFS do uso de solo contaminado com óleo e de resíduos da produção de petróleo como material para pavimentação asfáltica”	394.038,00
	Desenvolvimento do Projeto “Suporte experimental e soluções em automação e monitoramento térmico de plantas de processos petrolíferos”	856.950,81
Estudo do processo gtl (<i>gas to liquid</i>) <i>milicanais</i> em escala piloto visando futuras aplicações <i>offshore</i> .	1.160.880,59	

Órgão Financiador	Título do Projeto	Valor R\$
FINEP	Desenvolvimento do Projeto "Caracterização multiescalar em reservatórios carbonáticos análogos da bacia Sergipe"	443.971,52
	Consolidação da Pesquisa ligada aos programas de pós-graduação da UFS.	1.274.854,00
	Realizar a infraestrutura dos núcleos de pós-graduação e pesquisa da Universidade Federal de Sergipe.	1.182.721,00
TOTAL		10.840.548,77

Fonte: FAPESE

Os convênios são instrumentos legais que possibilitam à UFS captar recursos financeiros e bens para o desenvolvimento de projetos institucionais, sobretudo para a realização de atividades de pesquisa. Ressalte-se que, usualmente, a UFS oferece como contrapartida as horas de trabalho dos professores envolvidos no projeto.

Tabela 99 – PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A POR CONDUTO DE CONVÊNIOS

Título do Projeto	Valor R\$
Consumo, desempenho, característica de carcaça e qualidade da carne de caprinos terminados em pastagem nativa de caatinga recebendo níveis crescentes de suplementação alimentar, durante o período seco	29.620,00
Métodos de Secagem de oleaginosas visando otimizar a extração de óleo para produção de biodiesel.	29.915,50
Difusão de um kit de tratamento de água para consumo humano de baixo custo - 1ª parcela	18.400,00
Seleção de genótipos de cana-de-açúcar mais adaptados a estresses abióticos e bióticos em Sergipe	26.636,00
Determinação da concentração de uréia no plasma como ferramenta auxiliar no manejo sustentável em rebanhos leiteiros sergipanos	7.500,00
Monitoramento integrado <i>wireless</i> de uma unidade de produção de petróleo	50.000,00
"Utilização da silagem ácida do resíduo do camarão (<i>Litopenaeus vannamei</i>) na substituição parcial da farinha de peixe para ração de tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>)"	20.078,10

Título do Projeto	Valor R\$
Desenvolvimento tecnológico de suco de mangaba em pó obtido através de desidratação osmótica seguida de liofilização	30.000,00
Cinética da fermentação ruminal de gramíneas forrageiras submetidas ou não a irrigação	20.094,35
Agricultura irrigada, (des) territorialidade e desenvolvimento: um olhar para as contradições socioambientais	10.500,00
TOTAL	242.743,95

Fonte: Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB

A tabela 99 espelha um acréscimo considerável no ingresso de recursos financeiros através de convênios firmados com o Banco do Nordeste do Brasil em relação ao ano de 2010.

Vale destacar que após a edição do Acórdão 661/2011, do Tribunal de Contas da União, os convênios firmados com o Banco do Nordeste do Brasil devem vigorar com nova gestão. O citado Acórdão determinou ao Banco Central o encerramento de todas as contas que abrigavam recursos de convênios, gerenciadas diretamente por pessoa física, quando estas forem vinculadas a instituições públicas federais. Como alternativa, os convênios das IFES com o Banco do Nordeste do Brasil, poderão ter os recursos financeiros gerenciados diretamente por suas Fundações de Apoio, com amparo na Lei nº 8.958/94, com alterada dada pela Lei nº 12.349/2010.

O ano de 2011, a exemplo dos anteriores, foi de expansão para a Universidade Federal de Sergipe. O crescimento trouxe como consequência uma maior carga de responsabilidade e de desafios. A equipe da Coordenação de Programas, Projetos e Convênios, atenta às mudanças na legislação pertinente às relações institucionais e ciente da importância de seu papel na Universidade, objetivou o devido cumprimento deste no desempenho de suas tarefas. Em 2012 a COPEC segue trabalhando com o respaldo da Coordenação Geral de Planejamento e o apoio dos demais setores da instituição na busca por atender as demandas da UFS e servir da melhor maneira possível a comunidade universitária e a sociedade.

7.3 GESTÃO E CONTROLE DE CUSTOS

A Coordenação de Controle de Custos (COC), criada pela Resolução nº 01/2005/CONSU, de 03 de fevereiro de 2005, é responsável pelo acompanhamento e controle dos custos operacionais das diversas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal de Sergipe.

O principal objetivo da Coordenação de Controle de Custos é contribuir para a redução dos custos de tal forma que não fique prejudicada a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFS.

A Universidade Federal de Sergipe está crescendo em ritmo acelerado. Mas esta significativa ampliação dos serviços oferecidos à sociedade nos últimos anos não está sendo acompanhada por

aumentos proporcionais da dotação orçamentária direta para custeio, de tal modo que a Instituição precisa monitorar e controlar permanentemente seus gastos.

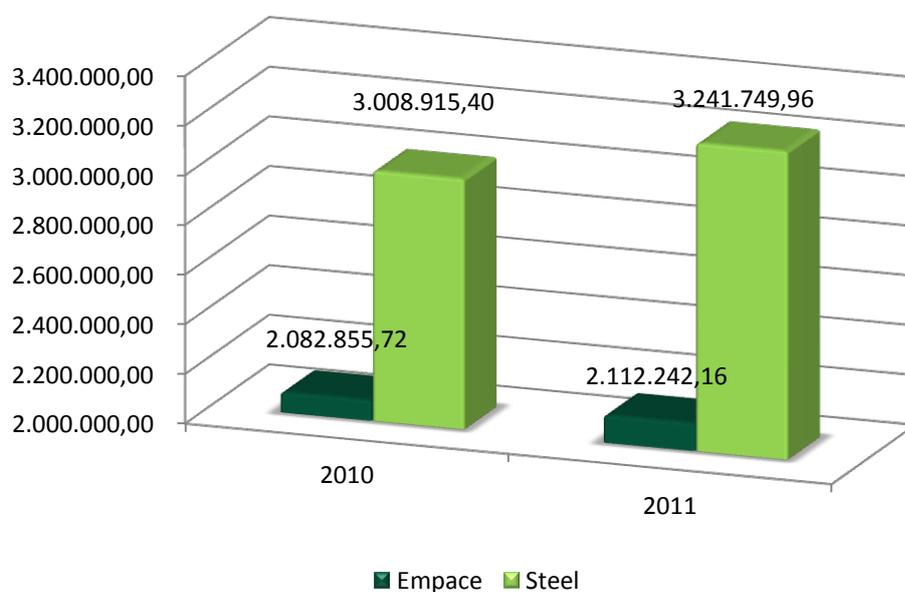
Com a intenção de otimizar os gastos e reduzir os custos, a COC/COGEPLAN possibilitou um melhor acompanhamento e controle dos custos operacionais das diversas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal de Sergipe. Nesse sentido, a UFS focou sua atuação em medidas que visam à contenção dos gastos com: a) Contratos de terceirização; b) Energia elétrica; c) Telefonia; d) Água; e) Fotocópias e editoração.

7.3.1 Contratos de terceirização

Como resposta ao número insuficiente de contratações através de Concurso Público no âmbito das Universidades e à necessidade de expansão dos serviços, surgiram e consolidaram-se contratos intermediados pelas empresas de terceirização de serviços.

A UFS possui um significativo número de contratos de prestação de serviços, que vão desde a manutenção dos veículos até a preparação e fornecimento de refeições do Hospital Universitário, passando também pelos serviços essenciais, como água, energia elétrica e telefonia. Destes contratos, 12 (doze) tratam quase que exclusivamente da terceirização de trabalho.

A despeito da baixa remuneração percebida pelos trabalhadores, o custo do trabalho terceirizado para a UFS é significativamente alto, o que tem demandado uma atenção especial da COC no sentido de elaborar análises dos contratos de prestação de serviços de mão-de-obra, visando adequar o quantitativo de pessoal às necessidades dos serviços e às restrições orçamentárias da UFS. Desse modo, analisando-se os dois maiores contratos de terceirização de serviços (pessoal administrativo) e comparando os anos de 2010 e 2011, observa-se um aumento de 5,15% de um ano para o outro – conforme demonstrado no gráfico abaixo, a despeito de um aumento de 6,86% do salário mínimo, principal norteador quando se trata de repactuação de salários.

Gráfico 23 – VALOR TOTAL DOS CONTRATOS TERCEIRIZADOS

Energia elétrica

O maior contrato da Universidade Federal de Sergipe é com a fornecedora de energia elétrica. No ano de 2011, gastou-se cerca de R\$ 3,7 milhões (descontados os impostos federais, responsáveis por outros R\$ 177.981,08) com esse insumo.

A Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos é responsável pela maior fatia desse gasto – 73,03% do total, com uma média de cerca de R\$ 226 mil por mês. Logo em seguida vem o *Campus* da Saúde Prof. João Cardoso Nascimento, onde funcionam o Hospital Universitário e os Departamentos de Odontologia, Medicina e Enfermagem. Juntos, eles consomem 17,01% do total desta energia elétrica; um gasto mensal de R\$ 52 mil, em média (ver tabela 100).

O total do gasto com energia elétrica é muito representativo como proporção do orçamento – cerca de 7% do total e a tendência é que essa situação se agrave ainda mais com o processo de expansão da Universidade e a implantação da sede definitiva do novo *campus* em Lagarto.

Diante disto, o desperdício de energia elétrica deve ser combatido. Com a adoção de medidas simples, como apagar as luzes e os ventiladores ao sair da sala, diminuir a temperatura dos aparelhos de ar condicionado (e desligá-los nos horários de pico) e colocar o computador em estado de espera caso pretenda-se ficar ausente por algum tempo é possível reduzir o desperdício decorrente da má utilização dos recursos da nossa instituição. Para isso, é preciso uma constante sensibilização da comunidade universitária (alunos, técnicos e professores) da importância de tomar atitudes com o intuito de otimizar o uso dos recursos da UFS, tornando-a um prolongamento da nossa casa.

Tabela 100 – GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA NA UFS (EM R\$)*

	Campus São Cristóvão	Campus Saúde	Estação UFS R. Lagarto	CULTART	MUHSE	Campus Rural	Campus Itabaiana	Biblioteca - Campus Laranjeiras	Campus de Laranjeiras	Serviço de Psicologia Aplicada	CLÍNICA DE FONO	TOTAL
JAN	167.602,75	43.136,38	4.693,44	561,55	800,94	1.320,54	10.705,37	1.176,13	4.659,72	201,03	101,32	221.200,56
FEV	167.307,86	44.334,01	-	-	-	-	11.057,18	-	4.425,06	234,03	-	221.730,83
MAR	218.428,15	55.238,87	4.478,98	833,51	915,12	1.280,59	13.072,62	852,00	5.051,87	272,29	-	283.007,49
ABR	227.005,76	54.934,37	5.168,93	679,86	815,07	978,94	19.859,54	1.350,19	6.572,21	257,50	126,11	299.160,43
MAI	274.270,61	59.261,39	5.063,90	846,43	839,14	929,38	20.070,19	1.192,15	6.920,30	287,97	424,30	348.443,38
JUN	215.892,33	49.826,79	3.846,86	956,25	555,04	1.089,10	16.227,37	1.017,17	6.533,22	202,96	172,97	278.985,57
JUL	200.097,95	45.231,95	4.135,84	612,68	815,77	1.774,46	13.261,38	751,74	4.933,22	182,04	274,38	258.371,16
AGO	241.275,18	53.848,59	4.169,91	604,93	418,77	1.603,03	15.505,94	588,29	4.759,91	230,30	174,13	304.273,27
SET	246.151,20	52.364,44	3.689,04	1.025,26	570,96	1.487,52	18.379,56	1.513,12	5.718,99	211,76	256,39	311.316,68
OUT	268.503,91	60.491,80	4.397,79	1.039,85	516,01	1.532,79	21.761,31	643,55	6.069,50	278,14	259,99	344.113,40
NOV	262.502,15	59.687,23	4.980,12	927,01	550,60	1.730,63	19.696,96	1.022,99	6.313,91	255,24	234,47	357.901,31
DEZ	231.794,89	55.678,98	6.455,04	1.039,72	606,06	2.280,79	18.304,37	48,69	6.330,14	276,37	199,27	232.014,32
TOTAL	2.720.832,74	634.034,80	51.079,85	9.127,05	7.403,48	16.007,77	197.901,79	10.156,02	68.288,05	2.889,63	2.223,33	3.725.351,85

Fonte: COO/COGEPLAN

* Sem contabilizar os impostos federais

A Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) é a responsável pela elaboração, implantação e acompanhamento das metas de um Programa de Conservação de Energia, cabendo-lhe a divulgação dos resultados perante a comunidade universitária.

A principal ação da CICE resultou na assinatura de um contrato com a concessionária local de energia elétrica (ENERGISA) para a doação de equipamentos e materiais de consumo visando à substituição de aparelhos de ar condicionado e adequação da iluminação na Cidade Universitária. A primeira etapa, que teve início no primeiro semestre de 2010, está orçada em R\$ 545.391,95, com a previsão de troca de 134 (cento e trinta e quatro) aparelhos de ar condicionado. A segunda etapa, prevista para ser executada no 1º semestre de 2012, deve alcançar R\$ 799.244,01, totalizando R\$ 1.344.635,96 investidos no projeto.

A demanda do *campus* está subindo devido à entrada em operação de novas unidades. Por isso, um acompanhamento mensal da demanda contratada e dos fatores de potência é realizado com o intuito de revisá-los sempre que for necessário. Além desta medida, a CICE promove anualmente estudos sobre a viabilidade da utilização de grupos geradores de energia e apresenta diagnósticos em todas as oportunidades identificadas.

Telefonia

No ano de 2010, gastou-se com serviços de telefonia o equivalente a R\$ 431.896,98. Em 2011, gastou-se R\$ 430.258,47 (R\$ 404.798,29 com telefonia fixa e R\$ 35.460,18 com telefonia móvel), uma redução de 0,38%. Como percebe-se, nos últimos anos reverteu-se a tendência de elevação do consumo dos serviços de telefonia na Universidade Federal de Sergipe, a despeito do significativo crescimento dos serviços oferecidos pela instituição.

A implantação do sistema de cotas de telefone para todos os ramais da Universidade, com a operacionalização da PROAD e supervisão da COC/COGEPLAN permitiu o uso racional desses serviços, coibindo abusos.

Água

A Instituição gastou com esse insumo, em 2011, cerca de R\$ 2,2 milhões – um aumento de mais de 45% em relação a 2010, cujo gasto foi de cerca de R\$ 1,5 milhão (Tabela 101). Este significativo aumento, mesmo tendo como causas a forte expansão de infraestrutura e do número de alunos, fez com que a Universidade Federal de Sergipe contratasse, por meio de licitação, projeto executivo de Infraestrutura de Irrigação, o que gerou a perfuração de 19 (dezenove) poços artesianos, onde serão colocadas bombas para a utilização nos sanitários e para a irrigação dos jardins e terá como consequência queda no consumo de água tratada.

Tabela 101 - GASTOS COM ÁGUA NA UFS (EM R\$) – 2011*

	Cidade Universitária	Campus da Saúde	CULTART	Estação UFS	MUSEU	Campus Alberto Carvalho	Biblioteca Laranjeiras	Campus Laranjeiras	Serviço de Psicologia	TOTAL
JAN	104.234,07	26.187,51	994,55	1.799,35	241,03	3.927,11	75,91	1.873,91	149,96	139.483,40
FEV	101.761,13	39.370,05	465,41	1.798,29	171,20	4.890,82	77,79	1.125,21	143,74	149.803,64
MAR	69.912,66	37.509,46	431,24	2.024,35	165,70	2.635,13	81,61	635,61	143,74	113.539,50
ABR	132.581,95	31.323,41	1.482,29	2.206,68	480,35	4.917,42	83,29	459,53	150,37	173.116,98
MAI	127.460,06	70.815,46	716,72	2.397,47	187,66	7.058,26	79,86	1.141,26	143,74	210.000,69
JUN	62.385,26	39.461,46	431,24	2.441,59	143,74	3.093,26	92,06	1.019,26	187,66	109.255,53
JUL	145.107,73	113.167,63	546,96	3.772,83	421,14	4.778,74	89,40	1.074,03	143,74	269.102,20
AGO	151.307,88	56.097,16	441,69	2.496,46	152,30	2.724,52	81,63	784,70	163,23	214.252,57
SET	167.717,87	63.644,33	484,83	1.837,15	564,21	3.615,98	81,64	755,79	143,74	238.845,54
OUT	104.304,46	62.580,46	870,44	2.573,35	1.263,70	4.606,06	79,86	1.324,26	143,74	177.746,33
NOV	112.990,86	61.994,86	431,24	2.617,27	1.044,10	6.985,06	79,86	1.141,26	146,91	187.431,42
DEZ	164.657,56	73.133,46	431,24	1.694,95	143,74	3.776,46	2.458,86	1.263,26	143,74	247.703,57
TOTAL	1.444.421,49	675.285,25	7.727,85	27.659,74	4.978,87	53.008,82	R\$ 3.361,77	12.598,08	1.804,31	2.229.041,87

Fonte: DEMAN/PREFCAMP e COC/COGEPLAN

* Sem contabilizar os impostos federais.

Fotocópias e Editoração

O controle efetivo da documentação a ser fotocopiada fez com que a quantidade de cópias mensais tiradas caísse de 536.188 em novembro/2004 para cerca de 321 mil¹, em média, atualmente. A tabela 102 mostra o quantitativo de impressões monocromáticas em papel A4 apergaminhado do ano de 2011.

Os gastos totais com os serviços gráficos e fotocópias foi reduzido em 13,38% em relação ao ano de 2010, passando de R\$ 304.333,87 para R\$ 263.587,19 em 2011.

Tabela 102– Nº DE IMPRESSÕES MONOCROMÁTICAS EM PAPEL A4

Janeiro	164.654
Fevereiro	249.831
Março	213.417
Abril	291.261
Maior	439.681
Junho	196.795
Julho	381.943
Agosto	364.222
Setembro	438.814
Outubro	563.293
Novembro	280.594

¹ Dados referentes ao número de Impressões monocromáticas em papel A4 apergaminhado.

Dezembro 274.513

TOTAL: 3.859.018**Média: 321.584**

Esses expressivos resultados são frutos inequívocos da busca incessante pela eficiência nos gastos da Universidade Federal de Sergipe, que se apoia em uma postura séria em relação à forma de administração dos recursos públicos, e, principalmente, sem perder de vista o ideal de oferecer à sociedade um serviço de qualidade, mais acessível e mais responsável socialmente.

7.4 PLANEJAMENTO ACADÊMICO E ANÁLISE INSTITUCIONAL

As atividades de planejamento acadêmico envolvem o levantamento, a organização e a sistematização de dados que posteriormente são compilados em documentos e publicados para conhecimento da sociedade, destacando-se o folder “UFS EM NÚMEROS” e o “ANUÁRIO ESTATÍSTICO”. A Coordenação de Planejamento Acadêmico (COPAC) também é responsável pelo Censo da Educação Superior e pelas atividades que devem ser desenvolvidas pelo PI (pesquisador institucional) da UFS.

No tocante ao sistema de autoavaliação, a Coordenação de Avaliação Institucional (COAVI) teve como objetivos: realizar autoavaliações periódicas dos cursos, acompanhar as visitas de avaliação *in loco* do INEP/MEC, apoiar as ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA, apoiar a inscrição de alunos no Exame Nacional de Cursos – ENADE e realizar análises que permitam um melhor conhecimento da instituição como um todo.

7.4.1 Planejamento Acadêmico

A COPAC, em 2011, desenvolveu as seguintes atividades:

- ✓ Elaboração de Publicações estatísticas;
- ✓ Realização do Censo universitário;
- ✓ Atualizações de bases de dados;
- ✓ Prestação de informações a Órgãos de controle.

Publicações estatísticas

Em 2011 a COPAC publicou no portal da UFS e por mídia impressa e eletrônica, o folder UFS em Números e o Anuário Estatístico da UFS – período 2008 a 2010.

Censo universitário

O Censo da Educação Superior realizado anualmente compreende a tabulação de diversos questões para 105 opções de curso de graduação presenciais mais 8 cursos a distância com ingresso anualizado. Ainda, foram coletadas e tabuladas informações acerca das bibliotecas dos

campi e dos polos de apoio presenciais, dados orçamentários e de pessoal para o censo 2011 (base de dados 2010).

Atualizações da base de dados do Pingfes

Anualmente a SESu do Ministério da Educação utiliza sua base de dados que serve de referência para a coleta de dados para o cálculo da matriz orçamentária que subsidia na distribuição de recursos entre as IFES. Além da validação dos dados transmitidos pela UFS para o sistema Pingfes, também verifica-se as informações enviadas por outras instituições de ensino superior.

Informações a Órgãos de controle

A COPAC calcula indicadores de desempenho que foram utilizados nos relatórios mais diversos dos quais destacaríamos o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Relatório de Gestão e relatórios informativos para a Secretaria de Educação Superior, o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Secretaria Federal de Controle Interno (SFC).

Entre os itens calculados destacaram-se catorze indicadores de avaliação institucional, os quais são apresentados a seguir:

Indicadores de Avaliação

Os indicadores, relacionados abaixo, representam instrumentos colocados à disposição da gestão para subsidiar ações de avaliação.

- ✓ Taxa de utilização de recursos docentes;
- ✓ Taxa de utilização de pessoal de apoio;
- ✓ Distribuição do pessoal de apoio em relação aos recursos docentes;
- ✓ Taxa de sucesso da graduação;
- ✓ Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu*;
- ✓ Índice de qualificação docente;
- ✓ Taxa de produção acadêmica por docente;
- ✓ Potencial docente;
- ✓ Opção institucional para o perfil docente;
- ✓ Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas;
- ✓ Peso da estrutura gerencial;
- ✓ Racionalização do espaço físico;
- ✓ Acesso bibliográfico;
- ✓ Custo por aluno.

A seguir, para cada indicador, será feita uma descrição especificando sua utilidade, método de aferição e resultado do indicador no exercício.

Indicador: **Taxa de utilização de recurso docente**

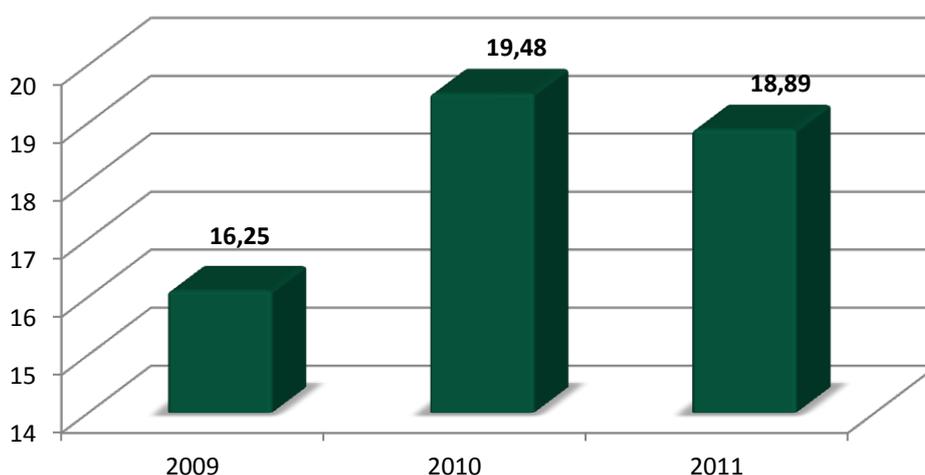
Utilidade: O indicador **Taxa de utilização de recurso docente** mede a relação entre o número total de alunos ativos e o número total de docentes.

O **Número de Alunos** é o total de alunos matriculados na UFS. Estão incluídos os alunos de graduação presencial e os alunos de pós-graduação, nas modalidades *stricto sensu* e *lato sensu*.

O **Número de Docentes** é o total de professores da universidade, tanto do quadro efetivo quanto do quadro temporário.

Resultado do indicador: Em 2011 o indicador foi de 18,89, obtendo uma redução de 3,03% em relação ao ano anterior, por conta do aumento percentual de docentes ser maior que o de alunos.

Gráfico 24 - TAXA DE UTILIZAÇÃO DE RECURSO DOCENTE



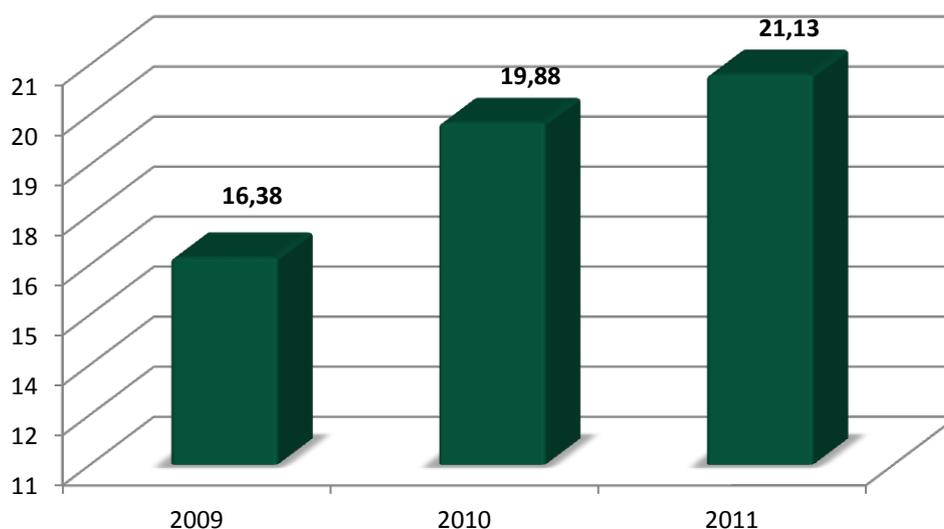
Indicador: **Taxa de utilização de pessoal de apoio**

Utilidade: O indicador **Taxa de utilização de pessoal de apoio** mede a relação entre o número total de alunos ativos e o número total de funcionários.

O **Número de Alunos** é o total de alunos matriculados na UFS. Estão incluídos os alunos de graduação presencial e os alunos de pós-graduação, nas modalidades *stricto sensu* e *lato sensu*.

O **Número de Funcionários** representa o total de técnicos administrativos da instituição.

Resultado do indicador: Em 2010 a taxa de utilização de pessoal de apoio era de 19,88 e, em 2011, este número subiu mais de 6%, ou seja, o equivalente a 21,13 alunos atendidos por cada funcionário.

Gráfico 25 - TAXA DE UTILIZAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO

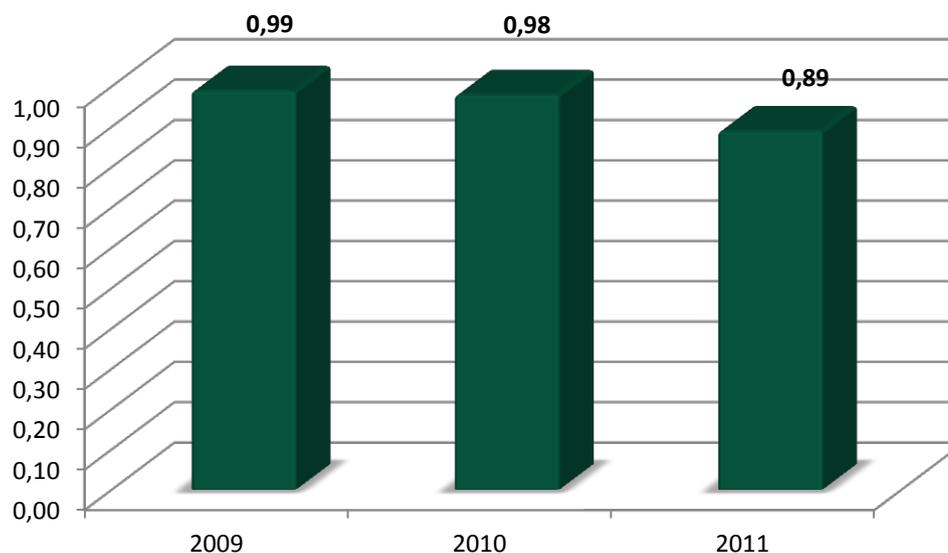
Indicador: **Distribuição do pessoal de apoio em relação aos recursos docentes**

Utilidade: O indicador **Distribuição do pessoal de apoio em relação aos recursos docentes** mede a relação entre o número total de técnico-administrativos e o número total de docentes.

O **Número de Funcionários** representa o total de técnicos administrativos da instituição.

O **Número de Docentes** é o total de docentes efetivos e temporários da UFS.

Resultado do indicador: Em 2010, para cada professor da UFS havia 0,98 técnico-administrativo e, em 2011, este número passou para 0,89 técnico por professor, redução de 9,18% em relação ao ano anterior.

Gráfico 26 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DE APOIO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DOCENTES

Indicador: **Taxa de sucesso da graduação**

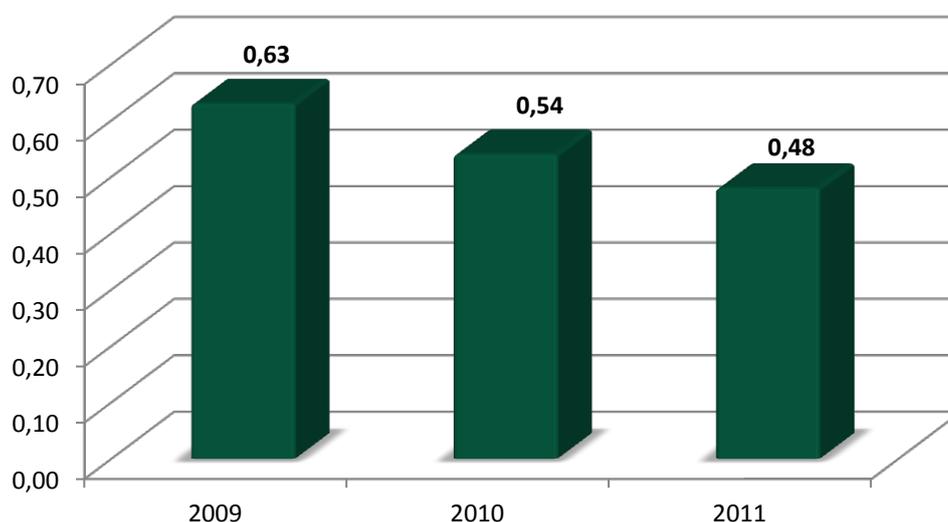
Utilidade: O indicador **Taxa de sucesso da graduação** mede a relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes na graduação.

O número **Alunos Diplomados** representa o total de alunos diplomados da graduação presencial.

O número **Alunos Ingressantes** representa o número de alunos ingressante no ano ou semestre de ingresso dos alunos que se graduaram.

Resultado do indicador: Em 2011 o indicador foi de 48%, apresentando uma redução em relação ao ano anterior. Apesar do total de diplomados aumentar em mais de 14%, o número de ingressantes subiu 29,20%.

Gráfico 27 - TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO



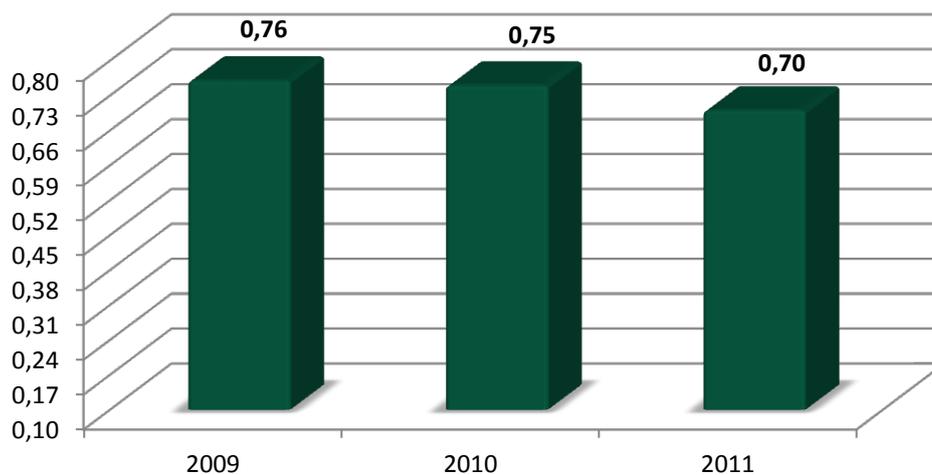
Indicador: **Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu***

Utilidade: O indicador **Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu*** mede a relação entre o número de dissertações e teses aprovadas e o número total de alunos ingressantes nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

O **Nº de Dissertações e Teses** representa o total de dissertações e teses apresentadas e defendidas pelos alunos de cursos de mestrado ou doutorado.

O **Número de Ingressantes** é o total de alunos ingressante no ano ou semestre de ingresso dos alunos de mestrado e doutorado que apresentaram e defenderam dissertações e teses.

Resultado do indicador : Em 2010 o número de dissertações e teses defendidas representava 75% do total de ingressantes na pós-graduação *stricto sensu*. Em 2011, o indicador sofreu uma leve queda, indo para 70%.

Gráfico 28 - TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Indicador: **Índice de qualificação docente**

Utilidade: O indicador **Índice de qualificação docente** representa a média ponderada das titulações acadêmicas dos docentes.

Fórmula de cálculo:

$$\text{Índice de qualificação docente} = \frac{5 \cdot D_D + 3 \cdot D_M + 2 \cdot D_E + D_G}{\text{Número de Docentes}}$$

O valor D_D é o total de docentes com doutorado.

O valor D_M é o total de docentes com mestrado.

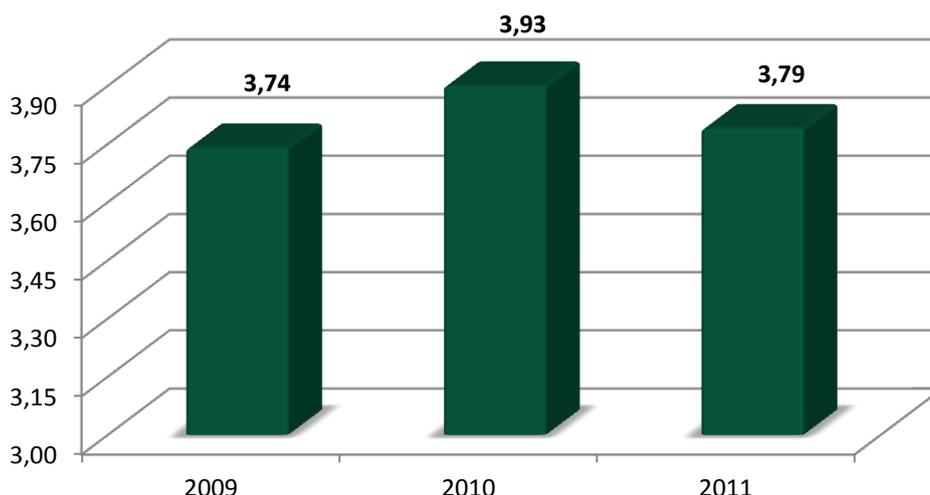
O valor D_E é o total de docentes com especialização.

O valor D_G é o total de docentes com graduação.

O **Número de Docentes** é o total de docentes da UFS incluindo os professores do quadro efetivo e do quadro temporário.

Resultado do indicador: Esse indicador passou de 3,93 em 2010 para 3,79 em 2011. A redução de 3,56% deve-se à criação de cursos novos no *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho e a diminuição do ritmo de liberação de vagas de docentes efetivos por parte do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) que implicaram na contratação de vários docentes temporários, geralmente graduados ou especialistas.

Gráfico 29 - ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE



Indicador: **Taxa de produção acadêmica por docente**

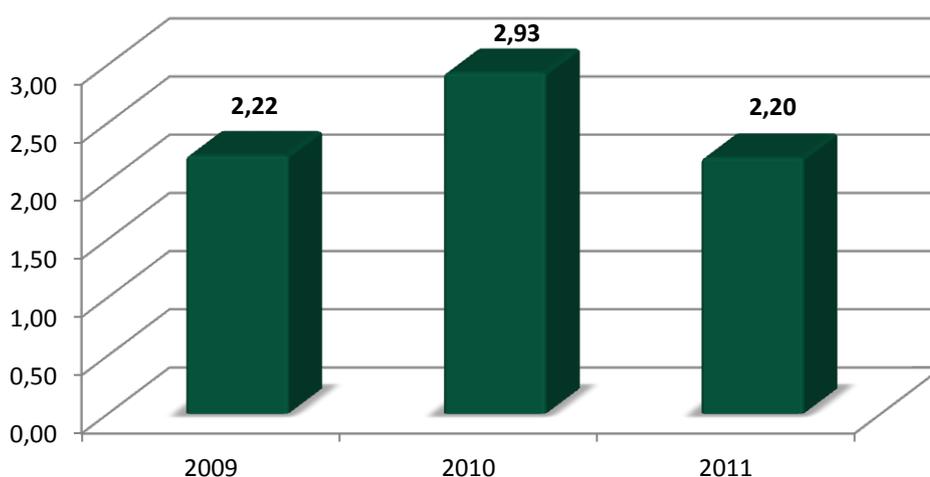
Utilidade: O indicador **Taxa de produção acadêmica por docente** tem como principal função medir a relação entre o total da produção acadêmica e o número total de docentes do quadro efetivo.

A **Produção Acadêmica** representa o número de publicações do corpo docente do quadro efetivo.

O **Número de Docentes** é o total de docentes do quadro efetivo da UFS.

Resultado do indicador: Em 2010, a relação de produção acadêmica por docente do quadro efetivo era 2,93 e em 2011 passou para 2,20, representando uma queda de 24,91%.

Gráfico 30 - TAXA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA POR DOCENTE



Indicador: **Potencial docente**

Utilidade:

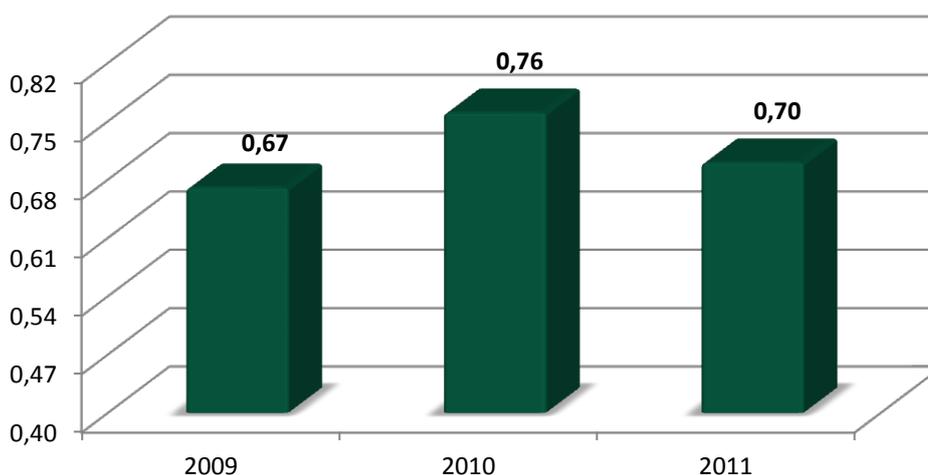
O **Potencial docente** mede a relação entre o número de docentes com dedicação exclusiva e o número total de docentes.

O valor **Docentes com DE** representa o total de docentes em regime de dedicação exclusiva.

O **Número de Docentes** é o número total de docentes da instituição incluindo os do quadro efetivo e do temporário.

Resultado do indicador: Em 2010, o potencial docente da UFS era de 76% e, em 2011, este valor caiu 7,89%. A criação de cursos novos no *Campus* da UFS no município de Lagarto e a diminuição do ritmo de liberação de vagas de docentes efetivos por parte do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão implicaram na contratação de vários docentes temporários, com contrato de 20 ou 40 horas.

Gráfico 31 - POTENCIAL DOCENTE



Indicador: **Opção institucional para o perfil docente**

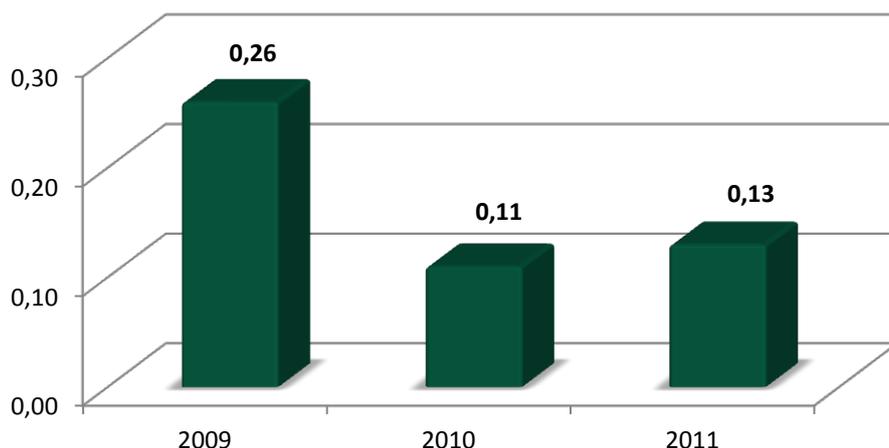
Utilidade: O indicador **Opção institucional para o perfil docente** mede a relação entre o número de docentes com 40 horas semanais e o número total de docentes.

O valor **Docentes com 40 horas** representa o total de docentes em regime de 40 horas semanais de trabalho.

O **Número de Docentes** é o número total de docentes da instituição incluindo os do quadro efetivo e do temporário.

Resultado do indicador: Em 2010 a opção institucional para o perfil docente era de 0,11 e, em 2011, este valor foi de 0,13. Tal fato foi impulsionado pela contratação de docentes temporários para o novo *Campus* de Lagarto.

Gráfico 32 - OPÇÃO INSTITUCIONAL PARA O PERFIL DOCENTE



Indicador: **Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas**

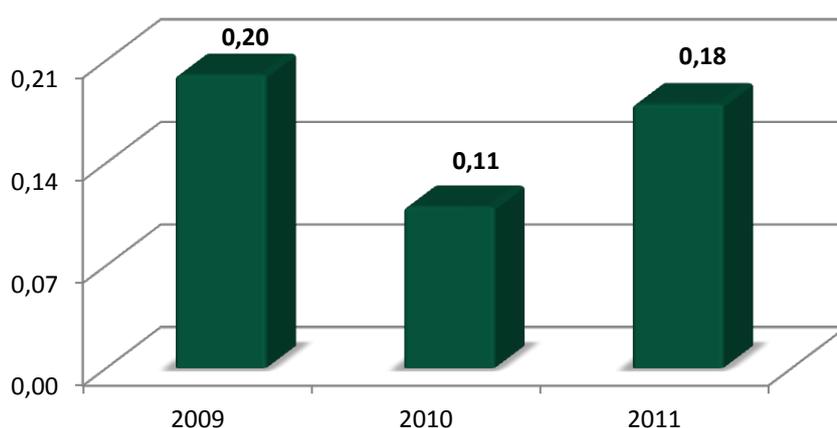
Utilidade: O indicador **Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas** mede a relação entre o número de docentes substitutos e visitantes e o número total de docentes.

O valor **Docentes Temporários** representa o total de docentes substitutos e visitantes.

O **Número de Docentes** é o número total de docentes da instituição incluindo os do quadro efetivo e do temporário.

Resultado do indicador: Em 2010, esse indicador era de 0,11 e em 2011 passou para 0,18, um aumento significativo em relação ao ano anterior, decorrente da contratação de docentes temporários por conta da criação de cursos novos no *Campus Prof. Antônio Garcia Filho* e a diminuição do ritmo de liberação de vagas de docentes efetivos por parte do MPOG.

Gráfico 33 - PARTICIPAÇÃO DO DOCENTE TEMPORÁRIO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS



Indicador: **Peso da estrutura gerencial**

Utilidade: O indicador **Peso da estrutura gerencial** mede a relação entre o número de docentes e funcionários e o número de funções, cargos de direção e outras gratificações.

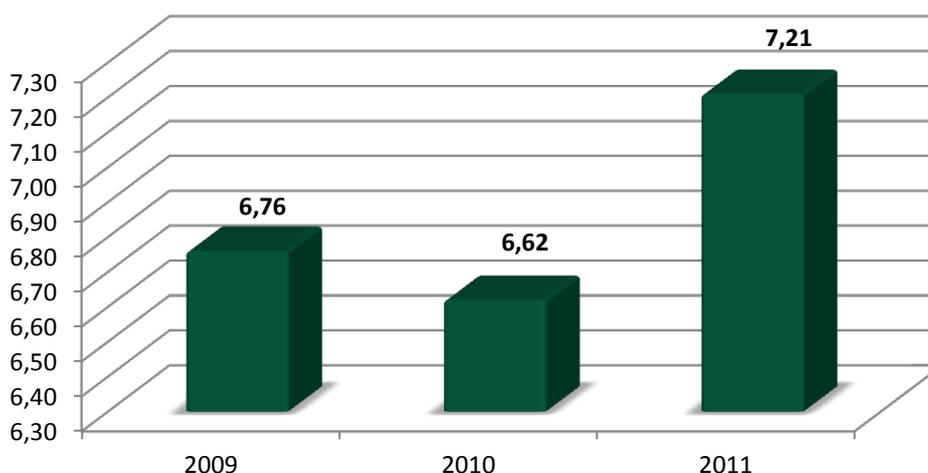
O **Número de Docentes** é o número total de docentes da UFS incluindo os do quadro efetivo e do temporário.

O **Número de Funcionários** representa o total de técnico-administrativos da instituição.

O **Número de Funções e Cargos de Direção** representa o total de funções e cargos disponíveis na UFS para seu gerenciamento.

Resultado do indicador: Este indicador sofreu um acréscimo de 8,91%, isto é, em 2010 o peso da estrutura gerencial era de 6,62 e em 2011 passou para 7,21, justificado pela aumento dos quadros docente e técnico-administrativo.

Gráfico 34 - PESO DA ESTRUTURA GERENCIAL



Indicador: **Racionalização do espaço físico**

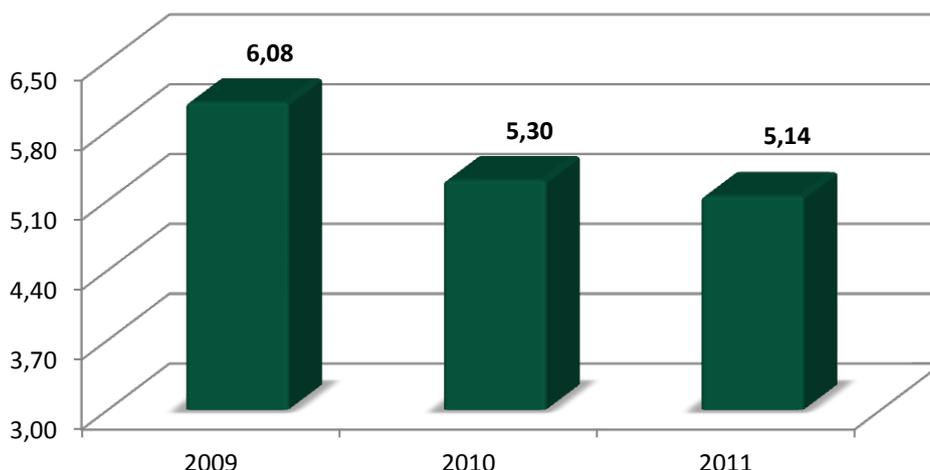
Utilidade: O indicador **Racionalização do espaço físico** mede a relação entre a área construída em m² e o número total de alunos, docentes e funcionários.

A **Área Construída** é especificada em m² e representa a área total de todos os *campi*.

A **Comunidade Universitária** representa o somatório de todos os alunos matriculados (alunos de graduação presencial e alunos de pós-graduação), total de docentes (incluindo os do quadro efetivo e quadro temporário) e o total de técnicos administrativos da instituição.

Resultado do indicador: Este indicador sofreu um decréscimo em relação ao ano anterior, passando de 5,30 para 5,14 em 2011, fato este justificado pelo maior aumento do número de alunos e funcionários, que tiveram aumento de 10,33% em relação ao ano anterior.

Gráfico 35 - RACIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO



Indicador: **Acesso bibliográfico**

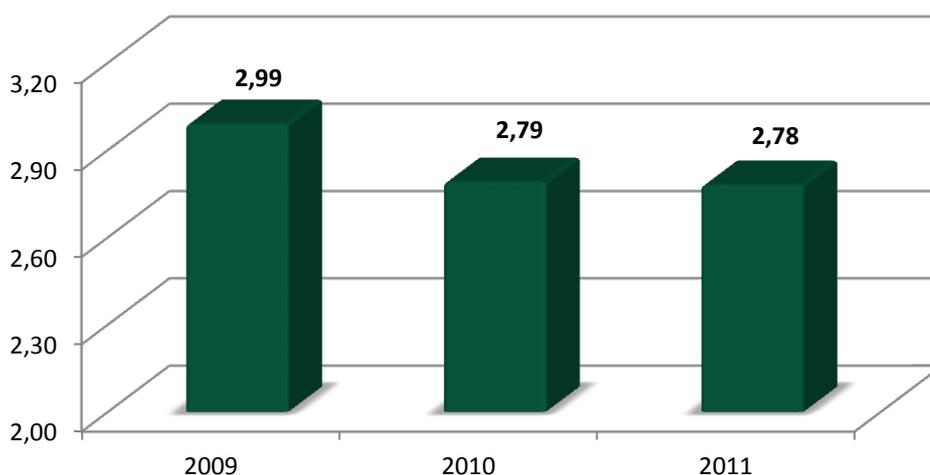
Utilidade: O indicador **Acesso bibliográfico** mede a relação entre o número de títulos de livros e periódicos e o número total de alunos.

O **Número de Títulos** é o somatório de títulos de livros e de títulos de periódicos do acervo bibliográfico da instituição.

O **Número de Alunos** é o total de alunos matriculados na UFS, incluídos os alunos de graduação presencial e os alunos de pós-graduação.

Resultado do indicador: Em 2010 o acesso bibliográfico era de 2,79 e, em 2011, este valor permaneceu praticamente inalterado em relação ao ano anterior.

Gráfico 36 - ACESSO BIBLIOGRÁFICO



Indicador: **Custo por aluno**

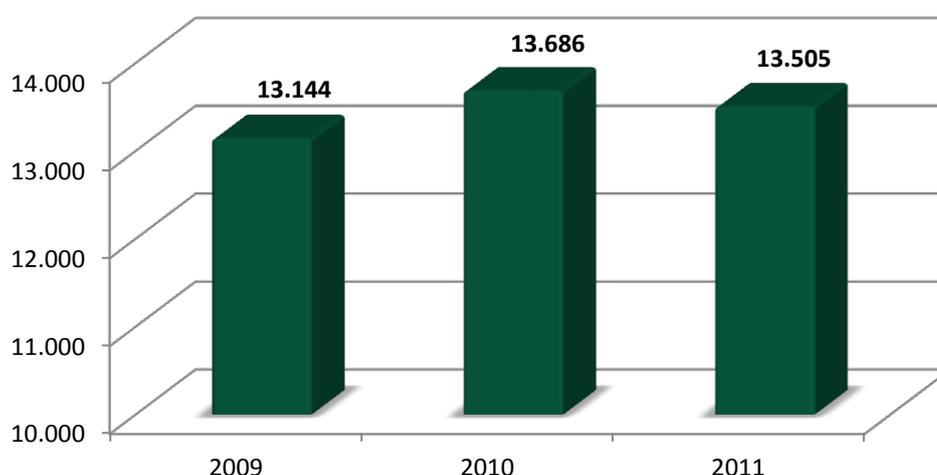
Utilidade: O indicador **Custo por aluno** mede a relação entre o volume de recursos alocados para a instituição e o número total de alunos.

O **Crédito Orçamentário** executado, expresso em reais, representa o somatório de todas as despesas e investimentos realizados no ano.

O **Número de Alunos** é o total de alunos matriculados na UFS, incluídos os alunos de graduação presencial e os alunos de pós-graduação.

Resultado do indicador: Em 2010, esse indicador era de R\$ 13.686,37 e em 2011 passou para R\$ 13.505,10, queda percentual de 1,32%, visto que o crédito orçamentário executado teve aumento superior a 9% e o número de alunos subiu 10,47% em relação ao ano anterior.

Gráfico 37 - CUSTO POR ALUNO



7.4.2 Avaliação Institucional

Em 2011, a Coordenação de Avaliação Institucional – COAVI, órgão responsável pelas atividades de análise institucional na UFS, deu continuidade aos processos avaliativos nos cursos da graduação e instaurou uma rede de debates sobre os resultados dessa avaliação.

O aprimoramento dos debates e os encaminhamentos sobre os resultados das avaliações foram primordiais para a melhoria do processo de avaliações na Universidade. Para isso, a Coordenação buscou melhorar a relação entre a própria COAVI e o organismo autônomo criado para esse fim, qual seja, a Comissão Própria de Avaliação da UFS (CPA/UFS).

A CPA/UFS é um órgão colegiado de coordenação do processo avaliativo, com atuação autônoma e independente de demais órgãos da Instituição. Tem por finalidade a implementação do processo interno de autoavaliação e a sistematização dos dados para a prestação de

informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) do MEC. Portanto, a COAVI, como coordenação responsável pela realização dos processo, teve seus trabalhos pautados nas deliberações dessa Comissão.

Outra importante atividade da COAVI foi o acompanhamento dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) 2011. Essa tarefa se configura na ampla divulgação dos cursos e alunos que devem prestar o Exame. Tal procedimentos é primordial tendo em vista que o resultado do Exame torna-se subsídios para uma melhor avaliação dos cursos da UFS nos aspectos que vão desde a qualidade do ensino prestado até a situação da infraestrutura e do corpo docente disponíveis na Universidade.

Autoavaliações de Cursos

Em 2011 a COAVI realizou 22 autoavaliações de cursos na UFS, produzindo os relatórios de avaliação dos mesmos. Foram eles: Engenharia de Alimentos, Geografia, Arqueologia, Engenharia de Produção, Nutrição, Odontologia (*Campus* Prof. Antônio Garcia Filho), Sistemas de Informação (Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos), Fonoaudiologia e Museologia. Alguns desses cursos, inclusive, receberam visita do MEC, e tais relatórios de autoavaliação serviram de subsídios aos avaliadores do Ministério.

Resultados de Avaliação Externa nos cursos da UFS

Em 2011, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do MEC, divulgou os resultados do ENADE e o Conceito Preliminar (CPC) dos cursos que prestaram o exame em 2010. Além disso, o INEP registrou o resultado do Índice Geral de Cursos da UFS, índice que corresponde a média do desempenho dos cursos da Instituição nos últimos três anos.

Todos esses indicadores variam de 1 a 5, sendo que os resultados entre 3 e 5 são considerados satisfatórios (os cursos que obtém conceito 5 são considerados de excelência) e 1 e 2 insatisfatórios.

Participaram desse processo de avaliação em 2010 (ENADE e CPC), na UFS, os cursos de Agronomia, Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social e Zootecnia. Descreve-se a seguir os resultados por curso.

Medicina

Em 2010 a nota ENADE dos alunos de medicina da UFS foi 4,41, um resultado que representa o melhor conceito ENADE (Conceito 5) possível de ser alcançado. Os alunos de Medicina da UFS obtiveram, nesse conceito, a 6ª melhor pontuação do Brasil.

Entre 177 cursos de medicina avaliados pelo INEP no país, somente 28 obtiveram conceito máximo (5) no ENADE. No Nordeste, apenas a Universidade Federal do Rio Grande do Norte obteve nota acima da Universidade Federal de Sergipe.

Quanto ao CPC, nenhum curso obteve conceito máximo (conceito 5) nesse indicador. Ao todo ficaram com conceito 4 apenas 35 cursos de medicina no país. O CPC de Medicina da UFS foi de 3,42, valor equivalente ao conceito 4 do indicador.

Nutrição

Em 2010 foram avaliados 327 cursos de Nutrição no Brasil. A Universidade Federal de Sergipe apresentou o melhor resultado entre os cursos de Nutrição do Nordeste. Os alunos do curso obtiveram nota 3,98 no ENADE registrando o conceito máximo (5) nesse indicador. Entre os avaliados, o curso de Nutrição da UFS computou a 20ª melhor nota do país.

No computo do CPC, o curso de Nutrição obteve nota 3,89, o que corresponde ao conceito 4. Com essa nota, o curso obteve o 7º melhor resultado entre todos os cursos do país. Também nesse quesito a UFS teve o melhor desempenho entre as IES do Nordeste.

Zootecnia

Como curso novo da UFS, a Zootecnia apresentou grande resultado no ENADE 2010. Entre 93 cursos oferecidos em todo Brasil, os alunos da UFS obtiveram a 3ª melhor pontuação no exame. É também o curso do Nordeste com melhor resultado nesse indicador

Com nota 4,24, a Zootecnia da UFS registrou conceito 5, algo bastante positivo dado o pouco tempo de existência do curso na UFS. Em todo país apenas 7 cursos de Zootecnia apresentaram conceito 5 no ENADE.

Quanto ao CPC, cinco IES obtiveram conceito máximo no curso e outras 26 ficaram com conceito 4. A UFS obteve conceito 4 nesse indicador (nota 3,2), registrando o 23º melhor resultado do país.

Fonoaudiologia

Outro curso da área da saúde com bom resultado na avaliação do INEP foi o curso de Fonoaudiologia da UFS. Entre os 82 cursos oferecidos no Brasil e avaliados pelo INEP, o curso obteve conceito 4 tanto no ENADE como no CPC.

A nota ENADE dos alunos da UFS nesse curso foi de 3,67 - 10º melhor resultado do país e 4º melhor resultado entre as IES do Nordeste. Seis instituições obtiveram conceito máximo nesse item e outras 13 apresentaram conceito 4, conforme tabela abaixo.

Para o CPC, apenas uma Instituição no Brasil obteve conceito máximo nesse indicador e 15 curso registraram conceito 4. Nesse quesito, a UFS apresentou o 15º melhor resultado do país e 5º do Nordeste. O curso obteve nota 3,09 no CPC, correspondendo o conceito 4 do indicador.

Enfermagem

Entre os avaliados em 2010, o curso de enfermagem é o que apresenta a maior oferta do Brasil. Ao todo foram analisados 728 cursos de enfermagem no país. Destes, 28 obtiveram conceito 5 no ENADE e outros 84 nota 4. Isso significa que apenas 15% dos cursos alcançaram esse patamar, incluindo o curso de enfermagem da UFS. Nesse sentido, e com nota 3,63 no ENADE, os alunos de enfermagem alcançaram o conceito 4 em 2010 situando-se em 60º no ranking dos 728 cursos oferecidos.

O CPC do curso de enfermagem da UFS também apresentou conceito 4 (nota = 3,45). Nesse item, o curso da UFS melhorou sua posição em relação a todos os cursos do país (44º lugar). Entre as IES do Nordeste, a UFS obteve o 5º melhor resultado.

Odontologia

O curso de odontologia, que obteve conceito 5 no ENADE 2007, reduziu um pouco seu resultado na atual edição do exame (2010). Com nota no ENADE de 3,27, o curso obteve o Conceito 4 nesta edição. No ano de 2010, apenas nove cursos de odontologia de todo Brasil obtiveram conceito máximo no ENADE. Outros 47 ficaram com conceito 4.

Ainda é um resultado expressivo para o curso da UFS, mas longe do observado à época. Nesse ano 2010, o curso de odontologia situou-se apenas na 38ª posição entre 191 cursos avaliados no ENADE.

O curso de odontologia da UFS obteve conceito 4 no CPC. Apesar disso, sua nota contínua foi relativamente baixa (CPC contínuo = 3,02), o que colocou a odontologia da UFS em 52ª lugar entre as 191 cursos do país.

Fisioterapia

Diferente dos outros cursos, a fisioterapia da UFS teve um melhor resultado no CPC que no ENADE. O curso da UFS apresentou, nesses indicadores, notas correspondentes ao conceito 3 no ENADE e 4 no CPC.

No Exame de Desempenho dos Estudantes, a nota do curso de fisioterapia foi de 2,78 (conceito 3), resultado que posiciona esse curso na 92ª colocação entre os 477 cursos de fisioterapia avaliados no país. Dentre esses, 17 obtiveram conceito 5 e outros 60, conceito 4. Para além desses, 156 cursos, incluindo o da UFS, obtiveram conceito 3, o que ainda é considerado satisfatório para o MEC.

Por outro lado, como dito anteriormente, o CPC do curso de fisioterapia foi melhor que o conceito ENADE. No Brasil, apenas três cursos de fisioterapia obtiveram conceito máximo no CPC (conceito 5). Os cursos que obtiveram conceito 4 no CPC somam 71 unidades, 15% do total de cursos oferecidos no país.

Farmácia

O curso de farmácia da UFS apresentou resultados abaixo do esperado. As notas dos alunos no ENADE posicionou o curso em 167º lugar (conceito ENADE) dentre os 389 cursos de farmácia avaliados no Brasil em 2010.

O curso de farmácia da UFS obteve nesse indicador uma nota de 2,49, conceito 3 na avaliação do ENADE. Um total de 146 outros cursos da área obtiveram o mesmo conceito.

O resultado do CPC para o curso não foi muito diferente do ENADE. Com nota de 2,57 pontos, o CPC de farmácia da UFS também apresentou conceito 3 na avaliação do MEC, posicionando-se também num nível abaixo do esperado para o curso (159º lugar entre os 389).

Educação Física

Outro curso de baixo desempenho no ENADE e CPC foi o curso de Educação Física da UFS. Na ocasião do ENADE 2010 foram avaliados 341 cursos da área no país e a nota obtida pelos estudantes da UFS posicionaram-no em 215º, resultado ínfimo se considerarmos que dentre os 341 cursos, 51 apresentaram conceitos 1 e 2 e outros 69 sequer apresentaram conceitos nesse exame.

Como era de esperar, também o CPC do curso apresentou conceito 3. Nesse caso, no entanto, a nota foi relativamente melhor que o resultado do ENADE (nota CPC = 2,47). Nesse indicador a UFS subiu mais de 100 posições em relação à nota do ENADE (109º lugar entre todos os cursos). Mais uma vez é possível afirmar que a nota do ENADE não refletiu a real capacidade dos alunos de Educação Física da UFS em relação ao conteúdo que este absorveu durante toda a sua formação.

Agronomia

O curso de Agronomia da UFS apresentou indesejáveis resultados na avaliação de 2010. Com uma nota de 1,34 pontos, o conceito ENADE do curso manteve-se em 2, assim como foi o conceito da avaliação de 2007.

No Brasil, 19 cursos obtiveram conceito 5 no ENADE 2010 e outros 44 conceito 4 nesse mesmo ano. Com conceito 3 soma-se 55 cursos e conceito 1 e 2, 34 (apenas 6 apresentaram conceito 1). Ao todo foram avaliados no exame 2010, 212 cursos de agronomia em todo Brasil. Pela pontuação do ENADE (1,34 pontos), a agronomia da UFS posicionou-se em 140º lugar entre os cursos oferecidos no país.

O CPC do curso também não contribuiu para melhorar os resultados. A pontuação de 1,79 (conceito 2) apenas elevou em seis posições o ranking do curso da UFS (134º). Dez cursos no Brasil apresentaram CPC máximo e outros 53 registraram conceito 4.

Serviço Social

O curso de Serviço Social foi, de longe, o de pior resultado entre todos os cursos avaliados na UFS e um dos piores do país. Com uma nota ENADE de 1,11 pontos, por pouco não apresenta o conceito 1 na avaliação.

Nesse caso não é possível afirmar que tal resultado reflete bem o aprendizado adquirido pelos alunos ao longo de sua formação. As notas do ENADE foram muito abaixo da média do país, o que leva a crer que muitos dos alunos desse curso sequer fizeram a prova.

O CPC do curso também obteve conceito 2 (CPC = 1,58). Obtiveram conceito 5 no Brasil, quatro cursos e conceito 4, um total de 54. Ficaram com conceito 3 um total de 112 cursos e apenas 30 registraram conceito 2 no CPC. Outros 2 cursos obtiveram conceito 1.

Ao todo foram avaliados 310 cursos de Serviço Social no país. Somente 10% destes obtiveram CPC insatisfatório, o que não leva a crer que este seja a real situação do curso na UFS.

O Índice Geral de Cursos da Universidade Federal de Sergipe

Em 2011 também foi apresentado o resultado do IGC das Universidades de todo país. No quadro geral, apenas 27 instituições (1,3% das 2.176) conseguiram conceito 5. Outras 131 (6%) obtiveram nota 4 e 985 (45,3%) nota 3. Um total de 674 (31%) tiraram nota 2 e outras 9 (0,4%) ficaram com nota 1. O restante das Instituições (350 ou 16% do total) não apresentou IGC por falta de algum indicador que serve para o cômputo do índice.

Em 2010 a UFS apresentou um conceito IGC igual a 3. Seu IGC contínuo foi de 274 o que demonstra um viés positivo em relação a anos anteriores tendo em vista que a UFS, apesar de manter o conceito 3, melhorou seu resultado em relação aos últimos dois anos cujos IGCs contínuos tinham sido 256.

Finalmente, vale lembrar que ainda em 2011 alguns cursos da UFS passaram por avaliação *in loco* do MEC, com destaque para os cursos de Geografia e Arqueologia que receberam nota máxima (nota 5) dos respectivos avaliadores.

7.5 GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS

O Departamento de Recursos Materiais é o órgão ligado diretamente à Pró-Reitoria de Administração da UFS responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas a compras de materiais de consumo, equipamentos e serviços, bem como o controle de bens móveis e imóveis da UFS.

O Departamento de Recursos Materiais está estruturado através das Divisões de Materiais e Patrimônio. Faz parte integrante deste departamento a Comissão de Licitação da UFS, setor responsável pelo recebimento, abertura e análise das propostas apresentadas pelas diversas firmas participantes de um processo licitatório. Dentro da Comissão de Licitação, existem 5 (cinco) pregoeiros que trabalham com as licitações na modalidade pregão eletrônico, sendo 1 (um) o Presidente da Comissão de Licitação da Universidade Federal de Sergipe.

✓ DIVISÃO DE MATERIAL – DIMAT

É a subunidade do Departamento de Recursos Materiais responsável pela compra, recebimento, guarda, controle e distribuição dos materiais necessários ao desempenho normal das atividades dos diversos setores da universidade. A tabela 103 apresenta as atividades realizadas por essa divisão em 2011:

Tabela 103 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA DIMAT

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Dispensa de Licitação	60
Cotação eletrônica	36
Dispensa de Licitação	07
Cotação eletrônica	2143
Quantitativo de setores solicitantes/requisições	149

Com relação à movimentação dos setores de estoque, almoxarifado e congêneres, a tabela 104 apresenta um resumo do que ocorreu em 2011.

Tabela 104 - DEMONSTRATIVO DO SISTEMA FINANCEIRO DO ALMOXARIFADO CENTRAL

SALDO ANTERIOR (31.12.2010) (R\$)	877.895,84	%
ENTRADAS		
ESTOQUE	1.622.236,56	36,75
DOAÇÃO	421,59	0,01
CONSUMO IMEDIATO	2.436.912,61	55,21
PRESTAÇÃO DE CONTAS	46.576,14	1,06
DEVOLUÇÃO DE MATERIAL	307.885,62	6,98
OUTROS (Arredondamento)	0,00	-
TOTAL DE ENTRADAS	4.414.032,52	100,00
SAÍDAS		
REQUISIÇÕES DE MATERIAIS	911.654,35	26,85
OUTRAS SAÍDAS (Cons.Imed., Prest. Contas, Outras)	2.483.488,75	73,15
TOTAL DE SAÍDAS	3.395.143,10	100,00
SALDO ATUAL	1.896.785,26	
DIFERENÇA DE ARREDONDAMENTO	0,00	
SALDO EM 31.12.2011	1.896.785,26	

✓ DIVISÃO DE PATRIMÔNIO – DIPATRI

É a subunidade do Departamento de Recursos Materiais responsável pelo cadastro de todos os bens patrimoniais da universidade, controlando sua movimentação e mantendo atualizado o arquivo dos respectivos termos de responsabilidades. As Tabelas 105 e 106 apresentam os resultados das atividades desenvolvidas no setor:

Tabela 105 - MATERIAIS PERMANENTES INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO DA UFS NO EXERCÍCIO 2011

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
Incorporação por compras	7.898	11.617.236,79
Incorporação por doação	246	6.444.658,84
Incorporação por terceiros	525	1.174.980,96
Fabricação própria	-	-
Outros	5	1.991,50
TOTAL GERAL	8.674	19.238.868,09

Tabela 106 - EVOLUÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS

ANO	Incorporações dos bens móveis (incluso doação e fabricação própria) (R\$)	
	Baixas dos bens móveis	
2005	765.878,68	0,00
2006	3.070.167,88	395,02
2007	2.261.381,02	290.667,10
2008	7.840.656,80	733.786,18
2009	9.935.075,93	0,00
2010	18.638.199,24	0,00
2011	19.238.868,09	0,00

Fonte: DIPATRI/DRM

✓ COMISSÃO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Licitação é designada através de Portaria nº 536/2011, de 14 de março de 2011, composta por três membros efetivos e três suplentes, desenvolvendo suas atividades obedecendo as diretrizes impostas pela Lei 8.666/93.

Com o objetivo de atender o decreto nº 5.450/05, de 31/05/2005, esta instituição passou a realizar a modalidade pregão eletrônico para as compras de bens e serviços comuns. Atualmente, o Departamento de Recursos Materiais dispõe de cinco pregoeiros, sendo um, o presidente da Comissão de Licitação, com o objetivo de atender à demanda de compras dos vários setores da UFS. A Tabela 107 apresenta o resultado dos trabalhos da Comissão.

Tabela 107 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA UFS

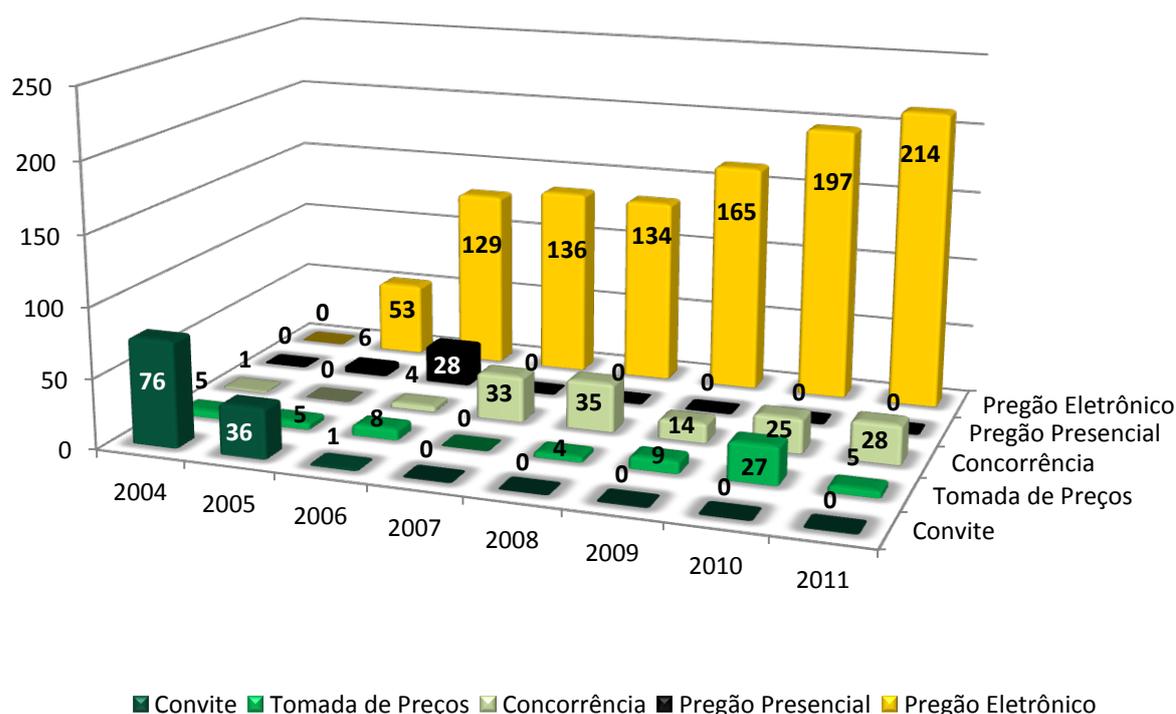
ATIVIDADES	ANO		
	2009	2010	2011
Atendimento através de requisição de material	2.161	2.127	2.143
Cotação eletrônica (art. 24-II, Lei 8.666/93)	18	10	07
Dispensa de licitação (art. 24-I, Lei 8.666/93)	-	02	-
Dispensa de licitação (art. 24-II, Lei 8.666/93)	75	60	32
Dispensa de licitação (art. 24-VIII, Lei 8.666/93)	07	02	06
Dispensa de licitação (art. 24-XXI, Lei 8.666/93)	07	14	10
Dispensa de licitação (art. 24-IV, Lei 8.666/93)	01	04	7
Dispensa de licitação (art. 24-XIII, Lei 8.666/93)	13	06	5

ATIVIDADES	A N O		
	2009	2010	2011
Dispensa de licitação (art. 24-XXII, Lei 8.666/93)	-	04	-
Inexigibilidade de licitação (art. 25-I, Lei 8.666/93)	14	25	24
Inexigibilidade de licitação (art. 25-II, Lei 8.666/93)	03	04	12
Inexigibilidade de licitação (art. 25-XI, Lei 8.666/93)	-	01	-
Convite	-	-	-
Tomada de preços	09	27	05
Concorrência pública	14	25	28
Pregão presencial	-	-	-
Pregão eletrônico	165	197	214

Fonte: DRM/PROAD

O Gráfico 38 mostra que a licitação através de pregão eletrônico foi a principal modalidade utilizada em 2011, conferindo ainda mais transparência aos processos de aquisição de bens na UFS.

Gráfico 38 – LICITAÇÕES – MODALIDADES



A Tabela 108 traz um resumo das licitações realizadas em 2011, destacando que na modalidade Pregão Eletrônico (mais de 85% das licitações), o número de compras realizadas com sucesso vem aumentando.

Tabela 108 - LICITAÇÕES REALIZADAS – 2011

ITEM	MODALIDADE	QUANTIDADE	
		TOTAL	%
01	Convite	-	2,00
02	Tomada de Preços concluída	04	
03	Tomada de Preços deserta	-	
04	Tomada de Preços cancelada	01	
05	Tomada de Preços aberta e pendente	-	
06	Concorrência Pública concluída	21	11,00
07	Concorrência Pública deserta	-	
08	Concorrência Pública cancelada	01	
09	Concorrência Pública aberta e pendente	05	
10	Concorrência Pública suspensa	01	
11	Pregão Presencial	-	-
12	Pregão Eletrônico concluído	181	87,00
13	Pregão Eletrônico desertos	02	
14	Pregão Eletrônico cancelados	09	
15	Pregão Eletrônico frustrado	06	
16	Pregão Eletrônico aberto e pendente	16	
TOTAL GERAL		247	

Gráfico 39 - LICITAÇÕES/QUANTIDADE – MODALIDADES (2011)

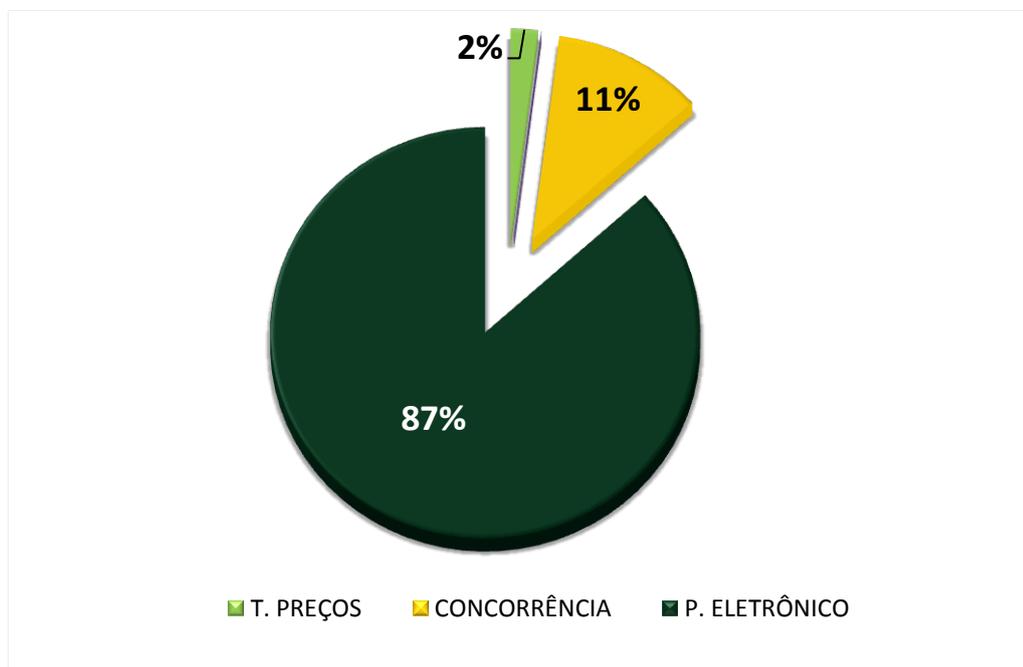


Tabela 109 - DADOS FINANCEIROS DEMONSTRATIVO – DISPENSAS/INEXIGIBILIDADES/LICITAÇÕES 2011 (R\$)

ITEM	EVENTO	TOTAL	VALORES	%
01	Cotação eletrônica (art. 24-II, Lei 8.666/93)	07	5.097,46	-
TOTAL COTAÇÃO ELETRÔNICA		07	5.097,46	0.01

02	Dispensa de licitação (art. 24-I, Lei 8.666/93)	-		
03	Dispensa de licitação (art. 24-II, Lei 8.666/93)	32	39.325,85	
04	Dispensa de licitação (art. 24-IV, Lei 8.666/93)	07	1.013.164,14	
05	Dispensa de licitação (art. 24-VIII, Lei 8.666/93)	06	542.534,05	-
06	Dispensa de licitação (art. 24-XIII, Lei 8.666/93)	05	267.658,00	
07	Dispensa de licitação (art. 24-XXI, Lei 8.666/93)	10	1.238.279,10	
08	Dispensa de licitação (art. 24-XXII, Lei 8.666/93)	-	-	
TOTAL DISPENSA DE LICITAÇÃO		60	3.100.962,14	5,63
09	Inexigibilidade de licitação (art. 25-I, Lei 8.666/93)	24	1.803.825,99	-
10	Inexigibilidade de licitação (art. 25-II, Lei 8.666/93)	12	93.118,82	
11	Inexigibilidade de licitação (art. 25-XI, Lei 8.666/93)	-	-	
TOTAL INEXIGIBILIDADE		30	1.896.944,81	3,45
12	Tomada de Preços	05	638.502,95	1,16
13	Concorrência Pública	28	31.767.738,44	57,70
14	Pregão Eletrônico	216	17.648.101,05	32,05
TOTAL LICITAÇÃO		247	50.054.342,44	-
TOTAL GERAL			55.057.346,85	100,00

Obs: Valores licitados até 31/12/2011.

7.6 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.6.1 A Assessoria de Comunicação da UFS

A Assessoria de Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (Ascom) é a responsável pela comunicação institucional da UFS. Realiza serviços jornalísticos, como produção de notícias, de *web*, através do gerenciamento de conteúdo do Portal UFS, e de campanhas institucionais, através da criação e produção de peças de divulgação. Também é sua competência monitorar a imagem da instituição na sociedade através do acompanhamento de matérias publicadas pela imprensa local sobre a UFS e atuar como mediadora entre a instituição e a imprensa, oferecendo a esta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFS e auxiliando-a no contato com fontes de informação institucionais.

Portal UFS

O Portal UFS constitui-se no principal veículo de comunicação interna e externa da instituição. Além de informações institucionais das diversas unidades, o portal publica notícias que põem em destaque os fatos e ações mais relevantes que acontecem na universidade.

Em 2011, o Portal UFS passou por uma profunda reformulação de sua identidade visual e arquitetura de navegação que culminou com o lançamento, em 14 novembro, do Novo Portal da Universidade Federal de Sergipe. O Novo Portal é o resultado de um conjunto de ações conduzidas pela Assessoria de Comunicação e o Centro de Processamento de Dados (CPD) ao longo de 15 meses. O projeto de reformulação do Portal UFS teve como principais objetivos descentralizar a

produção de conteúdo e criar um só padrão de identidade visual e de segurança para as páginas oficiais das diversas unidades administrativas da universidade.

Com o novo sistema do portal, os gestores de páginas dos setores da UFS ganharam condições técnicas para atualizar o conteúdo sem a mediação da Ascom ou do CPD, trazendo ganhos em independência, agilidade na disponibilização de informações e transparência. Isto porque a descentralização do processo de atualização dos conteúdos dos diversos domínios do portal da UFS proporcionará à comunidade interna e externa um acesso mais abrangente às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Outro fator positivo do novo portal é que ele foi concebido e elaborado de modo a integrar os três sistemas de gerenciamento de dados e informações que estão sendo implantados na UFS: o SIGPRH (Sistema Integrada de Gestão de Planejamento e Recursos Humanos), que já está em uso; o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Assuntos Acadêmicos) e o SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), esses estão sendo gradualmente implantados. Com o fim do processo de implantação desses sistemas, o Portal UFS passará a atuar efetivamente como um sistema de gerenciamento e disponibilização de informações para a comunidade interna (intranet) e externa (internet).

Uma forma de aferir a importância do Portal UFS é através da leitura dos números de acesso. De janeiro a 14 de novembro 2011, o Portal UFS contabilizou 4.129.256 exibições de páginas únicas. Esse número não inclui notícias de grande expressão veiculadas já no novo Portal, a exemplo do resultado do Vestibular 2012, publicado em 21 de dezembro de 2011.

A Ascom também administra uma conta no microblog *Twitter*, recurso utilizado para aumentar a abrangência da informação institucional. Em 2011, todas as notícias, eventos e artigos publicados no Portal UFS foram disponibilizadas para as 3.615 pessoas que seguem o @AscomUFS.

Rádio UFS

A Rádio UFS FM também ocupa uma posição de destaque na política de comunicação social da Universidade Federal de Sergipe. Por isso, em 2011, a Ascom buscou intensificar as ações de intercâmbio de mídia ampliando a disponibilização do conteúdo produzido pela equipe de jornalismo da Ascom na Rádio UFS.

Dentre as ações desenvolvidas na Rádio UFS FM em 2011, destacam-se:

- 1) abertura de edital público para a seleção de programas para a Rádio UFS;
- 2) reforma da Resolução da Rádio UFS (aguardando envio para o Conselho Superior da UFS);
- 3) lançamento do Jornal da UFS, suprimindo deste modo a necessidade de produção de conteúdo informativo e noticioso próprio, uma exigência da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC);
- 4) abertura de processo para aquisição de móveis e equipamentos para a Rádio UFS, incluindo a aquisição de um *nobreak* de 80 kva. Este equipamento funcionará em

conjunto com o gerador (já adquirido) e será responsável pela manutenção do funcionamento da Rádio UFS em operação nos momentos de queda de energia..

- 5) Início dos estudos e consulta junto à EBC e Anatel para a ampliação da potência da Rádio UFS. Contudo, este estudo está condicionado à fixação pelo Ministério das Comunicações do padrão de rádio digital que será adotado no Brasil. Esta decisão afetará decisões que deverão ser tomadas pela UFS, tais como modelo e potência do transmissor a ser adquirido nos processos contíguos de digitalização e ampliação da potência da Rádio UFS.

Publicação impressa: Jornal UFS

O Jornal UFS é um impresso trimestral voltado para a produção de reportagens e entrevistas em profundidade sobre ensino, pesquisa, extensão e políticas de ensino, ciência e tecnologia. Em 2011, houve apenas uma edição do Jornal UFS, em decorrência do fim do contrato para a impressão do jornal. A situação foi regularizada no final de 2011 e a previsão é de que a periodicidade trimestral do Jornal seja retomada a partir de março de 2012.

Coberturas Jornalísticas

A Ascom realizou a cobertura dos principais eventos da UFS em 2011, assim como tem mantido sua política de ampliar ao máximo o leque de conteúdos produzidos, a fim de atender os vários setores da comunidade que precisam de espaço para divulgação de seus eventos e atividades.

Em 2011, a cobertura jornalística da Ascom manteve sua ênfase no jornalismo de divulgação científica, através de matérias e reportagens sobre pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da UFS. Contudo, também se buscou ampliar o leque de informações sobre as atividades de extensão e as ações administrativas da UFS, contribuindo, deste modo, para uma maior transparência sobre as atividades da instituição. Nesta direção, a Ascom também intensificou o envio de *press releases* para a imprensa local, contabilizando um total de 40 envios em 2011.

Outras atividades

A Ascom também realiza atividades de desenvolvimento de campanhas e publicação de atos oficiais junto ao Diário Oficial da União.

- a) **Produção de campanhas e peças gráficas:** a Ascom realiza atividades de criação, planejamento, execução e distribuição de campanhas de divulgação institucional. Em 2011, foram realizadas dez (10) campanhas, dentre elas: Semana de Extensão, Ouvidoria, Vestibular 2012, aprovados no vestibular 2012, Enade, lançamento do *Campus Prof. Antônio Garcia Filho* e Obras.

- b) **Publicação de atos oficiais:** a Ascom também é responsável pela publicação no Diário Oficial da União de portarias, extratos e termos aditivos, editais etc. Além disso, o setor responde pelo contrato de publicação oficial no jornal Correio de Sergipe.
- c) **Publicação dos Atos da Reitoria no Portal UFS:** além da publicação da versão *online* dos Atos da Reitoria no Portal UFS, a Ascom é responsável pelo acompanhamento da produção e distribuição da versão impressa.

7.6.2 Centro de Processamento de Dados

Conforme previsto no planejamento estratégico de TIC (PETIC) que está alinhado aos objetivos da instituição (PDI), a Coordenação de Sistemas, em 2011 deu continuidade ao projeto de implantação dos sistemas integrados da UFS.

No tocante ao SIGRH, em julho deste ano foi implantado o módulo de Colegiados. Este módulo tem por finalidade fazer a gestão dos conselhos universitários, abrangendo as pautas e atas, e principalmente, disponibilizando uma consulta com mais recursos às resoluções existentes (CONSU/CONEP).

Em relação à área acadêmica (SIGAA), foi implantado em abril o módulo de Extensão, que tem como objetivo gerir as ações de extensão, tais como projetos, cursos, eventos e programas. Em novembro foi a vez do módulo de Produção Intelectual, que permite o cadastramento e o gerenciamento das produções acadêmicas desenvolvidas pelos docentes, funcionando como uma espécie de currículo do docente, com a facilidade de exportação da plataforma *Lattes*.

Na área administrativa (SIPAC), foi implantado o módulo de orçamento, com a proposta de não gerar retrabalho para as equipes de planejamento e execução financeira, visto que o módulo é integrado ao SIAFI, o que permite o aproveitamento das informações nele alimentadas.

A equipe de sistemas esteve ao longo de 2011 envolvida com a migração e as adaptações dos módulos: *Stricto Sensu*, Graduação, Educação a Distância, Catálogo de Materiais, Ensino Médio, Patrimônio e Contratos. Tais módulos estão previstos para serem lançados a partir de janeiro de 2012.

A Coordenação de Sistemas implantou em 2011 o Novo Portal da UFS, disponibilizando uma solução institucional para as páginas da UFS, proporcionando segurança e autonomia aos gestores para alimentar seus conteúdos.

No decorrer do ano de 2011, os serviços prestados na Coordenação de Suporte foram mais direcionados à manutenção preventiva, já que a grande maioria das máquinas são novas e não estão apresentando defeitos.

A Coordenação de Redes finalizou a primeira etapa do Projeto de Reestruturação da Rede de Comunicação de Dados da Cidade Universitária, com a instalação de 2.733 pontos de rede e está trabalhando na segunda etapa, de conexão de todos os prédios por fibras ópticas.

Foi concluída a transferência do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/PoP-SE) para o prédio do CPD, facilitando a conexão com a Internet dos *campi* das cidades

de São Cristóvão, Itabaiana, Laranjeiras e, em breve, Lagarto. O *Campus* de Laranjeiras, inclusive, teve sua capacidade de acesso ampliada de 512 Kbps para 2 Mbps.

Também no PoP-SE, foi ampliada a capacidade de acesso à Internet global de 34 Mbps para 10 Gbps, o que representou uma considerável melhoria no acesso da UFS e das demais instituições à ele conectadas, proporcionando a utilização de aplicações multimídia, como a videoconferência com boa qualidade.

Em relação à telefonia na UFS, foram ativados 112 novos ramais no *campus* de São Cristóvão visando atender às demandas dos novos prédios.

7.6.3 Editora da UFS

A Editora UFS tem a função precípua da divulgação da produção cultural e científica tanto da comunidade universitária quanto da sociedade como um todo. Através do lançamento periódico de editais e da publicação de obras avulsas, esta Editora tem exaustivamente realizado um trabalho de divulgação de obras científicas e culturais produzidas por autores sergipanos e do restante do Brasil.

A Editora UFS tem publicado obras a partir de duas formas: publicações avulsas – financiadas pelo autor e/ou instituições de fomento (públicas e privadas); e publicações aprovadas nos editais públicos. Em ambos os casos, as obras são avaliadas quanto ao enquadramento formal (conforme normas da ABNT em vigor) e ao mérito. A análise do mérito consiste no julgamento das propostas pelos membros do Conselho Editorial da UFS, podendo ser convidados consultores “*ad hoc*”, para emitirem parecer (conforme formulário padrão), a ser homologado pelo referido Conselho. Para isso, os conselheiros avaliam a proposta a partir destes indicativos: relevância da obra para ser veiculado por uma editora de caráter científico; reflexão sobre o título e o conteúdo do livro; composição da apresentação, da organização e do conteúdo do livro; avaliação da introdução, sobretudo se há uma revisão sobre o tema abordado, apresenta justificativa e deixa claro o objetivo do livro; indicação de acréscimo de itens que possam enriquecer o livro; necessidade de redução ou retirada de alguma parte; avaliação das ilustrações e tabelas; adequação das referências; e contribuições da obra para o enriquecimento do acervo já produzido nesta área.

Em 2011 foram lançados 12 novos títulos, com livros elaborados por professores da Instituição. Além disso, foram realizadas três edições da Feira do Livro, iniciativa que objetivou difundir, a preços populares, os livros publicados pela Editora UFS. Assim, foram vendidos 2.207 exemplares de publicações que se encontravam estocadas nas dependências da editora. A tabela abaixo apresenta o resultado dessa iniciativa:

Tabela 110 - EDIÇÕES DA FEIRA DO LIVRO

Nº	Nº de exemplares disponibilizados	Nº de exemplares vendidos	Valor recolhido via GRU
----	-----------------------------------	---------------------------	-------------------------

Universidade Federal de Sergipe

01	1.593	1.450	R\$ 7.250,00
02	563	411	R\$ 2.055,00
03	300	246	R\$ 1.230,00
Total	2.456	2.207	R\$ 10.530,00

GESTÃO DE PESSOAS



8. Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas na UFS, desenvolvida pela Gerência de Recursos Humanos (GRH), apresenta como principal objetivo o desenvolvimento do potencial dos servidores da Instituição, visando ao crescimento pessoal, profissional e organizacional. Representa o conjunto articulado de ações voltadas para o dimensionamento, atração, alocação, desenvolvimento, gestão do desempenho e a capacitação funcional dos docentes e técnicos administrativos. Outras atividades são desenvolvidas pela GRH, tais como: pagamentos de proventos e benefícios, movimentação e registro de servidores, levantamento de laudos ambientais para concessão de adicional de insalubridade e periculosidade, cumprimento da legislação e atenção à saúde e qualidade de vida dos servidores, respeitando os princípios da igualdade, cooperação, transparência e legalidade, contribuindo para a missão da UFS.

8.1 COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A composição da força de trabalho da Instituição é representada pelo seu corpo docente e técnico-administrativo. Integram ainda a força de trabalho os terceirizados, mediante contratação de serviços através de empresas. A Tabela 111 sintetiza a composição dos servidores com lotação efetiva e autorizada.

Tabela 111 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO EFETIVO DE RECURSOS HUMANOS

Docentes do Ensino Fundamental e Médio	34
Docentes do Ensino Superior	1.069
Técnicos Administrativos	1.171

Fonte: SIGRH/UFS, 2011.

Complementam a força de trabalho no ensino superior, o total de 241 professores contratados por tempo determinado, distribuídos entre 101 docentes temporários, 139 docentes substitutos e 01 visitante. Os docentes temporários foram autorizados pelo MEC para atender as demandas do Programa de Reestruturação das Universidades (REUNI), relativo às 108 vagas de 2011, ainda não liberadas. O quadro de docentes substitutos e visitantes foi contratado para atender às carências em virtude de afastamento de professores para qualificação e nas diversas licenças de concessão obrigatória como gestação, prêmio, saúde, entre outras. Este quadro atual de contratados por tempo determinado demonstra já uma grande redução (quase 70%), quando comparado ao ano de 2008, o qual registrava 408 docentes substitutos e de 52% quando relacionado aos 258 docentes substitutos de 2009. Naqueles anos, os substitutos eram contratados para suprir grande carência de professores efetivos. Comparando o ano de 2010 com 2011, o número de substitutos manteve-se no mesmo patamar 139 em 2011, contra 127 em 2010. No entanto, em 2011 houve o acréscimo de 108 professores contratados como temporários, autorizados pelo MPOG, para fazer face à liberação das 108 vagas de docentes efetivos, já citadas.

Com a realização de concursos públicos para as vagas autorizadas pelo MEC, nos diversos programas (Expansão, UAB, REUNI), os temporários estão sendo substituídos por docentes

efetivos. No entanto, dado o processo de expansão da UFS com a criação de cursos e dos novos *campi*, tem-se contratado, ainda, docentes temporários.

Este procedimento vem sendo adotado, uma vez que a liberação das vagas decorrentes dos programas de expansão e REUNI está ocorrendo com um relativo atraso por parte do governo, pois até o final de 2011, ainda não tinham sido liberadas todas as vagas previstas para provimento no mesmo ano. Considere-se ainda que, após liberação das vagas, é necessário um período para a realização dos concursos públicos, atendendo aos prazos legais, o que significa em torno de 90 a 180 dias para que o docente assuma as atividades do cargo. Neste período é realizada a homologação do resultado do concurso, a nomeação, a posse e o efetivo exercício. Logo, há um descompasso com relação à quantidade de cursos criados, novas vagas oferecidas para alunos de graduação e pós-graduação e na efetivação dos professores. Mesmo com este quadro docente efetivos de 1069, bastante elevado se comparado a pelo menos 04 anos atrás, quando a UFS registrava apenas 828 efetivos, os Departamentos e Núcleos acadêmicos ainda enfrentam grandes dificuldades para atender principalmente aos cursos novos.

Outra situação atípica quanto às vagas de professores efetivos para o ano de 2011 e 2012, no total de aproximadamente 200, é que, até o momento, estas vagas ainda não foram autorizadas pelo MEC. Houve liberação de 10 vagas para o *Campus* Prof. Antonio Garcia Filho recém implantado em 2010, 20 vagas em 2011 e outras 50 vagas em 2012, para professores efetivos. Para as vagas de 2010 e 2011 já foram nomeados quase a totalidade dos candidatos aprovados em concursos. Já as vagas de 2012 encontram-se em fase de abertura de concurso para futuras nomeações.

Analisando o quadro docente do Ensino Fundamental e Médio, que exercem suas atividades no Colégio de Aplicação (CODAP), são 34 docentes efetivos e 12 temporários, onde se verifica a presença maior professores com a titulação de especialista. Registram-se também mestres e doutores nesta composição. A Tabela 112, a seguir, apresenta os docentes referidos, com as respectivas titulações.

Tabela 112 - DOCENTES EFETIVOS E TEMPORÁRIOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO POR TITULAÇÃO

Titulação	Efetivos	Temporários	Total
Graduado	2	7	9
Especialista	19	2	21
Mestre	9	3	12
Doutor	4	0	4
TOTAL	34	12	46

Fonte: SIGRH/UFS, 2011.

O afastamento de docentes por motivo de doença e as aposentadorias têm reduzido o quadro de professores do CODAP, dificultando a execução das atividades e levando a contratar docentes substitutos.

Quanto ao magistério superior, a Tabela 113 traz a distribuição dos docentes efetivos, por titulação, onde se destaca o aumento no número de doutores (642 em 2010 e 684 em 2011). A partir da titulação, é possível calcular o índice de qualificação docente (IQCD). Este índice

corresponde à média ponderada das titulações acadêmicas dos docentes, com atribuição dos seguintes pesos: 1 para a graduação, 2 para especialização, 3 para o mestrado e 5 para doutorado. O índice elevado mostra o esforço da instituição para a melhoria do seu quadro docente e, em consequência, um ensino de qualidade. É importante registrar a elevação do número de doutores, influenciado, inclusive, pelo preenchimento das vagas, através de concursos, tanto nos *campi* já existentes, como na instalação do *Campus* Prof. Antonio Garcia Filho, em Lagarto.

Tabela 113 – DOCENTES EFETIVOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR POR TITULAÇÃO (2008 – 2010)

Titulação	2008	2009	2010	2011
Graduado	13	9	8	6
Especialista	50	47	46	42
Mestre	187	293	327	337
Doutor	391	581	642	684
TOTAL	641	930	1.023	1069
IQCD	4,10	4,18	4,19	4,23

Fonte: SIGRH/UFS, 2011.

A qualidade educacional é algo que a UFS tem buscado preservar através das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes. Para executar esta tríade, continua a priorização do regime de dedicação exclusiva (DE) no seu quadro docente efetivo. Atualmente, há 872 professores no regime de DE, seguido de 119 com carga horária de 40 horas e 33 com 20 horas. Assim, os docentes com regime de DE representam 86,2% do total de 1069 professores do quadro efetivo da UFS.

O número de servidores técnico-administrativos apresenta um crescimento muito pequeno, pois em 2009 foi registrado 1.158; em 2010, 1.127; e, em 2011, totalizou 1171. Este quantitativo baixo de servidores dificulta a realização das atividades meio e fim da Instituição e a situação só não é mais grave porque a UFS utiliza-se do recurso de redistribuição de servidores entre as IFES, amenizando tal problema. Apresenta-se na Tabela 114 o número de servidores do quadro efetivo, distribuídos por nível do cargo, com a maior frequência absoluta no nível médio.

Tabela 114 - CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO POR NÍVEL DO CARGO

Situação	Nível do Cargo			Total
	Superior	Médio	Apoio	
Efetivo	566	478	127	1171

Fonte: SIGRH/UFS, 2011.

Considerando o seu crescimento e, ao mesmo tempo, a falta de condições de suprir as áreas do quantitativo de técnicos administrativos necessário para atender à demanda, a UFS utiliza ainda o recurso da terceirização, através de empresas que participam de processo de licitação.

A GRH tem papel estruturante para a concretização dos Programas Institucionais, estando na base das diversas linhas de ação as atividades.

√ Dimensionamento para atender às demandas, definindo o perfil adequado dos seus servidores para atender aos novos desafios;

- ✓ Realização de processos seletivos em curto espaço de tempo, para atualizar o quadro de pessoal;
- ✓ Capacitação dos servidores recém contratados, e os já existentes para novas atribuições;
- ✓ Formação de gestores;
- ✓ Implementação da avaliação por resultados, para permitir o cumprimento das metas previstas no seu planejamento;
- ✓ Estruturação dos setores da administração de pessoal, para dar suporte à criação de novos cursos, campos avançados.

8.2 DIMENSIONAMENTO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS

O dimensionamento de Pessoal vem sendo elaborado pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH), na medida em que as demandas de pessoal são apresentadas pelas unidades. Em 2011, a DDRH elaborou um banco de dados com as solicitações das áreas e, em função das necessidades, fez a lista de prioridades de atendimento dos cargos para diversas unidades da UFS. Todo levantamento de indicadores para a área acadêmica foi elaborado e, desde 2010, houve a realização do Censo, que verificou a força de trabalho de cada unidade. A área administrativa ainda não teve sua força de trabalho quantificada, pois requer o levantamento de rotinas para definição dos indicadores.

A Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP), vinculada diretamente ao DDRH/GRH, tem como objetivo principal coordenar e controlar os processos destinados ao provimento de Professores Efetivos, Técnicos Administrativos, Professores Substitutos, Professores Temporários, Professores Voluntários e Bolsistas Trabalho da Universidade Federal de Sergipe.

Em 2011, foram abertos 39 editais. Deste total, 05 foram destinados ao provimento de professores efetivos e 34 destinados à seleção de professores por tempo determinado (substitutos e temporários).

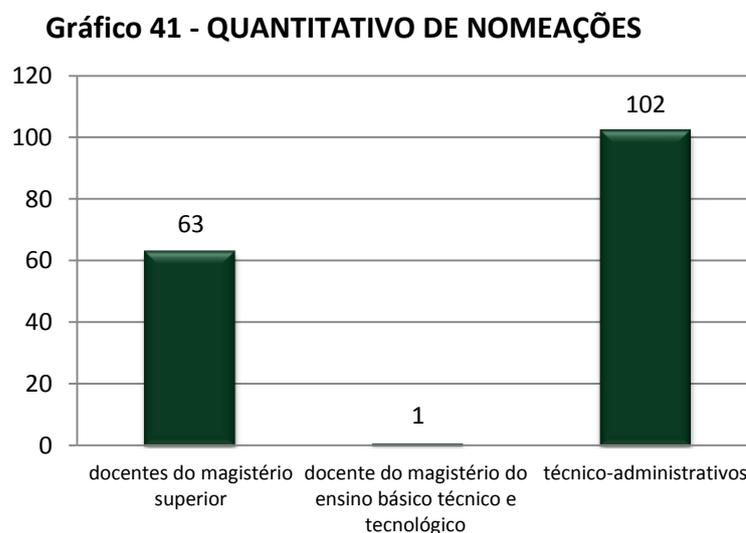


Fonte: DIRESP (2011)

Quanto aos resultados dos concursos e dos processos seletivos, a DIRESP, em 2011, providenciou 189 portarias e editais de homologação, sendo 26 correspondentes a concursos para professores efetivos e 163 correspondentes seleção de professores por tempo determinado

(substitutos/temporários). Estes atos contemplaram a homologação de 601 candidatos, sendo 57 ao cargo de professor efetivo e 544 de professor por tempo determinado (substitutos e temporários).

No ano de 2011, foram nomeados, para compor o quadro efetivo de pessoal da Universidade Federal de Sergipe, 63 docentes do magistério superior, 01 docente do magistério do ensino básico técnico e tecnológico e 102 técnicos administrativos.



Fonte: DIRESP (2011)

8.3 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

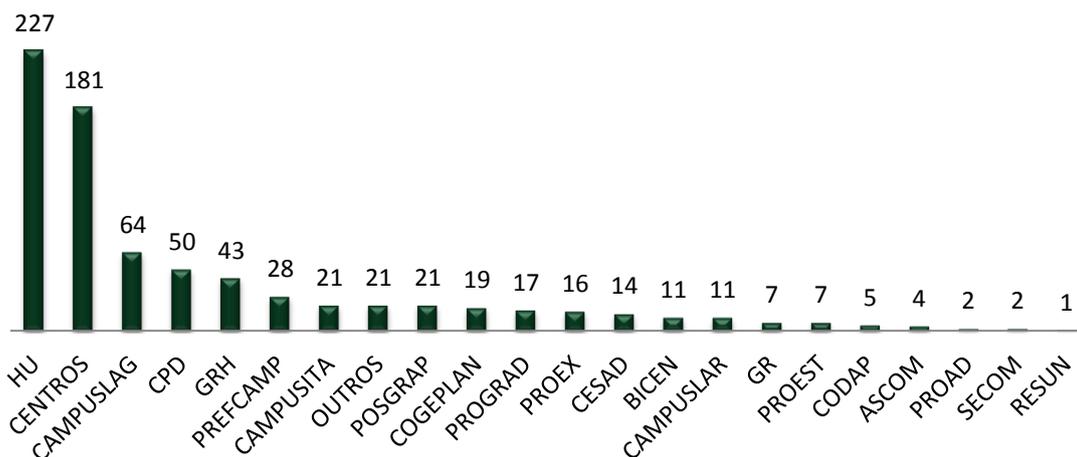
A DIDEP/DDRH/GRH oferece anualmente um conjunto de eventos de capacitação voltados para a promoção da eficiência profissional dos servidores que trabalham na Instituição. Em 2011 os eventos realizados contemplaram os seguintes programas: Educação a distância, Desenvolvimento Gerencial, Educação Corporativa, Capacitação Específica e Desenvolvimento de Competências Complementares.

Foram disponibilizadas diversas ações de capacitação voltadas a atender os servidores, sendo 07 na modalidade à distância, 10 presenciais e 01 semipresencial, totalizando 18 eventos que envolveram 80 unidades temáticas, com um total de carga horária de 1.489 horas.

Nos eventos disponibilizados foram oferecidas 779 vagas, sendo 555 na modalidade a distância, 194 presencial e 30 semipresencial, beneficiando 772 participantes inscritos entre servidores, terceirizados e bolsistas da UFS.

A origem dos participantes internos é apresentada no Gráfico 42 onde constata-se que os servidores lotados no Hospital Universitário, Centros e Departamentos, *Campus* Prof. Antônio Garcia Filho, CPD, Gerência de Recursos Humanos e na Prefeitura do Campus obtiveram a maior participação.

Gráfico 42 - NÚMERO DE SERVIDORES INSCRITOS POR ÓRGÃO



Fonte: DIDEP (2011)

Da classificação dos participantes internos quanto ao vínculo, foram 369 técnicos administrativos (70%), 50 docentes (9%), 59 terceirizados (11%) e 53 bolsistas (10%), como apresentado na tabela 115. É necessário ressaltar que alguns servidores participaram de mais de um evento de capacitação.

Tabela 115 - SERVIDORES PARTICIPANTES POR VÍNCULO E CLASSE

Vínculo	Classe	Quantidade
Técnico administrativo	A	04
Técnico administrativo	B	05
Técnico administrativo	C	76
Técnico administrativo	D	173
Técnico administrativo	E	111
Docente	-	50
Terceirizado	-	59
Bolsista	-	53
TOTAL		531

Fonte: DIDEP (2011)

Para a execução dos eventos de capacitação, houve a participação de 67 facilitadores de aprendizagem, sendo 65 servidores da Universidade Federal de Sergipe, representando 97%, e 2 servidores de outras instituições, o que equivale a 3%.

Em 2011 houve, ainda, a participação de 22 servidores em 14 (quatorze) eventos externos à UFS, com o objetivo de discutir temáticas relativas ao ensino a distância e ao planejamento e gestão da UFS, entre outras.

Para a execução dos eventos de capacitação foram utilizados recursos das rubricas gratificação por encargo de curso ou concurso (Lei 8.112/1990 e Decreto nº 6.114/07) e de diárias e passagens para servidores participantes de eventos em outros Estados. Com gratificação por

encargo de curso ou concurso foram investidos os valores de acordo com as especificações apresentadas na tabela 116.

Tabela 116 - INVESTIMENTO EM PESSOAS, POR RUBRICA

Rubrica Curso/Concurso	Valor (R\$)
Instrutoria em curso de desenvolvimento e aperfeiçoamento	35.630,35
Tutoria em curso a distância	24.434,82
Execução, apoio logístico e elaboração de material multimídia	5.768,50
Elaboração de material didático	11.108,38
Coordenação técnica	4.860,69
TOTAL	81.802,74

Fonte: DIDEP (2011)

8.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O Departamento de Acompanhamento, Avaliação e Assistência ao Servidor (DAAS), além do trabalho de assessoramento à GRH sobre matéria relacionada à carreira dos servidores técnico-administrativos, docentes do magistério superior e docentes do ensino básico técnico e tecnológico, fez acompanhamento e supervisão dos trabalho da DIACRE e DIASE e planejou e organizou atividades sociais em 2011.

8.5 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA CARREIRA DO SERVIDOR

O acompanhamento e avaliação do servidor são feitos através de ações voltadas para a Carreira dos técnicos administrativos e dos docentes do magistério e do ensino básico. Este acompanhamento e supervisão foram realizados pelos seguintes órgãos ligados à Gerência de Recursos Humanos: Departamento de Avaliação e Assistência ao Servidor (DAAS), Divisão de Administração de Cargos e Empregos (DIACRE) e Divisão de Assistência ao Servidor (DIASE). O acompanhamento da progressão funcional da carreira do servidor (docente/técnico-administrativo) tem contribuído para a evolução dos níveis funcionais dos docentes e técnicos administrativos, através dos processos de promoções, capacitações, incentivos à qualificação, licenças para capacitação e emissão de pareceres técnicos sobre os direitos pertinentes a cada servidor. No caso dos docentes, foram feitas as seguintes portarias de progressão funcional:

Tabela 117 – NÚMERO DE PROGRESSÕES DOS DOCENTES

Tipo De Promoção	Quantidade
Homologação de Estagio Probatório	41
Vertical Por Titulação	33
Horizontal	246
Associado	29
Memorial Descritivo	3
Retribuição Por Titulação	12

Tipo De Promoção	Quantidade
Alteração de carga horária	8

Fonte: DIACRE, 2011

Desde 2008, a UFS desenvolveu o Programa de Avaliação de Desempenho, adotando o modelo 360º, servindo de base para a progressão dos servidores técnicos administrativos. O Processo de Avaliação de Desempenho em 2011, para os técnico-administrativos, foi iniciado em 01 de agosto de 2011, com o dimensionamento das áreas e o planejamento e acompanhamento no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Nos meses de novembro e dezembro ocorreram as avaliações pelas chefias e pelos servidores, diretamente no SIGRH. Em janeiro vindouro as avaliações serão validadas e daí haverá a emissão de relatórios que servirão de base para a progressão funcional horizontal dos servidores, a partir do seu interstício para progressão, em 2012, subsidiando o seu crescimento na carreira, nos seus diversos níveis.

Em 2011 foram desenvolvidas as seguintes atividades que ensejaram elaboração de portaria nos quantitativos a seguir, demonstrados na tabela 118, relativos à movimentação na carreira dos técnicos administrativos:

Tabela 118 – NÚMERO DE PROGRESSÕES DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Tipo de Promoção	Quantidade
Homologação de Estágio Probatório	53
Alteração de Carga Horária	32
Por Capacitação	202
Por Mérito	535
Licença para Capacitação	37
Incentivo à Qualificação	192

Fonte: DIACRE, 2011

Outras atividades foram desenvolvidas em 2011:

- √ Informações aos servidores docentes e técnicos administrativos sobre Estágio Probatório, Avaliação de Desempenho e atribuições de cargos;
- √ Revisão de processos de enquadramento dos técnicos administrativos;
- √ Orientação aos servidores quanto à revisão do enquadramento;
- √ Informação aos docentes quanto à instauração das classes de Professor Associado e Especial;
- √ Controle e atualização de cadastro informatizado de progressão funcional docente;
- √ Controle e atualização de cadastro informatizado de promoção – técnicos administrativo;
- √ Apoio ao DAAS na execução de atividades culturais desenvolvidas pela GRH.

8.6 ACOMPANHAMENTO E APURAÇÃO DE INDÍCIOS DE ACUMULAÇÃO DE CARGOS

O acompanhamento dos servidores quanto às decorrências de seus cargos sobre as possíveis acumulações são feitas por comissão designada pelo Magnífico Reitor e gerenciado através da GRH. Em 2011, a Comissão Permanente de Acumulação de Cargos (CAAC) analisou 215 processos, sendo 156 com indício de acumulação de cargos, 20 de alterações de carga horária e 39 sobre outros assuntos, envolvendo admissões, aposentadorias e pensões, também para verificar a compatibilidade de carga horária.

Neste mesmo ano, a CAAC recebeu relatórios do Tribunal de Contas da União, com apontamento de 469 servidores com indício de acumulação de cargos. Destes, 368 foram regularizados com a comprovação de compatibilidade de horários e 101 foram apontados pelo TCU para as devidas convocações e regularizações. Após convocação do servidor houve a regularização da situação, de imediato, com a opção feita pelo servidor em 61 situações. Nos 40 casos restantes, mais da metade já fez a opção, os demais encontra-se em fase de apuração na Comissão Permanente de Processo Administrativo (CPSPAD) e 01 encontra-se *sub judice*.

A Secretaria de Recursos Humanos (SRH), vinculada ao Ministério do Planejamento encaminhou também um relatório e, por fim, criou um sistema em que aponta indícios de irregularidades de acumulação de cargos de servidores da UFS. Ao todo, 1221 registros estão em fase de análise. Muitos destes cargos são os mesmos apontados pelo TCU e outros serão verificados, caso a caso, para regularizar a situação com comprovação de compatibilidade de horários ou ainda com a opção do servidor por um dos cargos.

8.7 ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR E AO ESTUDANTE

O apoio aos servidores e estudantes, na área de saúde, a cargo da Divisão de Assistência aos Servidores e Estudantes (DIASE), dá-se através da prestação de serviços médicos assistenciais, da realização de exames de saúde obrigatórios, da expedição de laudos pela junta médica oficial, da expedição de atestados médicos e do atendimento pelo Serviço Social. Em 2011 foi dado continuidade ao Serviço de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, vinculado à Secretaria de Recursos Humanos (SRH/MPOG). Ainda dentro do Programa de Assistência ao Servidor, a aquisição de um veículo, em 2010, propiciou a realização de visitas domiciliares e hospitalares e encaminhamento de pacientes e alunos carentes para receberem acompanhamento médico em junta constituída. A seguir são apresentadas as atividades relativas a este serviço:

Tabela 119 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA JUNTA MÉDICA DA UFS – 2011

Junta Médica Oficial	Quantidade
Licença saúde – superior a 30 dias	304
Licença para acompanhar pessoa da família	92
Licença saúde – 30 dias	700
Consultas eletivas, de emergência e retorno	1020
Licença maternidade	61

Junta Médica Oficial	Quantidade
Licença médica em trânsito	4
Parecer médico – Lei 1044/69	1444
Aposentadoria por invalidez	4
Encaminhamento ao Hospital Universitário (HU)	33
Parecer para participação de aluno em monitoria	75
Horário especial a servidor	1
Redistribuição funcional	1
Readaptação Funcional	2
Inclusão de dependente	1

Fonte: DIASE, 2011

Foram realizados diversos serviços relativos à enfermagem, através da equipe da DIASE, como demonstra a tabela que segue:

Tabela 120 – SERVIÇOS DE ENFERMAGEM REALIZADOS EM 2011

Tipo	Quantidade
Administração de medicamento via oral e tópica	104
Administração de medicamento IM, IV, SC, ID	05
Verificação de sinais vitais	92
Verificação de peso e altura	4
Curativos/retiradas de pontos	10
Esterilização de material	18
Glicemia capilar	20
Controle de material e medicamentos	12

Fonte: DIASE, 2011

A assistência médica e social foi prestada através dos seguintes serviços:

Tabela 121 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL AO SERVIDOR E AO ALUNO EM 2011

Tipo	Quantidade
Atendimento a servidores com dificuldades de adaptação	35
Orientação sócio-familiar a servidor/entrevistas	58
Encaminhamentos	56
Contatos com outros profissionais	39
Acompanhamentos de casos	28
Visita domiciliar	32
Visita hospitalar	31
Cadastro social de servidor	376
Visitas a outras instituições	12
Convocação a funcionários/alunos	74
Avaliação médica dos candidatos as vagas de portadores de Necessidades especiais – processo seletivo 2012	39
Licença saúde superior a 30 dias/aluno	10
Licença maternidade/aluno	8
Acompanhamento médico especializado/aluno	2
Isenção de imposto de renda a servidor de outro órgão	1

Tipo	Quantidade
Isenção para acesso a ônibus coletivo portador de necessidades especiais/servidor	1
Concessão de licença saúde a servidores de outros órgãos	1
Avaliação pericial a candidatos aprovados em concurso público	3
Avaliação admissional de candidato portador de necessidades especiais de outros órgãos	1

Fonte: DIASE, 2011

A UFS, acompanhando a saúde ocupacional dos seus servidores, elaborou o laudo ambiental, emitiu normativo reconhecendo os ambientes com insalubridade e/ou periculosidade, bem como os cargos neles inseridos e desenvolveu um conjunto de ações que estão apresentadas a seguir:

Tabela 122 - AÇÕES VOLTADAS PARA A SAÚDE OCUPACIONAL EM 2011

Tipo	Quantidade
Análise de processos de insalubridade/periculosidade	280
Atendimento ao aluno	35
Atendimento ao servidor	120
Eventos/palestras	3
Exames periódicos	339
Recomendação para servidor com restrição de atividades	4
Vistoria UFS/HU	12
Acompanhamento para a rede assistencial HU e HJAF	4
Exame Admissional	376
Encaminhamentos para exames e consultas especializados HU	103
Hospitalização HU/HJAF	3
Participação em palestras, congressos e programas de saúde	36
Visita hospitalar	37
Visita domiciliar	38
Contatos com outros profissionais e instituições	36

Fonte: SESAO, 2011

O programa de Assistência de Saúde Suplementar, que iniciou em novembro de 2007, com a modalidade de ressarcimento, passando, em agosto de 2008, à modalidade de convênio com entidades de autogestão, firmou convênio com a operadora GEAP (Fundação de Seguridade Social). Atendendo ao programa, a UFS faz o ressarcimento da assistência à saúde aos demais servidores que possuem outros convênios, numa forma de cumprir o papel de assistir aos servidores. Em 2011 houve renovação do convênio com a GEAP para a continuidade da prestação dos serviços de planos de saúde.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO



9. Hospital Universitário

Avisão de fornecer atendimento com qualidade tem sido uma exigência crescente nos hospitais de ensino, fato que não se difere na área da saúde. A cada dia os pacientes (usuários) têm demandado maiores níveis de desempenho da instituição que os atendem. Esta, por sua vez, deve responder com a melhoria dos seus serviços, a exemplo de tempo de espera, segurança do paciente e do usuário, além de confiança na instituição que procura.

O Hospital Universitário da UFS (HU) foi criado com a finalidade de prestar assistência médico-hospitalar, contribuir com o desenvolvimento das atividades de natureza preventiva e extensiva, em parceria com os órgãos públicos nas esferas federal, estadual e municipal; colaborar no desenvolvimento e execução de programas nacionais de saúde e educação oferecidos à população sergipana; e ainda servir de base para as atividades acadêmicas dos diversos cursos oferecidos pela UFS, nas áreas médica e multiprofissional.

Por ser um Hospital Público, o HU volta-se para programas assistenciais e inclusão social, de forma a contribuir com as políticas públicas assistenciais implementadas pelo Governo Federal na busca do atendimento das demandas da sociedade sergipana, intensificando a sua atuação em Aracaju e também no interior do Estado, ao mesmo tempo em que estimula a criação de novos núcleos, comissões e redes de estudo e trabalho promovendo o intercâmbio com instituições públicas e privadas.

O HU é um Hospital Geral, federal, exclusivamente SUS, tendo como gestor o município de Aracaju. Sua importância no contexto estadual está além da formação de profissionais, como hospital escola, mas também como hospital de referência e contra-referência para toda a rede de assistência de serviços de alta e média complexidade no Estado de Sergipe.

Atualmente está credenciado para atender serviços ambulatoriais, hospitalares e de atendimento ao diagnóstico e terapêutico – SADT. Como destaque, pode ser citado a cirurgia bariátricas, a infectologia, a pneumologia, e o exames para teste do pezinho.

9.1 ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Nos últimos 8 (oito) anos ocorreu um incremento nos indicadores dos serviços prestados pelo Hospital Universitário, ano base 2004, em mais de 80%, nas Consultas Ambulatoriais, nas internações e no número de cirurgia realizadas, com destaque para as pequenas cirurgia que cresceram quase 150% e os atendimentos odontológicos, que tiveram um incremento acima dos 300% (Tabela 123).

Tabela 123 - ATENDIMENTOS À COMUNIDADE

ATIVIDADES	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Atend. Ambulatoriais	3.055	2.767	3.760	3.616	3.891	3.818	3.165	4.570
Pacientes externos	52.763	53.903	70.730	67.083	76.642	83.969	86.061	95.992
Exames Efetuados	142.917	172.202	252.047	209.847	294.642	296.425	181.564	201.943
Pacientes Internos	1.163	1.312	1.710	2.032	2.267	2.548	2.493	2.156
Cirurgias médias e de grande porte	467	614	718	677	663	1011	1058	917
Peq. Cirurgias	635	806	852	521	653	1223	1311	1587
Atend. Odontológico	16.055	15.098	18.544	14.808	16.208	20.037	17.011	16.605

Os dados mostram ainda que os indicadores de 2011, em relação aos pacientes internos e cirurgias realizadas, em relação ao ano de 2010, sofreram uma queda em torno de 13%, como reflexo da greve dos técnicos administrativos da UFS.

Este reflexo também pode ser percebido no número de exames efetuados. Verifica-se uma queda acentuada em 2010 com relação a 2009, em torno de 38%, e um crescimento em 2011, com relação a 2009 de 11%. Esses dados, portanto, mostram que este indicador esteve mais dissociado dos atendimentos e consultas ambulatoriais e com tendência de correlação ao atendimento aos pacientes internos, com uma queda acima dos 15% nos exames efetuados em relação ao ano de 2009, quando o HU aproximou-se da meta dos 300.000 exames/mês.

9.2 CAPACIDADE INSTALADA

Atualmente, o HU conta com 123 leitos, todos disponibilizados para internação da clientela que procura os serviços de responsabilidade do Sistema Único de Saúde – SUS, e ainda, com previsão de ampliação da quantidade de leitos para os anos subsequentes, distribuídos de acordo com as especialidades médicas oferecidas pelo HU (tabela 124).

Tabela 124 – CAPACIDADE INSTALADA NO HU

ITENS	Capacidade Instalada - Leitos							
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Leito Clínica	49	85	85	111	111	110	118	118
Clínica Médica	20	36	36	60	60	39	42	42
AIDS	0	0	0	17	17	20	10	10
Clínica Geral	20	36	36	36	36	12	25	25
Pneumologia	0	0	0	7	7	7	7	7
Cl. Cirúrgica	0	20	20	20	20	40	40	40
Pediatria	21	21	21	21	21	21	21	21
Clínica	21	21	21	21	21	21	21	16
Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	5

ITENS	Capacidade Instalada - Leitos							
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Outras Esp.	8	8	8	8	8	8	10	10
Psiquiatria	8	8	8	8	8	8	8	8
Crônica	0	0	0	0	0	0	2	2
Hospital- Dia	0	0	0	2	2	2	5	5
Complementar	5	5	5	5	5	5	5	5
UTI Adulto	5	5	5	5	5	5	5	5
Totais Leitos	56	90	90	116	116	115	123	123

Fonte : CNES

Em termos de equipamentos, o Hospital possui os seguintes instrumentos:

Tabela 125 - EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS NO HU

EQUIPAMENTOS POR SERVIÇOS	EXISTENTE	EM USO
Diagnóstico por imagem		
Mamógrafo com comando simples	1	1
Mamógrafo com estereotaxia	1	1
Raio x de 100 a 500 ma	3	3
Raio x dentário	9	8
Raio x mais de 500ma	1	1
Tomógrafo computadorizado	1	0
Ultrassom ecográfico	1	1
Infra-estrutura		
Controle ambiental/ar-condicionado central	2	2
Grupo gerador	1	1
Usina de oxigênio	1	1
Odontologia		
Equipo odontológico	51	51
Métodos gráficos		
Eletrocardiográfico	5	3
Eletroencefalográfico	2	2
Métodos ópticos		
Endoscópio das vias respiratórias	1	1
Endoscópio das vias urinárias	1	1
Endoscópio digestivo	1	1
Laparoscópio/vídeo	1	1
Microscópio cirúrgico	2	2
Manutenção de vida		

Bomba de infusão	4	4
Desfibrilador	1	1
Monitor de ECG	3	3
Respirador ventilador	1	1

Fonte : CNES

9.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Através da Resolução nº 50 do CONSU/UFS, no dia 16 de dezembro de 2011, foi aprovado o novo regimento interno do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe com uma nova estrutura administrativa, mais eficiente no atendimento às necessidades da população.

Já o Setor de Gestão de Pessoal, durante o ano de 2011, passou por reformas que buscam integralizar e melhorar a comunicação com os colaboradores do HU, por meio de ações que valorizam a atuação de cada colaborador, como o atendimento personalizado. Também foram incrementadas ações de controle e registro de pessoal permitindo uma melhor visualização dos indicadores de pessoal, e uma ação política junto ao Ministério da Saúde e Secretarias Municipais para recrutamento de pessoal, ampliação do quadro e qualificação.

Estes indicadores permitiram, por exemplo, que a gestão pudesse identificar as necessidades de pessoal de enfermagem e atuar junto à Secretaria de Estado da Saúde na busca de efetivos para a ampliação do número de leitos e do atendimento externo.

Atualmente, o HU conta com um efetivo de 705 pessoas, dos quais 168 atuam na enfermagem, sendo deste número, 54 enfermeiras. Destaca-se ainda que o HU conta com a atuação de 158 médicos e 168 atendentes.

No HU 90% do quadro de pessoal atua na assistência a pacientes internos e externos, e destes quase 20% são terceirizados e 61% servidores da UFS.

Política institucional junto ao ministério da saúde e secretárias de saúde

O desempenho das ações realizadas pela Direção Geral do HU junto a Coordenação Geral dos Hospitais Universitários – CGHU, na busca por novas contratualizações e recursos financeiros foram determinantes para a melhora nos indicadores hospitalares e o crescimento da infraestrutura física nos últimos anos.

Este empenho resultou atualmente na estruturação de um centro de Diagnóstico e Terapêutico, com investimentos acima dos R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões), resultando na aquisição de equipamentos como os de ressonância magnética, Hemodinâmica, tomografia computadorizada, RX digitalizado, além de mesa cirúrgica, ultrassom, carros de anestésia, bisturi eletrônico multiprocessado, ventilador multiprocessado; monitor multiparamétrico e micrótopo.

Frutos destas negociações foram refletidos também no custeio, com mais de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil) para manutenção predial, R\$ 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil) para aquisições de medicamentos, médico-cirúrgico e serviços diversos.

Deve ser enfatizado que estas ações permitiram que ainda em dezembro fosse destinado mais R\$ 1.000.000,00 (um milhão) para garantir as contratualizações de fornecimento e pagamento das despesas de custeio do início de 2012. Além disso, os acordos junto aos Gestores Estaduais permitiram a abertura de um processo aquisitivo para um videolaparoscópio, além de garantir a cessão de quadros técnicos de enfermagem, médicos e serviços para o HU.

Ainda dentro dessas ações de política institucional, a relação positiva com a gestão municipal de Aracaju vem resultando numa melhora do faturamento, que está com uma tendência de crescimento garantido ao Hospital um papel de destaque dentro do cenário municipal, com um teto financeiro fixado para custeio.

Gestão Financeira

O quadro a seguir mostra a captação de recursos financeiros pelo Hospital Universitário – HU, da Universidade Federal de Sergipe – UFS, por origem e período, com dados dos últimos 7 (sete) anos.

Tabela 126 - COMPOSIÇÃO POR ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

PERÍODO	RECURSOS FINANCEIROS EM R\$			TOTAL
	SUS	IPES	OUTROS ⁽¹⁾	
2005	2.622.327,00	2.513,00	674.337,00	3.299.177,00
2006	4.488.253,00	2.293,00	852.709,00	5.343.255,00
2007	5.025.071,00	4.148,00	680.133,00	5.709.352,00
2008 ⁽²⁾	-	-	-	-
2009	3.361.171,00	-	14.200.718,00	17.561.889,00
2010	5.220.402,00	-	9.431.172,00	14.651.574,00
2011	16.120.710,00	-	9.275.298,00	25.396.008,00
TOTAL	36.837.934,00	8.954,00	35.114.367,00	71.961.255,00

FONTE: COFIN/HU

Notas: (1) repasses ou reforço interministerial;

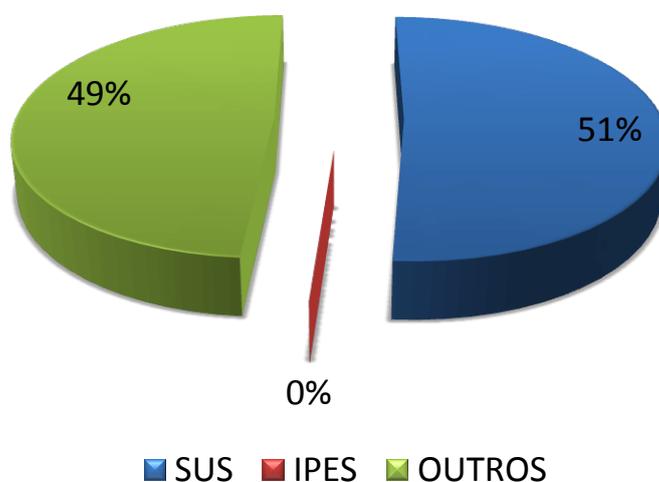
Estes números evidenciam a tendência de crescimento institucional decorrente das ações da Direção Geral do HU/UFS na promoção de novos serviços e melhoria da infraestrutura física.

Destaque-se, ainda, que dos recursos captados, nos últimos 7 (sete) anos, 51% tiveram como origem o SUS. Já os 49% restantes, decorrem dos convênios, repasses ou reforço interministerial pactuados pela Direção do HU, junto à Universidade Federal de Sergipe – UFS, o Ministério da

Saúde - MS, Ministério da Educação - ME, Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, - SES e a Secretaria Municipal de Saúde - SMS, de Aracaju, referentes ao custeio com medicamentos, despesas com pessoal, serviços de limpeza, manutenção predial, entre outros, e de capital para obras e aquisição de equipamentos médico- cirúrgico.

O equilíbrio verificado entre os recursos captados no SUS, com as demais origens, nos últimos anos, são decorrentes da política de expansão do HU, com a ampliação do número de leitos e dos indicadores ambulatoriais e de internação. O gráfico a seguir mostra estes resultados.

Gráfico 43 – ORIGEM DOS RECURSOS



Faturamento

Até 2008, o HU recebia pelo convênio com o Instituto de Previdência do Estado de Sergipe – IPES, o que perpez um montante de 2005 a 2008, de mais de sete mil reais, não representativo no contexto apresentado. Mas é um período que marca o incremento de quase 48% no faturamento, alavancado com o aumento dos indicadores hospitalares e ambulatoriais, perfazendo uma média mensal acima dos R\$ 300.000/mês, aos 200.000/mês, dos anos anteriores.

Tabela 127 - COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO

	S.I.H	S.I.A	OUTRAS FONTES	TOTAL
2005	1.169.020,45	1.443.753,62	1.491,12	2.614.265,19
2006	1.156.283,27	1.915.684,10	4.015,46	3.075.982,83
2007	1.113.179,68	1.384.629,13	1.932,00	2.499.740,81
2008	1.630.901,96	2.082.845,74	100,80	3.713.848,50
2009	1.899.175,81	2.500.293,31	-	4.399.469,12
2010	2.255.209,70	2.158.198,08	-	4.413.407,78
2011	1.857.538,40	1.978.587,34	-	3.836.125,74

TOTAL	11.081.309,27	13.463.991,32	7.539,38	24.552.839,97
MÉDIA	1.583.044,18	1.923.427,33	1.884,85	3.507.548,57

*Outros convênios ** Fonte: Faturamento/HU *** os valores em 2011, refere-se até novembro.

Apesar dos dados apresentados para o ano de 2011 manterem a média dos R\$ 300.000/mês, e mesmo se referindo até novembro, espera-se uma queda, em torno de 6%, no montante faturado do corrente ano, em relação ao de 2010, interrompendo a seqüência de crescimento. Esta queda é decorrente da greve dos técnicos administrativos que reduziu significativamente, por dois meses consecutivos, o número de pacientes internos e de cirurgia realizadas, ou seja, a produção hospitalar, em 70% e 80% respectivamente.

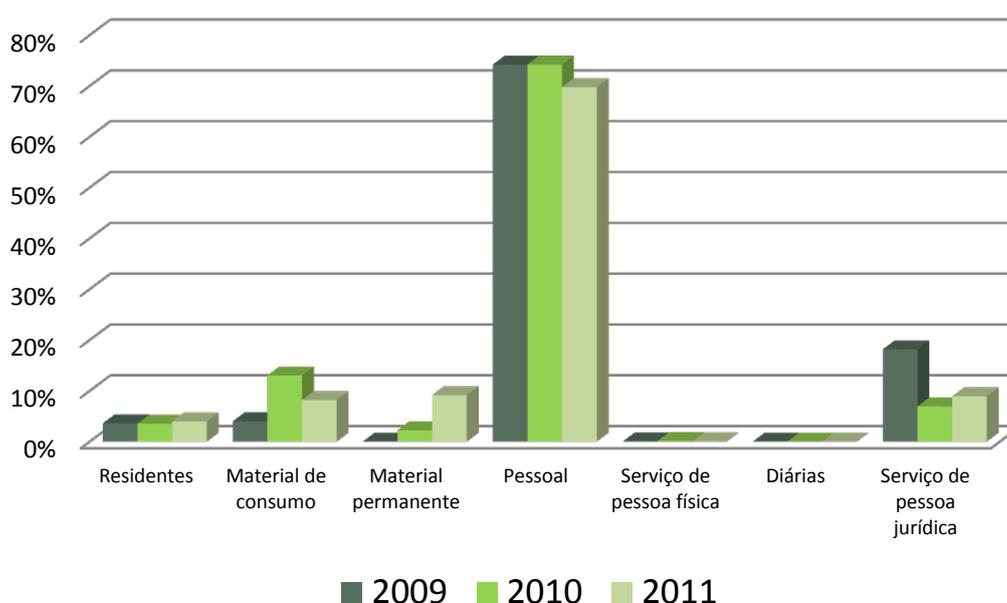
Despesas

A maior despesa do Hospital Universitário - HU, é com Pessoal, que vem representando uma média de 74%, do total, com exceção do ano de 2011, que teve incremento na receita captada para custeio, o que reduziu o percentual de despesa com pessoal para 70%, em face ao incremento de 4% nas despesas realizadas.

Destaque-se também que as despesas com pessoal são custeadas com recursos do Ministério da Educação, e os percentuais aplicados no HU estão em consonância com a natureza da atividade hospitalar, cujo indicador nacional apresenta dentro destes patamares.

O gráfico a seguir mostra esta composição em porcentagem.

Gráfico 44 –COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS



9.4 ATIVIDADES DE ENSINO

Além dos serviços médicos e hospitalares, o HU é o centro de capacitação dos alunos da UFS nas áreas médicas e multiprofissional. Para esse fim, vale destacar o programa de Residência

Médica e Multiprofissional que lançam no mercado de trabalho especialistas nas diversas áreas da saúde, o que demonstra a atuação desta Unidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente são ofertadas 27 vagas, nas seguintes áreas: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Nefrologia, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Pneumologia e Radiologia e Diagnóstico por Imagem, credenciados pelo MEC. Todas as vagas possuem bolsas no valor regulamentado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que resultou em vários estudos publicados em revistas nacionais e internacionais, somando-se as pesquisas clínicas e as básicas aplicadas, e na criação de mais 8 vagas para o programa de residência multiprofissional.

Tabela 128 – DISTRIBUIÇÃO VAGAS PARA RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL

RESIDÊNCIAS	DURAÇÃO (ANOS)	VAGAS						
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Anestesiologia	3	-	-	-	-	-	-	-
Cardiologia	3	2	2	2	-	-	-	-
Clínica Médica	2	4	4	6	6	6	6	5
Cirurgia Geral	2	4	4	6	6	6	6	5
Dermatologia	3	-	-	-	2	2	2	2
Infectologia	3	5	2	2	2	2	2	2
Medicina da Família e Comunidade	2	-	2	2	2	2	2	2
Neurologia	3	-	-	-	-	-	-	-
Obstétrica e Ginecologia	3	4	4	2	2	2	2	1
Otorrinolaringologia	3	-	-	-	-	-	-	-
Pediatria	2	4	4	2	2	2	2	2
Radiologia e Diagnóstico / Imagem	3	-	2	2	2	2	2	2
Endocrinologia	2	5	2	2	2	2	2	2
Coloproctologia	2	-	1	1	1	1	1	1
Nefrologia	2	-	-	-	-	-	1	1
Pneumologia	2	2	2	2	2	-	2	2
TOTAL		30	29	29	29	27	30	27

Fonte: COREME/HU

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO**

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Reitor

Ângelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor

Ednalva Freire Caetano

Chefe de Gabinete do Reitor

Luiz Marcos de Oliveira Silva

Coordenador Geral de Planejamento

José Manuel Pinto Alvelos

Pró-Reitor de Administração

José Mário dos Santos Resende

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Ruy Belém de Araújo

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Cláudio Andrade Macedo

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Paulo Heimar Souto

Pró-Reitor de Graduação

Antônio Ponciano Bezerra

Centro de Educação Superior a Distância

Maria Teresa Gomes Lins

Gerente de Recursos Humanos

Djalma de Arruda Câmara

Prefeito do Campus

Ângela Maria da Silva

Diretora do Hospital Universitário

Relatório de Gestão (2011)

Coordenação

Luiz Marcos de Oliveira Silva

Organização

Marcos Vinicius Nascimento Gonzalez Castaneda

Revisão

Elisiane Carra Tunes

Editoração Eletrônica

Silvania Couto da Conceição

Capa

Silvania Couto da Conceição/Sandra Freire

Fotos de arquivo (salvo indicação contrária)